



**UFSM**

---

**PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

***RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO***

**2011**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

***PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS***

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

**2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70, da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N. 63/2010, da Decisão Normativa TCU N. 108/2010 e da Portaria-TCU N. 123/2011 e das orientações dos órgãos de controle interno.

---

**Missão da UFSM**

---

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

**Santa Maria, RS, março de 2012.**

**DILMA VANA ROUSSEFF**  
Presidente da República

**ALOIZIO MERCADANTE**  
Ministro de Estado da Educação

**LUIZ CLÁUDIO COSTA**  
Secretário de Educação Superior

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**FELIPE MARTINS MÜLLER**  
Reitor

**DALVAN JOSE REINERT**  
Vice-Reitor

**MARIA ALCIONE MUNHOZ**  
Chefe de Gabinete do Reitor

**JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS**  
Secretário Geral

**PRÓ-REITORIAS:**

**ANDRÉ LUÍS KIELING RIES**  
Pró-Reitor de Administração

**UBIRATAN TUPINAMBA DA COSTA**  
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES**  
Pró-Reitor de Extensão

**ORLANDO FONSECA**  
Pró-Reitor de Graduação

**CHARLES JACQUES PRADE**  
Pró-Reitor de Planejamento

**HELIO LEÃES HEY**  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

**VANIA DE FATIMA BARROS ESTIVALETE**  
Pró-Reitora de Recursos Humanos

**VALMIR BRONDANI**  
Pró-Reitor de Infraestrutura

**PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM**  
Procurador Geral

**ATHOS RENNER DINIZ**  
Auditor-Chefe

Processo de Prestação de Contas 2011  
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

## ***APRESENTAÇÃO***

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2011, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 107, de 27.10.110, Resolução TCU n. 234, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 108, de 24.11.10, Decisão Normativa TCU n. 117, de 19.10.11 e na Portaria TCU n. 277, de 07.12.10. As informações aqui contidas foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Felipe Martins Müller,  
Reitor.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Mapa estratégico da UFSM .....	10
Figura 2 – Aplicativo de acompanhamento do PDI/plano de gestão no módulo SIE .....	11
Figura 3 – Fases da elaboração do “portal UFSM indicadores” .....	241
Figura 4 – Página de acesso ao “portal UFSM indicadores” .....	241
Figura 5 – Página contendo mais detalhes sobre o indicador .....	242

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Quantitativo de cursos em eventos da PRRH nos anos de 2010 e 2011 .....	257
Gráfico 2 – Quantitativo de participações de servidores nos cursos e eventos da PRRH nos anos de 2010 e 2011 .....	257
Gráfico 3 – Quantitativo de projetos do programa transformar realizados em 2011 .....	258

## LISTA DE QUADROS

Quadro I – Identificação da UJ no relatório de gestão individual .....	3
Quadro II – Execução física das ações realizadas pela UFSM .....	212
Quadro III – Serviços médico e odontológico aos servidores .....	213
Quadro IV – Tipos de atendimentos .....	214
Quadro V – Execução física das ações realizadas pelo HUSM .....	218
Quadro VI – Identificação das unidades orçamentárias .....	221
Quadro VII – Programação de despesas correntes da UFSM (RS) .....	221
Quadro VIII – Programação de despesas correntes do HUSM (RS) .....	221
Quadro IX – Programação de despesas de capital da UFSM (RS) .....	222
Quadro X – Programação de despesas de capital do HUSM (RS) .....	222
Quadro XI – Quadro resumo da programação de despesas da UFSM (RS) .....	223
Quadro XII – Quadro resumo da programação de despesas do HUSM (RS) .....	223
Quadro XIII – Movimentação orçamentária por grupo de despesa da UFSM (RS) .....	226
Quadro XIV – Movimentação orçamentária por grupo de despesa do HUSM (RS) .....	227
Quadro XV – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – UFSM .....	228
Quadro XVI – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – HUSM .....	229
Quadro XVII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM .....	230
Quadro XVIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do HUSM .....	231
Quadro XIX – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do UFSM .....	232
Quadro XX – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do HUSM .....	233
Quadro XXI – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – UFSM .....	234
Quadro XXII – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – HUSM .....	235
Quadro XXIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM .....	236
Quadro XXIV – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM .....	237
Quadro XXV – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM .....	238
Quadro XXVI – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM .....	239
Quadro XXVII – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	244
Quadro XXVIII – Força de trabalho da UFSM – situação em 31/12/2011.....	245
Quadro XXIX – Situações que reduzem a força de trabalho da UFSM – situação em 31/12/2011 .....	246
Quadro XXX – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas – situação em 31/12/2011 .....	247

Quadro XXXI – Quantidade de servidores por faixa etária – situação em 31/12/2011 .....	247
Quadro XXXII – Quantidade de servidores por nível de escolaridade – situação 31/12/2011 .....	248
Quadro XXXIII – Composição do quadro de servidores inativos – situação em 31/12/2011 .....	248
Quadro XXXIV – Composição do quadro de instituidores de pensão – situação em 31/12/2011 ..	249
Quadro XXXV – Composição do quadro de estagiários .....	249
Quadro XXXVI – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores .....	250
Quadro XXXVII – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada .....	251
Quadro XXXVIII – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de .....	251
Quadro XXXIX – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados .....	251
Quadro XL – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	252
Quadro XLI – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	254
Quadro XLII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	265
Quadro XLIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios .....	266
Quadro XLIV – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes .....	266
Quadro XLV – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse .....	267
Quadro XLVI – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	268
Quadro XLVII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência FNS .....	269
Quadro XLVIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios FNS	270
Quadro XLIX – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes FNS.....	270
Quadro L – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse FNS.....	271
Quadro LI – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse FNS .....	272
Quadro LII – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFSM, da obrigação de entregar a DBR.....	275
Quadro LIII – Estrutura de controles internos da UFSM .....	277
Quadro LIV – Gestão ambiental e licitações sustentáveis .....	280
Quadro LV – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União....	282
Quadro LVI – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros .....	282
Quadro LVII – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UFSM .....	283
Quadro LVIII – Gestão de TI da UFSM .....	285
Quadro LIX – Restrição a pagamento de despesas não previstas em plano de trabalho.....	289
Quadro LX – Processo de prestação de contas sem contemplar a totalidade dos conteúdos estabelecidos .....	290
Quadro LXI – Avaliação ambiental sem a averbação ou reconhecimento posterior da Coordenação Geral de Seguridade Social do Servidor .....	291

Quadro LXII – Ausência de indicação dos motivos da não utilização da rede afiliada do Cartão Corporativo do Governo Federal .....	292
Quadro LXIII – Não inclusão nos editais de licitação, dos critérios de reajuste de preço .....	293
Quadro LXIV– Justificativa da escolha do fornecedor, no caso de inexigibilidade de licitação, deve constar do processo administrativo .....	294
Quadro LXV – Previsão dos custos operacionais devidos à FATEC deve constar também nos termos contratuais .....	295
Quadro LXVI – Não uniformização dos procedimentos de análise de prestação de contas dos projetos celebrados com a fundação de apoio .....	296
Quadro LXVII – Confecção de checklist arrolando as peças obrigatórias das prestações de contas dos contratos e convênio celebrados com a FATEC .....	297
Quadro LXVIII – Exigência de documento comprobatório da incorporação ao patrimônio da UFSM dos bens adquiridos no projeto .....	298
Quadro LXIX – Elaboração de formulário padronizado para análise de mérito das prestações de contas dos projetos .....	299
Quadro LXX – Restrição à celebração de contratos com a fundação de apoio apenas com o objetivo de transferir à o encargo de realizar licitação .....	300
Quadro LXXI – Providências quanto à realização de treinamento dos servidores administrativos para a utilização do SIE .....	301
Quadro LXXII – Opção pela celebração de convênios com a FATEC no caso de execução de objeto de interesse comum, não prorrogando contratos que se enquadrem nessa hipótese, substituindo-os por convênios .....	302
Quadro LXXIII – Possibilidade de acesso para os supervisores financeiros dos contratos e convênios no Portal do Coordenador disponível na página da FATEC .....	303
Quadro LXXIV– Numeração dos termos de doação e disponibilização na página da FATEC, do relatório informatizado de bens adquiridos por projeto .....	304
Quadro LXXV – Providências para o aperfeiçoamento do sistema informatizado de patrimônio da UFSM, de modo que permita identificar os bens doados por projeto/contrato/convênio.....	305
Quadro LXXVI – Definição de prazo para a FATEC apresentar o cálculo dos custos operacionais com base em critérios definidos, por projeto .....	306
Quadro LXXVII – Encerramento de todas as contas contábeis denominadas de "Fundão" pela fundação de apoio .....	307
Quadro LXXVIII – Comunicação aos Diretores de Centro e os Chefes de Departamento sobre a impossibilidade da manutenção de fundos paralelos de apoio .....	308
Quadro LXXIX – Encerramento de projetos executados sem suporte contratual .....	309
Quadro LXXX – Não aceitação de abertura de projeto por parte da FATEC sem que este esteja devidamente amparado em contrato ou convênio .....	310
Quadro LXXXI – Análise, pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, de todos os processos de prestação de serviços .....	311
Quadro LXXXII – Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia .....	312
Quadro LXXXIII – Regularização da edificação a que se refere os termos de ajuste firmado entre a UFSM, o Município de Uruguaiana .....	314
Quadro LXXXIV– Restrições à contratação da fundação de apoio para mera gerência financeira e execução de atividades de rotina .....	315
Quadro LXXXV – Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia .....	316
Quadro LXXXVI – Não exigência, às licitantes, de apresentação detalhada do BDI .....	317
Quadro LXXXVII – Não identificação, no balancete da UFSM, referente ao ano de 2008, da conta-contábil Serviços Hospitalares .....	318
Quadro LXXXVIII – Falhas na condução de processos de importação .....	319

Quadro LXXXIX – Celebração de contratos com a fundação de apoio, com termos característicos de instrumentos de convênio .....	320
Quadro XC – Improriedades em relação a execução do Contrato firmado entre a UFSM e a FATEC .....	321
Quadro XCI – Falta de entrega ou de autorizações de acesso nas declarações do Imposto de Renda de servidores que ocuparam cargo comissionado ou função de confiança em 2010.....	322
Quadro XCII – Falta de reembolso e de evidência de cobrança de resarcimentos devidos por órgãos municipais relativos a servidores cedidos .....	323
Quadro XCIII – Inexistência de unidade de auditoria interna .....	324
Quadro XCIV – Inexistência de normativos com relação à análise de prestação de contas .....	325
Quadro XCV – Pagamento de auxílio-alimentação em desacordo com os valores normatizados...	326
Quadro XCVI – Divergência entre valor do documento comprobatório da despesa com Cartão Corporativo e o valor registrado no Portal da Transparência .....	327
Quadro XCVII – Não elaboração do Plano de Atividades da Auditoria Interna - PAINT para o exercício 2011 .....	328
Quadro XCVIII – Inconsistências em prestação de contas referentes a convênio firmado com a FATEC .....	329
Quadro XCIX – Recomendamos que a UFSM se abstenha de aprovar aplicação de recursos conveniados em pagamentos de despesas não previstas no plano de aplicação .....	330
Quadro C – Recomendação para que a UFSM proceda à verificação da identificação com o número do convênio dos comprovantes originais das despesas apresentadas pela FATEC nas prestações de contas .....	331
Quadro CI – Remuneração da fundação de apoio em contratos firmados com a UFSM por meio de taxa de administração .....	332
Quadro CII – Pagamento de servidor referente à classe de Professor Titular sem amparo legal....	333
Quadro CIII – Celebração de contratos com a FATEC, em termos característicos de instrumentos de convênio .....	334
Quadro CIV – Não atendimento à determinação do TCU referente à regulamentação interna da participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações .....	335
Quadro CV – Ausência de demonstração das fontes dos recursos envolvidos em alguns Contratos .....	336
Quadro CVI – Contratos com Fundação de Apoio contrariando Acórdão do TCU .....	337
Quadro CVII – Adoção de providências referentes ao aprimoramento dos controles existentes na UFSM no que tange ao acompanhamento de contratos e convênios realizados junto à Fundação .....	338
Quadro CVIII – Regulamentação da participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações .....	339
Quadro CIX – Utilização, pelo HUSM, de imóvel vinculado à UFSM no SPIUnet e no SIAFI ....	340
Quadro CX – Inscrição da Nota de Empenho em Restos a Pagar Não Processados sem atender alguma das hipóteses previstas no Decreto .....	341
Quadro CXI – Pagamento a maior de Auxílio-Transporte à servidora .....	342
Quadro CXII – Definição da carga horária aceitável na instituição como colaboração esporádica em projetos desenvolvidos com as fundações de apoio .....	343
Quadro CXIII – Utilização da data de vigência do projeto como limite máximo de vigência do contrato ou do convênio .....	344
Quadro CXIV – Alteração da redação do artigo 25 da Resolução UFSM nº 18/2010 .....	345
Quadro CXV – Depuração do sistema SIE - Módulo de Registro e Avaliação de Projetos e a revisão de todos os dados nele inseridos .....	346
Quadro CXVI – Compatibilização da redação entre o artigo 6º da Resolução n. 17/2010 e o § 2º do artigo 9º da Resolução n. 18/2010 .....	347

Quadro CXVII – Altere o artigo 6º da Resolução UFSM n. 16/2010, incisos II e III, compatibilizando-o com a nomenclatura utilizada em seu Estatuto .....	348
Quadro CXVIII – Avaliação, em conjunto com a FATEC, a conveniência de que o mesmo sistema de patrimônio implantado na UFSM seja também implantado na fundação .....	349
Quadro CXIX – Nomeação formal de gestor responsável pelo Módulo de Registro e Avaliação dos Projetos .....	350
Quadro CXX – Treinamento para todos os supervisores financeiros .....	351
Quadro CXXI – Divulgação da Resolução n. 18/2010 aos supervisores financeiros dos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio .....	352
Quadro CXXII – Unificação dos controles relativos aos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio .....	353
Quadro CXXIII – Alerta dos coordenadores da importância das informações constantes no sistema SIE, para que possa o fornecimento de dados confiáveis .....	354
Quadro CXXIV – Apuração de responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA .....	355
Quadro CXXV – Inserção, nos processos licitatórios, de critérios de sustentabilidade ambiental .	356
Quadro CXXVI – Abstenção de executar obras sem que os respectivos projeto e licença para construção, aprovados pelos órgãos competentes .....	357
Quadro CXXVII – Recomendação à UFSM para que proceda ao registro no SICONV de todos os convênios por ela firmados .....	358
Quadro CXXVIII – Apuração de responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento das etapas preliminares .....	359
Quadro CXXIX – Inconsistências em prestações de contas de contratos com a Fundação de Apoio .....	360
Quadro CXXX – Apuração do valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana .....	361
Quadro CXXXI – Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício ..	362
Quadro CXXXII – Apuração da responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para construção de imóveis em Uruguaiana/RS .....	363
Quadro CXXXIII – Ausência de comprovação da emissão de bilhetes rodoviários .....	364
Quadro CXXXIV – Pagamentos indevidos de diárias a servidores .....	365
Quadro CXXXV – Falhas na escrituração na conta-contábil .....	366
Quadro CXXXVI – Aquisições de TI não atendem determinações de Portaria .....	367
Quadro CXXXVII – Inibição à pagamento de despesas operacionais indiretas às fundações de apoio .....	368
Quadro CXXXVIII – Adoção de providências imediatas com vistas à cobrança das faturas a receber .....	369
Quadro CXXXIX – Realização de atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios .....	370
Quadro CXL – Falta de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados em Projetos .....	371
Quadro CXLI – Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação .....	372
Quadro CXLII – Instituição de um Comitê Gestor da Segurança da Informação .....	373
Quadro CXLIII – Estabelecimento de uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade .....	374
Quadro CXLIV – Servidores cadastrados como sócios administradores de empresas privadas ....	375
Quadro CXLV – Recomendação para inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos .....	376

Quadro CXLVI – Revisão de toda a folha de pagamento, relativamente à rubrica auxílio-alimentação .....	377
Quadro CXLVII – Recomendação ao servidor designado como gestor do convênio seja orientado a proceder de forma efetiva no acompanhamento e controle das ações .....	378
Quadro CXLVIII – Autorização de deslocamentos durante o fim de semana, sem a devida motivação no processo de pagamento .....	379
Quadro CXLIX – Prestação de serviços pela UFSM em razão de ajustes firmados pela Fundação de Apoio com outras instituições, nos quais não há menção à participação da UFSM .....	380
Quadro CL – Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio .....	381
Quadro CLI – Recomendação ao gestor com relação a providências adotadas relativas à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio .....	382
Quadro CLII – Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade .....	383
Quadro CLIII – Instituição de procedimentos para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial no SPIUnet e SIAFI .....	384
Quadro CLIV – Recomendação ao Gestor da Unidade para inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos em conjunto com a FATEC .....	385
Quadro CLV – Recomendação a respeito do item 1.4 do Acórdão TCU 2259/2007 .....	386
Quadro CLVI – Compatibilização dos convênios firmados e a serem firmados com a legislação vigente .....	387
Quadro CLVII – Imediata regularização da conta-contábil 21119.05.01- Assistência à Saúde.....	388
Quadro CLVIII – Declaração Plena do Contador .....	408
Quadro CLIX – Balanço Financeiro – todos os orçamentos .....	411
Quadro CLX – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos .....	412
Quadro CLXI – Demonstração das variáveis patrimoniais – todos os orçamentos .....	413
Quadro CLXII – Balanço orçamentário – todos os orçamentos .....	414
Quadro CLXIII – Indicadores Primários – Decisão TCU n. 408/2002 .....	419
Quadro CLXIV– Indicadores Decisão TCU n. 408/2002 .....	419
Quadro CLXV – Relação dos Convênios firmados entre UFSM e FATEC/ANO 2011 .....	421

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1– Despesas realizadas com crédito corporativo.....	286
--	-----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	1
<b>A CONTEÚDO GERAL</b>	2
<b>1 INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UFSM .....</b>	2
<b>2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UFSM, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES</b>	5
<b>2.1 Responsabilidades Institucionais da UFSM .....</b>	5
a) Competência institucional .....	5
b) Objetivos estratégicos .....	5
<b>2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais .....</b>	7
a) Análise do andamento do plano estratégico da UFSM .....	7
a.1) Análise do andamento dos objetivos e ações estratégicas .....	13
b) Análise do plano de ação da UFSM .....	30
b.1 Da área de administração .....	31
b.2 Da área de assuntos estudantis .....	53
b.3 Da área de educação básica, técnica e tecnológica .....	62
b.4 Da área de extensão .....	99
b.5 Da área de gestão de pessoas .....	112
b.6 Da área de graduação .....	126
b.7 Da área de infraestrutura .....	163
b.8 Da área de planejamento .....	175
b.9 Da área de pós-graduação e pesquisa .....	185
<b>2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM .....</b>	210
a) Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM .....	210
b) Execução física das ações realizadas pela UFSM .....	210
<b>2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro .....</b>	221
2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas .....	221

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes .....	221
2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital .....	222
2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas .....	223
2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	224
2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas .....	228
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ .....	228
a. Despesas por Modalidade de Contratação .....	228
b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa .....	230
c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa .....	232
2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	234
a. Despesas por Modalidade de Contratação .....	234
b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa .....	236
c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa .....	237
2.4.3 Indicadores Institucionais .....	240
<b>3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....</b>	<b>243</b>
<b>4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>244</b>
<b>5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UFSM .....</b>	<b>245</b>
5.1 Composição do quadro de servidores ativos .....	245
5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas .....	248
5.3 Composição do quadro de estagiários .....	249
5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos .....	249
5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços .....	251
5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos .....	255
<b>6 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>263</b>
<b>7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS, E CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI N. 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010 .....</b>	<b>273</b>

<b>8 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N. 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS .....</b>	<b>274</b>
<b>9 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFSM, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS .....</b>	<b>276</b>
<b>10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 1/2010 E A PORTARIA N. 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO N. 5.940/2006 .....</b>	<b>278</b>
<b>11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UFSM, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS .....</b>	<b>281</b>
<b>12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFSM .....</b>	<b>284</b>
<b>13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS N. 5.355/2005 E 6.370/2008 .....</b>	<b>286</b>
<b>14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL .....</b>	<b>287</b>
<b>15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO .....</b>	<b>288</b>

<b>16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO .....</b>	<b>389</b>
<b>17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO .....</b>	<b>407</b>
<b>B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO</b>	<b>408</b>
<b>1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UFSM ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N. 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UFSM QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>408</b>
<b>2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA RESOLUÇÃO CFC N. 1.133/2008 (NBC T 16.6) .....</b>	<b>409</b>
<b>3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS .....</b>	<b>415</b>
<b>4 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL, INDICANDO OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA DE INVESTIMENTO PERMANENTE EM OUTRAS SOCIEDADES (INVESTIDORA) .....</b>	<b>416</b>
<b>5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO .....</b>	<b>417</b>
<b>C CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>	<b>418</b>
<b>1 INDICADORES DE DESEMPENHO SUGERIDOS PELO TCU .....</b>	<b>418</b>
<b>2 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI N. 8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À UFSM ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO .....</b>	<b>420</b>

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório pretende compor o processo de prestação de contas e ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2011, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2011, ele traz os resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Gestão 2010/2013 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015.

Cabe ressaltar que o referido plano foi construído a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Em síntese a elaboração do plano teve como base a busca da integração do Planejamento Estratégico Institucional ao orçamento, aos indicadores de desempenho e à revisão dos processos, por meio de objetivos, metas e ações concebidas para aquele horizonte de tempo.

Salienta-se que, dentre os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do Relatório de Gestão, não são aplicáveis à Instituição aqueles referentes à informações sobre a execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM, à informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, à informações sobre Renúncia Tributária, à informações sobre demonstrações contábeis previstas na Lei n. 6.404/76 e sobre a composição acionária do capital social.

# A CONTEÚDO GERAL

---

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UFSM

---

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>		
<b>Poder:</b> Executivo		
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação		<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora</b>		
<b>Denominação completa:</b> Universidade Federal de Santa Maria		
<b>Denominação abreviada:</b> UFSM		
<b>Código SIORG:</b> UFSM: 431	<b>Código LOA:</b> UFSM: 26247	<b>Código SIAFI:</b> 15364
<b>Situação:</b> Ativa		
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal		
<b>Principal Atividade:</b> Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação		<b>Código CNAE:</b> 8532-5/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(55) 3220 8101	<b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:gabinete@adm.ufsm.br">gabinete@adm.ufsm.br</a>
<b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.ufsm.br">www.ufsm.br</a>		
<b>Endereço Postal:</b> Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000 Bairro Camobi, Km 09. CEP.: 97105-900 – Santa Maria - RS		
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas</b>		
<b>Nome</b>	<b>Situação</b>	<b>Código SIORG</b>
Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM	Ativa	15291
<b>Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>		
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>		
Lei n. 3.834-C, de 14.12.1960		
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>		
Estatuto UFSM 2010 – Parecer CONSU n. 105/2010, de 26.11.2010 e Resolução n. 037/2010, de 30.11.2010.		
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>		
Guia do Estudante 2011; Calendário Acadêmico 2011; Manual do Candidato 2011; PDI 2011-2015/UFSM; Folder “Portal Indicadores” – Conheça o novo endereço de nossos números: <a href="http://portal.ufsm.br/indicadores">http://portal.ufsm.br/indicadores</a> ; Autoavaliação Institucional 2010 – Resultados e Proposições/Comissão Própria de Avaliação; Gestão de Pessoas em Notícias; Guia de Orientações para Novos Servidores; Folder “Projeto Espaço Alternativo – PRRH/UFSM; Boletim de Pessoal; Manual de Procedimentos do Serviço de Perícia Oficial em Saúde – Unidade SIASS UFSM; Folder “Realização dos exames periódicos” – PRRH – CQVS; Revista Expressão (Edição 2011); Revista Ciência e Natura; Revistas: Ciência e Ambiente, Ciência Rural, Extensão Rural, Geomática; Revista Sociais e Humanas; Revista Educação; Revista Educação Especial; Folder de divulgação do Campus CESNORS, do Centro de Educação Física e Desportos, do Centro de Ciências da Saúde e do Campus Silveira Martins “Seu futuro começa aqui”.		
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>		
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>		
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>	
153610	Hospital Universitário de Santa Maria	

<b>Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15238	Universidade Federal de Santa Maria
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
153164	15238

Quadro I – Identificação da UJ no Relatório de Gestão Consolidado

## **2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES CONTEMPLANDO:**

### **2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade:**

#### **a) Competência Institucional**

A Universidade Federal de Santa Maria, de acordo com o Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade:

- I – promover, de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- II – fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III – formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV – formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V – preparar recursos humanos qualificados, através dos Cursos de Pós-Graduação.

#### **b) Objetivos Estratégicos**

De conformidade com o Plano de Gestão 2010/2013 e com o PDI 2011/2015, são objetivos estratégicos da Instituição:

- Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade;
- Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social;
- Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária;
- Objetivo Estratégico 4 – Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores;
- Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM; e
- Objetivo Estratégico 6 – Otimizar, a infraestrutura, planejamento e gestão institucional.

## 2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

### a) Análise do andamento do plano estratégico da UFSM

As universidades possuem papel fundamental na evolução da sociedade e na caminhada em prol do desenvolvimento, pois cabe a elas a geração e a transmissão de conhecimentos de alto nível em todas as áreas do conhecimento. Sua finalidade é desenvolver pessoas, proporcionando muito mais do que conhecimentos técnicos, preparando para o exercício da cidadania e do espírito crítico, alicerçados em firmes valores éticos e sociais.

O conhecimento gerado nas universidades deve se aproximar tanto das áreas que tratam dos problemas sociais emergenciais quanto das que tratam das questões científicas e tecnológicas fundamentais. O desenvolvimento das universidades e o fortalecimento da educação superior constituem, portanto, elemento essencial para o avanço social, uma vez que promovem a elevação dos níveis educacionais e do conhecimento coletivo da sociedade.

A partir da Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Santa Maria representa um documento para a gestão buscar a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

O PDI 2011-2015 registra a proposta de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Santa Maria para os próximos cinco anos e demonstra que a Instituição procura avançar, em busca de um desenvolvimento que seja inovador e que procure promover a evolução da sociedade brasileira, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e as dicotomias próprias de um país que possui riquezas, mas que ainda trava batalhas com os problemas de equidade social.

Para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2011-2015/UFSM, buscou-se a participação de diversos segmentos da comunidade universitária e também da sociedade. Foram realizadas várias ações que ampliaram o diálogo e a integração com a comunidade, tornando o processo participativo.

O processo durou cerca de dezoito meses e pode ser sintetizado em três fases: busca de conhecimentos e trocas de experiências com outras IES; sensibilização da comunidade universitária

e processo de elaboração do documento do PDI. Em todas essas fases o processo contou com a participação de gestores, servidores, estudantes e comunidade externa.

O PDI 2011-2015 incorporou a diretriz estratégica definida no Plano de Gestão 2010-2013; Portanto, as linhas estratégicas remetem aos eixos norteadores do PDI.

A UFSM procura responder as demandas trazidas pelo desenvolvimento e pela evolução dos processos pedagógicos e gerenciais com o apoio da filosofia institucional, a seguir:

#### Missão

Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável.

#### Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

#### Valores

Comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores:

- Liberdade;
- Democracia;
- Ética;
- Justiça;
- Respeito à identidade e à diversidade;
- Compromisso social;
- Inovação; e
- Responsabilidade.

#### Eixos Norteadores

- Foco na inovação e na sustentabilidade;
- Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social;
- Qualificação das atividades acadêmicas;
- Valorização das pessoas;
- Expansão acadêmica qualificada da UFSM; e
- Otimização da gestão institucional.

## Objetivos Estratégicos

O mapa estratégico, apresentado a seguir, resume a diretriz estratégica da Instituição e apresenta a sua filosofia, integrada aos grandes objetivos estratégicos traçados pela UFSM, com a finalidade de promover o seu desenvolvimento acadêmico e administrativo. Tais objetivos decorrem diretamente dos eixos norteadores e têm como finalidade precípua promover a integração entre o PDI e o planejamento nas unidades e subunidades, respaldando seus programas, projetos, ações e atividades.

A diretriz estratégica da UFSM tem ainda a finalidade de promover a sinergia entre os atores institucionais, estimulando a integração, o trabalho coletivo e também a ampliação da participação da comunidade universitária na tomada de decisão, tendo como base quatro dimensões relacionadas ao ambiente interno.

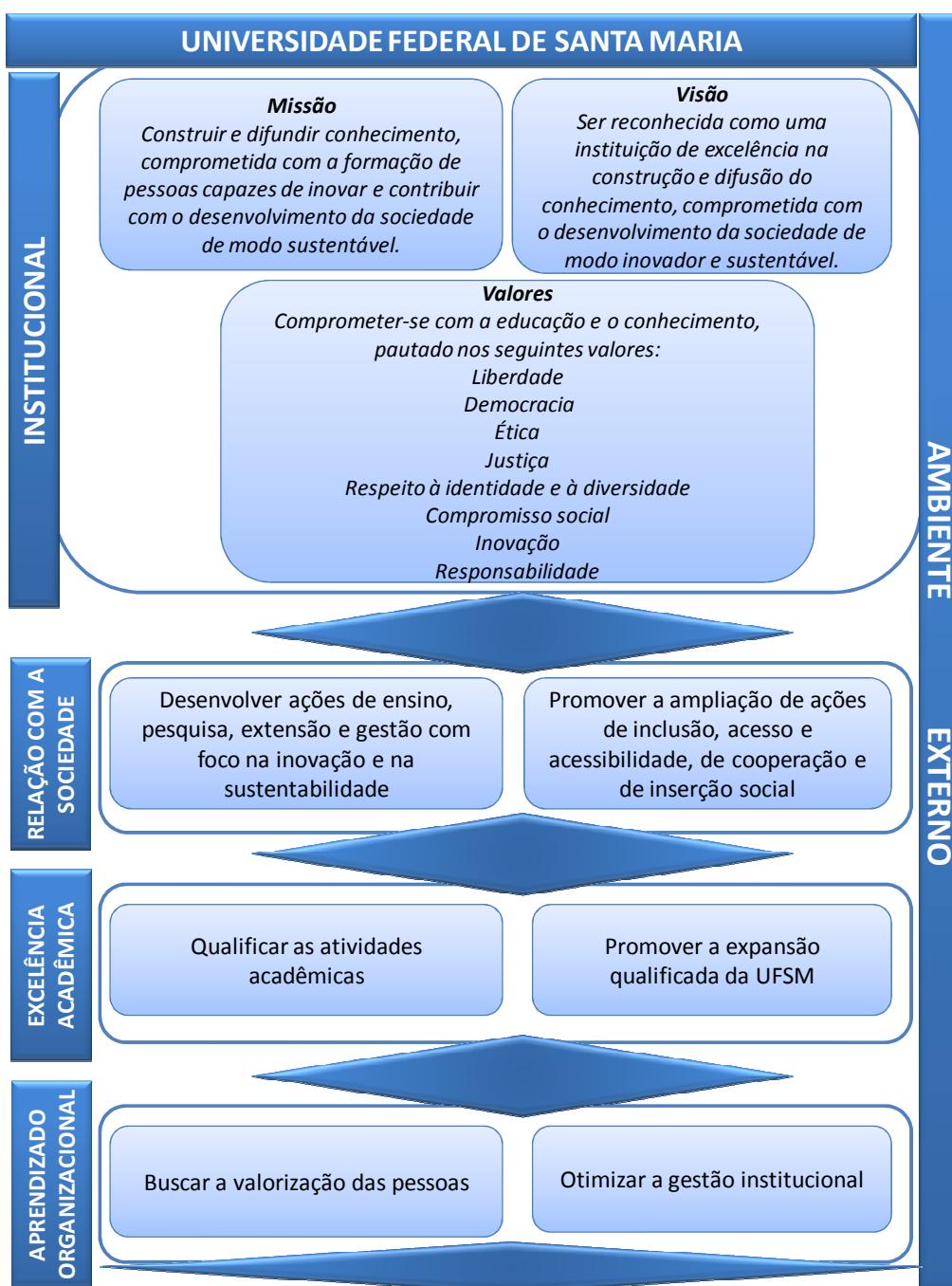
A dimensão institucional expressa a filosofia da Universidade, marcando a sua posição como uma instituição pautada pelo seu compromisso social de construir o conhecimento e promover a formação de pessoas que respeitam valores essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com as grandes questões planetárias.

A dimensão relação com a sociedade reforça o seu compromisso social e seus objetivos fundamentais e especiais, assegurados no estatuto, especialmente na promoção de transformação social que tenha como alicerces o conhecimento, a inovação e a sustentabilidade, acesso e acessibilidade e inserção social decorrentes das mais diversas áreas de atuação da UFSM.

A dimensão excelência acadêmica explicita o compromisso assumido na missão e na visão de ser uma Instituição de excelência, voltada para o constante desenvolvimento e qualificação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A dimensão aprendizado organizacional demonstra a preocupação permanente da Instituição em promover o desenvolvimento das pessoas em todas as suas potencialidades. Além disso, fica explicitada nessa dimensão a necessidade de criar mecanismos para a retenção do conhecimento e também a reestruturação acadêmica, física e administrativa, o processo de comunicação interna e externa da Instituição.

O mapa estratégico procura demonstrar que todas essas dimensões precisam estar integradas e articuladas entre si e com a Instituição. O caráter singular e a complexidade de uma IFES lhe conferem particularidades e diferenças que precisam ser articuladas no atendimento às necessidades da sociedade.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 1 – Mapa estratégico da UFSM

Para apoiar a execução do PDI e facilitar o seu acompanhamento, a PROPLAN desenvolveu, em conjunto com o CPD, um sistema de informática que permite cadastrar e acompanhar os vários Planos de Ação que serão desenvolvidos pela Universidade, o que deverá permitir uma visão global da Instituição e contribuir para a sua transparência (Figura 2).

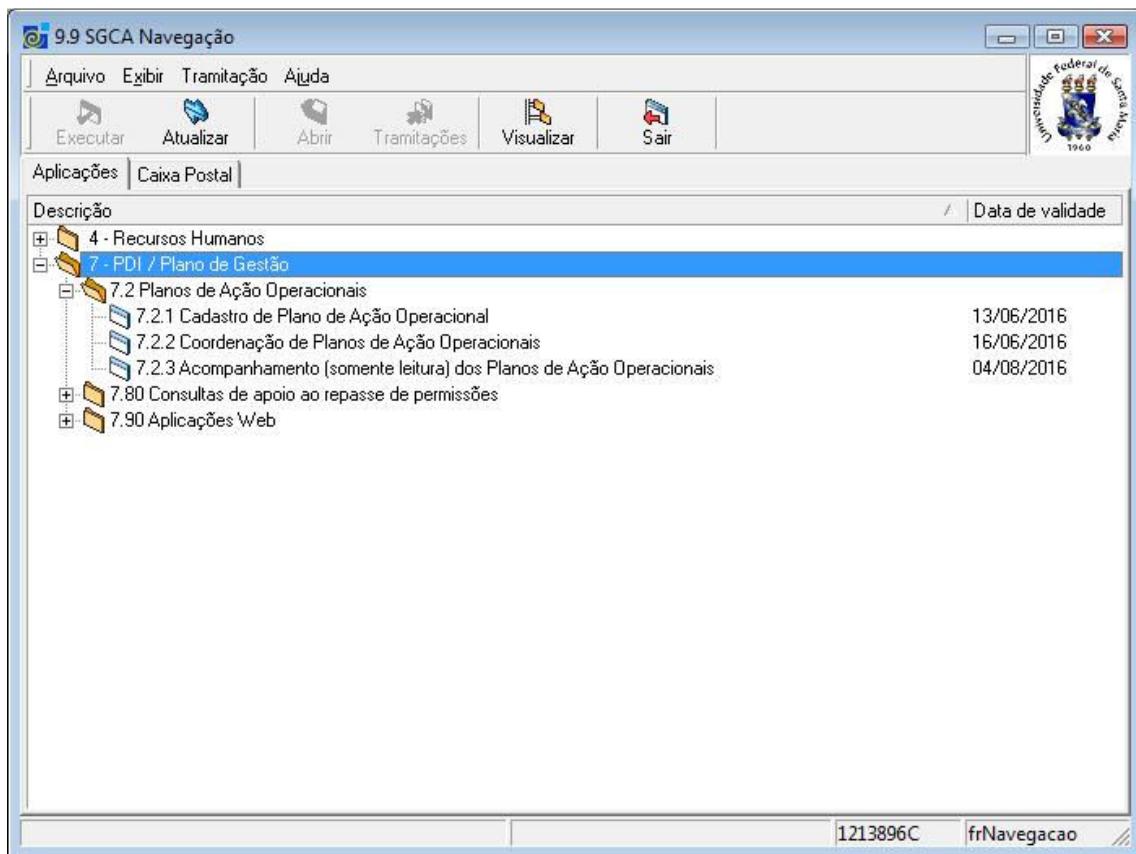


Figura 2 – Aplicativo de acompanhamento do PDI/Plano de Gestão no módulo SIE

Basicamente existem três papéis envolvidos no sistema de acompanhamento do PDI: Cadastro e Revisão, Aprovação e Acompanhamento e Coordenação/Gerência.

#### Cadastro e Revisão

O cadastro dos Planos de Ação será realizado pelos usuários. Eventualmente, estes realizarão revisões/ajustes antes da sua aprovação.

O cadastro pode ser feito por qualquer servidor da Instituição e, de uma forma geral, cada servidor realiza o cadastro informando os seguintes dados:

- a unidade que deu origem ao Plano de Ação;
- a unidade que será responsável pela execução do Plano de Ação;
- a pessoa que irá coordenar pessoalmente a execução; e
- a unidade que fará o acompanhamento/supervisão do Plano de Ação.

Todos os dados informados no cadastro devem seguir um fluxo de aprovação, podendo passar por revisões. Nessas revisões serão possíveis ajustes no Plano de Ação, com relação à equipe, prazos ou responsáveis sugeridos inicialmente.

### Aprovação e Acompanhamento

Existem dois níveis de aprovação e acompanhamento: as unidades supervisoras e as unidades executoras.

- Unidades Supervisoras: são as Unidades Universitárias, as Pró-Reitorias e os Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico, que irão acompanhar o andamento de vários Planos de Ação. Esse acompanhamento normalmente será exercido por Diretores de Unidades Universitárias, Pró-Reitores e Diretores de Colégios.
- Unidades Executoras: são as unidades/subunidades que irão efetivamente executar os Planos de Ação. Eventualmente pode haver Planos de Ação que serão executados diretamente por Unidades Universitárias e Pró-Reitorias; neste caso, eles também desempenharão o papel de Unidade Executora.

### Coordenação e Gerência

A coordenação e a gerência serão realizadas pelos responsáveis pela execução do Plano de Ação. Esses acompanharão a execução do Plano de Ação, criando condições para que o plano se desenvolva e alimentando o sistema com as informações necessárias para o seu acompanhamento.

Essa funcionalidade tem por objetivo cadastrar no SIE<sup>1</sup> as informações necessárias para posterior acompanhamento de uma ação, vinculando-a com uma ou mais classificações estratégicas já definidas no PDI. Inserida na mesma funcionalidade, pode-se definir a equipe que participará do plano de ação, bem como suas fases planejadas.

Todo e qualquer tipo de documentação produzida, em meio digital, pode ser vinculada de forma eletrônica ao cadastro da ação. Isso possibilita a guarda e posterior recuperação, auxiliando na memória da execução do plano de ação.

Há a possibilidade de vincular as metas, que estarão associadas posteriormente a indicadores.

O sistema de gerenciamento tem como objetivos a integração dos Planos de Ação com as ações estratégicas do Plano de Gestão e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Novos métodos de modernização de gestão, assim como os novos métodos pedagógicos, trazem para a Instituição um mundo integrado que tem por objetivo a informatização dos processos

<sup>1</sup> SIE – Sistema de Informações para o Ensino

de trabalho, melhorando a participação da comunidade. A informatização dos processos acadêmicos e administrativos das instituições de ensino é fundamental, no momento que a sociedade passa a participar ativamente da Instituição.

Esse método de planejamento e gestão possibilita:

- uma forma de registro e acompanhamento dos planos de ação;
- a padronização de vocabulário comum para todas as equipes envolvidas em planos de ação estratégicos; e
- o registro da memória sobre como o Plano de Ação, os documentos gerados e os erros e acertos cometidos durante a sua execução. Esta memória é importante porque pode ser tomada como referência no futuro para desenvolver novas atividades similares.

Outro aspecto importante é a prestação de contas anual e o acompanhamento diário por parte das unidades/subunidades, que terão acesso a uma visão geral do andamento dos Planos de Ação e podem, a partir disso, tomar medidas de apoio à solução dos problemas, facilitando o andamento das atividades.

Durante o segundo semestre de 2011, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH), em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e Centro de Processamento de Dados (CPD), promoveu o curso de capacitação “Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Indicadores e Gerenciamento de Planos de Ação” tendo como público alvo, servidores previamente indicados pelas Pró-Reitorias e Direções de Unidades Universitárias.

O objetivo foi capacitar os servidores para gerenciar planos de ação, por meio da utilização do SIE, no módulo 7 – PDI/Plano de Gestão. O curso foi distribuído em três módulos, envolvendo o planejamento estratégico, indicadores de desempenho e projetos administrativos operacionais.

#### a.1) Análise do andamento dos objetivos e ações estratégicas

As ações estratégicas sintetizadas no Plano de Gestão 2010/2013 e incorporadas ao PDI 2011/2015 por meio de ações/projetos/programas, começaram a ser executadas no segundo semestre de 2010. É importante enfatizar que vários programas institucionais são permanentes, por serem de caráter estratégico para a Instituição, apresentando continuidade e avaliação anual.

Outro aspecto que merece consideração no processo de execução dos objetivos e ações estratégicas é o fato de que as ações/projetos/programas institucionais propostos pelas Áreas influenciam e/ou são influenciadas por outras Áreas, assim como podem ser executados conjuntamente por mais de uma Área. Além disso, podem contribuir para o desenvolvimento de

mais de uma linha ou ação estratégica, a exemplo do que ocorre com a Área de Pós-Graduação e Pesquisa.

A seguir está apresentada uma síntese das ações estratégicas que possuem ações/projetos/programas avaliados no ano de 2011, informando o número de unidades/subunidades que as incluíram nos seus planos específicos. Entretanto, nota-se que algumas ações ainda não apresentam registro de ação/projeto/programa em nenhuma unidade/subunidade, podendo ser demandadas em qualquer momento, ou até mesmo excluídas do planejamento em avaliações subsequentes.

<b>Área de Administração</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	3
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	6
Apoiar iniciativas para a difusão do comportamento empreendedor e desenvolvimento tecnológico e cultural na Instituição	0
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	4
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	4
Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	1
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços; e	5
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	4
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	

<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	<b>11</b>
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	<b>1</b>
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	<b>5</b>
Implementar uma política para o ensino noturno	<b>1</b>
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	<b>5</b>
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	<b>4</b>
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	<b>2</b>
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	<b>3</b>
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	<b>3</b>
<b>Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional</b>	
<b>Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	<b>7</b>
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	<b>4</b>
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	<b>5</b>
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	<b>4</b>
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	<b>2</b>
Incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i>	<b>0</b>
Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	<b>1</b>
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	<b>1</b>

Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	<b>1</b>
Apoiar ações para modernização, atualização e qualificação dos recursos bibliográficos	<b>0</b>
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	<b>6</b>
Apoiar as ações de implementação de Reestruturação e Expansão dos Hospitais Universitários do Brasil (REHUF)	<b>0</b>

A Área de Administração apresentou 86,20% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 29 ações propostas, 25 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. O maior destaque ficou com a ação relacionada a “*Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino*”, priorizada por 11 das 22 unidades/subunidades. A segunda ação de maior destaque, indicada por 7 unidades/subunidades, foi “*Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência*”.

<b>Área de Assuntos Estudantis</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	<b>3</b>
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	<b>3</b>
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	<b>2</b>
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades

Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	<b>6</b>
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	<b>2</b>
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	<b>3</b>
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	<b>8</b>
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	<b>5</b>
Ampliar as ações de assistência estudantil aos <i>Campi</i> fora da sede	<b>1</b>
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	<b>1</b>
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	<b>2</b>
Alterar o enfoque da área de Assuntos Estudantis para Assistência Estudantil, reconstruindo sua imagem	<b>0</b>
Buscar o comprometimento de toda a comunidade universitária nas questões que envolvam a política de assistência	<b>0</b>
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Qualificar a assistência estudantil nos <i>Campi</i> da UFSM, promovendo a sua real integração	<b>0</b>

A Área de Assuntos Estudantis apresentou 78,57% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 14 ações propostas, 11 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. A ação com maior destaque foi relacionada a “*Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais*”, indicada por 8 unidades/subunidades. A segunda ação de maior destaque, indicada por 6 unidades/subunidades, foi “*Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante*”.

<b>Área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	2
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	2
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	0
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	1
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	2
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	3
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico	3
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico da UFSM	2
Estimular a criação de programas de tutorias	1
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	2
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	2
Promover a atualização curricular dos cursos de ensino médio, técnico e tecnológico	0
Proporcionar atividades complementares, com a inserção dos acadêmicos de licenciatura da UFSM	0
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades

Ampliar as vagas dos cursos já existentes	<b>1</b>
Promover a expansão das atividades de pesquisa e extensão, nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico	<b>0</b>
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	<b>3</b>
Reformar e ampliar laboratórios de ensino existentes nas escolas técnicas	<b>0</b>
Adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para ampliação e atualização tecnológica das escolas técnicas	<b>0</b>
Planejar e implementar espaços de convivência e cultura nas escolas técnicas	<b>0</b>
Fortalecer a educação profissional e tecnológica na pós-graduação	<b>0</b>
Ampliar as áreas físicas das escolas técnicas para atender as demandas da expansão e do ensino técnico e tecnológico	<b>0</b>

A Área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica apresentou 61,90% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 21 ações propostas, 13 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. O maior destaque ficou com as ações relacionadas a “*Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade*”; “*Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico*”; e “*Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas*”, todas indicadas pelos três colégios. Quanto às ações dos colégios é importante referir que, além das ações específicas relacionadas ao escopo da Área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, faz parte do planejamento um conjunto expressivo de ações das demais áreas.

<b>Área de Extensão</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	<b>4</b>
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	<b>2</b>
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	<b>2</b>

<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	6
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às Universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana	1
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	3
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de Ações Comunitárias da UFSM	1
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	5
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	2
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	2
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	6
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	3
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	3
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	6
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	1
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	1
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	1
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	1
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	1
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	1
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	2

A Área de Extensão apresentou 100% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, todas as 21 ações foram consideradas por alguma unidade/subunidade. As ações com maior destaque foram relacionadas a “*Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão*”; “*Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM*” e “*Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão*”, todas indicadas por 6 unidades/subunidades. Em segundo lugar, indicada por 5 unidades/subunidades, aparece as ações relacionadas a “*Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público*”.

<b>Área de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	2
<b>Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	5
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	3
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	3
Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	2
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	2
Incentivar ações de desenvolvimento comportamental e de liderança dos servidores	0
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	11
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	11

Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	<b>1</b>
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	<b>2</b>
Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	<b>1</b>
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Apoiar ações para o remanejamento qualitativo e quantitativo de servidores para o atendimento das demandas do processo de expansão da UFSM	<b>0</b>

A Área de Gestão de Pessoas apresentou 84,62% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 13 ações propostas, 11 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. As ações com maior destaque foram relacionadas a “*Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores*” e “*Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores*”, priorizada por 11 unidades. Em segundo lugar, indicada por 5 unidades/subunidades, aparece a ação relacionada a “*Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho*”.

<b>Área de Graduação</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	<b>2</b>
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	<b>5</b>
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	<b>2</b>
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades

Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	4
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	2
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	3
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	7
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores	2
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	2
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	3
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	4
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	1
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	5
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	2
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	1
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	1
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	6
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	1
Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	0

A Área de Graduação apresentou 94,74% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 19 ações propostas, 18 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. A ação com maior destaque foi relacionada a “*Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho*”, priorizada por 7 unidades/subunidades. Em

segundo lugar, indicada por 6 unidades e subunidades, aparece a ação relacionada a “*Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância*”.

<b>Área de Infraestrutura</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	1
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	2
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos <i>Campi</i>	2
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	1
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Implementar e executar as demandas dos <i>Campi</i>	0
<b>Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de Unidades/Subunidades
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	13
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	7
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	2
Padronizar a identidade arquitetônica dos <i>Campi</i> da UFSM – construção do “arco” em todas as extensões	0
Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	1
Apoiar a elaboração de projetos para a construção de prédios exclusivos para salas de aulas, tendo em vista o atendimento às Unidades Universitárias	0
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	1

Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	<b>2</b>
Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	<b>1</b>
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	<b>5</b>

A Área de Infraestrutura apresentou 80% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 15 ações propostas, 12 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. A ação com maior destaque foi relacionada a “*Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades*”, priorizada por 13 unidades/subunidades. Em segundo lugar, indicada por 7 unidades e subunidades, aparece a ação relacionada a “*Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição*”.

<b>Área de Planejamento</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	<b>0</b>
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Apoiar a implementação e execução das demandas da expansão	<b>0</b>
<b>Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de Unidades/Subunidades</b>
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	<b>1</b>
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	<b>1</b>
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	<b>5</b>

Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	<b>4</b>
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	<b>1</b>
Promover ações para orientar a otimização de parâmetros de avaliação interna e externa, em sintonia com as políticas públicas	<b>0</b>
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	<b>5</b>
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	<b>7</b>
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	<b>3</b>
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	<b>8</b>
Integrar as atividades de planejamento com o processo de autoavaliação para melhoria do desempenho da Instituição	<b>0</b>
Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros)	<b>1</b>
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	<b>3</b>
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	<b>2</b>
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	<b>2</b>

A Área de Planejamento apresentou 76,47% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 17 ações propostas, 13 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. A ação com maior destaque foi relacionada a “*Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional*”, indicada por 8 unidades/subunidades. Em segundo lugar, indicada por 7 unidades e subunidades, aparece a ação relacionada a “*Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica*”.

<b>Área de Pós-Graduação e Pesquisa</b>	
<b>Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de unidades/subunidades
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	4
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	4
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	2
Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	1
<b>Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de unidades/subunidades
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	2
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	2
<b>Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária</b>	
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Nº de unidades/subunidades
Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	1
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	5
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	3
Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (Fipe), ao longo dos próximos quatro anos	1
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	1
Ampliar a participação da UFSM nas chamadas de financiamento público	0
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	2
Promover uma ampla discussão na UFSM sobre o perfil desejado do egresso (graduação e pós-graduação)	0

Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM	<b>3</b>
Estimular as ações de integração entre os programas de pós-graduação, por meio de ações e pesquisas multidisciplinares	<b>0</b>
Aprimorar os recursos didáticos pedagógicos disponíveis para a pós-graduação	<b>0</b>
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	<b>2</b>
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na instituição	<b>1</b>
Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa	<b>1</b>
Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM	<b>1</b>
Estimular as coordenações para a disponibilização de suporte de infraestrutura técnica-administrativa, bem como a instituição formal das secretarias (100% dos programas com secretaria)	<b>0</b>
Implantar uma política de utilização e manutenção de equipamentos de pesquisa e a regulamentação de sua utilização	<b>0</b>
Promover as condições necessárias de infraestrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação	<b>0</b>
Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa	<b>1</b>
Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE	<b>1</b>
Incrementar a política de fomento, prioritariamente para docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação não consolidados	<b>0</b>
Incrementar a prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq	<b>0</b>
Aumentar o aporte financeiro institucional aos programas pró-publicações e pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada	<b>0</b>
Promover a prospecção e incentivo a docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	<b>0</b>
Fomentar a criação de unidades móveis de divulgação científica e tecnológica (laboratórios/museus itinerantes)	<b>0</b>
Captar recursos para que novos doutores venham fazer <i>pos-doc</i> na UFSM	<b>0</b>
<b>Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>	
<b>Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>	
<b>Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM</b>	<b>Nº de unidades/subunidades</b>
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	<b>5</b>
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	<b>3</b>
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes	<b>1</b>

Promover as condições necessárias de infraestrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação	<b>0</b>
Incentivar a qualificação do corpo docente, por meio de apoio logístico e financeiro	<b>0</b>
Apoiar a criação de cursos de Doutorados Interinstitucionais	<b>0</b>
Incrementar a atividade de divulgação científica por meio eletrônico (portal, periódicos, entre outros)	<b>0</b>

A Área de Pós-Graduação e Pesquisa apresentou 56,41% das ações estratégicas com alguma ação/projeto/programa no PDI, ou seja, das 39 ações propostas, 22 foram consideradas no planejamento das unidades/subunidades. As ações com maior destaque foram relacionadas a “Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM” e “Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu”, ambas priorizadas por 5 unidades/subunidades. Em segundo lugar, indicadas por 4 unidades/subunidades, aparecem as ações relacionadas a “Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual” e “Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade”.

As ações com maior destaque foram relacionadas às áreas de Infraestrutura (*Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades*); Administração (*Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino*) e Gestão de Pessoas (*Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores e Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores*).

Ressalta-se que, das 189 ações estratégicas previstas, 146 possuem ações/projetos/programas sugeridos por alguma unidade/subunidade, o que representa 77% do total. No ano de 2010 foram feitos 102 registros de ações/projetos/programas, representando 54% do total de ações estratégicas previstas. É importante salientar que um dos aspectos que proporcionou o aumento das ações foi a incorporação do planejamento das unidades de ensino e dos colégios, o que possibilita uma visão ampliada do processo de planejamento na Instituição como um todo.

As tabelas que seguem trazem a situação das ações/projetos/programas no ano de 2011.

b) Análise do plano de ação da UFSM

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2011 por área e Unidade/Subunidade Universitária, assim como a sua situação em dezembro de 2011.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

**EEI** – Em Estudo/Implementação  
**EA** – Em Andamento  
**PC** – Parcialmente Concluído  
**C** – Concluído  
**CA** – Cancelado

## b.1 Da Área de Administração

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Inovação	Inovar e modernizar os padrões administrativos da Instituição	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFSM;</li> <li>• Pólo de Inovação;</li> <li>• Incubadora Social;</li> <li>• Bolsas de Inovação Tecnológica.</li> </ul>
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Gestão Ambiental	Elaborar projeto para o sistema integrado de gestão ambiental	X			Projeto de prédio para tratamento de resíduos de laboratório;
	Tratamento de Resíduos	Estimular o desenvolvimento de projetos com foco no tratamento de resíduos	X			Montagem de edital para licitação do projeto para rede coletora de resíduos de tratamento; Três redes de tratamento diferentes para efluentes: sanitários, hospital e laboratórios.
	Licenciamento Ambiental	Elaborar projeto de licenciamento ambiental do campus	X			Reunindo dados do geoprocessamento da UFSM. Existe projeto para planiautimétrico da parte urbana.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>							
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>							
<b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Processos administrativos e de gestão	Estimular o aprimoramento dos processos administrativos e de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência		X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do PDTI;</li> <li>• Processo de matrículas;</li> <li>• Autenticação;</li> <li>• Ponto eletrônico.</li> </ul>

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>PRA – Pró-Reitoria de Administração</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar anualmente os servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos				X		Ação repetida anualmente

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>									
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>									
<b>PRA – Pró-Reitoria de Administração</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>				
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE – Sistema de Informações para o Ensino	Melhorar os módulos de patrimônio, projetos e contratos		X					
		Implementar módulo de espaço físico	X						
		Implementar sistema informacional para registro e acompanhamento do planejamento		X					
		Informatizar documentos internos	X						
		Descentralizar o módulo de tramitação de processos para as Unidades Universitárias		X					
	PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação	Implementar o PDTI		X					
	Central de Compras	Criar central de compras, vinculada ao DEMA (Departamento de Material e Patrimônio)	X						
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoio às publicações técnico-científicas, culturais e artísticas	Apoiar as publicações institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural ou artístico, relacionadas às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão				X			
	Página da UFSM	Alterar a página da UFSM (sítio)				X			
	Solicitação de e-mail @ufsm.br	Implementação de nova plataforma de e-mails institucionais				X			

Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoio à participação e promoção de eventos técnico-científicos, culturais, de esporte e lazer e artísticos	Apoiar os eventos institucionais e das Unidades Universitárias com caráter técnico-científico, cultural, de esporte e lazer e artístico, relacionados às atividades das diversas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tais como: participação na FEISMA, Feira do Livro, Festival de Inverno, Festival Nossas Expressões, Jornada Acadêmica Integrada (JAI), PROFITECS - 1ª Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços e demais eventos promovidos pela Instituição ou dos quais participa				X		Ação repetida anualmente
--	--	---	--	--	--	---	--	--------------------------

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situuação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporar novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM		X				

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>						
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regular os acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades		X		
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaborar e implantar protocolos assistenciais para melhoria da assistência e ensino			X	Da meta estabelecida de 10 protocolos até dezembro 2011 foram elaborados e implantados 09 protocolos assistências
	Humanização da Assistência no HUSM	Humanizar a assistência no HUSM, por meio da implantação do Hospital Amigo da Criança, Mãe Canguru e adequar o HUSM à Política Nacional de Humanização (PNH)		X		
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos, de graduação e para o desenvolvimento da pós-graduação		X		Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia, Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Para 2012 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM (Comunicação Social, Arquitetura, Ed. Física, etc).

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatizar os processos de trabalho no HUSM por meio da implementação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)		X		

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CAL – Centro de Artes e Letras</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Criação de um portal de revistas para o Centro	Captar recursos para custeio de material e pagamento de curso de capacitação, passagens e diárias, para técnico-administrativo em educação responsável pela tarefa		X		O trabalho foi iniciado. Destacou-se um técnico para cuidar da implantação e foram encaminhados: 1. Custeio de material. 2. Pagamento de curso de capacitação, passagens e diárias para técnico-administrativo responsável pela tarefa.
	Assinaturas de periódicos atualizados nas áreas específicas do	Pagar assinaturas de revistas e periódicos, de acordo com as sugestões dos professores		X		Foi coletado, entre os docentes, um grande número de sugestões de títulos de periódicos e realizada uma pesquisa quanto à forma de compra ou assinatura de cada título. No entanto, não houve

	CAL								tempo hábil para envio da licitação dos periódicos.
--	-----	--	--	--	--	--	--	--	---

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>									
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>									
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	SIE	Apoiar readequações no SIE para melhor atender as necessidades dos departamentos em termos de oferta de disciplinas, solicitação de férias, matrículas, registros e acompanhamentos de projetos, bem como da produção institucional	X					Participando com o projeto do pós em Matemática	
		Melhoria das condições didáticas		X				Todos os laboratórios do CCNE estão em funcionamento	

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Garantir o atendimento administrativo em todos os turnos	Adequação quadro servidores do de	Equacionar o problema de carência de servidores técnico-administrativos em educação, agilizando o atendimento	X					Projeto esbarra no ponto eletrônico
		Suprir a necessidade de servidores técnico-administrativos em educação para os cursos noturnos		X				Projeto esbarra no ponto eletrônico
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Salas de Aula	Aumentar o número de salas de aula	X					Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
	Prédio próprio para o Departamento de Biologia	Construir prédio próprio para o Departamento de Biologia ou ampliar a área física existente, proporcionando aumento e melhoria de salas de aulas teóricas, laboratórios de aulas práticas e de pesquisas		X				Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
	Herbário SMDB	Construir prédio para o funcionamento do Herbário SMDB (Santa Maria Departamento de Biologia), com sala refrigerada para o acervo, salas de recepção e trabalhos de rotina		X				Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
	PPG em Agrobiologia	Adequar a área física para o PPG em Agrobiologia quanto à coordenação,		X				Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico

		secretaria, sala de alunos, sala de computação, salas de aulas teóricas e auditório									
	Área Experimental	Adequar a área experimental em ambiente controlado (estufas, casa de vegetação, etc.) e de campo	X							Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico	
	Área Física para o PPG Biodiversidade Animal	Adequar a área física para o PPG Biodiversidade Animal (construção de espaço físico) para salas de aula e laboratórios de pesquisa e ensino	X							Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico	

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>											
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>											
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>											
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>				
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projeto Comissão do Meio Ambiente	Desenvolver projetos e ações administrativas que visem à sustentabilidade ambiental		X							

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Modelo de gestão	Instituir um modelo de administração pública com mudança na estratégia de gestão voltada para resultados e focada no atendimento às demandas sociais, com foco no planejamento da geração, difusão do conhecimento, eficácia organizacional e valorização do cidadão	X			

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações relacionadas aos cuidados com o meio-ambiente	Conscientizar todos os segmentos da Instituição em relação à situação e aos cuidados com meio ambiente	X			Em estudo.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Convivência de	Construir espaço apropriado para convivência dos docentes, discentes e técnico-administrativos em educação	X			Projeto realizado pela PROINFRA, com execução prevista para março de 2012.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Canal de comunicação interna	Estimular a comunicação entre docentes, técnico-administrativos em educação e direção por meio do site			X	Construção do site: <a href="http://www.ufsm.br/ccs">www.ufsm.br/ccs</a> , com conteúdo atualizado.
	Assessoria de comunicação	Criar a assessoria de comunicação			X	Criada a Assessoria de Comunicação no Centro, com participação de discentes do curso de Relações Públicas da UFSM.
	Prestação Contas	Promover, dentro de uma concepção de gestão democrática, a participação da comunidade sobre a alocação de recursos	X			Estão sendo criadas comissões e estruturados projetos visando maior compartilhamento das informações sobre o plano de distribuição de recursos da UFSM.

Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Núcleo Estratégico	Criar núcleo estratégico de assessoria à Direção, englobando a Revista Saúde, o Gabinete de Projetos, o Comitê de Ética e o Apoio Pedagógico para melhoria do atendimento da comunidade do CCS	X							Em construção.
---	--------------------	--	---	--	--	--	--	--	--	----------------

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>										
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>										
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>										
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Ações sustentáveis	Reducir o consumo de papel e o consumo de carbono no centro	X					É uma ação que carece de maior desenvolvimento.		

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Acervo da Biblioteca Setorial do CCSH	Aumentar o acervo de obras e periódicos facilitando e incentivando o acesso dos alunos nas pesquisas acadêmicas	X					Será destinado uma vaga de servidor para a nomeação de um programador visual para as revistas do CCSH.
	Revistas do CCSH	Incentivar as revistas do CCSH em suas publicações, apoiando a impressão de dois números de cada revista anualmente	X					
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do apoio psicopedagógico existente à disposição dos alunos entre os gestores	X					
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Elaborar um plano de acompanhamento de egressos: coordenações junto com a Direção do CCSH e assessoria de comunicação	X					
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Condições de trabalho	Melhorar condições para que os docentes exerçam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	X					

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>									
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>									
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>				
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Comunicação Interna e externa	Investir na assessoria de comunicação, dando uma maior visibilidade ao CCSH		X					
	Utilização de sites como meio de comunicação	Incentivar as coordenações a utilizarem sites como meio de comunicação		X					
	Conselho na web	Disponibilizar atas e outros documentos em sites para conhecimento de todos os docentes e transmitir reuniões via web	X						
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	SIE	Apoiar as melhorias no SIE	X						
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Visitas específicas a outras IES	Promover visitas técnicas (curta duração) a outras instituições, para promoção da troca de conhecimentos da gestão/gerenciamento administrativo	X						
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Espaços Administrativos	Construir espaços administrativos adequados ao atendimento em geral (Coordenações, Departamentos, Programas de Pós-Graduação)		X					

	Unificação Geográfica	Promover a unificação geográfica do CCSH na Cidade Universitária, com vistas à racionalização das atividades	X							
--	-----------------------	--	---	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>										
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social</b>										
<b>CE – Centro de Educação</b>										
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Ampliação da acessibilidade CE	Buscar recursos financeiros e humanos para a ampliação da acessibilidade do Centro de Educação, a fim de que ocorra, de fato, a inclusão			X			Rampa de acesso no prédio do Centro de Educação e anexo. Pintura de espaço para cadeirantes no estacionamento. Banheiros para pessoas com necessidades especiais (PNE), no prédio do CE e anexo. Compra de elevador para o anexo ao prédio 16. Nomeação de tradutores interprete de Linguagem de Sinais		

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>										
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>										
<b>CE – Centro de Educação</b>										
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e	Qualificação do acervo bibliográfico	Suprir o acervo com o objetivo de atender a avaliação INEP, EAD e			X			O acervo bibliográfico vem sendo qualificado na busca de atendimento das solicitações de professores e também através dos projetos de		

estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	REUNI						pesquisa que envolvem a aquisição de materiais bibliográficos.
	Implementação de novas tecnologias para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão	Comprar equipamentos e instrumentos para qualificar as atividades do Centro, melhorando a infraestrutura		X			Compra de tablets para o LINCE; compra de computadores, ar condicionados, impressoras; reforma em algumas subunidades: compra de móveis sob medida
	Produção Universitária	Publicar periódicos na Imprensa Universitária e divulgar pesquisas		X			O Centro de Educação dispõe: Revista do Centro de Educação; Revista da Educação Especial; Cadernos do LAPEDOC.
	Renovação dos acessórios de trabalho e das máquinas	Comprar equipamentos para renovação das ferramentas de trabalho e para melhoria das atividades		X			Compra de tablets para o LINCE; compra de computadores para o Centro de Educação; impressoras; reforma em algumas subunidades; compra de móveis

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>							
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>							
<b>CE – Centro de Educação</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Programa REUNI	Favorecer e acompanhar a implantação dos cursos de graduação do Programa REUNI no CE		X			Apoio financeiro como melhoria na infraestrutura: compra de equipamentos e móveis; ampliação do espaço físico dos cursos do REUNI com compra de móveis novos; reforma com compra de móveis sob medida para os laboratórios do CE. Ampliação da rede de internet e rede wireless no prédio do CE e da rede de internet e rede wireless no prédio anexo ( 24 salas de aula).

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CE – Centro de Educação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Interação entre os cursos de licenciatura da UFSM	Promover a interlocução com os demais cursos de licenciatura da UFSM, no sentido de qualificar a formação de professores			X			Os docentes do Centro de Educação participam ativamente na Câmara de Licenciaturas, onde o presidente à época era professor do Departamento de Metodologia do Ensino.
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Gestão Democrática	Oportunizar espaços de participação e de decisão na gestão democrática do Centro de Educação			X			Reuniões periódicas com a comunidade do Centro de Educação Formação de Comissões com a comunidade do CE para deliberações conjuntas
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Base de dados	Organizar base de dados da Comissão de Avaliação Institucional – CAICE, com a função de atender INEP	X					
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Aprofundamento das discussões e ampliação da Avaliação Institucional	Sensibilizar toda a comunidade do CE sobre a importância da Avaliação Institucional			X			Reunião com a comunidade do Centro de Educação para apresentar o resultado da avaliação e busca de melhorias nos pontos negativos apontados pela avaliação. Divulgação através de cartazes e folders sobre o período e a importância da avaliação. Convite nas salas de aula e assessoria da equipa da CAICE no preenchimento do formulário da avaliação.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Reequipamento do Núcleo de Informática	Atualização do sistema de hardware e de software, visando ao uso para cursos de capacitação e oficinas tecnológicas		X		Equipamentos e mobiliário adquirido, aguardando entrega;

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Abertura de um curso noturno de licenciatura em Educação Física	Implantar curso de graduação voltada a professores que atuam na área sem a formação	X			Caderno de intenções sendo elaborado;

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Implantação Núcleo de Comunicação Eventos	Organizar eventos científicos e esportivos ocorridos no CEFD e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	X			Contratados, através de bolsas estudantis a acadêmicos de graduação de comunicação social para as execuções de ações básicas;

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Aquisição de livros para os cursos do CESNORS	Proporcionar o aumento da quantidade de bibliografias nas unidades do CESNORS		X		Foi realizada a adequação das bibliografias para os cursos e disponibilizados recursos para aquisição.
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de Egressos	Estabelecer ações para a realização de acompanhamento do egresso	X			A unidade ainda não possui um plano definido para essa atividade.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Balanço social	Publicar em meio impresso e eletrônico o balanço social do CESNORS		X		Publicação do CESNORS em número.
	Divulgação das atividades CESNORS	Proporcionar por meio de vídeos a apresentação dos cursos, atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão			X	Foi feito um vídeo institucional com informações para divulgação do centro.  Visita aos municípios do Médio Alto Uruguai para divulgação dos cursos que o centro oferece.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	Desenvolver a sustentabilidade ambiental do campus e do entorno	Sensibilizar para o uso racional de recursos naturais e estímulo de gestores com relação a problemas ambientais		X		

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Apoio aos Egressos	Disponibilizar informações sobre o funcionamento da unidade e inserir os egressos na vida acadêmica	X					
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Videoteca	Implantar uma videoteca	X					

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Divulgação do campus	Promover a interação com os meios de comunicação da região		X				

		Divulgar o campus por meio de artigos, participação em bancas e eventos		X						
Promoção de eventos		Construir uma imagem positiva do campus e dos trabalhos desenvolvidos		X						

## b.2 Da Área de Assuntos Estudantis

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Desenvolver projetos dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus		X		O projeto continuou com suas atividades normais durante o ano de 2011.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativa (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência , lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Equipar salas com <i>datashow</i> , <i>room theater</i> e cadeiras para projeção de filmes, clipes		X		O Espaço Cinema I acontece na União Universitária, coordenado pela Direção da CEU II, tendo como espaço físico o ambiente do salão, com cadeiras e data show adquiridos pelo projeto. O Espaço II acontece no Centro de Educação, utilizando-se as dependências do auditório AudiMax, com sistema <i>datashow</i> da PRAE e com participação de bolsista indicado pela direção da CEU II.

	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites				X	O festival teve sua 5ª edição em 2010. Com o advento do Festival de Talentos Musicais dos Servidores da UFSM organizado pela PRRH, a PRAE optou por participar deste ultimo, onde também os estudantes podem participar de maneira efetiva e integrada.
	Ação de Saúde Bucal	Distribuir fio dental para os alunos no Restaurante Universitário				X	Realizado apenas no 1º semestre de 2010. A ação foi descontinuada devido à cedência da servidora responsável a outro local dentro da própria universidade.
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, campus, e na CEU I, no centro da cidade: - 80 computadores - prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área		X			Em funcionamento durante o ano letivo.
	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X			Em funcionamento durante o ano letivo.
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Desenvolver as habilidades acadêmicas dos alunos e integrá-los ao contexto universitário		X			As oficinas foram ofertadas durante os dois semestres, com a participação de mais de 100 acadêmicos.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Nossas Expressões (DCE)	Promover apresentações artísticas: música, dança, teatro, com apoio financeiro da PRAE				X	O festival não foi realizado este ano devido aos atrasos de organização por parte do DCE.
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria	Organizar jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE				X	Os jogos foram realizados com sucesso no 2º semestre de 2011.

Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às ações afirmativas	Plantão Psicológico	Fornecer atendimento psicológico aos alunos por meio de busca espontânea		X				Ofertado durante todo o ano. Foram realizados mais de 250 atendimentos individuais
	Plantão Benefício Socioeconômico (BSE)	Fornecer atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X				Ofertado durante todo o ano. Foram realizados mais de 380 atendimentos.
	Grupos de Apoio Psicológico	Manter grupos de apoio para alunos nas questões de humor				X		Encerrado em 2010 devido à falta de adesão dos acadêmicos.
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE	Acompanhar os alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE		X				Realizados durante o ano inteiro. Utilizado apenas em casos específicos, foram realizados em torno de 160 encontros de acompanhamento.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico	Fornecer orientação profissional para alunos dos Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico				X		Projeto ofertado no 1º semestre de 2011. Concluído individualmente. Será remodelado e ofertado em conjunto com ações para todos os níveis de ensino.
	Acolhe PRAE	Democratizar informações da assistência estudantil para os calouros			X			Executado todo início de semestre. Não foi realizado no 2º semestre devido à greve dos servidores.
	Oficina de redução de danos	Oportunizar oficinas para alunos moradores na CEU				X		Realizado no 1º semestre de 2011.
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante	Disponibilizar local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno			X			Faltam detalhes finais da reforma do espaço físico, e a mudança e a efetivação dos serviços para o local.
		Criação do Núcleo de Atenção ao Estudante.				X		Proposta de núcleo organizacional aprovada no Conselho Universitário, visando formalizar atividades já desenvolvidas dentro da Pró-Reitoria

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Projeto Educação Ambiental	Envolver alunos no projeto ambiental	X			
	Recepção aos alunos de estágio obrigatório e residentes	Promover palestra de recepção de alunos pela comissão de gestão ambiental com foco na preservação ambiental da Instituição			X	A recepção aos residentes médicos e residentes multiprofissionais foi realizada nos dias 22, 23 e 24/02/2011, abrangendo todos os temas de interesse para a atividade dos residentes no HUSM, de acordo com a programação que segue: A recepção aos alunos de graduação em estágio obrigatório no HUSM também foi organizada em 2011 pela DEPE e ocorreu no dia 17/08/2011 com a seguinte programação: Conhecendo o HUSM; Gerenciamento de Resíduos; Isolamento; Visitação ao HUSM; Caixa da verdade (lavagem das mãos); Ambas as atividades fazem parte do calendário anual de eventos da DEPE, sendo a recepção aos residentes oferecida anualmente e aos alunos semestralmente.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Projeto Cinema no HUSM	Projetar filmes com temas ligados à saúde e integralidade do ser humano para profissionais, alunos, pacientes e familiares			X	O Projeto Cinema no HUSM foi implementado em 2011 e está em atividade.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Interação com escolas da região	Proporcionar interações entre os cursos de licenciatura com as escolas de ensino fundamental e médio da região	X			Projetos do Programa Ciência Viva

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente	Eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas semanas acadêmicas		X				

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos Promover eventos que ofereçam orientações gerais para o trabalho docente e dos técnico-administrativos em educação com os portadores de necessidades especiais		X				

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Incentivar o trabalho dos Diretórios Acadêmicos	Promover espaços de lazer, cultura, e politização para os estudantes		X				Os Diretórios Acadêmicos tem participado nas ações do centro e em espaços institucionais, participando por exemplo, em atividades como a Copa CCS e a recepção aos calouros.
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Realização de eventos	Apoiar eventos culturais, científicos, artísticos e esportivos			X			Copa CCS, Recepção dos calouros.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CE – Centro de Educação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Iniciação científica	Proporcionar ajuda de custo para os estudantes apresentarem suas produções nos eventos fora da instituição			X			Apoio financeiro (custo de ônibus particular) aos estudantes da graduação e pós-graduação com trabalhos aprovados em eventos como: EDUCASUL – Florianópolis; EDUCERE –Curitiba; ANPED – SUL. Ajuda de custo e passagem rodoviária para apresentação de trabalhos em outros eventos.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>						
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Acessibilidade	Adequar as instalações para pessoas com necessidades especiais, construindo rampas, elevadas, banheiros, acesso entre os blocos, placas de sinalização interna		X		Foram construídas passarelas, áreas de convivência e projeto de sinalização .  Foram construídas rampas para o acesso.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Setor de apoio psicopedagógico	Definir atividades de apoio psicopedagógico junto ao CESNORS		X		Nomeação de assistente social.  Inexistência de psicólogo na unidade.
Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi fora da sede	Assistência estudantil CESNORS	Ampliar a assistência estudantil no CESNORS		X		O NAP desenvolve atividades de apoio pedagógico e assistência estudantil.  Concessão de Benefício Socioeconômico a 150 alunos.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Políticas de atendimento aos estudantes	Divulgar as políticas de atendimento aos estudantes			X			Ações de atendimento aos alunos junto às coordenações do centro para melhor atendimento das demandas. Avaliações constantes junto aos alunos quanto aos professores dos cursos. Livre acesso dos alunos às coordenações e a Diretoria do Centro

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Apoio à organização dos estudantes	Orientar os discentes a se organizarem como representação e proporcionar espaços específicos		X				

## b.3 Da Área de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Projetos técnicos	Elaborar projetos técnicos para investimento na região de atuação da unidade	X					Implantação de cursos fora de sede e início do Programa e-Tec
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Promover palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno	X					Realização do II EATI com o Tema “Tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável”, realização da II Mostra de Ciências e Semanas Acadêmicas dos cursos de Agropecuária, Alimentos e Informática
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Sistema Integrado de Gestão	Definir processos administrativos e implantação de um sistema integrado de gestão em nível da unidade	X					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Inserção social	Promover a participação representativa da unidade em entidades da sociedade civil organizada	X					Participação em: Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê do Turismo, Seminários e Encontros Regionais, Intercâmbio com Secretaria de Educação e Agricultura, ACI's, etc...

Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Plano Diretor	Elaborar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade		X				Adequação do plano diretor de acordo com documento técnico – Dossiê de Ambiente – gerado por empresa terceirizada
		Executar plano diretor da unidade de acordo com os requisitos de sustentabilidade e a legislação pertinente		X				Recuperação de áreas de APP, adequação ambiental de setores de produção
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Programas e Projetos de Extensão	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Cursos de capacitação fora de sede, nas áreas de agropecuária, alimentos e informática; início de implantação do PRONATEC
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Participação no NIT	Promover a representação no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT/UFSM)		X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
	Propriedade Intelectual	Conscientizar o público interno (servidores e discentes) sobre o desenvolvimento e proteção da propriedade intelectual		X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Convênios nas Áreas Tecnológicas	Convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Realização de Convênios com os Municípios de Novo Xingu, Rondinha, Erval Seco, etc.
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação	Grupos e linhas de Pesquisa na Área Tecnológica	Organizar e implantar grupos e linhas de pesquisa nas áreas tecnológicas de atuação da unidade			X			Foram criados e formalizados junto a UFSM e CAPES três grupos de pesquisa: "Humanidades", "Sistemas de Computação" e "Produção de Alimentos e Desenvolvimento Rural" num total de quatorze linhas de pesquisa.

Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes		X					Elaboração do projeto e início de implantação da incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática
--	--------------------------	---	--	---	--	--	--	--	---

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>									
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>									
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>									
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Cursos à distância	Prover condições para a implantação de cursos noturnos e a distância, de acordo com a demanda da comunidade universitária regional nas áreas de atuação tecnológica da unidade		X				Ampliação do atendimento da Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios para o período noturno; desenvolvimento de programa de cursos técnicos à distância pelo e-Tec Brasil e aumento no número de matrículas no ensino técnico noturno	
		Prover condições para a acessibilidade física e a disponibilidade de recursos e serviços para a comunidade universitária e regional		X				Realização de melhorias no acesso a instituição, construção de rampas, capacitação de servidores	
		Executar ações do plano diretor visando à acessibilidade, à ergonomia e à segurança	X					Plano diretor em elaboração, contemplando a acessibilidade, ergonomia e segurança	
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos	Mobilidade acadêmica	Elaborar programas de estágio e cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade		X				Convênios de estágios; participação no Programa Ciência sem Fronteiras	

de gestão		acadêmica e dos processos de gestão						
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Inclusão de estudantes em projetos	Promover a inclusão de estudantes em todos os projetos e ações de pesquisa, extensão e de educação tutorial	X				Aumento do número de projetos docentes, bem como de estudantes envolvidos com recursos próprios e agências de fomento	
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Programa de formação	Implantar programas de formação na modalidade de residências tecnológicas nas áreas de atuação da unidade	X				Elaboração de projeto piloto na área de informática	
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Oferta de cursos de capacitação	Ampliar a oferta de cursos de capacitação de jovens e adultos na sede e em outros municípios nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X				Oferta de cursos de capacitação para agricultores familiares em processos de gestão e agroindustriais	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Projetos de extensão	Implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X				Projeto de extensão em residência tecnológica na área de informática; capacitação de agricultores familiares em processos de gestão e agroindustriais; estudos da realidade agrária dos Municípios de Rondinha, Novo Xingú, Frederico Westphalen e Erval Seco.	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Convênios de cooperação	Formalizar convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas tecnológicas de atuação da unidade	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos	
		Executar ações no âmbito dos convênios de cooperação técnica, científica e cultural nas áreas tecnológicas de	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos	

		atuação da unidade						
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Incubadoras tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Implantação de incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Complementação dos currículos	Complementar e reestruturar os currículos dos cursos de graduação das áreas tecnológicas de atuação da unidade, nos aspectos da inserção social, empreendedora, humana e as demandas do mundo do trabalho	X					Ações a serem realizadas posteriores ao reconhecimento dos cursos
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Pesquisa integrada com o setor produtivo	Integrar grupos de pesquisa da unidade com o setor produtivo regional	X					Ações serão realizadas a partir da consolidação das linhas de pesquisa e extensão e diálogo com a comunidade regional

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de	Atualização tecnológica da unidade	Prover recursos para atualização tecnológica da unidade (salas de aula, setores de produção, entre		X				Aquisição de computadores, projetores multimídia, televisores, laboratórios e salas ambientes

multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino		outros)					
Estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas	Avaliação	Adequar os parâmetros de avaliação de acordo com as políticas públicas		X			Realização da avaliação institucional e elaboração do relatório de avaliação institucional
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Sistema de gestão e informações	Analisar, definir e modelar os processos de informação entre os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
		Implementar um sistema integrado de gestão interna para os setores didáticos, de produção e gerenciais da unidade integrado ao SIE	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Implementar uma política para o ensino noturno	Ensino noturno	Melhorar as condições de apoio ao ensino noturno (transporte, atendimento ao aluno, segurança e infraestrutura)		X			As mesmas condições para o ensino diurno foram oferecidas ao ensino noturno
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar um programa de cadastramento e acompanhamento dos egressos	X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico  Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Ampliar o número e valor das bolsas internas da unidade e estimular a participação de docentes e discentes em editais da Instituição e das agências de fomento		X			Ampliação do número de projetos e alunos bolsistas na unidade

tecnológico da UFSM	Criar um Fundo de Pesquisa (FIPPE) e publicação qualificada no nível da unidade		X				Aporte financeiro da unidade
	Criar programas especiais para grupos de pesquisa em campi emergentes e áreas tecnológicas	X					Dependente da política da Universidade
	Criar regulamentos para o uso de laboratórios, equipamentos e campos experimentais de pesquisa		X				Criação e adequação de protocolos, controle do uso de equipamentos
	Implementar linhas de pesquisa que atendam as demandas sociais e visem ao desenvolvimento regional		X				Criação de três linhas de pesquisa e 14 projetos de pesquisa e extensão
	Ampliar e estimular a iniciação científica e ações de pesquisa e extensão na unidade		X				Disponibilização de recursos orçamentários, criação de coordenadorias de pesquisa e extensão
	Criar um fundo próprio para o fomento e o incentivo à pesquisa e extensão na unidade		X				Alocação de recursos para o desenvolvimento de projetos e oferta de bolsas aos alunos
	Elaborar um programa e implantar projetos de extensão nas áreas tecnológicas de atuação da unidade		X				Cursos de capacitação fora de sede; início de implantação do PRONATEC
	Fomentar a extensão junto aos cursos de nível médio		X				Envolvimento de alunos de ensino médio em projetos de extensão
	Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito de atuação da unidade		X				Convênios com Prefeituras e empresas da região de atuação da unidade

		Disponibilizar apoio e recursos para o desenvolvimento das atividades e extensão da unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Disponibilização orçamentária para participação no FIEX
		Implementar o Gabinete de Apoio a Projetos na unidade		<input checked="" type="checkbox"/>			Criação do GAP na unidade
		Estimular a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão		<input checked="" type="checkbox"/>			Realização de mostras culturais e científicas, dias de campo e semanas acadêmicas
		Instalar uma agência da PRAE na unidade	<input checked="" type="checkbox"/>				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Assuntos estudantis	Transferir as atividades de assistência estudantil da unidade para a PRAE	<input checked="" type="checkbox"/>				Dependência de orientação e condições da Reitoria da UFSM
		Expandir, por meio da PRAE, o auxílio permanência, espaço de alimentação, moradia masculina e feminina, lazer, esporte e cultura, bem como transporte e acessibilidade física		<input checked="" type="checkbox"/>			Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico a alunos carentes; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte; participação e oferta de torneios esportivos; aulas de dança
		Inclusão digital		<input checked="" type="checkbox"/>			Expansão a sinal de internet em praticamente todo campus
	Eventos	Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas,		<input checked="" type="checkbox"/>			Realização da Mostra, EATI e Semanas Acadêmicas

esportivas e sociais							
Estimular a criação de programas de tutorias	Educação tutorial	Estimular a participação dos servidores e discentes no desenvolvimento de projetos visando a participação em editais de programas de educação tutorial		X			Encaminhada a capacitação de servidores
		Solicitar cotas específicas PET para a área de educação tecnológica	X				Aguardando edital
		Criar cotas específicas do programa de educação tutorial para os cursos de graduação tecnológica	X				Dependente de política institucional e do MEC
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos dos Cursos	Atualizar periodicamente os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de atuação da unidade, de acordo com as políticas públicas e demandas do mercado de trabalho		X			Atualização do PPP dos Cursos Técnico em Agropecuária, Alimentos e Informática
		Revisar os projetos pedagógicos dos cursos superiores da unidade	X				Ação a ser desenvolvida após reconhecimento dos cursos
		Promover eventos periódicos com a participação do mundo do trabalho para a discussão do perfil da formação profissional na unidade		X			Realização de Seminários e Semanas Acadêmicas
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações	Empresas Juniores e Incubadoras Tecnológicas	Incentivar a criação e participação de alunos e servidores em empresas júnior e incubadoras tecnológicas, nas áreas de		X			Implantação de incubadora tecnológica, com projetos em andamento na área de informática

de extensão Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas		atuação da unidade, visando às demandas da sociedade e do mundo do trabalho						
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Inserção social e imagem institucional	Promover a participação ativa nos conselhos da sociedade civil e organizada, visando estar em consonância com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho	<b>X</b>					Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI
		Promover a participação da unidade nas entidades representativas do mundo do trabalho	<b>X</b>					Participação e representação nos Territórios da Cidadania, CODEMAU, Comitê de Turismo, ACI
		Promover uma ampla campanha de divulgação e publicidade dos cursos superiores da unidade	<b>X</b>					Divulgação nas mídias locais e regionais
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	à Estímulo permanência	Criar as condições necessárias para a manutenção e permanência dos alunos nos cursos da unidade (auxílio permanência, bolsas de IC, PET, BEX, BIT e BAE)	<b>X</b>					Expansão da oferta e cadastro de benefício sócio econômico; ampliação do nº de bolsas; reforma da moradia estudantil; tratativa permanente de maior oferta de horário de ônibus pelas empresas de transporte
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	e Intercâmbio eventos internos	Implementar mecanismos de gestão integrada e de eventos entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da unidade	<b>X</b>					Realização da Mostra de Ciências, Semanas Acadêmicas e Torneios esportivos
		Implementar mecanismos de parcerias, intercâmbios e eventos no âmbito da UFSM	<b>X</b>					Participação na JAI e eventos da UFSM

<p>Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM</p>	<p>Convênios de cooperação técnica e acadêmica</p>	<p>Criar programas e celebrar convênios de cooperação técnica e acadêmica nos âmbitos institucional e inter-institucional</p>	<p><b>X</b></p>						<p>Não realizado, por depender da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.</p>
<p>Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM</p>	<p>Pós-graduação</p>	<p>Criar um programa de pós-graduação <i>lato sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM</p>	<p><b>X</b></p>						<p>Criação do Curso de Especialização em Gestão de TI</p>
		<p>Criar um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na unidade e/ou em cooperação com outras unidades da UFSM</p>	<p><b>X</b></p>						<p>Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.</p>
		<p>Implementar no âmbito da UFSM uma política específica de fomento para a atividade docente em programas de pós-graduação não consolidados</p>	<p><b>X</b></p>						<p>Dependente da consolidação dos cursos de graduação, <i>lato sensu</i> e produção acadêmica dos docentes da unidade.</p>
		<p>Viabilizar fundos especiais, na UFSM e nas agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), para financiar o custeio e bolsas para estudantes de mestrado profissional</p>	<p><b>X</b></p>						<p>Ações dependentes de política governamental.</p>

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Propiciar ações de atualização e capacitação para todos os níveis de servidores da unidade		X				Participação dos servidores em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento
		Promover cursos de capacitação dos servidores para o uso das ferramentas do sistema integrado em geral		X				Ações a serem realizada após a implantação de um sistema integrado de gestão na unidade.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento e alocação dos recursos humanos	Criar instrumentos legais e institucionais para o redimensionamento e alocação dos recursos humanos na unidade e entre as unidades		X				Ações dependentes de uma política institucional inter unidades.
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Estender o Programa de Promoção da Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores para as unidades fora da sede		X				Dependência de condições da UFSM
Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação	Envolvimento de servidores	Estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação		X				Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Atividades culturais, esportivas e de lazer	Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer		X				Disponibilidade de quadra esportiva e campo de futebol

Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	Preparação para a aposentadoria	Elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados	X					Dependência de condições da UFSM
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Doutorado	Implantar um programa de Doutoramento Interinstitucional para qualificação do corpo docente da unidade		X				Participação de docentes em DINTERs

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica	Módulos do Sistema Integrado de Gestão	Definir processos e implantar módulos do sistema integrado de gestão para atender as demandas da expansão	X					Não realizado por falta de recursos.
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Viabilizar a implantação e funcionamento de novos cursos noturnos na unidade, em todos os níveis de atuação		X				Implantação de cursos técnicos noturnos
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Novos cursos técnicos e tecnológicos	Implementar novos cursos técnicos e tecnológicos nas modalidades EAD e presenciais nas áreas de atuação da unidade		X				Criação de dois cursos na modalidade EAD
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Programas de pós-graduação	Implementar programas <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> nas áreas de atuação das unidades		X				Criação do Curso de Especialização em Gestão de TI

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CAFW – Colégio Agrícola de Frederico Westphalen</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema Integrado de Gestão	Definir claramente os processos administrativos e proporcionar a implantação de um sistema integrado de gestão em nível das unidades, visando à descentralização da gestão	X					Ações dependentes de programa institucional
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Disponibilização de recursos	Prover recursos para ampliação e melhoramento dos serviços prestados à comunidade universitária		X				Alocação de recursos na modernização das salas de aula, laboratórios
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fins da unidade		X				Reforma dos alojamentos e prédio central; construção de novos alojamentos e prédios
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Plano Diretor	Executar as ações do plano diretor, visando à acessibilidade e sustentabilidade		X				Adequação de estrutura física visando acessibilidade e sustentabilidade
	Sistema viário	Promover a reestruturação do sistema viário interno, de acordo com as diretrizes do plano diretor		X				Ampliação do número de vagas em estacionamento; ampliação de espaço para circulação de pessoas junto ao acesso à unidade
Melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes	Cursos noturnos	Melhorar a infraestrutura para atendimento aos cursos noturnos		X				Oferta das mesmas condições dos cursos diurnos aos noturnos

Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Organização da Unidade	Adequar o nome da unidade à Legislação Federal, ao campo de atuação da própria unidade, à expansão da UFSM e a um novo apelo mercadológico	<b>X</b>					Ações dependentes de condições institucionais
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Fontes alternativas	Implementar ações de racionalização do consumo de energia e aproveitamento de fontes alternativas		<b>X</b>				Reaproveitamento de água da chuva para banheiros e irrigação
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição								
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Ampliação qualificação da infraestrutura	Desenvolver e implantar projetos para ampliação e qualificação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte e lazer, levando em consideração os requisitos de sustentabilidade e acessibilidade		<b>X</b>				Projetos solicitados à Engenharia da UFSM
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Planejamento estratégico	Perenizar o processo de planejamento e plano de metas em todas as unidades, em todos os níveis de gestão	<b>X</b>					Não realizado até o momento devido à escassez de recursos humanos
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Discussão sobre a matriz orçamentária	Descentralizar a discussão sobre a matriz orçamentária para levar em conta a diversidade de situações e as particularidades de cada					<b>X</b>	A discussão da matriz orçamentária para as escolas vinculadas à universidades federais ocorre no CONDETUF

		unidade						
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização no nível das unidades	Descentralizar para o nível das unidades a definição das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas da universidade	X					Dependência de condições da UFSM

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Integração Diretrizes Curriculares e Políticas Ambientais	Ampliar ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos		X				Convênio com a Receita Federal para a transformação de bebidas apreendidas em álcool combustível
	Redução do consumo de energia, água e geração de resíduos	Utilizar diferentes tecnologias em laboratório ou no ambiente, além de ações voltadas para minimizar o consumo de energia, água e geração de resíduos	X					Captação de água das chuvas para a irrigação de plantas; Aproveitamento do resíduo do processamento de matérias primas para produção de etanol como adubo orgânico; Campanha de conscientização para a economia de energia em todos os ambientes do Colégio
	Pesquisa social	Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social		X				Pesquisa com candidatos aos cursos técnicos

	Responsabilidade Ambiental	Fortalecer os programas e ações que demonstram a responsabilidade ambiental da Instituição	<input checked="" type="checkbox"/>				Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água; Investimento na usina piloto de etanol com o objetivo de desenvolver combustíveis ambientalmente adequados.
	Tecnologias Educacionais Inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras	<input checked="" type="checkbox"/>				Participação de professores e servidores em cursos de qualificação
	Captação de água	Concluir o sistema de captação de uso das águas das coberturas	<input checked="" type="checkbox"/>				Investimento em instalação de calhas coletoras de água e instalação de reservatórios de água;
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Transferência de Tecnologia	Fortalecer a transferência de tecnologia para a sociedade	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização de cursos de extensão
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Interação comunitária	Melhorar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária	<input checked="" type="checkbox"/>				Incentivo à formação de mini-empresas
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Desenvolvimento sustentável	Disseminar e promover o intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável	<input checked="" type="checkbox"/>				Realização de cursos de curta duração e palestras com enfoque em desenvolvimento sustentável
Conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o	Uso racional de recursos	Estabelecer critérios de uso racional de recursos e ampliar e difundir iniciativas e programas já existentes, assegurando os princípios da sustentabilidade		<input checked="" type="checkbox"/>			Campanha para o uso consciente do papel e da água

desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente	a	Conscientizar a comunidade escolar a adotar práticas educativas e de gestão tendo como base os procedimentos previstos na legislação ambiental			<b>X</b>			Realização de campanha para reciclagem do lixo
		Fortalecer a disseminação e intercâmbio de conhecimentos sobre desenvolvimento sustentável			<b>X</b>			Criação do curso de técnico em meio ambiente
		Disseminar conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social			<b>X</b>			Realização de palestra abordando o tema da responsabilidade ética e social.
		Inovação nas práticas de gestão	Fomentar as iniciativas de gestão integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à internalização progressiva de modernas práticas de gestão			<b>X</b>		Conscientização sobre segurança no trabalho através de curso oferecido pelos bombeiros; palestras aos servidores sobre saúde e responsabilidade social.
Regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação	Lei de Inovação	Incentivar a ampliação das parcerias com a comunidade com o apoio da Lei de Inovação	<b>X</b>					
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Incubadoras Tecnológicas	Implantar incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora tecnológicas já existentes			<b>X</b>			Apoio a 2 empresas júnior para o seu funcionamento

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Extensão	Promover a expansão das atividades extensionistas		X				Realização de cursos de extensão e dias de campo
		Qualificar a política de avaliação das ações de extensão		X				Realização de questionários de avaliação em todos os cursos de extensão
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projetos Sociais	Apoiar o estabelecimento de parcerias com organizações públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos sociais	X					
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Comunicação e relacionamento	Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo		X				Utilização de boletim eletrônico para divulgação de atividades; Descentralização das decisões para a aplicação de recursos
Adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança	Acesso e Acessibilidade	Manter adequada a infraestrutura do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social, levando em consideração diferenças físicas dos alunos e servidores		X				Ampliação da construção de rampas, calçadas e passarelas; Aquisição de cadeiras estofadas para sala de aula

		Buscar a contratação de pessoal capacitado a lidar com pessoas com necessidades especiais	X					
		Aprimorar os mecanismos de acesso e acompanhar as ações de Programas de Ações Afirmativas, procedendo à sua avaliação e à proposição de mecanismos relacionados às distintas dimensões e aos seus resultados		X				Palestras e seminários sobre diversas ações afirmativas
		Continuar com a ampliação de oferta de vagas em cursos noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito			X			Criação dos cursos técnicos em Contabilidade e Meio Ambiente com aulas no período noturno.
		Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, por meio de transferências, reingresso e ingresso intermediário		X				Disponibilização de vagas nos cursos técnicos para transferência, reingresso e ingresso intermediário.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade	Inserção social e imagem institucional	Consolidar a inserção e a visibilidade do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria na própria universidade e na sociedade		X				Participação no convênio de destinação de bebidas alcoólicas junto à Receita Federal
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional		Desenvolver ações para fortalecer a imagem da Instituição junto à sociedade		X				Participação no projeto de transformação de bebidas em álcool combustível; Participação no projeto "Pense Verde" da RBS TV
		Fortalecer as relações do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria com os setores organizados da sociedade		X				Contatos e reuniões com representantes da CACISM, COREDE, AJESM

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Qualidade do ensino	Prover a garantia da qualidade do ensino em todos os níveis, buscando novos patamares de excelência acadêmica		X				Palestra; Reuniões quinzenais do Depto. de Ensino com os coordenadores de curso
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico  Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM	Fomento à iniciação científica, pesquisa e extensão	Fortalecer as atividades de pesquisa aplicada		X				Disponibilização de recursos para bolsas de pesquisa
		Aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa				X		Implementação do processo de seleção de trabalhos de pesquisa com direito a bolsistas
		Fortalecer a transferência de tecnologia à sociedade		X				Realização de dias de campo, cursos de extensão, e recebimento de visitas
		Fortalecer as pesquisas com alcance comunitário e de grande repercussão social	X					
		Reforçar a estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projetos de pesquisa institucional			X			Criação da comissão de pesquisa e extensão; Destinação de servidor técnico-administrativo para tramitação de projetos no GAP
		Buscar novas fontes de recursos financeiros, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa e extensão		X				Implementação do projeto PILON com recursos da FAPERGS

		Ampliar a divulgação e o estímulo à submissão de projetos em programas de desenvolvimento científico e tecnológico de diferentes fontes	<b>X</b>						
		Incentivar a participação dos discentes em eventos externos de ensino, pesquisa e extensão		<b>X</b>					Participação em dia de campo, viagens de estudo e de visitas técnicas
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Estímulo à Permanência	Fortalecer as políticas que garantam a permanência	<b>X</b>						
		Fortalecer a permanência via bolsas, ensino de línguas, acesso à informática, e acompanhamento psicopedagógico		<b>X</b>					Disponibilização de bolsas; Implantação de rede wireless em todos os ambientes do Politécnico.
		Ampliar as ações direcionadas para a permanência estudantil, o que inclui moradia, alimentação, saúde, transporte, creche, portadores de necessidades especiais		<b>X</b>					Destinação de recursos para a ampliação da moradia estudantil; Construção de rampas de acesso e calçadas.
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão	Monitorar os índices e as causas de evasão nos cursos		<b>X</b>					Levantamento dos índices de evasão dos cursos; Pesquisa sobre as causas da evasão
		Realizar estudos e desenvolvimento de ações para reduzir a evasão	<b>X</b>						

		Desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão	X					
		Ampliar o atendimento psicossocial e pedagógico aos estudantes	X					
	Tempo permanência de	Incentivar a minimização do tempo de permanência do aluno em curso na Instituição	X					
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Captação recursos de	Implementar ações buscando ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais	X					
Ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos	Acompanhamento de egressos	Implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade		X				Criação do sistema de acompanhamento de egressos
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio e tecnológico	Relações com as organizações de ensino, pesquisa e extensão	Aperfeiçoar as relações com as organizações definidoras de políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão		X				Destinação de professor para implementar o sistema de acompanhamento de egressos
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM				X				Participação na Jornada Acadêmica Integrada

Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Metodologias educacionais inovadoras	Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras		X				Disponibilização de microcomputadores e projetores multimídia em todas as salas de aula
		Manter em condições e atualizados os ambientes de aprendizagem		X				Pintura e aquisição de cadeiras estofadas para salas de aula, manutenção de equipamentos
		Estimular as atividades de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas	X					

Eixo 4 – Valorização das pessoas								
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas								
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Desenvolvimento pessoal	Implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional		X				Reuniões de troca de conhecimentos através de palestras proferidas pelos próprios servidores
		Reforçar o desenvolvimento individual, promovendo as potencialidades das pessoas e aprimorando a compreensão da função social do trabalho no serviço público de forma integrada com os objetivos institucionais		X				Participação de servidores em palestras e cursos

Criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer	Convivência harmônica	Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem-estar social dos servidores		X				Foi realizada uma confraternização geral e várias setoriais, foi proporcionado cursos de yoga e de internet, foram realizadas reuniões participativas com os servidores técnico administrativos; Foi elaborado um cartão de aniversário personalizado para cada servidor; Foram enviadas mensagens nas datas comemorativas
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Valorização dos servidores	Reforçar a valorização e o respeito aos servidores, mobilizando suas competências e motivações		X				Os servidores proferiram palestra sobre um tema de sua área de conhecimento, compartilhando o seu saber com o dos colegas de trabalho.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Novos cursos	Incentivar a criação de novos cursos e ampliação de vagas nos existentes, observando a qualidade e a demanda do processo produtivo			X			Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente, e aumento de vagas nos cursos de técnico em administração, agroindústria, geoprocessamento e paisagismo
Ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis	Cursos noturnos	Incentivar a criação de cursos noturnos			X			Implantação dos cursos de técnico em contabilidade e meio ambiente com aulas no turno da noite
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Consolidação dos cursos existentes	Promover a consolidação de cursos existentes		X				Contratação de professor efetivo

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>									
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>									
<b>Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Aprimoramento da gestão institucional	Aprimorar continuamente a gestão institucional		X				Reunião geral para definição das prioridades anuais	
	Serviços de redes e sistemas de informação	Modernizar a infraestrutura dos serviços de redes e sistemas de informação		X				Implantação de sistema de rede lógica no bloco E, e implantação de sistema wireless em todos os ambientes do Politécnico	
	Modernização e otimização dos procedimentos administrativos	Modernizar e otimizar os procedimentos administrativos, de rotinas administrativas com procedimentos ágeis	X						
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Qualidade dos processos/atividades	Melhorar continuamente a qualidade dos processos/atividades de atendimento aos públicos em todos os níveis da Instituição		X				Gerenciamento dos alunos totalmente através do SIE	
	Aprimoramento dos processos institucionais	Aprimorar os processos de ensino, pesquisa, cultura, arte e extensão		X				Implementação do sistema de registro didático dos cursos técnicos através do SIE	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Manutenção preventiva e segurança patrimonial	Fortalecer a manutenção preventiva de edificações, laboratórios		X				Pintura de prédios, instalação de divisórias, manutenção de equipamentos	
		Aprimorar o funcionamento do almoxarifado e dos sistemas de segurança física e patrimonial		X				Instalação de sistema de alarme e câmeras no bloco F, agroindústria e mecanização.	

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Uso compartilhado de equipamentos	Melhorar o uso compartilhado responsável de equipamentos entre as diversas áreas do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e da UFSM	<input checked="" type="checkbox"/>				Utilização compartilhada de equipamentos agrícolas com os depto. de defesa fitossanitária e zootecnia.
Implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição	Gestão integrada	Implementar estratégias de Gestão Integrada, trabalhando as dimensões da qualidade total, de responsabilidade ambiental, de saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social, visando à implantação de modernas práticas de gestão na Instituição	<input checked="" type="checkbox"/>				
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Documentos digitalizados	Ampliar a digitalização dos documentos do sistema de arquivos	<input checked="" type="checkbox"/>				Digitalização de documentos antigos da secretaria escolar
Promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM	Marketing institucional	Implementar políticas de marketing institucional	<input checked="" type="checkbox"/>				Divulgação da instituição através de folders, cartazes, programas de rádio, internet
	Relações escola/empresa/comunidade	Aprimorar as relações escola/empresa/comunidade e	<input checked="" type="checkbox"/>				Designação de um professor para realizar os contatos com empresas
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Matriz financeira	Manter a matriz financeira que atenda às necessidades do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	<input checked="" type="checkbox"/>				Elaboração de planilha com os dados do Colégio Politécnico para participar da destinação orçamentária entre as escolas técnicas vinculadas

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade									
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade									
CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria									
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011		Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)				
			EEI	EA	PC	C	CA		
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Projetos voltados para inovação e sustentabilidade	Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade		X				Apoyo aos seguintes projetos institucionais:	
	Uso adequado de recursos	Apoiar ações de ensino e extensão que visem à utilização adequada dos recursos naturais, à eficiência energética e à correta destinação e reciclagem de resíduos sólidos e líquidos		X				Implantação dos seguintes laboratório:	
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Competências projetos pedagógicos	Desenvolver competências relacionadas a sustentabilidade, inovação e empreendedorismo nos projetos pedagógicos dos cursos técnico profissionalizantes			X			Foram realizadas as revisões dos planos dos seguintes cursos técnicos:	
								<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio;</li> <li>• Mecânica Integrado ao Ensino Médio;</li> <li>• Técnico em Segurança do Trabalho;</li> <li>• Mecânica Subsequente;</li> </ul>	

Elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável	Cooperação Institucional	Promover a cooperação com a UFSM em programas de gestão ambiental e sustentabilidade.	X					Desenvolver ações específicas relacionadas ao Laboratório de recuperação de polímeros.
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Pesquisas aplicadas	Desenvolver ações e apoio a iniciativas que resultem em pesquisas práticas, passíveis de serem incorporadas tecnologicamente pelo parque de empresas locais, regionais e do país	X					Desenvolver ações específicas relacionadas ao projeto de Produção de biodiesel e sabão.
Promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade	Campanhas de conscientização	Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno.				X		Foi promovido e realizado pelo CTISM o XIX Encontro dos Estagiários e Supervisores de Estágio, com a temática voltada para a inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Foi realizado o 9º Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM. Ao longo do ano foram realizadas oficinas temáticas que abordaram os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"><li>• 09/04 Oficina: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;</li><li>• 30/04 Oficina: Formação Técnico-profissional;</li><li>• 28/05 Oficina: Ciências Humanas e suas Tecnologias;</li><li>• 11/06 Oficina: Prevenção e combate as Drogas;</li><li>• 06/08 I-Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Italo-Germânica;</li><li>• 20, 26 e 27/10 Gincana cultural;</li><li>• 24/09 Oficina: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;</li><li>• 08/10 Oficina: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;</li><li>• 22/10 Jogos inter-séries;</li><li>• 05/11 Oficina: Formação Técnico-profissional;</li><li>• 19/11 II Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira;</li></ul>

									• 26/11 Oficina: Prevenção e combate a AIDS/DST.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>									
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>									
<b>CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria</b>									
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
			EEI	EA	PC	C	CA		
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos				X		Formatura da 2ª Turma do Curso Técnico em Eletromecânica, modalidade PROEJA; Seleção para ingresso de mais uma turma do Curso Técnico em Eletromecânica, modalidade PROEJA.	
	Inserção de alunos no mercado de trabalho	Promover parcerias com empresas para o desenvolvimento de produtos e processos industriais e ampliação de oportunidades de inserção de alunos no mercado de trabalho				X		O Departamento de Relações Empresariais e Comunitárias do CTISM (DREC) prospectou em 2011, 348 oportunidades de estágio e/ou emprego, realizando um total de 224 encaminhamentos de estágios; Foram realizadas 12 viagens de estudo no estado e 3 viagens interestaduais; Foram realizadas 5 visitas técnicas em empresas especializadas no município de Santa Maria.	
	Interação com a comunidade	Realizar visitas de estudos a empresas e feiras		X				Foram realizadas ao longo do ano de 2011, dezoito viagens e visitas técnicas em empresas especializadas;	

Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interna	Fomentar o desenvolvimento de projetos e ações cooperadas entre o CTISM e os demais departamentos da UFSM			X		Participação de Projeto de extensão com financiamento do PROEXT 2011; Participação do CTISM na PROFITECS – Feira dos Cursos da UFSM de 18 a 21/10/11.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Oferta EAD	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância - EAD – Programa E-Tec Brasil, incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e concluir a instalação de sua infraestrutura plena prevista			X		Oferta de vagas no Curso Técnico em Automação Industrial, modalidade EaD; Implementação do Plano de Curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade EaD; Promoção do I Fórum de Estudos sobre Culturas e Identidades Brasileiras; CTISM promoveu o I Seminário de Formação Continuada para Professores - Rede e-Tec Brasil (EaD).
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Interação ensino médio e superior tecnológico	Seminários e eventos científicos e culturais comuns ao ensino médio e superior tecnológico		X			Foram promovidos pelo CTISM os seguintes eventos: <ul style="list-style-type: none"><li>• I Seminário de Orientação Profissional</li><li>• XIX -Encontro de Estagiários</li><li>• 9º Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM</li></ul>

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>							
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>							
<b>CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			EEI	EA	PC	C	CA
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Estágios curriculares e extracurriculares	Ampliar a oferta interna de estágios curriculares e extracurriculares para alunos dos cursos técnicos profissionalizantes e das graduações				X	No ano de 2011 o Departamento de Ensino do CTISM proporcionou aos alunos da UFSM um total de 155 estágios curriculares e 3 estágios extracurriculares em diversas áreas de formação.

Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Bolsas de Assistência Estudantil	Ampliar o número de bolsas de assistência estudantil e de iniciação científica para discentes, dos cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros disponíveis			X		No ano de 2011 o CTISM proporcionou aos alunos da UFSM 47 bolsas de assistência estudantil mantidas com recursos próprios do CTISM, além de bolsas de formação específicas para participação em eventos e projetos de pesquisa.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Atendimento psicopedagógico	Disponibilizar o atendimento psicopedagógico e acompanhamento de aprendizado do aluno			X		O CTISM proporcionou o apoio psicopedagógico aos seus alunos por meio de Pedagoga pertencente ao quadro funcional do CTISM e apoio por profissionais de Psicologia da PRAE-UFSM.
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM	Grupos de pesquisa	Fortalecer os grupos de pesquisa existentes e apoiar a criação de novos grupos			X		Em 2011 o CTISM cadastrou três grupos de pesquisas no sistema CAPES/CNPq e possui pelo menos dois professores com atuação em programas de Pós-graduação da UFSM.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projetos Pedagógicos do CTISM e dos Cursos e Planos de Cursos	Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico do CTISM			X		No ano de 2011 foi realizada nova versão do Projeto Político Pedagógico do CTISM, incluindo as modalidades de ensino Tecnológico, ensino profissionalizante de Jovens e Adultos e ensino a distância Ead.
		Manter atualizados os projetos pedagógicos dos cursos técnicos profissionalizantes e dos cursos superiores de tecnologia			X		Foram realizadas as revisões dos planos dos seguintes cursos técnicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio;</li><li>• Mecânica Integrado ao Ensino Médio;</li><li>• Técnico Segurança do Trabalho;</li></ul> Mecânica Subsequente; Foram implementados os núcleos docentes estruturantes dos cursos superiores de tecnologia, já com vistas a atualização curricular dos cursos ofertados.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação	Atualização tecnológica	Equipar, reequipar e atualizar tecnologicamente os espaços didáticos do CTISM, cumprindo o projeto político pedagógico aprovado pela UFSM para a		X			Conforme a realização orçamentária de 2011 foram investidos com aquisição de equipamentos: Recursos REUNI (UFSM) - R\$ 491.447,86 (Equipamentos para os cursos superiores de tecnologia) Recursos CTISM - R\$ 210.813,38 (Equipamentos

(TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino		implantação dos cursos superiores de tecnologia						para os Cursos Técnicos e demais setores) Recursos SETEC - R\$ 499.977,78 (Equipamentos Cursos Técnicos: Lab. Eletrônica, Automação, Seg. do Trab. Motores Endotérmicos e Biologia) Recursos SETEC - R\$ 650.000,00 (Equipamentos Cursos Técnicos: Lab. De Refrigeração e Automação Industrial) Recursos SETEC: - R\$ 1.028.012 (Equipamentos Cursos Superiores de Tecnologia e Cursos Técnicos - Lab. de Eletronica Digital e Telecomunicações, CNC e Ferramentas e Máquinas).
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos, especialmente os noturnos	Cursos noturnos	Manter e ampliar os Cursos Técnicos e Tecnológicos Noturnos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados		X				Foram ofertadas 160 vagas em cursos técnicos noturnos para ingresso no primeiro semestre de 2012.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Gestão administrativa e pedagógica	Aperfeiçoar a gestão administrativa e pedagógica do CTISM	X					Participação de docentes e servidores técnico-administrativos em programas de qualificação e aperfeiçoamento promovidos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM.
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Eventos	Organizar encontros de estagiários, ciclos de palestras e outros eventos de atualização e qualificação para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação		X				Foram promovidos pelo CTISM os seguintes eventos: <ul style="list-style-type: none"><li>• I Seminário de Orientação Profissional</li><li>• XIX -Encontro de Estagiários</li><li>9º Ciclo de Palestras Técnicas do CTISM</li></ul>
		Organizar e apoiar a organização de eventos esportivos, culturais e de lazer (participação em jogos, campeonatos, festa junina, gincana)		X				Ao longo do ano foram realizadas oficinas temáticas que abordaram os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"><li>• 09/04 Oficina: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</li><li>• 30/04 Oficina: Formação Técnico-profissional.</li><li>• 28/05 Oficina: Ciências Humanas e suas Tecnologias.</li></ul>

									<ul style="list-style-type: none"> <li>• 11/06 Oficina:Prevenção e combate as Drogas.</li> <li>• 06/08 I-Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Italo-Germânica.</li> <li>• 20, 26 e 27/10 Gincana cultural</li> <li>• 24/09 Oficina: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.</li> <li>• 08/10 Oficina: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.</li> <li>• 22/10 Jogos inter-séries</li> <li>• 05/11 Oficina: Formação Técnico-profissional</li> <li>• 19/11 II Ciclo de Estudos sobre História e Cultura Afro-brasileira.</li> <li>• 26/11 Oficina: Prevenção e combate a AIDS/DST</li> </ul> <p>Participação de equipes desportivas nos Jogos Municipais de Santa Maria; Participação de equipes desportivas nos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul - JIRGS; Realização de Festa Junina do CTISM com a participação da comunidade da UFSM.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>									
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>									
<b>CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação dos servidores	Contribuir com as políticas institucionais e promover o acesso à capacitação e qualificação dos servidores				X		Participação de servidores em programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos; Adequação da jornada de trabalho para permitir aos servidores a realização de cursos de educação	

								formal (graduação, pós-graduação) e de capacitação e formação continuada disponibilizados fora da UFSM.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Destinação de recursos	Destinar recursos financeiros para capacitação e qualificação de servidores (diárias, passagens, inscrições em eventos)			X			Aplicação de R\$ 90.533,00 do orçamento de 2011 destinados a inscrições em cursos e eventos, diárias e passagens, o que corresponde a aproximadamente 13% do orçamento de custeio do CTISM .
		Formação continuada	Cursos de capacitação e formação continuada	X				R\$ 6.916,00 disponibilizados para realização de cursos, proporcionando a qualificação dos docentes nas áreas de redes de computadores, segurança do trabalho e eletricidade.
Promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores	Avaliação dos servidores	Valorizar os processos avaliativos por meio da conscientização e participação dos servidores			X			Aplicação dos instrumentos propostos pela PROPLAN/UFSM.

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Ampliação das vagas	Ampliar as vagas em cursos técnicos e tecnológicos, de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponibilizados	X			Oferta do Curso Técnico em Automação Industrial do Pólo EAD de São João do Polêsine; Encaminhado projeto de implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade EaD; Oferta regular do curso Técnico presencial em Segurança do Trabalho.
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Ensino técnico profissionalizante	Consolidar a oferta de ensino técnico profissionalizante na modalidade a distância – EAD Programa E-Tec Brasil,	X			Oferta do Curso Técnico em Automação Industrial do Pólo EAD de São João do Polêsine; Encaminhado projeto de implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, modalidade EaD;

		incluindo a sua expansão em cursos e municípios polos e conclusão de sua infraestrutura plena prevista						Oferta regular do curso Técnico presencial em Segurança do Trabalho.
--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CTISM – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Espaços administrativos e didáticos	Ampliar os espaços administrativos e didáticos do CTISM				X		Reforma do Departamento de Ensino; Melhoria na infraestrutura da Biblioteca Setorial; Transferência do Departamento Administrativo para um espaço mais adequado;
	Salas de aula e laboratórios	Construir e equipar salas de aula e laboratórios, de acordo com os recursos financeiros disponibilizados				X		Construção do prédio anexo B com infraestrutura de 2 salas de aula, 3 laboratórios didáticos e um salão para eventos.
	Biblioteca setorial	Atualizar e ampliar o acervo da Biblioteca Setorial				X		Foram adquiridos 708 exemplares de livros técnicos e didáticos para a biblioteca setorial do CTISM.
	Espaço físico para ensino, pesquisa e extensão	Ampliar o espaço físico da Instituição, proporcionando condições adequadas de ensino, pesquisa e extensão			X			Prédio anexo B - CTISM Laboratório de Máquinas I e II Prédio de Laboratórios do REUNI
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando	Espaços de convivência	Proporcionar espaços adequados de convivência para os servidores e discentes		X				Projeto de revitalização da área verde em frente ao CTISM: projeto em elaboração junto a PROINFRA; Revitalização do jardim interno do CTISM.

as normas de acessibilidade e sustentabilidade

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projetos de pesquisa e extensão	Inserção de alunos de ensino médio em projetos de pesquisa e extensão dos cursos	X					

## b.4 Da Área de Extensão

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM, no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	X			Lançado Projeto Técnico de constituição e funcionamento da Incubadora Social da UFSM para as comunidades interna e externa no 2º semestre de 2011
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Fóruns regionais	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada setor de inovação e sustentabilidade	X			Atuação da UFSM no Fórum Democrático, promovido pela Assembléia Legislativa do RS; nas Audiências Públicas Regionais do Consulta Popular (Secretaria do Planejamento e Participação Cidadã/RS); no COREDE CENTRO; na AM CENTRO, no Território da Cidadania-Central e na ADESM.
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AM Centro, Território da Cidadania Central, Projeto Esperança/Cooesperança; entre outros.	Participar nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local e regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM	X			Apoio e participação integrada da UFSM na prospecção de Editais Públicos e Privados nas diferentes esferas da União e do Estado do RS

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>						
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>						
<b>PRE – Pró-Reitoria de Extensão</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Promover ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário	X			Situação se mantém conforme o planejado.
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevidéu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê Permanente de Extensão da AUGM	Atuar nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação Geral do Comitê, no qual a UFSM ocupa o cargo de vice-coordenação, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais	X			Situação se mantém conforme o planejado. Para 2012 a PRE-UFSM compõe a subcomissão de publicações do comitê com vistas a lançar Revista Iberoamericana de Extensão
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões Saberes	Desenvolver programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi, de Santa Maria, por meio de diferentes ações, ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores	X			Situação se mantém conforme o planejado.

Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de ações comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequar espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”	<b>X</b>								Situação se mantém conforme o planejado. Possibilidade de curto prazo serão adaptações no prédio da Ex-reitoria, com a saída da Secretaria do CCSH e do Curso de Administração daquele local, para o segundo semestre de 2011 e ao longo de 2012.
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não-governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Fomentar a prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação	<b>X</b>								Situação se mantém conforme o planejado.
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologia sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequar a estrutura física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM	<b>X</b>								Em estudos pela PROINFRA a readequação do Pavilhão do CCR; Casa de Remates e reformas implementadas no Pavilhão de Microempresas.
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Criar e estruturar a Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural		<b>X</b>							Coordenadoria implantada em 2011; reformas no 9º andar da Reitoria estão em andamento para abrigar a nova estrutura da PRE.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>PRE – Pró-Reitoria de Extensão</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	X			Situação se mantém conforme o planejado. Percebe-se, no entanto, um significativo crescimento de registros de ações de extensão no ano de 2011, na ordem de 40% de acréscimos.
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, por meio do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF	X			Situação se mantém conforme o planejado. Em 2011 aconteceu uma expansão de parcerias internas e externas na efetivação de muitas ações de programas, projetos e eventos no contexto do Conexões.
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as unidades e subunidades universitárias que envolvem a participação de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social	X			Situação se mantém conforme o planejado.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos extensão	Espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação, organização de ações e execução de	X			Situação se mantém conforme o planejado

		atividades internas e externas de extensão					
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Projeto Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação			X		Ao longo de 2011 o Projeto transformou-se num Programa de extensão institucional, coordenado pelo Pró-Reitor Adjunto de Extensão. Está prevista a assinatura do Termo de Acordo entre UFSM, UDELAR, UNIPAMPA e UERGS até março 2012, bem como da formalização das linhas de atuação prioritárias.
	Programa “Fronteiras” “Minuano”	Ações integradas, multi e interdisciplinares, que envolvem a comunidade universitária e a comunidade externa, inclusive dos países de fronteira com o Brasil, onde existe proximidade geográfica com a UFSM, e parcerias institucionalizadas de extensão universitária, além da comunidade regional de influência geo-educacional da UFSM, prolongando-se até as áreas de municípios dos entornos dos campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, voltadas a desenvolver demandas priorizadas conforme objetos específicos em que a UFSM possa dar suas contribuições através de Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos.		X			Constitui-se em nova perspectiva de atuação da UFSM junto às comunidades externas, voltada à construção e/ou consolidação de parcerias sociais e institucionais, que poderão contribuir para o desenvolvimento sustentável.
	Apoio à UNI-UFSM/Coperterra (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial ao processo de produção, coleta, transporte, beneficiamento e comercialização do leite e dos produtos da marca UNI-UFSM/Coperterra..	X				A marca UNI-UFSM/Coperterra comercializa produtos elaborados na Usina Escola de Laticínios da UFSM, sendo uma cooperativa de assentados da reforma agrária que conta com associados

							de base familiar distribuídos em 5 municípios da região central do RS
	Apoio ao Território da Cidadania - Central (Programa Minuano)	Estimular e articular apoios e ações de extensão de caráter multidisciplinar com vistas a dar suporte técnico-gerencial aos projetos demandados no âmbito do Programa Territórios da Cidadania por parte de organizações e movimentos sociais da região central do RS	X				Busca articular, ampliar e qualificar os projetos apresentados pelo Território Central no escopo das políticas públicas promovidas pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, por meio de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem como do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão	X				Situação se mantém conforme o planejado.
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social que atendam demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais	X				Situação se mantém conforme o planejado.
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades Universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão	X				Situação se mantém conforme o planejado.

		Foi discutido e proposto com grupos de atuação no âmbito da UFSM a criação do Núcleo de Estudos, Assessoramento e Ações em Problemas Ambientais (NEAPA), vinculado à PRE, para atender às diversas demandas ambientais da região central do RS.	X					Busca dar suporte técnico e gerencial continuado aos projetos e ações voltadas às problemáticas ambientais no âmbito dos municípios da região central do RS
Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos e externos do local		X				Foram realizadas reformas no sistema de distribuição de energia no local; completada a readequação do Pavilhão das Microempresas para início em 2012 da implantação do Polo de Inovações tecnológicas e Sociais da UFSM; em fase de planejamento junto a PROINFRA ações voltadas a melhorias de acessibilidade e construção futura de espaço multiuso de praça de alimentação e arena de shows.
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantação deste meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	X					Situação se mantém conforme o planejado. Em processo de reforma área da PRE para abrigar em 2012 a estrutura necessária para implantação física da Revista.
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais	Plataformas de publicação e linhas editoriais próprias para a Extensão (Programa Fronteiras – Comitê Permanente de Extensão da AUGM)	Discutir e estabelecer com Universidades parceiras no âmbito do Programa Fronteiras e da AUGM diretrizes, estratégias e linhas editoriais de publicação para ampliar e qualificar a visibilidade acadêmica das produções bibliográficas/videográficas de caráter extensionista	X					Busca suprir carência em termos de linha editorial própria da produção extensionista na editora da UFSM, bem como novos produtos como e-books e plataformas digitais
	Fórum Conta Extensão	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEX,		X				Situação se mantém conforme o planejado.

e multidisciplinares de extensão		permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados					
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente e demais servidores ativos ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música			X		Após 04 edições realizadas respectivamente no campus Camobi da UFSM e na Praça Saldanha Marinho, no centro de Santa Maria, a PRE optou em diluir as atividades até então realizadas no contexto da JAI-UFSM, no evento PROFITECS.
	DIÁLOGOS DE – e EXTENSÃO Universidade Comunidade	Eventos que envolvem temas como Cultura, meio Ambiente e Educação Pública, inseridas nas ações e áreas temáticas de extensão da UFSM.			X		Evento semestral, dividido em seis edições anuais, que congrega servidores e alunos da UFSM, em debates com a comunidade externa, priorizando temas de relevância acadêmica, trabalhados pelas aeras do ensino e pesquisa, e difundidos pela extensão universitária.
	1ª PROFITECS	Mostra integrada, multidisciplinar, de cursos, profissões, ciência, tecnologia, cultura e serviços da UFSM, em parceria com a comunidade externa			X		Evento que se propõe para realização em edição anual, organizado pela Reitoria e contando com a participação de todas as Unidades de Ensino, voltado a difundir informações sobre as diferentes atuações da UFSM, e interagindo com outras Instituições da comunidade, cujo foco principal é a juventude com inserção escolar.

Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social							
Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social							
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)	
			EEI	EA	PC	C	CA
Fomentar a qualificação e a	Desenvolver e ampliar parcerias com	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar		X			Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia,

expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	cursos	novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação						Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Para 2012 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM.
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programa de Extensão do HUSM	Desenvolver projeto de um programa de extensão para profissionais de saúde da região com linhas de ação definidas, englobando os cursos de educação permanente, de aperfeiçoamento, de atualização e de qualificação oferecidos pelo HUSM	X					O projeto do Programa de Extensão do HUSM está em fase de construção, com previsão de submissão ao edital FIEX/2012.

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos	Parcerias com a comunidade	Aumentar o número de parcerias com projetos junto à comunidade	X					Em elaboração uma cartilha com as atividades desenvolvidas no CCNE.

convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>											
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>											
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>											
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>				
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Recursos para extensão	Maior disponibilidade de recursos financeiros para a realização de projetos/atividades de extensão	X					Envolvimento dos Grupos PET com subsídios do CCNE.			

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>											
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>											
<b>CE – Centro de Educação</b>											
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>				
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Participação em eventos científicos e culturais	Favorecer e incentivar a comunidade do Centro de Educação na participação em eventos científicos e culturais,				X		Apoio financeiro como diárias, passagens rodoviárias e aéreas aos professores e TAE do CE para eventos científicos nacionais e internacionais. Ajuda de custo aos discentes como passagem rodoviária, custo de ônibus particular, bolsas para			

								apresentação de trabalhos em eventos.
--	--	--	--	--	--	--	--	---------------------------------------

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Festivais esportivos e de lazer para a comunidade	Integrar o CEFD com a comunidade santa mariense	X					Aguardando a instalação da academia ao ar livre
	Ciclos de palestras e oficinas sobre atividade física e saúde	Informar a comunidade da UFSM, incentivando a qualidade de vida					X	Em agendamento de ciclo de palestras a ser oportunizada a comunidade acadêmica

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Divulgar boas práticas voltadas à sustentabilidade	Realizar trabalhos de educação ambiental na região de abrangência do campus		X				

Apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico	Novas oportunidades dentro da realidade regional	Definir estratégias de apoio ao desenvolvimento sustentável		X						
	Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável	Desenvolver o Programa em Desenvolvimento Regional Sustentável		X						

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>										
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>										
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>										
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Cineclube Abelim nas nuvens	Projetar filmes gratuitos por meio do Cineclube Abelim nas nuvens		X						
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Apoiar eventos externos de interesse do campus	Apoiar com recursos humanos, econômicos ou mesmo com nome da Instituição eventos que sejam de interesse do campus		X						
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e	Participações em eventos, intercâmbios e parcerias	Participar de feiras, tais como: Feira das Profissões e Expofeira		X						
		Participar de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais		X						

federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público		Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais	X					
---	--	---	---	--	--	--	--	--

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Projetos de extensão	Aproveitar editais de extensão para captar recursos	X					
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Promoção de eventos	Realizar workshops temáticos	X					
		Oferecer cursos de extensão aos acadêmicos	X					
		Realizar viagens para participar de eventos e visitas técnicas	X					

## b.5 Da Área de Gestão de Pessoas

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>						
<b>PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos</b>						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	
	Perícias médico-odontológicas	Possibilitar a realização de perícias médico-odontológicas aos servidores			X	São realizadas rotineiramente no serviço de perícia oficial em saúde.
	Apoio multiprofissional às decisões periciais	Proporcionar apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais			X	São solicitados, sempre que necessário parecer psicossocial e da medicina e segurança no trabalho para subsidiar a perícia médica.
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Proporcionar o acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho, realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário			X	Os servidores são encaminhados pelo serviço de perícia médica as equipes psicossociais, rotineiramente, conforme necessidade do servidor
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PRRH, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)			X	O SIASS módulo perícia oficial está implantado desde 12/2010, sem intercorrências
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário	X			Semanalmente é realizada perícia médica em domicílios/hospital conforme a necessidade do servidor, após avaliação social.
	Prevenção da saúde dos servidores	Fortalecer os programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento		X		Projeto Espaço Alternativo mantém programação semanal, destinada a servidores ativos e aposentados, conforme

Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores		aos pré-aposentados, entre outros)						adesão. Lançamento do Programa de Preparação para Aposentadoria - Transformar o Hoje em Out/2011, com realização do I Seminário de PPA em NOV/2011.
	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO)	Elaborar e implementar o PPRA e PCMSO		X				Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, conforme demanda das unidades da Instituição. Atualmente existe demanda específica do HUSM, considerando exigências dos órgãos fiscalizadores.
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho		X				Atividade rotineira do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, conforme demanda das unidades da Instituição, considerando a necessidade de laudos individualizados conforme atividades desenvolvidas pelo servidor.
	Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e a saúde no trabalho		X				Participação efetiva do Núcleo de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, por meio do Eng. Seg. do Trabalho, ministrando palestras sobre o referido tema, nos cursos de capacitação promovidos pelo NED/CIAPER. O profissional também ministra palestras individuais, conforme demanda das unidades da Instituição.
	Execução dos exames periódicos	Realizar o gerenciamento da execução dos exames periódicos dos servidores		X				Atividade iniciada em JAN/2011, por empresa terceirizada, sob a coordenação do NSTSO, contemplando inicialmente os servidores do HUSM e, posteriormente unidades administrativas sediadas na Reitoria, bem como Biblioteca Central e Imprensa Universitária, e demais servidores con-vocados individualmente, a critério do Médico do Trabalho.
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Proporcionar a assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico		X				Atividade rotineira do Núcleo de Atenção à Saúde e Assistência Social, por meio dos Serviços Odontológico e Médico, direcionados à servidores ativos e

							aposentados da Instituição, conforme demanda.
	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da Instituição para encaminhamento dos servidores	X				Em estudo/implementação, considerando que algumas parcerias já foram firmadas (CEFD – Caminhada Orientada, Hidroginástica; CCS/Depto. Fisioterapia – Orientação Postural), mas trata-se de ação contínua, permitindo novas possibilidades de outros acordos.
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Desenvolvimento dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PRRH		X			Está acontecendo curso de capacitação aos servidores sobre as atividades da Perícia Oficial em Saúde e da CQVS, desde outubro de 2011. Os servidores da CIAPER/CPAG/CCRE participaram dos módulos do programa de multiplicadores, promovido pela SRH/MPOG (legislação de pessoas, provimento, vacância, direitos, vantagens e movimentação de pessoas, EXTRATOR de dados, SICAD, Pensões e Aposentadorias) = 9 pessoas.
		Capacitar e qualificar os servidores docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM		X			
	Direitos Humanos e Diversidade – Portaria n. 4, de 28/09/2010 – SRH/MPOG	Proporcionar a inclusão e melhoria do atendimento e interação social com o aprendizado de LIBRAS para os servidores docentes e técnicos-administrativos da UFSM			X		Curso realizado com a participação de 32 concluintes, elaboração de apostila e multimídia
	Política de incentivo à educação formal	Elaborar política permanente de incentivo à educação formal		X			Concluído a 2ª edição da Especialização em Administração e Gestão Pública (25 concluintes). Continuidade de vagas no Programa de Pós-Graduação em

							Administração Acadêmico desde 2008. Início do mestrado profissional em Gestão das Organizações Públicas em 2011 (20 vagas)
PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)		X				AD e Capacitação em andamento, dentro do cronograma. Dimensionamento ainda a implantar
	Implantar o processo de avaliação de desempenho para os técnico-administrativos em educação		X				Durante o ano de 2011 a UFSM esteve com servidores em greve por cerca de 110 dias, o que prejudicou o calendário de implementação da 2ª etapa. A Comissão instituída para acompanhamento da implantação do programa realizou o planejamento da próxima etapa, com redefinição dos instrumentos e criação de um novo instrumento (da avaliação da chefia). O desencadeamento da aplicação será no mês de março de 2012 e já foi definido um calendário de realização de reuniões para divulgação da metodologia de avaliação, cuja inovação é a realização da avaliação da chefia imediata, conforme já descrito anteriormente.
Programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)		X				A CIAPER promoveu cursos, palestras e oficinas (74 ações), com aproximadamente 3760 participações, incluindo as ações de capacitação no HUSM, na modalidade à distância e presenciais. Alguns cursos presenciais terão continuidade em 2012 (12 cursos)
	Proporcionar espaços para divulgação dos talentos e potenciais dos servidores da UFSM, além de promover uma maior interação entre os mesmos e a comunidade externa		X				I encontro realizado em 2010 e II encontro realizado em 2011, juntamente com as atividades da Semana do Servidor Público

	Legislações vigentes	Promover educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo em educação	X					
--	----------------------	--	---	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>PRRH – Pró-Reitoria de Recursos Humanos</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Informatização das rotinas da PRRH	Informatizar as rotinas da PRRH por meio da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PRRH, visando ao desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades	X					Foram encaminhados projetos para o CPD para informatização dos processos da PRRH. Processos em andamento: afastamento, ponto eletrônico. Os demais processos encontram-se em análise pelo CPD.
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar atividades acadêmicas e administrativas	Criar canais de comunicação entre a PRRH e a comunidade universitária	Criar canais de comunicação eficientes entre a PRRH e a comunidade universitária	X					Diversas visitas as unidades/subunidades da UFSM e o informativo GPN
Estimular e assessorar as discussões acerca	Reestruturação e modernização dos processos da PRRH	Reestruturar e modernizar os processos da PRRH	X					Rotinas de aposentadoria e abono de permanência foram ajustadas na CCRE e CPAG

das mudanças nas estruturas administrativas e acadêmicas							Estudo realizado de mapeamento de processos, mas ainda não implementado
	Reestruturação da PRRH	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos		X			Proposta em fase de apresentação para a PRRH e Reitoria
Manter informações cadastrais e financeiras em sistemas informatizados específicos como auxílio à área de gestão de pessoas	Atualização e manutenção dos registros funcionais dos servidores	Efetuar os registros funcionais dos servidores em banco de dados informatizado, com o objetivo de facilitar o gerenciamento das pessoas e da Instituição	X				Rotinas realizadas no SIE de forma permanente
	Elaboração, controle e manutenção da folha de pagamento	Efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento	X				Rotinas realizadas no SIAPE e/ou em outros sistemas de forma permanente
		Colher a informação e efetuar os controles necessários à elaboração e manutenção da folha de pagamento dos servidores da UFSM	X				Rotinas realizadas no SIAPE e/ou em outros sistemas de forma permanente

Eixo 4 – Valorização das pessoas						
Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas						
HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Implantar programa de mestrado profissionalizante no HUSM			X	O Programa está implantado, tendo iniciado as atividades da primeira turma de alunos (24 pós-graduandos) em julho de 2011.
	Educação permanente	Ampliar as atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM	X			Processo continuo.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento	Qualificação dos Servidores	Qualificar os servidores técnico-administrativos em educação com atuação no HUSM para preceptores nas atividades assistenciais	X			Processo continuo.

pessoal e profissional dos servidores e de gestores								
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos	Viabilizar um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e à Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários		X				Atualmente, a reposição automática para cargos do RJU, que ficam vagos por aposentadoria ou demissão
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Melhoria da Saúde do Trabalhador	Implantar ações de melhoria da saúde do trabalhador, com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM		X				

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CAL – Centro de Artes e Letras</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Educação continuada de pessoal técnico-administrativo em educação	Prover o pagamento de passagens e inscrições em cursos de capacitação e congressos de formação				X		Foram reunidos os técnicos e levantadas as prioridades. As definições tomadas nessa etapa compuseram um cronograma que foi todo cumprido.
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Atualização de Professores	Prover o pagamento de passagens e diárias para participação em eventos, feiras, visitas técnicas a empresas			X			De acordo com a sistemática de prioridades (basicamente através do qualis eventos da CAPES) foram atendidas as demandas de cursos e congressos de professores. Também foram iniciadas tratativas com a UNICAMP para instalação de um DINTER com vistas a atender a

								demandas de doutoramento de docentes do Centro.
--	--	--	--	--	--	--	--	---

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Cursos de atualização	Alocar pessoas qualificadas para desempenhar suas funções no órgão de lotação e/ou formas de realizarem cursos de atualização	X					Várias saídas em cursos de atualização
	Capacitação e qualificação	Capacitar e qualificar pessoal técnico-administrativo em educação	X					Várias saídas em cursos de atualização

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Eventos e/ou grupos	Promover eventos e/ou grupos de estudos que visem a melhoria da satisfação pessoal e da atuação no serviço público	X					

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CCS – Centro de Ciências Sociais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Qualificação dos servidores	Promover capacitações/qualificações que visem a melhorias nos aspectos administrativos, econômicos e pedagógicos		X				Incentivo tanto aos docentes quanto aos técnico-administrativos para participação em eventos e cursos de capacitação.

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Capacitação em gestão e procedimentos administrativos	Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos administrativo-gerenciais, tendo em vista a criação de rotinas administrativas eficientes para departamentos/coordenações de cursos		X				
		Proporcionar cursos/treinamentos sobre os procedimentos de arquivamento de documentos e/ou descarte	X					

		Proporcionar cursos de dentro e de fora da Instituição tendo em vista a capacitação técnica	<input checked="" type="checkbox"/>					O mestrado profissionalizante em Gestão Pública é uma realidade na Instituição.
	Qualificação Docente	Oportunizar a qualificação docente por meio de incentivos diversos a cursos, seminários, eventos e outros	<input checked="" type="checkbox"/>					
	Intercâmbio interno e externo de servidores	Promover o intercâmbio dos servidores para disseminar melhores práticas. Esse intercâmbio pode ser dentro ou fora da Instituição	<input checked="" type="checkbox"/>					
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Disseminação dos Programas PRRH	Disseminar entre os docentes os programas vinculados à PRRH	<input checked="" type="checkbox"/>					
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Vagas Graduação Pós-	Ofertar vagas em cursos de pós-graduação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Mestrado e Doutorado em Administração)	<input checked="" type="checkbox"/>					
	Doutorado	Garantir a formação em nível de doutorado de todos os docentes do CCSH por meio de ações como DINTER e apoio aos afastamentos para programas externos, com vistas à participação destes em programas de pós-graduação	<input checked="" type="checkbox"/>					Os alunos do DINTER praticamente concluíram seus créditos e estão em fase de desenvolvimento de suas teses.
	Educação continuada	Ampliar e melhorar as ações de educação continuada entre os docentes	<input checked="" type="checkbox"/>					Com a função de consolidar a qualificação acadêmica

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CE – Centro de Educação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Promoção e participação em eventos	Proporcionar qualificação dos servidores por meio de participação em eventos nacionais e internacionais			X			Apoio financeiro como diárias e passagens para eventos nacionais e internacionais. Liberação para cursos promovidos pela e na instituição.
	Programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE	Apoiar iniciativas e buscar recursos e/ou parcerias para a implementação de um programa de educação continuada dos técnico-administrativos em educação do CE, tanto na capacitação quanto na qualificação profissional, bem como das demandas existentes na rede de ensino de Santa Maria e região, no Brasil e exterior			X			Apoio financeiro da PRRH para as inscrições em eventos Liberação para cursos promovidos pela instituição.
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Buscar novos servidores para atender às demandas do Centro de Educação como um todo, em especial dos alunos do noturno e na modalidade à distância		X				

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores	Programas da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Divulgar os programas vinculados à PRRH		X				<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade conjunta com PRRH para recepção dos novos servidores.</li> </ul>

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>								
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Apoio à participação em eventos	Criar regras para alocação dos recursos para a participação dos servidores em eventos		X				Há incentivo por parte do Centro quanto à qualificação e participação de técnicos e professores em feiras, congressos, simpósios e demais eventos que visem o crescimento profissional dos servidores. A elaboração de um programa de alocação de recursos está sendo executado para melhoria dos processos

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>							
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>							
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
			EEI	EA	PC	C	CA
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Motivação e participação dos servidores	Oportunizar a participação em todas as instâncias, reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido, realizar atividades de integração, proporcionar um ambiente agradável		X			
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação dos docentes em novas plataformas	Possibilitar aos docentes conhecimentos para trabalhar com novas plataformas do ensino a distância		X			
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Redimensionamento de servidores	Garantir servidores aos objetivos propostos com a instalação do campus		X			
	Ampliação do quadro de servidores	Ampliar o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos em educação		X			
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Participação dos servidores em eventos e cursos	Promover a participação dos servidores em eventos das áreas		X			
		Promover cursos/oficinas de interesse de servidores da unidade		X			

	Qualificação de servidores	Qualificar os servidores em pós-graduação		X						
	Promoção de atividades culturais	Promover atividades culturais envolvendo a comunidade universitária		X						

## b.6 Da Área de Graduação

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Projeto de incentivo ao uso das TIC na graduação	Contratar recursos humanos (contratados 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)			X	Foram contratados os professores e técnicos, sendo os professores alocados nos Centros de Ensino e cedidos ao NTE para viabilizar o projeto.
		Definir política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial		X		Definida política de incentivo direto ao professor via oferecimento de bolsista e de apoio técnico na elaboração de material.
		Implementar política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X			Foi elaborado e publicado edital para incentivo (bolsa para tutor) ao uso das TICs na graduação em 2012. Convergência entre os calendários letivos.
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Projeto Acesso ao Ensino Superior	Qualificar o processo seletivo (seriado e unificado)		X		O processo está em implantação, tendo sido aplicado duas provas na nova modalidade. Ações de interação com escolas e inclusão de novas disciplinas ainda serão realizadas.
Apoiar ações que	Apoiar ações que	Manter o Fórum de Coordenadores e		X		

visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Secretários de Curso					
		Manter a Câmara das Licenciaturas	X				Foram realizadas 04 reuniões ordinárias, eleita a Coordenação e aprovada agenda de trabalho 2011/12. Representação no Fórum Estadual Permanente de Formação de Professores da EB. Inclusão de reuniões ordinárias no Calendário Letivo anual.
		Promover a participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)		X			Em 2011 foram realizadas 7 reuniões (Fóruns e Câmara), possibilitando uma participação ativa dos cursos na gestão universitária. O atendimento de demandas específicas tem fomentado a autonomia e auxiliado a inovação e sustentabilidade
		Instalar o Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia			X		Fórum instalado em 27 de maio de 2011
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Capacitar discentes no programa de educação fiscal	X				Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PRRH e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.
		Expandir e fortalecer os Grupos PET, PIBID e PROLICEN (sete novos grupos PET; cinco novos grupos PIBID; ampliação de bolsas PROLICEN)		X			Em 2011 foram implantados novos grupos PET, totalizando 17 grupos com 1 tutor e 12 alunos cada. O PIBID teve novo projeto aprovado, garantindo a participação da UFSM no programa por mais três anos. A UFSM aportou mais 10 bolsas ao PROLICEN, elevando de 40 para 50 os projetos contemplados.
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronizar e normalizar a produção de documentos digitais		X			O Diário de Classe foi reconhecido como documento oficial no Regimento Interno aprovado em abril de 2011 pelo CONSUN. Foram definidos os principais metadados

inovação e sustentabilidade								para gestão computacional do documento eletrônico.
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantar o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais			X			Contratação de TAE Criação de Comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D
		Implantar Projeto de Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços às coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidade durante processo de ajuste de matrículas)			X			Implantado novas ações para melhoria da disponibilidade do serviço de matrícula: elaboração de instrução normativa para controle de frequência e matrícula web; melhoramento do desempenho dos sistemas computacionais para evitar paradas; aumento da oferta de serviços via web, possibilitando a realização de atividades de qualquer local (interno ou externo a IES)
Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participar ativamente no FORGRAD e no COGRAD/ANDIFES			X			Participação na grande maioria das reuniões do COGRAD/ANDIFES e FORGRAD, viabilizando a troca de experiências com outras IES.
	Programa Mobilidade Acadêmica	Produzir material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica			X			Em 2011 iniciou a integração da mobilidade nacional e internacional, exigindo nova campanha de divulgação em planejamento.

		Implantar e consolidar o Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica	X				Minuta de resolução para criação do programa já foi elaborada e encaminhada aos centros de ensino para manifestação. A concessão de bolsas dependerá da aprovação da resolução e posterior viabilização de recursos.
		Criar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica		X			Minuta de resolução para criação do programa já foi elaborada e encaminhada aos centros de ensino para manifestação.
		Implantar Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica		X			Já foram iniciadas diversas adequações para viabilização do programa institucional, dentre as quais: acordo com a SAI para integração da mobilidade nacional e internacional; elaboração de termos de compromisso de estágio do exterior; revisão do Plano de Estudos; Minuta de resolução para criação do Programa; participação ativa no Programa Ciências Sem Fronteiras
		Ampliar o número de alunos participantes		X			O número de alunos UFSM em mobilidade mais que dobrou em 2011. Em 2010 tivemos 14 e em 2011 tivemos 30.
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitar discentes no programa de educação fiscal		X			Plano de capacitação discente está sendo planejado pela PROGRAD, PRRH e PROPLAN, sob coordenação da PROPLAN.
	Projeto criação de cursos/vagas em na Licenciaturas	Projeto criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire		X			Re-editado edital para seleção ao curso de História presencial

Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Plataforma Freire	Ampliação das ações do Programa PARFOR na Modalidade de Educação a Distância		X				Projetado e ofertado para 2012, um total de 275 vagas via PARFOR EAD
	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência	Projeto Programa Institucional de Bolsas Incentivo à Docência – PIBID				X		Encerramento do PIBID Institucional 2009/10 com aprovação do Relatório. Aprovação de 05 sub projetos PIBID 2010, e 05 no Edital PIBID 2011.
	Programa PROLICEN	Programa PROLICEN			X			Consolidado a ampliação do PROLICEN para 50 bolsas. Nova avaliação de ampliação está sendo estudada na Comissão de Avaliação de Bolsas da UFSM
	Projeto PRODOCÊNCIA	Projeto PRODOCÊNCIA		X				Projeto em andamento, com aquisição do Servidor e funcionamento na Plataforma Moodle para gerenciamento de Projetos e Programas integrando todas as Licenciaturas da UFSM.
	Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Participar da Rede Gaúcha de Educação a Distância			X			O Programa REGESD está concluindo, mas seus cursos serão desenvolvidos até a formatura dos discentes. Assinaturas de convênios com as Prefeituras para realização de estágios.
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantar programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas		X				Contratação de TAE Criação de Comissões específicas para acompanhamento de cotas B e D
	Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilitar o reingresso e diplomação para quem abandonou o curso e incentivar o reaproveitamento de estudos realizados, potencializando o incremento do número de egressos		X				Estudo, proposta e projeto base foram encaminhados para o CCSH, CT e UDESM para avaliação. Reuniões para apresentação e discussão foram feitas em todas as 3 unidades.

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Promover a atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas, padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)			X	Mudança regimental concluída. Implementação de metadados prevista para 2012
		Disponibilizar o Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminar o Diário de Classe impresso em gráfica			X	Realizado no Portal do Professor
		Promover a união das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”			X	Realizado no Portal do Professor
	Projeto implantação e do de Cartão e do de Identidade Universitária UFSM (PROGRAD/GR)	Estudo das tecnologias aplicáveis; estudo de utilizações em outras universitárias; análise de parcerias			X	Tecnologia Smartcard definida; Estudo da tecnologia EVM em andamento; avaliação de uso em outras IES em andamento; parceria com ATU pré-acertada
		Elaboração e registro de Projeto para a UFSM			X	Projeto elaborado e registrado no SIE
		Registro de preços e/ou licitações			X	Apenas registro de preço para impressoras e cartões foi realizado
		Especificação de softwares; Criação da identidade visual; planejamento de campanha publicitária		X		Iniciado os trabalhos de planejamento.
		Implantação piloto no RU e na BC	X			Ainda não iniciado. Piloto deverá ser realizado com discentes da casa de estudante
		Implantação para toda comunidade da	X			Ainda não iniciado

		UFSM, especialmente para utilização no RU e na BC					
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Acompanhar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM e elaborar relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados nas avaliações <i>in loco</i> de cursos			X		Acompanhamento e assessoramento aos Coordenadores de Cursos novos em parceria com a PROPLAN. Apoio documental aos Cursos em reconhecimento e avaliação. Entre 2010/11, 18 cursos foram avaliados, 02 estão com recurso na CONAES (S/C), e 02 aguardam Comissão Externa de Avaliadores.
		Acompanhar a visita <i>in loco</i> de Comissões Externas de Avaliadores		X			Realizado acompanhamento de todas as comissões externas de avaliação <i>in loco</i> em 2011
		Promover a reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei N. 5.526		X			Revisão geral dos currículos de Licenciaturas pela inclusão de LIBRAS. Em 2010, cumprimento da meta de inclusão de LIBRAS em 60% dos cursos de Licenciaturas presencial/EAD
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores; Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação; Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Estimular a participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula		X			Realizado várias reuniões em 2011, mas processo é contínuo seguindo em 2012 com reuniões periódicas

Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Projeto de Incentivo ao uso das TIC na Graduação	Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial e definir política de apoio aos docentes para o uso das TIC			X		Inclusão do dispositivo de integração modalidade presencial/semipresencial pela Portaria 4.059 (2005) nos Projetos Pedagógicos de Curso novos e/ou reformulados. Criação de suporte informacional junto ao NTE para registro em AVEA na Plataforma Moodle.
		Capacitar docentes e servidores na plataforma <i>moodle/EAD</i>		X			Realizado duas capacitações de professores coordenadores de curso, com carga horária de 40h cada.
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Realizar análise estatística da evasão na UFSM		X			Realizado análise estatística de evasão nos últimos 10 anos, com vistas ao Projeto de Reintegração de Evadidos
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação		X			Projeto piloto aprovado pelo Gabinete da SESU/MEC, pela Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins, pelo Centro de Ciências Sociais e Humanas e em análise pelo Centro de Tecnologia
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Cursos de graduação presencial com disciplinas integrando <i>moodle/EAD</i>		X			Definido fomento a integração de atividades semipresenciais no ensino presencial.
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Revisar e atualizar os elementos fundamentais do processo de matrícula nos documentos oficiais da instituição			X		Revisados os processos, foram indicadas mudanças no regimento interno da UFSM, minuta de novas resoluções e duas instruções normativas
Apoiar o mapeamento e a unificação dos							

processos de gestão acadêmica		Institucionalizar o diário de classe como documento oficial de registro acadêmico			X		Instituído via Regimento Interno da UFSM aprovado pelo CONSUN
		Realizar ajustes no processo de oferta disciplinas			X		Visando uma matrícula web consistente o processo de oferta de disciplina foi totalmente revisto e discutido com o Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto Ampliação e Qualificação dos Grupos PET	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos e estruturar procedimentos e orientações para os grupos PET	X				Iniciado processo de discussão no CLA para estabelecimento de procedimentos UFSM relativos relatórios e planejamentos anuais, bem como sobre avaliação de grupos e tutores.
		Ampliar o número de grupos PET na UFSM	X				
		Fortalecer o Portal PET/UFSM	X				Iniciado processo de discussão no CLA para estabelecimento de procedimentos UFSM relativos relatórios e planejamentos anuais, bem como sobre avaliação de grupos e tutores.
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e que extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução N. 13/2003)		X			Realizado revisão de procedimentos, documentos e página de divulgação. Elaborado minuta de resolução que está em análise nas unidades de ensino.
		Implantar o Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica	X				Já foram iniciadas diversas adequações para viabilização do programa institucional, dentre as quais: acordo com a SAI para integração da mobilidade nacional e internacional; elaboração de termos de compromisso de estágio do exterior; revisão do Plano de Estudos; Minuta de resolução para criação do Programa; participação ativa no

		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica		X				Programa Ciências Sem Fronteiras O número de alunos UFSM em mobilidade mais que dobrou em 2011. Em 2010 tivemos 14 e em 2011 tivemos 30.
--	--	--	--	---	--	--	--	---

Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantar o diário de classe <i>on-line</i> unificando lançamento de notas e diário de classe			X		Realizado no Portal do Professor
		Criar cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula		X			Guia da Coordenação em fase final de elaboração. Será discutido com os cursos em 2012 para sua redação definitiva. Processos revisados fazem parte do guia.

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>							
<b>Objetivo Estratégico 4 – Buscar a valorização das pessoas</b>							
<b>PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			EEI	EA	PC	C	CA
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores	Programa Revisão Processo Matrícula	Promover a valorização e reconhecimento do secretário do curso e estimular a sua participação nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula			X		A participação de secretários tem sido estimulada e sua valorização é crescente, resultando em participação ativa nos fóruns de discussão

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>							
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>							
<b>PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			EEI	EA	PC	C	CA
Promover a integração entre processos	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário	Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de			X		O Diário de Classe foi reconhecido como documento oficial no Regimento Interno aprovado em abril de 2011 pelo

sistemas para qualificar a expansão acadêmica	de Classe da UFSM	documentos digitais na UFSM)						CONSUN. Foram definidos os principais metadados para gestão computacional do documento eletrônico.
		Revisar os processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações “lançamento de notas e diário de classe”)		X				Os processos do sistema acadêmico foram revisados em sua grande maioria. Uma síntese está no Guia da Coordenação de Curso em elaboração.
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Reestruturação do DERCA PROGRAD	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	X					Obras iniciaram em dezembro de 2011 para viabilizar a adaptação da infraestrutura física aos projetos institucionais PIBID, PROLICEN, PRODOCÊNCIA e Comissão de Acompanhamento Indígena. Apoio à Câmara das Licenciaturas
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Apoiar a criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos			X			Aprovado no CEPE e CONSUN. Oferta será disponibilizada no próximo edital do Concurso Vestibular.
Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Ampliação de vagas nos cursos já existentes	Aumentar o número de matrículas via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes		X				Já foram realizadas duas edições de edital de vagas remanescentes com sucesso. O processo está em consolidação e tem trazido resultados excelentes em ocupação de vagas com reaproveitamento de candidatos de outros concursos, tal como o ENEM

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Monitoramento de Ocorrências e do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Elaborar relatórios sobre ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação web e ajuste de matrícula na coordenação)			X	Implementado no SIE e dados acesso a todos os coordenadores de curso via uma seção “estatísticas”
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula			X	Realizado contratação de serviço específica para revisão geral do sistema SIE, resultando em melhorias significativas no desempenho do sistema.
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas	Diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio	Criar indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de Coordenadores e Secretários de Curso e Câmara das Licenciaturas		X		Os indicadores estão contidos nas atas das reuniões e são constantemente objetos de estudo e análise. Não houve sistematização dos indicadores.
		Ajustar as atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas		X		Diversos ajustes no sistema acadêmico, diário de classe, portais do aluno e professor, configurador de matrícula e outros, foram realizados.
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Descentralização da gestão	Reestruturar o DERCA	X			Apoio à estrutura acadêmica dos novos campi: capacitação de servidores para o Sistema Acadêmico; plantão noturno e final de semana para matrículas via web
Estimular o aprimoramento dos processos de	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário	Apoiar o uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM, padronizar e normalizar a	X			Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe teve várias melhorias, bem como o

<p>gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência</p>	<p>de Classe da UFSM</p>	<p>produção do Diário de Classe</p>						<p>regramento de ações para construção do documento</p>
<p>Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional</p>								
<p>Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas</p>		<p>Oferecer melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM</p>		<p>X</p>				<p>Estudos estão em andamento para melhor preservação do DC via manipulação de metadados e criação de histórico de modificações</p>
<p>Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas</p>								
<p>Adotar como prática permanente o processo de planejamento e</p>	<p>Projeto, Gestão, Preservação e</p>	<p>Padronizar e normalizar a produção do Diário de Classe</p>			<p>X</p>			<p>Conjuntamente com o CPD, a formatação do Diário de Classe teve</p>

plano de metas, em todos os níveis da gestão	Segurança do Diário de Classe da UFSM						várias melhorias, bem como o regramento de ações para construção do documento
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas		Promover o uso de metadados para preservação de documentos digitais	X				Em estudo com o CPD ações para 2012
Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional							
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Disponibilização do Diário de Classe Digital	Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM			X		Realizado via Portal do Professor

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>							
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>							
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			EEI	EA	PC	C	CA
Apoiar ações e projetos de caráter inovador e	Implantação Clínica Ampliada	Implantar novo modelo de gestão da clínica baseado na integralidade, interdisciplinaridade e		X			A Clínica Ampliada está implantada como rotina na UTI Neonatal, Clínica Cirúrgica e

<p>sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>		intersetorialidade					Psiquiatria. Demais unidades deverão implementar o modelo em 2012.
	Laboratório de ensino	Implantar laboratório de ensino com manequins para práticas acadêmicas	X				O Laboratório de ensino foi implantado provisoriamente em uma sala localizada no Pronto Socorro do HUSM, onde têm sido realizadas atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação (aulas teórico/práticas), bem como as capacitações dos servidores. Em 2011 iniciou-se a implantação do Protocolo de Parada do HUSM, que objetiva capacitar todos os servidores para suporte básico de vida (treinamento de 4h por servidor), tendo já sido capacitados 355 servidores. Foram adquiridos materiais para o laboratório (manequim, equipamento de ressuscitação – DEA). Aguarda-se definição para adequação da área física.
	Projeto RUTE	Promover a participação dos alunos nas atividades de Tele-saúde e Tele-medicina	X				Em 2011 foram realizadas ações para divulgação das videoconferências distribuídas entre os 13 SIGs (grupos de interesse) cadastrados no HUSM. A participação dos alunos aumentou significativamente, tendo sido a categoria que apresentou o maior crescimento percentual em 2010 e 2011.
	Programa de Iniciação Científica do HUSM	Fornecer bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM			X		O Programa de Iniciação Científica do HUSM PROIC-HUSM está aprovado conforme Resolução nº 022/2011, com edital previsto para março/2012 e início do programa em abril.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Projeto Científica Iniciação	Programa que prevê bolsas de iniciação científica para alunos de graduação vinculados a grupos de pesquisa que atuam no HUSM			X	O projeto PROIC/HUSM foi aprovado em todas as instâncias, instituído pela Resolução nº022/2011 , com edital previsto para março/2012 e início do Programa em abril/2012, com recursos previstos no orçamento da UFSM.
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Grupos de pesquisa	Estimular a criação e desenvolvimento dos grupos de pesquisa no âmbito do HUSM com inserção dos acadêmicos	X			A DEPE realizou o mapeamento dos grupos de pesquisa com atuação no HUSM, estimulou a criação e cadastramento de novos grupos, além de implantar o PROIC-HUSM que prevê a participação de alunos bolsistas e verba de custeio para fomentar a produção científica dos grupos. A sala destinada aos grupos de pesquisa está sendo equipada para atender à demanda dos grupos.
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis						
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no	Novos campos de estágio no HUSM	Desenvolver e ampliar parcerias com outros cursos da UFSM, além dos cursos da área da saúde para promoção da interdisciplinaridade e intersetorialidade	X			Foram abertos novos campos de prática e de estágio curricular com os cursos de Administração, Psicologia, Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Para 2012 estão

âmbito da UFSM							previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM.
	Desenvolver e ampliar parcerias com cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação		X			Foram realizadas novas parcerias com os cursos de Administração, Psicologia, Terapia Ocupacional, CTISM, além dos cursos de Nutrição e Enfermagem do CESNORS/UFSM. Para 2012 estão previstas novas parcerias com os demais cursos da UFSM (Comunicação Social, Arquitetura, Ed. Física, etc).
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores	Promoção de eventos	Promover eventos com foco no trabalho em equipe, intersetorialidade e integralidade por meio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE/HUSM) e Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS/HUSM)		X			Em 2011 a DEPE organizou e/ou apoiou e/ou divulgou inúmeras ações dentre as quais: Solenidade de encerramento da 42º Turma de Medicina CICLO DE PALESTRAS: Gestão SUS: cenário atual e tendências - Palestra com Gonzalo Lencina Neto Desafios na formação dos Profissionais da Saúde para atuação no SUS – Prof. Dr. Emerson Elias Merhy Desafio do Trabalho em equipe e as Práticas Cuidadoras em Sistema de Saúde – Prof. Dr. Ricardo Burg Ceccim e Médico Residente Ricardo Tourinho Curso de Introdução dos novos residentes do HUSM VII Semana de Enfermagem da UFSM IV Fórum das Escolas de Enfermagem do Rio Grande do Sul no Interior do Estado I Colóquio Nacional de Enfermagem e Redes de Cuidados e Formação I Encontro das Instituições de Ensino e Saúde de Santa Maria e Região Assédio Moral. V Encontro Regional da AFAB. Atualização em Estomas do Grupo de Estudos de Lesões de Pele – HUSM.

								Semana do Servidor Público. Bioética no Cinema. Profitecs. Microorganismos Multirresistentes: Medidas de Controle e Prevenção. Nefrologia Pediátrica. Programa de Capacitação e Treinamento em Videoartroscopia dos Residentes em Traumato-Ortopedia do HUSM. Semana Municipal de Não Violência contra Mulher. Envelhecimento e Institucionalização. A Bioética no Cinema. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlcera por Pressão. Gestão SUS: cenário atual e tendências Desafios na formação dos Profissionais da Saúde para atuação no SUS Desafio do Trabalho em equipe e as Práticas Cuidadoras em Sistema de Saúde Saúde Portal do Professor Portal de Periódicos Capes Planejamento e Gestão de Projetos e Convênios na Administração Pública Elaboração e Trâmites de Projetos Curso de Pesquisa Clínica Participação no Congresso da ABRAHUE – Associação Brasileira de Hospitais Universitários de Ensino II Simpósio de Pesquisa Clínica – Hospital Mãe de Deus Planejamento Estratégico/HUSM
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e	Qualificação da infraestrutura	Adequar e equipar salas destinadas ao apoio didático		X				Realizado mapeamento de todas as salas destinadas a apoio didático no HUSM, sendo elaborado planejamento para melhorias e adequações de acordo com necessidades. Designada sala preferencial para atividades da RUTE e Tele Saúde, 04

ampliação do atendimento para os cursos, especialmente noturnos  Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades								salas de apoio para a Residência Multiprofissional, sala para a Residência Médica, sala para Unidade de Pesquisa Clínica, criado o Gabinete de Projetos do HUSM (GAP-HUSM) e o PROIC-HUSM.
---	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Investimento em atividades complementares de graduação e apoio à organização de estudantes	Promover feira interdisciplinar do CAL, que congregue as diversas áreas do Centro e envolva os diretórios acadêmicos na sua organização				X		Foi promovida, entre os dias 17 e 21 de outubro, a Jornada de Formação, Ensino e Produção do CAL, com palestras, mesas-redondas, painéis, exposições, oficinas e workshops, intervenções artísticas e feira de livros e artes. Paralelamente, ocorreram Semanas Acadêmicas, organizadas pelos Diretórios de alguns Cursos.
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Incentivo aos alunos para participarem em eventos e cursos fora da instituição	Prover pagamento de passagens para complemento de formação no exterior, principalmente na área da Música e				X		Foram disponibilizados recursos para viagens coletivas e individuais de discentes. Reunidos os diretórios, foram elencadas as programações e eleitas as prioridades que foram todas atendidas.

		pagamento de transportes coletivos para viagens de turmas para grandes eventos nacionais, como, por exemplo, a Bienal da Artes, em São Paulo										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>												
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>												
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>												
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)				
			EEI	EA	PC	C	CA					
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Laboratório de Estatística	Criar um laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica	X									Curso novo e o laboratório já existe e em fase de divulgação.

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>												
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>												
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>												
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)				
			EEI	EA	PC	C	CA					
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Laboratório Ecologia	Criar laboratórios para ecologia/área ambiental	X									Fase de elaboração do projeto.

Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Disciplinas Ecologia	Criar e ampliar as disciplinas voltadas para a área de ecologia/área ambiental	X					Fase de elaboração do projeto.
	Reforma Curricular do curso de Ciências Biológicas	Promover a reforma curricular do curso de Ciências Biológicas Licenciatura	X					Em estudo.
		Promover a reforma curricular do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado	X					Em estudo.
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Contratação de docente	Contratar professor com formação específica em ecologia/área ambiental	X					Fase de elaboração do projeto.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição		Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
EEI	EA	PC	C	CA				
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Condições Didáticas	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios		X			Laboratórios didáticos com continua adequação.	

Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Convênios de Estágios Bacharelado Estatística	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas. Bacharelado em Estatística/Empresas	X					Em implementação.
	Convênios de Estágios	Aumentar o número de convênios de estágios (obrigatórios e não obrigatórios) entre UFSM, outras instituições e empresas	X					Cada curso está tratando disto individualmente, já foi aprovado pelo conselho do CCNE, estágio em Geografia e Química.
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Evasão na graduação	Diminuir a evasão na graduação por meio do estabelecimento de tutorias	X					Projeto sem recursos institucionais.
	Cursos de nivelamento	Diminuir a evasão na graduação por meio de oferecimento de cursos de nivelamento (poderiam valer como ACG) e ou disciplinas básicas no período de recesso escolar	X					Em elaboração de propostas.

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM								
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM								
CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos de graduação	Estimular a criação de cursos que sejam propostos pelos departamentos (ex. Ecologia e Bioquímica)	X					Sem projeto.
	Criação de novos cursos noturnos	Promover o estabelecimento do Curso de Bacharelado	X					Curso já aprovado não entra em funcionamento por falta de professores.

		em Meteorologia Noturno							
--	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>									
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>									
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Semanas Acadêmicas	Promover eventos com foco no empreendedorismo e na sustentabilidade nas Semanas Acadêmicas		X					
	PPCs	Incentivar e apoiar ações que visem à inserção da Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – avaliações anuais dos PPC por meio de seminários com a participação de toda a comunidade		X					
	Educação Ambiental	Incentivar e apoiar eventos/ações que visem à educação ambiental, do empreendedorismo e à inovação – Fórum de Educação Ambiental; Empresas Juniores: Agronomia, Zootecnia e Medicina Veterinária		X					

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais	Educação para Acessibilidade	Informar os professores e técnico-administrativos em educação sobre os alunos com necessidades especiais, junto ao corpo docente e às secretarias dos cursos		X				
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Recepção Solidária de Calouros	Estimular a recepção solidária dos ingressantes		X				
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Reformulação Curricular	Promover a permanente discussão da reformulação curricular nos cursos de graduação		X				
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Estágios Vivência	Incentivar os estágios de vivência dos alunos nas futuras áreas de atuação		X				

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	Integração dos alunos	Intensificar ações que visem à integração dos alunos nos cursos e na universidade		X				
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	Aproveitamento Acadêmico	Apoiar iniciativas que auxiliem os alunos a melhorar o aproveitamento no curso		X				
Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Mobilidade Intercâmbio Cultural	Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural		X				
Fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM	Educação Tutorial	Criar e/ou fortalecer os Programas de Educação Tutorial		X				

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>								
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>								
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Adequação da estrutura curricular de cursos	Transformar o Curso de Tecnologia de Alimentos no Curso de Engenharia de Alimentos	X					

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade	Eliminação das diferentes formas de preconceito	Desenvolver atividades de conscientização e respeito a diferenças: sociais, étnicas, de gênero, culturais e de sexualidade		X				Projetos de cunho sociais e políticos, campos de prática, etc.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoio a Semanas Acadêmicas	Apoiar as atividades internas, como Semanas Acadêmicas, Jornadas e todos os eventos de formação complementar	X			Trata-se de meta a ser perseguida de forma contínua. O CCSH apoiou todas as iniciativas em 2011, e seguirá com esta meta em 2012.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Unificação geográfica do CCSH	Consolidar a graduação, por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X			O Prédio 74-C foi inaugurado em dezembro de 2011. Em março de 2012, a grande área de Administração (Departamento, curso de graduação e cursos de Pós-Graduação) começará a ter suas atividades administrativas e pedagógicas integralmente no Campus.  Ainda enfrentamos atraso nas obras da Biblioteca de Humanidades, que poderá estar concluída apenas em 2013..  Os laboratórios de informática e salas multimídia do Prédio 74 C deverão ser finalizados até fevereiro de 2012.

								Todas as salas de aula do Prédio 74 A contam com projetores multimídia.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Avaliação da Qualidade da Ensino	Avaliar a qualidade do ensino no âmbito do CCSH			X			A Comissão de Avaliação Institucional do CCSH concluiu e publicou seu relatório em 2011, identificando as demandas da nossa comunidade.
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino	Recursos Didáticos	Adaptar todas as salas de aula do CCSH com recursos multimídia		X				Como já foi relatado, todas as salas do 74 A estão adaptadas. As salas do 74 C estarão prontas para o semestre letivo que inicia em março de 2012.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Eventos promovidos pelo CCSH	Incentivar as Semanas Acadêmicas dos cursos de graduação e eventos promovidos pelo CCSH		X				
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	Ampliação de bolsas	Investir em bolsas de pesquisa e extensão nas temáticas ensino-avaliação		X				

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão	Consolidação do REUNI	Consolidar os cinco novos cursos de graduação criados a partir do programa REUNI: Licenciatura em Sociologia, Serviço Social, Relações Internacionais, Produção Editorial, Bacharelado em Filosofia		X		Todos os concursos docentes devem estar finalizados em 2012.  Os novos servidores Técnicos administrativos estarão sendo incorporados para dar suporte às atividades.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CE – Centro de Educação</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Convênios entre CE e Secretarias de Educação dos Municípios e Coordenadorias de Educação	Firmar convênios com as Secretarias de Educação dos Municípios e as Coordenadorias de Educação para o estágio dos cursos de graduação			X	Os cursos de graduação presenciais e a distância têm os seus estágios supervisionados junto as escolas dos sistemas municipal e estadual, cujos convênios vem sendo firmados de acordo com as demandas de formação.
	Integração entre Graduação e Pós-Graduação	Fortalecer a integração da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo na participação em grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, ensino e extensão para os cursos	X			A meta de integração entre graduação e pós-graduação vem sendo fortalecida permanentemente no contato com as coordenações do PPGE, dos cursos e dos grupos de pesquisa, impactando nos resultados dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, em algumas situações trabalhando estas três dimensões em estratégias de garantia da

		noturnos, diurnos e EAD					indissociabilidade.
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Qualidade de ensino no CE	Construir espaços de discussão sobre a qualidade de ensino a partir do levantamento de informação no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação e na avaliação institucional	X				Os resultados de avaliação institucional, coordenado pela CAICE têm sido pauta nas reuniões gerais do CE e nas reuniões dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso.
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA	Apoiar a institucionalização do Núcleo de Educação Infantil Ipê Amarelo – NEIIA e sua gestão, pois este se constitui num espaço de ensino, pesquisa e extensão do CE		X			Institucionalização da Creche Ipê Amarelo, com a denominação de Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo vinculada a Coordenadoria de Educação Básica Técnica e Tecnológica. Busca de recursos financeiros para a melhoria da Infra-estrutura da Creche Ipê Amarelo e equipamentos.
Construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos	Cursos de Graduação e Pós-Graduação Noturnos	Construir estratégias junto à comunidade do Centro de Educação no sentido de poder ampliar o atendimento dos setores para os cursos de graduação e pós-graduação ofertados, à noite		X			Ampliação de atendimento no horário noturno dos seguintes setores: Secretaria da Direção do Centro de Educação, Laboratório de Informática do Centro de Educação e Biblioteca Setorial.
Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino	Relações interpessoais	Construir estratégias via Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação para tornar as relações interpessoais mais humanizadoras, reflexivas e propositivas		X			Reuniões coletivas com a comunidade do Centro de Educação; Eventos culturais no CE tais como: Projeto “Casa de Ferreiro Espeto de Ferro”; Quitanda Cultural.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Vinda professores visitantes	de Qualificação curricular dos cursos de graduação e pós-graduação	X			Em fase de construção de calendário de evento para o CEFD

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Abertura de um curso de licenciatura em dança	Oferecer formação superior a um mercado profissional em expansão	X			Projeto em fase de tramite nas instâncias legais da UFSM

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	PPC dos cursos	Divulgar os PPCs dos cursos aos alunos			X			* Os PPCS foram disponibilizados na página do CESNORS.
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Evento sobre pesquisa e extensão no CESNORS	Criar eventos para a divulgação das atividades de pesquisa e extensão junto ao CESNORS			X			* Realizou-se em 2011 a 1ª Jornada Acadêmica no CESNORS vinculada com a JAI.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>			
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Políticas de apoio a pesquisa, ensino e extensão	Divulgar as políticas a comunidade do CT			X			Ações realizadas ao longo do ano buscando incentivar e auxiliar as coordenações dos cursos quanto às políticas utilizadas na Universidade e também propondo melhorias quanto às políticas internas de pesquisa, ensino e extensão

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Estimular características intrínsecas ao comportamento empreendedor	Estimular competências e desenvolver projetos voltados para o empreendedorismo	X			
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Incubadora Tecnológica	Implantar incubadora tecnológica nas áreas de atuação dos cursos da UDESSM	X			
	Agência de Viagem	Criar e implantar Agência de Viagem no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	X			

<b>Eixo 2 – Ampliação de ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>						
<b>Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>						
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a	Participação em de representação e da consultivos UFSM e região	Fazer levantamento dos órgãos representativos por meio do escritório de relações com a comunidade e manter a inserção de	X			

UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público		docentes e técnico-administrativos em educação nesses órgãos							
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social, acesso e acessibilidade  Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Vagas SiSU	Consolidar a oferta de vagas pelo SiSU	X						

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>									
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>									
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>						<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA		
Estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis	Políticas de bolsas acadêmicas	Acompanhar editais		X					
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Mudança curricular	Criar comissão de professores, discentes e técnicos para trabalhar na reestruturação dos cursos existentes		X					
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores	Criação de grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplem os projetos entre professores da		X					

		Unidade						
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Participação em eventos	Participar em eventos na instituição e em outras IES, fomentando a produção discente em eventos acadêmicos		X				
	Semanas acadêmicas	Realizar semanas acadêmicas dos cursos		X				
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Realizar diagnósticos locais	Estimular os alunos a priorizar problemáticas locais, realizar análise ambiental, desenvolver projetos de pesquisa		X				

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM							
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM							
UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins							
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)	
			EEI	EA	PC	C	
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação de novos cursos	Criar comissão de professores para planejar a criação de novo curso no campus		X			
		Implantar o Curso de Bacharelado em Administração				X	

		Implantar o Curso de Bacharelado em Agroindústria	X								
		Ofertar cursos de EAD	X								

## b.7 Da Área de Infraestrutura

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos campi	Revitalização do paisagismo	Plantar novas espécies e conservar as existentes	X			
Estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes	Certificação ambiental	Apoiar iniciativas de projetos para prédios novos e reformas	X			
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Energia elétrica	Revitalizar e ampliar as redes elétricas internas	X			
		Elaborar projetos em obras novas e reformas para a produção e uso racional de energia elétrica		X		
	Fornecimento de água potável	Acompanhar projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento	X			
	Esgoto sanitário	Realizar parceria com CORSAN				X

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura</b>						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Acompanhar os projetos, controlar e fiscalizar as construções, as reformas, as adequações, as ampliações e a manutenção de prédios e infraestrutura nas Unidades Universitárias		X		
		Realizar reformas do Prédio da Administração Central		X		
		Construir Centro de Convenções		X		
		Ampliar e reformar o prédio da Biblioteca Central		X		
		Apoiar projetos de adequação para acreditação de laboratórios	X			
	Gestão, gerenciamento fiscalização contratos serviços e de de	Limpeza		X		
		Manutenção predial e da infraestrutura dos campi		X		
		Vigilância patrimonial		X		
		Vigilância eletrônica		X		
		Agentes de portaria		X		
		Transportes, motoristas e veículos		X		
		Termos de permissão de espaços físicos		X		
		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel		X		
		Resíduos especiais		X		
		Energia elétrica		X		
		Registros de Preços Diversos		X		

	Prevenção e Segurança	Implantar melhorias na prevenção e combate a incêndios		X					
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Adequação e modernização da infraestrutura de apoio às atividades culturais, de convivência, esporte e lazer	Construir Centro Multiusuário, ciclovias na Avenida Roraima e outras construções que criem espaço para convivência, integração		X					
Promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte	Manutenção e Transportes	Construir pavilhão para o Parque de Manutenção		X					
		Equipar o Parque de Manutenção com máquinas e equipamentos		X					
		Implementar novos procedimentos administrativos	X						
		Renovar a frota, ampliar e modernizar as instalações e equipamentos do Núcleo de Transportes		X					
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Sistema Viário	Recuperar a Avenida Roraima			X				
		Recuperar e ampliar vias, estacionamentos, calçadas, novos acessos e reformas de pavimentos existentes			X				
	Plano Diretor	Desenvolver diretrizes urbanísticas	X						
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da	Acessibilidade	Implementar condições de acessibilidade nos projetos novos e reformas		X					

Instituição							
-------------	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>							
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>							
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Implantação de um laboratório de ensino	Implantar um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica			X		
	Adequação das áreas físicas para estágios	Adequar as áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM		X			
	Reestruturação do espaço físico	Divulgar e reestruturar o espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telessaúde (RUTE) no HUSM				X	

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>							
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>							
<b>CAL – Centro de Artes e Letras</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as	Adaptação de espaço físico, conservação e recuperação de acervo artístico	Propor adaptação do espaço físico para facilitar a conservação do acervo das Artes Plásticas Prover o custeio do material necessário para tal recuperação		X			

suas modalidades		Prover o pagamento de bolsas para 5 alunos, dois da Arquivologia e três das Artes Plásticas						
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Reforço da rede elétrica	Sugerir a adequação à rede dos laboratórios para que possam ser utilizados novos equipamentos	X					Houve levantamento das prioridades no que se refere ao reforço da rede de energia. O projeto se encontra com a Direção e espera provimento de verbas, uma vez que seu custo total é alto (em torno de R\$ 200.000,00).

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Melhorias no espaço físico	Propor o aumento e a melhoria do espaço físico (salas de professores, salas de estudo, salas de aula e laboratório) para o Departamento de Matemática e para atender os cursos de licenciatura e bacharelado em Matemática, especialização em Educação Matemática e mestrado em Matemática	X					Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
	Ampliação da estrutura física do Departamento de Matemática	Sugerir a ampliação da estrutura física existente para o atendimento das aulas/turmas ofertadas pelo Departamento de Matemática através da construção de prédio com	X					Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico

		salas de aula						
	Ampliação REUNI	Propor a ampliação da estrutura física existente para a distribuição das salas do Departamento aos docentes concursados por meio das vagas REUNI	X					Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
	Rede wireless	Implantar rede wireless no CCNE		X				Projeto em execução
	Espaço para baixa de bens patrimoniais	Criar espaço para destinar os bens patrimoniais a serem baixados de forma imediata	X					Sem resposta da Reitoria aos pleitos do CCNE por uma ampliação do espaço físico
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Instalar elevador para acessibilidade de alunos com necessidades especiais	X					Sem recursos projeto pronto

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade								
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na sustentabilidade								
CCR – Centro de Ciências Rurais								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	C	CA	
Adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia	Captação da água da chuva	Atender a legislação que normatiza as questões socioambientais – projeto de captação da água da chuva para abastecer banheiros dos prédios do CCR, construção do Centro de Reciclagem de Resíduos	X					
Desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de	Revitalização de espaços de lazer	Incentivar e apoiar ações de revitalização de espaços de lazer – projeto paisagístico		X				

lazer nos campi		desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia						
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Sugerir um plano de melhorias da infraestrutura, com a participação de representantes das subunidades, com calendários e metas definidas	X					
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Pessoas com necessidades especiais	Propor mudanças no <i>layout</i> das unidades/subunidades, tendo em vista as facilidades de acesso para pessoas com necessidades especiais		X				

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CE – Centro de Educação</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura	Implementar melhorias no CE a partir da aquisição de móveis, condicionadores e aparelhos eletrônicos		X				Aquisição de ar condicionados, modelo split; móveis sob medida; mesas; cadeiras; impressoras; computadores; armários; poltronas; bebedouros; arquivos para pastas suspensas; quadros brancos. Reforma no LAPEDOC; Auditório do CE (Audimax); Laboratórios do CE; Biblioteca Setorial Instalação de ramais telefônicos nas salas de professores
		Recursos Financeiros	X					Busca de recursos financeiros junto a Reitoria
		Ampliação do CE	X					
		Melhoria e manutenção no CE			X			Apoio do CPD/UFSM Apoio do Laboratório de Informática do CE Aumento de instalação de pontos de rede
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas	Aquisição de móveis para o hall do CE	Proporcionar conforto para os estudantes nos intervalos das atividades	X					Finalização do jardim das esculturas e colaboradores com a elaboração de um portfólio das esculturas e identificação das esculturas. Implementação do projeto Mídias do CE, no hall do CE. Organização de dois espaços de convivência para os alunos de graduação e pós-graduação

de acessibilidade e sustentabilidade									
--------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>									
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>									
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desportos</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Instalação de um ambiente hipóxico	Promover diagnóstico e desenvolvimento da capacidade funcional e de performance humana, aplicação de pesquisas e prestação de serviços na área de saúde	X					Projeto aprovado na UFSM; liberação de recursos pelo Ministério do Esporte para execução em andamento do processo de convênio UFSM/FATEC para administração orçamentária;	
	Construção de um auditório	Construir espaço para a realização de eventos acadêmicos de cunho científico e cultural	X					Solicitação de construção de projeto á PROINFRA;	
	Melhoria do sistema de irrigação do campo de futebol principal	Melhorar o gramado, danificado nos períodos de estiagem	X					Pesquisa de tecnologia disponíveis e viabilidade técnica e financeira;	
	Implantação de academia ao ar livre	Instalar equipamentos para a prática de musculação ao ar livre para uso da comunidade local	X					Aparelhos adquiridos, aguardando instalação;	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Instalação de um elevador no prédio 51 e outras medidas de acessibilidade	Melhorar o acesso ao público acadêmico e aos idosos atendidos pelos projetos de extensão	X					Liberação de recursos, aguardando inicio das obras nos ginásios com a construção de rampas de acesso, sala de matérias, banheiros PNE	

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte - RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Sugerir a construção de rampas, elevadas, banheiros, acesso entre blocos, placas de sinalização, etc.		X		*Foi elaborado projeto para implantação de placas de sinalização. (Processo de Licitação).
Elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade	Área de Convivência	Propor a construção de áreas de convivência em Palmeira das Missões	X			* Está sendo executada construção do centro de convivência que ligará o refeitório a lancheria.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Propor a criação de rampas de acesso aos prédios e laboratórios; instalar elevador no anexo B do CT; e no prédio de laboratório			X	O Centro de Tecnologia já possui acesso a deficientes em todas as áreas, inclusive nos prédios novos. Também foram instalados elevadores para melhorar o acesso a todos

		do CT						
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Segurança nos laboratórios	Desenvolver normas de segurança e instalação de equipamentos de segurança nos laboratórios			X		Foram desenvolvidas normas quanto a segurança, bem como a colocação de placas atentando para o perigo e segurança nos laboratórios do CT.	
	Adequação da estrutura física da Biblioteca Setorial	Criar sala de leitura e de acesso ao sistema de informação			X		Quanto a biblioteca setorial, haverá uma realocação da mesma para o novo prédio, onde haverá informatização, e um maior espaço para alunos e técnico-administrativos.	
	Combate a incêndio	Adequar os equipamentos de combate a incêndio			X		O combate a incêndio é feito regularmente em todos os prédios do CT, havendo a troca de mangueiras das caixas de incêndio e a reavaliação constante dos extintores	

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Infraestrutura UDESSM	Garantir infraestrutura adequada aos objetivos propostos com a instalação do campus		X				
		Criar espaço para atividades culturais		X				
		Criar espaço para videoteca		X				

		Construir prédio para salas de aula, estrutura administrativa, laboratórios, auditório para abrigar os novos cursos de graduação e pós-graduação		X					
		Adequar o ambiente no prédio Colégio Bom Conselho para Observatório Cultural da Quarta Colônia		X					
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição	Acessibilidade	Equipar e adequar a unidade aos padrões de acessibilidade exigidos pelo MEC (rampas, elevadores, banheiros, laboratórios, salas multifuncionais)		X					

## b.8 Da Área do Planejamento

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico na UFSM	Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico	X			
	Plano de Gestão	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Gestão 2010/2013	X			
	Plano Desenvolvimento Institucional (PDI)	Elaborar, aprovar, acompanhar e divulgar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015	X			
		Sistematizar o processo e a metodologia de elaboração do PDI na UFSM	X			
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos Estratégicos	Desenvolver, implementar e acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Projetos	X			
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho	Sistema Indicadores	Consolidar o sistema de indicadores e processo de obtenção de informações institucionais informatizado	X			

institucional								
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação da Coordenadoria de Planejamento Econômico (COPLEC) com as unidades internas	Realizar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas		X				
		Implementar melhorias contínuas no IDR		X				
	Fontes de recursos	Fomentar a discussão sobre as fontes de recursos disponíveis para a consecução das políticas institucionais		X				
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura Organizacional	Promover e apoiar estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional	X					
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Aperfeiçoar e ampliar a autoavaliação institucional, criando estratégias de comunicação, sensibilização e divulgação dos resultados, integrando-a ao PDI		X				
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaborar iniciativas que contemplam o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento, autoavaliação e convênios		X				

Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros)	Sistema de Convênios	Criar o sistema <i>intranet</i> de controle e acompanhamento de convênios e acompanhar a revisão dos processos relativos às atividades institucionais para o Sistema SICONV	X					
	Mapeamento de processos	Mapear e atualizar os processos administrativos	X					

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular assessorar revisão dos processos procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional	Implantar processo de melhoria de gestão, através do desenvolvimento de competências gerenciais		X		
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ	Implantar modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas à Acreditação Hospitalar	X			Não há definição sobre qual o modelo a ser adotado. Aguarda avaliação e sugestão do MS,
	Padronização dos processos de trabalho	Padronizar e revisar os processos de trabalho, com vistas à otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados		X		
	Reorganização dos processos de trabalho	Reorganizar os processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)		X		
Apoiar o estabelecimento de uma gestão autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM, através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X		
	Captação de recursos financeiros para qualificação	Criar uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM			X	Obs.: Onde se lê “qualificação”, leia-se “capacitação”.
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos	Implantar um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos			X	
	Captação de recursos	Obter junto ao MEC recursos para		X		Obtenção de recursos para equipamentos.

orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo		ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área						
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Interno do HUSM	Implantar um novo Regimento Interno no HUSM, com base nos atuais sistemas de gestão		X				
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema Indicadores de	Implantar um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM		X				

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CAL – Centro de Artes e Letras</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Construir folders, contendo os principais resultados da avaliação no que diz respeito ao CAL				X		Foi realizada uma análise direcionada do último relatório de avaliação institucional, com o intuito de verificar os pontos altos e fracos relativos especificamente ao CAL. Com tais dados, foram confeccionados folders e distribuídos para a comunidade do Centro de Artes e Letras. Além disso, houve a divulgação dos dois últimos relatórios na página do Centro de Artes e Letras.
	Elaboração de um instrumento de avaliação voltado	Prover o pagamento de bolsista na área de Administração para auxiliar	X					A Comissão iniciou estudos para elaborar o instrumento de avaliação. Foi realizado levantamento junto aos diferentes setores do

	especificamente para a realidade do CAL	a subcomissão no desenvolvimento dessa tarefa						Centro, mas os dados levantados ainda não foram tabulados nem houve retorno para rediscussão com os setores e segmentos.
--	---	---	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reestruturação do Regimento Interno do CCS	Realizar reuniões envolvendo todos os segmentos da Instituição e organizar grupos de trabalho e material de divulgação		X				Assunto abordado na última reunião do Conselho do Centro, com a indicação de alguns nomes que formarão uma Comissão que terá a atribuição de discutir a atualização e adequação do Regimento Interno do Centro de Ciências da Saúde
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão Autoavaliação Institucional de	Possibilitar que o trabalho da comissão seja contínuo e permanente, criar um espaço de aprendizagem sobre o tema, sensibilizar sobre a autoavaliação e divulgar os resultados à comunidade		X				Criada comissão com esta incumbência, realizando reuniões esporádicas para discutir sobre o tema.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Caderno de Avaliação	Elaborar o Caderno de Avaliação com inserção de partes do PDI, em edição impressa e on-line	X					
	Eventos sobre Avaliação	Realizar seminários de conscientização e divulgação do resultado da avaliação do CCSH, proporcionando clareza sobre os benefícios da Autoavaliação	X					
	Núcleo de Avaliação Institucional do CCSH	Criar uma subunidade com local apropriado para tratar dos assuntos da Avaliação Institucional	X					
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	PDI	Divulgar o novo PDI entre todos os segmentos	X					
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Estrutura acadêmica	Repensar a estrutura acadêmica (departamento e coordenação)	X					

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CE – Centro de Educação</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Recursos financeiros para qualificação	Ampliar o acesso aos recursos financeiros para a qualificação dos professores em educação			X	Neste sentido, a Direção do Centro, chefias de departamento e coordenação do PPGE buscam uma atuação conjunta, facilitando os recursos financeiros para a qualificação de nossos professores.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desportos</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Elaboração do Plano de Gestão	Definir estratégias administrativas e pedagógicas para o triênio 2011-2012-2013		X		Construção no coletivo do CEFD em reunião pedagógica, agendada para 01 e 02 de março de 2012.
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Reformulação do regimento interno	Normatizar rotinas, redistribuir funções e atribuições e criar comissões permanentes	X			As discussões acontecerão durante as reuniões sobre planejamento estratégico do CEFD

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CESNORS – Centro de Educação Superior Norte – RS</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Divulgação do PDI	Realizar seminários, distribuir folders e cartazes			X	* Foi repassado aos departamentos o material contendo o PDI da UFSM.
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Divulgação dos resultados da avaliação	Confeccionar folders para a divulgação dos resultados da avaliação no CESNORS			X	*Foram elaborados folders para divulgação dos resultados.  *Foram elaborados baners com informação sobre as metas e os resultados obtidos.

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>						
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>						
<b>CT – Centro de Tecnologia</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Ciclo de Palestras e Seminários	Realizar palestras e seminários sobre o PDI e políticas de gestão da UFSM	X			Estão sendo elaborados planos de ações e planejamento quanto a melhor prática de PDI e políticas de Gestão da UFSM para que hajam melhores resultados e participação de todos neste processo

Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Autoavaliação 2011	Divulgar o processo e os resultados da avaliação	X						
--	--------------------	--	---	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>									
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>									
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>									
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição		Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)		
EEI	EA	PC	C	CA					
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Comissão Avaliação Permanente de	Criar um setor de avaliação permanente, ampliando a comissão		X					
		Consolidar a CPA na unidade		X					
Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Orçamento UDESSM	Garantir orçamento adequado aos objetivos propostos com a instalação do campus		X					

## b.9 Da Área de Pós-Graduação e Pesquisa

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Interação docentes na JAI de	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual				Houve a participação de 3.124 inscritos na 26ª JAI com a apresentação de 3.140 trabalhos. 1.275 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 41 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 69 módulos temáticos com a apresentação oral de 356 trabalhos e a realização de 3 mini-cursos e 10 palestras temáticas.
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual					X	
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos						

<p>interdisciplinares de pesquisa e inovação</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação</p>								
<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p>	<p>Programa de incentivo a recém doutores</p>	<p>Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações</p>			<b>X</b>		<p>Em 2011 foram alocados um total de R\$ 552.700,00 no programa FIPE, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação)</p>	
	<p>Incentivo à publicação em revistas de qualidade</p>	<p>Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)</p>			<b>X</b>			<p>Esta ação tem sido contemplada pela valorização das publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 nas fichas de avaliação dos diferentes editais vinculados aos programas institucionais de apoio a iniciação científica.</p>
<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual</p>	<p>Programa FIT e PIBITI</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>			<b>X</b>			<p>Esta ação foi parcialmente realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2011. O pleno atendimento desta ação envolve atividades de outras</p>

Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação								unidades da UFSM como o NIT e está em andamento
	Bolsas de IC e IT	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa				X		Em 2011 foram destinadas um total de 1.186 concessões para professores da UFSM. Desta, 789 foram com concessões externas e 397 com concessões internas da UFSM. Comparativamente com o ano de 2010 houve um acréscimo de 5% no número de concessões. Em relação ao volume de recursos externos e internos, em 2010 foram destinados R\$ 3.733.600,00 enquanto que em 2011 um total de R\$ 4.402.126,00 perfazendo 19% de acréscimo
Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores público e privado, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação								
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos colégios técnicos no programa FIPE				X		Em 2011 foram destinados e alocados dentro dos três editais FIPE/CEMTEC um total de R\$ 44.862,00 equivalentes à 18 concessões para professores doutores ligados aos Colégios Técnicos da UFSM
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X		Esta ação tem sido atendida por meio dos editais vinculados aos órgãos de fomento, como p. ex, CAPES ( edital Pró-equipamentos) e FINEP ( Edital PROINFRA)

Intelectual  Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade  Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação  Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade da prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X		Esta ação tem sido atendida anualmente pela PRPGP, onde um comitê específico é formado por pesquisadores da UFSM para elaboração de uma chamada interna para subprojetos e elaborado os critérios para julgamento das propostas/subprojetos com potencial para serem incluídas nos projetos institucionais da UFSM
		Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte			X		O projeto Institucional encaminhado pela UFSM foi aprovado na avaliação FINEP e contemplado com R\$ 8.870.437,00	
	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES, em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco			X		O projeto Institucional encaminhado pela UFSM foi aprovado na avaliação CAPES e contemplado com R\$ 1.679.335,13.	
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte		X			A elaboração da minuta de resolução tratando da regulamentação da utilização de equipamentos institucionais de médio/grande porte está em fase final de discussão e deve ser concluída em 2012 para apresentação ao CEPE.	
	Programa Pró-Publicações	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações			X		Em 2011 foram alocados nesse programa o valor de R\$ 56.000,00 e foram utilizados R\$ 55.168,99. Com este recurso foram fomentadas 105 publicações em periódicos qualificados.	

		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		Comentado acima.
Programa Pró-Revistas		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X		A cada ano a UFSM tem apoiado um maior número de periódicos institucionais como segue: 2008: 5; 2009: 11; 2010: 12; 2011: 17.
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X		A UFSM apresenta um aporte crescente e significativo de recursos financeiros visando qualificar os periódicos Institucionais. Histórico recursos institucionais Ed. "Pró-Revistas-Total no período 2008 (R\$25.000,00) à 2011 (R\$165.000,00): R\$ 341.000,00
Programa Pró-Equipamentos Institucional		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional		X				
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento de demanda qualificada		X				

<b>Eixo 2 – Inclusão, acesso e acessibilidade, cooperação e inserção social</b>								
<b>Objetivo Estratégico 2 – Promover a ampliação de ações de inclusão, de acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social</b>								
<b>PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em	Programa de Internacionalização da Pós-Graduação e da Pesquisa	Oportunizar a aproximação e interação dos Programas de Pós-Graduação e pesquisadores da UFSM com Programas de Pós-Graduação e pesquisadores estrangeiros, visando consolidar a inserção da UFSM no cenário científico		X				

redes de cooperação universitária		internacional						
	Dupla-diplomação	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do Sul, para a coorientação de estudantes, e dupla-titulação		X				A PRPGP está elaborando um programa de internacionalização da pós-graduação, onde estão previstos as ações de dupla-titulação, co-tutela, entre outras ações importantes para viabilizar a inserção internacional da UFSM.
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da Instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual			X			Houve a participação de 3.124 inscritos na 26ª JAI com a apresentação de 3.140 trabalhos. 1.275 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 41 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 69 módulos temáticos com a apresentação oral de 356 trabalhos e a realização de 3 mini-cursos e 10 palestras temáticas.
	Programa de incentivo a recém doutores	Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (Fipe), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações			X			Em 2011 foram alocados um total de R\$ 552.700,00 no programa Fipe, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação)
	Programas FIT e PIBITI	Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica		X				Esta ação foi parcialmente realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2011. O pleno atendimento desta

									ação envolve atividades de outras unidades da UFSM como o NIT e está em andamento
--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>									
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>									
<b>PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico	Interação de docentes na JAI	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual						Houve a participação de 3.124 inscritos na 26ª JAI com a apresentação de 3.140 trabalhos. 1.275 bolsistas de programas de ensino, pesquisa e extensão apresentaram seus trabalhos durante o evento. Houve a participação e 41 pesquisadores/professores externos à UFSM. Houve a realização de 69 módulos temáticos com a apresentação oral de 356 trabalhos e a realização de 3 mini-cursos e 10 palestras temáticas.	
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico							X		
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM									

Apoiar consolidação pós-graduação UFSM	Projeto Institucional de fomento à Pós- Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco			X		Já comentado acima.
		Programa Institucional Voluntário Acadêmico	de	Aprovação da resolução 16/2011, que cria o Programa Institucional de Voluntário Acadêmico		X	Finalidade de normalização e cadastramento de acadêmicos regularmente matriculados, egressos e comunidade externa à instituição, que realizam atividades não-remuneradas de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Santa Maria.
	Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico  Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico  Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio	Programa de incentivo a recém doutores		Priorizar, de acordo com o estabelecido na Resolução N. 022/83 e no regimento interno do Fundo de Incentivo à Pesquisa (Fipe), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações		X	Em 2011 foram alocados um total de R\$ 552.700,00 no programa Fipe, em editais que priorizaram incentivos para professores recém doutores (com menos de cinco anos de titulação)

<p>de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.</p>																					
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e a sede da UFSM</p>									
<p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>									
<p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa</p>	<p>Programas FIT e PIBITI</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocações para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>			<p>X</p>				<p>Esta ação foi parcialmente realizada, com a identificação dos potenciais grupos de pesquisa baseados na demanda apresentada nos Editais dos programas FIT (BIT e BIT-Júnior), PIBITI/CNPq e PROBITI/FAPERGS no ano de 2011. O pleno atendimento desta ação envolve atividades de outras unidades da UFSM como o NIT e está em andamento</p>
<p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>									
<p>Incentivar ações e programas</p>	<p>Incentivo à publicação em revistas</p>	<p>à em de</p>	<p>Incentivar a publicação em revistas de qualidade, ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados</p>		<p>X</p>				<p>Já comentado acima.</p>

<p>institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária</p> <p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE</p>	<p>qualidade</p> <p>Programa Publicações</p> <p>Programa Pró-Revistas</p>	como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)						
		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações			X		Já comentado acima	
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		Já comentado acima	
		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas						
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		Já comentado acima	
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Pós-Graduação e Pesquisa no HUSM	Aprovação da resolução nº 22/2011, que cria em caráter experimental de 24 meses, o Programa Incentivo à Iniciação			X		propor políticas e ações que impulsionem o Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação no âmbito do	

**pesquisa no HUSM** | Científica do Hospital Universitário de Santa Maria – PROIC-HUSM | HUSM/UFSM

Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa						
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011			Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)
			EEI	EA	PC	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	Atuar como indutora à criação de novos PPGs e acompanhar intensamente o processo de elaboração das propostas de novos programas de pós-graduação			X	A PRPGP lança anualmente uma chamada interna para submissão de propostas de novos programas/cursos de pós-graduação, as quais são avaliadas por um comitê específico para verificação da potencialidade das mesmas. Isso tem permitido a criação de novos programas de pós-graduação a cada ano: 2008: 34 PPGs; 2009: 35PPGs; 2010 36 PPGs; 2011: 44 PPGs
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação	Criação de novos doutorados	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de cursos de doutorado as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado			X	Segue o mesmo formato comentado acima. O crescimento induzido de novos cursos de Doutorado é o seguinte: 2008: 13 ; 2009: 16; 2010 20: 2011: 23
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes	Capital intelectual para pós-graduação	Realizar levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas vinculadas à UFSM e promover discussões que levem à criação de programas de pós-graduação			X	Esta é ação continua de motivação a inserção de novos docentes doutores em Programas de Pós-graduação. Os editais institucionais lançados pela PRPGP tem como foco a qualificação dos recursos humanos da UFSM. O crescimento induzido de docentes em PPGs é o seguinte: 2008: 580 ; 2009: 625; 2010: 681.
Apoiar consolidação da pós-graduação na UFSM	Política de incentivo à Pós-Graduação	Manter a política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as	X			Já comentado acima
Fomentar a expansão da pós-graduação, por meio						

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>		mesmas estão sendo elaboradas						
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados	X					Já comentado acima
	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospectar e incentivar docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional	X					A UFSM implantou 4 Mestrados Profissionais nos últimos anos

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>								
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>								
<b>PRPGP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA	
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição	X					Já comentado nos itens anteriores
	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível,	X					Já comentado nos itens anteriores

<p>Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo grupos de excelência Instituição Apoiar consolidação pós-graduação UFSM</p>		composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ						
	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA	Submeter projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte			X		Já comentado nos itens anteriores	
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)			X		Já comentado nos itens anteriores	
	Projeto Institucional de fomento à Pós-Graduação – CAPES	Submeter projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito CAPES menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco			X		Já comentado nos itens anteriores	
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participar na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na Instituição de equipamentos de médio e grande porte			X		Já comentado nos itens anteriores	
	Programa Pró-Equipamentos Institucional	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-equipamentos institucional		X				
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-equipamentos institucional para garantir o atendimento		X				

		de demanda qualificada					
Programa Pró-Publicações		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações			X		Já comentado nos itens anteriores
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		Já comentado nos itens anteriores
Programa Pró-Revistas		Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas			X		Já comentado nos itens anteriores
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada			X		Já comentado nos itens anteriores

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>							
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>							
<b>HUSM – Hospital Universitário de Santa Maria</b>							
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados e/ou justificativas (descrever as ações realizadas)</b>	
			EEI	EA	PC	C	CA
Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM	Bolsas de Iniciação Científica	Implantar projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM				X	O projeto PROIC/HUSM foi aprovado em todas as instâncias, com edital previsto para março/2012 e início do Programa em abril/2012, com recursos previstos no orçamento da UFSM.
	Gabinete de Projetos	Implantar gabinete de projetos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de pesquisa no hospital				X	O Gabinete de Projetos do HUSM foi implantado oficialmente em 15/12/2011, de acordo com Resolução nº 047/2011 da UFSM.
	Unidade de Pesquisa Clínica	Implantar Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica		X			Em 2011 foram registrados na DEPE 07 projetos de pesquisa clínica. A DEPE organizou os fluxos e trâmites dos projetos, facilitando, apoiando e orientando os

								pesquisadores. Foi designada uma sala para apoio para a UPC e criado grupo para compor o Comitê gestor da pesquisa Clínica do HUSM com a finalidade de coordenar as ações para o desenvolvimento da UPC. Encaminhado a Direção Geral do HUSM para Portaria.
Residência Médica e Residência Multiprofissional	Ampliar e criar novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM		X					Foram criados 3 (três) novos programas em residência médica em 2011, além de encaminhado projeto de dois novos para 2012.
Mestrado Profissionalizante para residentes	Apoiar a implantação do Mestrado Profissionalizante para residentes				X			O Mestrado Profissionalizante para Residentes está implantado, tendo iniciado as atividades da 1º turma em julho/2011.
Mestrado Profissionalizante para servidores da área de saúde	Elaborar projeto para criação de mestrado Profissionalizante para profissionais da saúde	X						O projeto está em fase de estudo e estruturação.
Grupos de Pesquisa	Incentivar os grupos já consolidados e à formação de novos grupos objetivando incremento na produção científica		X					A DEPE realizou o mapeamento dos grupos de pesquisa com atuação no HUSM, estimulou a criação e cadastramento de novos grupos, além de implantar o PROIC-HUSM que prevê a participação de alunos bolsistas e verba de custeio para fomentar a produção científica dos grupos. A sala destinada aos grupos de pesquisa está sendo equipada para atender à demanda dos grupos.

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Condições de ensino	Melhorar as condições didáticas, aquisição de equipamentos, adequação e melhoria dos laboratórios	X					Ainda sem projetos
	Laboratório de Assessoria Estatística	Criar laboratório de assessoria estatística para atender as demandas da comunidade científica		X				Estrutura física existe, falta projetos
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Ampliação do quadro de servidores especializados	Ampliar quadro de docentes, técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório		X				Solicitação de um técnico TI

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>								
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>								
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>								
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Condições didáticas	Melhorar as condições didáticas, adquirir equipamentos, adequar e melhorar laboratórios			X			Novo laboratório de bioquímica e ampliação da biblioteca
	Qualificação docente	Melhorar a qualificação dos docentes do PPG em Agrobiologia estimulando o pós-doutorado			X			Saídas de professores para posdoc

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas</b>						
<b>CCNE – Centro de Ciências Naturais e Exatas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de pessoal	Buscar a reposição de técnico-administrativos em educação, técnicos em laboratório e docentes aposentados	X			Reposição automática
	Ampliação de pessoal	Ampliar o quadro de docentes, técnico-administrativos em educação e técnicos em laboratório	X			Sem projetos
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Qualificação docente	Melhorar a qualificação docente estimulando o pós-doutorado e doutorado	X			Saídas de professores para posdoc

<b>Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade</b>						
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Pesquisa e divulgação – Revista Ciência Rural	Promover a pesquisa e divulgação de artigos científicos por meio da Revista Ciência Rural, estimulando a publicação em média de 1200-1500 artigos anuais	X			

<b>Eixo 4 – Valorização das pessoas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 4 – Promover a valorização das pessoas</b>						
<b>CCR – Centro de Ciências Rurais</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Formação profissional	Viabilizar programas de pós-graduação profissionalizante nas áreas da Gestão Ambiental e Políticas de Educação, formando profissionais para um trabalho de qualidade na sustentação administrativa compatível com as demandas construídas com a ampliação das IES	X			
	Formação docente	Implantar programa de formação docente		X		

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CCS – Centro de Ciências da Saúde</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Reformulação do Corpo Editorial da Revista Saúde	Promover a divulgação da produção científica interna e externa à unidade de ensino		X		Constituído um fórum permanente de discussão

Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação do Comitê de Ética do CCS	Discutir questões éticas em pesquisa que envolva seres humanos no âmbito dos departamentos do CCS	X							Em estudo a implantação do Comitê de Ética do Centro.
--	--------------------------------------	---	---	--	--	--	--	--	--	---

Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade										
Objetivo Estratégico 1 – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade										
CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas										
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011					Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Consolidação e expansão da pós-graduação	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades	X					O CCSH já soma 14 cursos de Pós-Graduação e conquistou seus 4 primeiros doutorados nos últimos dois anos.  Os espaços e infraestrutura dependem de obras que já foram licitadas e que estão em andamento.  Recebemos recursos do CT-INFRA para a construção de um prédio específico para as pós-graduações do CCSH.		
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X							
	Doutores em PPGs	Incluir doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X							

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Apoio à produção científica	Apoiar a participação de pesquisadores em eventos com fins de publicação científica	X			
	Divulgação Científica	Ampliar o apoio aos discentes na divulgação de produção científica	X			
Incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação	Doutores em PPGs	Incluir os doutores do CCSH em programas de pós-graduação	X			

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de Programas e Cursos de Pós-Graduação	Estimular a criação de novos programas de pós-graduação: Mestrado em História, Mestrado em Economia, Doutorado em Filosofia, Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública, Doutorado em Administração,	X			O CCSH é o Centro que mais cresceu na pós-graduação.

		Doutorado em Comunicação								
--	--	--------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>Eixo 6 – Otimização da gestão institucional</b>										
<b>Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a gestão institucional</b>										
<b>CCSH – Centro de Ciências Sociais e Humanas</b>										
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	<b>Situação em dez. 2011</b>					<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>		
			EEI	EA	PC	C	CA			
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Consolidação e expansão	Consolidar e expandir a pós-graduação por meio da melhoria da infraestrutura do CCSH, garantida a partir da unificação geográfica na Cidade Universitária e dos novos prédios do CCSH, com salas de aula multimídia, laboratórios de informática, espaços de convivência e espaços administrativos adequados, bem como a construção da Biblioteca de Humanidades		X						
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM		Laboratórios de pós-graduação		X				Recursos do CT-INFRA já garantidos, na ordem de R\$ 1,9 milhão.		

Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas								
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas								
CE – Centro de Educação								
Ação Estratégica	Projetos/Programas	Descrição	Situação em dez. 2011		Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)			
			EEI	EA	PC	C	CA	
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária	Produção científica	Publicar obra com a função de socialização e troca de experiências entre IES			X		Os grupos de pesquisa estão, em sua maioria, participando de redes de pesquisa com outras instituições nacionais e internacionais.	Reforma do Laboratório de Pesquisa e Documentação em Educação (LAPEDOC); Pagamentos das revisoras das Revistas; Pagamento das impressões das Revistas; Pagamento e envio das Revistas pelo correio.
Fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM		Publicação de revistas	Dar apoio às revistas do Centro de Educação		X			
Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos campi e da sede da UFSM	Diálogo entre pós-graduação e graduação	Manter um diálogo constante entre as coordenações da pós-graduação e graduação para que se possa buscar formas de incentivo à participação de eventos científicos e a publicação de trabalhos seja no Brasil como no exterior do corpo discente e docente	X				O PPGE e as coordenações de curso interagem neste sentido, através da participação de professores e estudantes da graduação nos grupos de pesquisa.	

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>						
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desporto</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social	Reativação da revista científica Kinesis	Divulgação de pesquisas em Educação Física desenvolvidas no Brasil			X	Construção de comitê científico; Escolha da arte da capa da revista; Comitê editorial e colaboradores;

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>						
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>						
<b>CEFD – Centro de Educação Física e Desportos</b>						
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>			<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Reabertura do curso de Mestrado e abertura de dois cursos de Especialização (presencial e a distância)	Proporcionar formação continuada aos profissionais de Educação Física da região central do Estado do Rio Grande do Sul			X	Projeto aprovado pela CAPES em fase de lançamento de edital de seleção da 1ª turma.

<b>Eixo 3 – Qualificação das atividades acadêmicas</b>									
<b>Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas</b>									
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>				
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na Instituição	Grupos de pesquisa	Criar de dois a três grupos de pesquisas que contemplam os projetos entre professores da Unidade		X					
Promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa									

<b>Eixo 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM</b>									
<b>Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM</b>									
<b>UDESSM – Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS</b>									
<b>Ação Estratégica</b>	<b>Projetos/Programas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação em dez. 2011</b>		<b>Detalhamento dos resultados (descrever as ações realizadas)</b>				
			<b>EEI</b>	<b>EA</b>	<b>PC</b>	<b>C</b>	<b>CA</b>		
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	Criação de cursos de Pós-Graduação	Implantar cursos de pós-graduação		X					
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação									

## 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM

### a) Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

### b) Execução física das ações realizadas pela UFSM – COPLEC

Merecem destaque as seguintes ações:

– Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: ao longo do exercício o crescimento vegetativo majorou o indicador de acompanhamento dessa ação, superando a meta prevista em 10%, devido, principalmente, a dois fatores: posse dos novos servidores aprovados em concurso público e devido à modelagem da meta possuir elementos que conduzem o indicador à uma margem de erro significativa, ou seja, a natureza do produto (criança atendida) é elemento complexo devido a influências de outras variáveis como taxa de natalidade das famílias dos servidores, atingimento de idade máxima dos beneficiários, exonerações, nomeações e outros elementos exógenos. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

– Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Ação de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, nos limites da legislação atinente à matéria. Foram executados 140% da meta programada para o exercício, um fator a ser considerado é a mudança de endereço pelos servidores para locais distantes de onde trabalham. Com isso, concorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é propiciar a Instituição meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

– Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: Execução realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os

resultados assim alcançados (execução de 107% da meta prevista) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados: Ação desenvolvida ao longo do exercício com grande êxito, pois atingiu a marca de 3.790 pesquisas publicadas, cerca de 25% acima da meta estipulada para o exercício, fruto dos impactos propiciados pelo REUNI, devido ao crescimento do corpo docente em nível de doutorado e mestrado; pelos Programas Institucionais de apoio a pesquisa, que visa integrar os doutores da Universidade nas atividades de pesquisa e no atendimento aos requisitos de produção científica qualificada; e, especialmente, pela realização no mês de outubro da 25<sup>a</sup> Jornada Acadêmica Integrada, organizada pelas Pró-reitorias de Pós-graduação, de Graduação, de Extensão e de Assuntos Estudantis, que reforça a interação entre os eixos de Graduação/Extensão/Pesquisa na UFSM, bem como a divulgação dos seus resultados, onde foram aprovados 3.124 trabalhos.

– Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Ao longo do exercício, em média, maior parte dos beneficiados (cerca de 85%) optou pela modalidade de resarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório). A execução da meta física atingiu 65% do previsto em função de ser facultativa a adesão, com isso, a não opção pelo benefício por grande parte dos servidores.

Importante ressaltar que também se encontram englobadas nesta ação, as despesas com custeio dos atendimentos médico e odontológico prestado aos servidores da UFSM, ativos e aposentados, realizado por meio do Serviço Odontológico e Serviço Médico, ambos coordenados pela CQVS/PRRH. Entretanto, na alimentação da meta realizada (acompanhamento físico) no SIMEC, não foram contempladas as informações referentes aos respectivos serviços, contendo o número de atendimentos, outro fator que certamente contribuiu para o atingimento do percentual aquém do previsto

Assim, o quadro a seguir complementa a informação contida no SIMEC.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2012
09	272	0089	0181	A	3	R\$	197.265.917,00	196.914.992,38	195.826.183,00
12	122	1073	09HB	A	3	R\$	53.001.052,00	52.607.785,42	53.333.200,00
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matr.	4.150	3.794	N/A
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capac.	1.500	3.489	3500
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa benef.	7.058	4.600	3.789
12	301	0750	20CW	A	3	Pessoa benef.	1.650	714	1.650
12	306	0750	2012	A	3	Servidor benef.	2.890	3.094	3026
12	331	0750	2011	A	3	Servidor benef.	392	548	260
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matr.	3080	2875	N/A
12	364	1073	11K0	P	3	Vaga dispon.	2.046	1987	N/A
12	364	1073	4002	A	3	Aluno assist.	7.500	5.492	6.000
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa benef.	80.000	80.000	N/A
12	364	1073	4008	A	3	Volume dispon.	12.506	13.038	N/A
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matr.	17.400	16.910	N/A
12	364	1073	6368	A	3	Laborat. Equip.	1	1	N/A
12	364	1073	8282	A	3	Vaga dispon.	2.046	1987	2.382
12	364	1375	4006	A	3	Aluno matr.	2.700	3.104	N/A
12	365	0750	2010	A	3	Criança atend.	338	372	370
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa publ.	3.040	3.790	N/A
28	846	0901	0005	OP	3	RS	7.117.815,00	7.056.490,73	25.320.418,00
28	846	0901	0005	OP	3	RS	761.125,00	223.797,90	-

Quadro II – Execução Física das ações realizadas pela UFSM

Fonte: SIMEC

Assim, o quadro abaixo complementa a informação contida no SIMEC.

ANO/2011															
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
31701	Não PAS Dr. Danier	Presença	2	5	6	3	8	2	0	3	6	8	5	3	
		Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Agenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SUB-TOTAL PRESENÇA:			<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	
31702	PAS Dr. Camargo	Presença	62	37	65	54	56	37	0	9	41	43	51	39	
		Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Agenda	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	1	
SUB-TOTAL PRESENÇA:			<b>62</b>	<b>37</b>	<b>67</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>51</b>	<b>40</b>	
31703	PAS Dr. Danier	Presença	35	113	142	131	171	50	0	36	119	178	175	113	
		Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Agenda	0	0	5	2	5	4	0	1	2	5	7	0	
SUB-TOTAL PRESENÇA:			<b>35</b>	<b>113</b>	<b>147</b>	<b>133</b>	<b>176</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>37</b>	<b>121</b>	<b>183</b>	<b>182</b>	<b>113</b>	
31102	Exames Periódicos - Dr. Danier	Presença	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Faltas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Agenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SUB-TOTAL PRESENÇA:			<b>99</b>	<b>155</b>	<b>220</b>	<b>190</b>	<b>240</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>168</b>	<b>236</b>	<b>238</b>	<b>156</b>	
TOTAL GERAL MÊS			<b>99</b>	<b>155</b>	<b>220</b>	<b>190</b>	<b>240</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>168</b>	<b>236</b>	<b>238</b>	<b>156</b>	

Obs.: Início do movimento de greve em 06.06.2011. Retorno as atividades em 26.09.2011.

**Total geral de presenças ano de 2011: 1.844**

Quadro III – Serviços médico e odontológico aos servidores

Fonte: Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS/PRRH

ANO/2011												
Tipos de Atendimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
SERVIDORES ATENDIDOS	164	116	231	244	133	106	32	54	33	159	168	97
DEPENDENTES ATENDIDOS	1	0	0	16	25	5	6	14	7	14	31	29
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS	30	22	28	30	44	20	35	68	32	69	20	18
PERÍCIA ODONTOLÓGICA	1	1	3	4	3	1	1	2	2	2	3	2
NÃO COMPARÉCIMENTO	19	13	11	23	13	8	0	-	2	11	14	8
TRATAMENTOS CURATIVOS	155	143	262	386	277	106	42	68	54	206	159	119
TRATAMENTOS PREVENTIVOS	59	29	109	99	77	37	12	-	13	89	97	74
TRATAMENTOS CONCLUÍDOS	42	43	41	68	31	26	0	-	1	85	40	43
<b>TOTAL ATENDIMENTOS:</b>	<b>196</b>	<b>139</b>	<b>262</b>	<b>294</b>	<b>205</b>	<b>132</b>	<b>74</b>	<b>138</b>	<b>74</b>	<b>244</b>	<b>222</b>	<b>146</b>
<b>TOTAL PROCEDIMENTOS:</b>	<b>214</b>	<b>172</b>	<b>371</b>	<b>485</b>	<b>354</b>	<b>143</b>	<b>54</b>	<b>68</b>	<b>67</b>	<b>295</b>	<b>256</b>	<b>193</b>
Observações: Nos meses de janeiro e fevereiro ocorreu um número reduzido de atendimentos em virtude de períodos de férias. Obs.: Início do movimento de greve em 06.06.2011. Retorno as atividades em 26.09.2011.												
TOTAL ATENDIMENTOS ANO DE 2011: 2.126 TOTAL PROCEDIMENTOS ANO DE 2011: 2.672												

#### Quadro IV – Tipos de atendimentos

Fonte: Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS/PRRH

– Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos: Foram executados 714 exames dos 1650 inicialmente previstos, em função de ser facultativa a sua realização por parte dos servidores, com isso, a não opção pelo benefício por grande parte dos servidores e pela dificuldade na implementação na sistemática na Instituição. Entretanto, para 2012 estão sendo adotados procedimentos visando maior divulgação e adesão por parte do público alvo.

– Ação 8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância: ação custeou as despesas necessárias ao correto funcionamento da infraestrutura da educação a distância na UFSM e dos pólos do sistema UAB, isto é, a implementação e o custeio dos cursos a distância. Com relação a meta física prevista (aluno matriculado), atingiu-se 91 % do previsto no exercício. O quantitativo de alunos matriculados foi obtido:

a) dos Cursos de graduação em 25 pólos de apoio presencial e em 04 Campi (Santa Maria, Silveira Martins, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões), distribuídos em 26 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, 01 polo de apoio presencial de Jales/SP, 01 polo presencial de Palmas/TO e 01 polo presencial de Foz do Iguaçu/PR.

b) dos Cursos de pós-graduação em 24 pólos de apoio presencial distribuídos nos diversos municípios de 11 estados do Brasil (RS, PR, SP, RR, MG, BA, CE, RO, PB, RJ, TO).

O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos da ação concorreu para o alcance dos objetivos do Programa de Governo Brasil Escolarizado, constante do PPA 2008-2011, que é contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência, tendo como público alvo crianças, adolescentes e jovens.

– Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional: ação de manutenção da educação profissional na instituição. Em busca dos resultados da ação, executou-se 93,34% da meta programada para o exercício. O impacto dos referidos resultados da ação contribuiu com a instituição no desempenho da atividade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.

– Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – em busca do alcance dos melhores resultados, perseguiu-se o princípio da economicidade, por isso optou-se pela realização de cursos no âmbito da própria Instituição, contudo foram abarcadas as despesas de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas

relacionadas a promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e dos índices de satisfação. Com isso foi possível capacitar 3.489 servidores nessa ação, sendo que a estratégia adotada para a execução de tal foi realizar o mapeamento dos principais gargalos relacionados ao cumprimento da missão e visão institucionais e atacar as suas causas. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos contribuirá para melhoria da qualidade do serviço público da UFSM.

– Ação 11K0 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – financiou a expansão da infraestrutura necessária a reestruturação e ampliação do ensino superior na instituição, garantindo a aquisição de equipamentos e obras de construção e ampliação dos Prédios ou Unidades Básicas de Ensino, ampliações da Biblioteca Central e Biotério Central, construção e ampliação de casa do estudante e construção de Laboratórios. Desta forma, foi possível oportunizar 97% das vagas previstas para o exercício de 2011. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estender-se-á a curto, médio e longo prazo e ataca o problema, e suas causas, abordado pelo Programa Brasil Universitário, cujo objetivo é ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação – ação destinada a atacar a evasão acadêmica por parte de estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando não somente bem estar aos beneficiários, mas estimulando a participação e afirmação dos alunos em atividades nas respectivas áreas de formação. Os benefícios concedidos foram distribuídos nas seguintes modalidades: bolsa de monitoria, bolsa de assistência ao estudante PRAE, bolsa de assistência ao estudante RP, bolsa de formação estudantil, bolsa transporte, benefício socioeconômico e bolsa orquestra sinfônica. Assim, foi possível atender a 5.492 estudantes em situação de vulnerabilidade, cujo impacto, melhor desempenho do estudante no ensino superior, concorre para a ampliação do acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária – ação financiou a promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; o desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento. Foi executada respeitando o princípio da eficácia ao atingir 100% da meta física

prevista para o exercício. Ao oportunizar ao estudante universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, integrando a instituição à comunidade, alcançou-se resultados que impactarão a curto, médio e longo prazo, disseminando o conhecimento.

– Ação 4006 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica – ação que visa garantir o funcionamento do ensino de pós-graduação na Instituição, nos níveis de especialização e residência médica e multiprofissional, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Foram executados 115% da meta prevista no respectivo exercício. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estender-se-á a curto, médio e longo prazo e atacam o problema, e suas causas, abordado pelo Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, cujo objetivo é formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil, tendo como público alvo alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

– Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino – ação destinada a manutenção e aquisição de acervo bibliográfico para apoio ao ensino superior da instituição. Foram disponibilizados, por meio de aquisição, 13.038 novos volumes, que corresponde a 104,26 % da meta prevista inicialmente, devido à economia conquistada decorrente do processo de compra do acervo bibliográfico, respeitando-se assim aos princípios de eficiência do gastos público e economicidade. O impacto dos resultados alcançados, que foi possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico na UFSM, ataca o problema, e suas causas, abordado pelo Programa Brasil Universitário, cujo objetivo é ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4009 – Funcionamento dos cursos de graduação – ação destinada a manutenção dos cursos de graduação na instituição, portanto, custeou as despesas finalísticas de bens, serviços, obras de pequeno vulto e concessão de bolsas de apoio ao ensino, e as despesas administrativas com pessoal e encargos. Atingiu-se 97,18% da meta prevista para o exercício, sendo que o universo compreendido referiu-se aos alunos presenciais matriculados e inseridos em turmas de cursos de graduação, relativos aos campi Santa Maria (sede), Silveira Martins, Frederico Westphalen,

Palmeira das Missões. Os resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação ampliaram com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, e disseminaram o conhecimento.

– Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI – destinada a custear o programa de reestruturação e expansão do ensino superior na UFSM, assegurando o funcionamento desse incremento de capacidade letiva da Instituição. Desta forma, foi possível oportunizar 97% das vagas previstas para o exercício de 2011. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estender-se-á a curto, médio e longo prazo e ataca o problema, e suas causas, abordado pelo Programa Brasil Universitário, cujo objetivo é ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2012
09	272	0089	0181	A	3	R\$	3.350.139,	3.254.787,6	2.992.598,
12	122	1073	09HB	A	3	R\$	18.761.825	18.403.836,	19.333.28
12	128	1067	4572	A	3	Servidor capac.	76	0	0
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa benef.	2.565	1.238	1.032
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor benef.	1.301	1.585	1.301
12	302	1073	4086	A	3	Unid. mantida	1	1	1
12	306	0750	2012	A	3	Servidor benef.	1.225	1.241	1.234
12	331	0750	2011	A	3	Servidor benef.	754	677	455
12	365	0750	2010	A	3	Criança atend.	220	191	198

Quadro V – Execução física das ações realizadas pelo HUSM

Fonte: SIMEC

Na execução física das ações pelo Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), merecem destaque:

– Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: Ação cujas despesas visam atender a área (de atuação governamental) da Previdência Social, garantindo aos seus beneficiários (produto dessa ação) o direito social assegurado constitucionalmente. Foi executada dentro dos padrões normais, atingindo-se 97% da execução prevista na LOA 2011 e alterações.

– Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Ao longo do exercício, em média, maior parte dos beneficiados (cerca de 80%) optou pela modalidade de resarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório). A execução da meta física atingiu 48% do previsto em função de ser facultativa a adesão, com isso, a não opção pelo benefício por grande parte dos servidores. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos da ação estender-se-ão de médio a longo prazo, no sentido do provimento de um meio administrativo à Instituição para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: ao longo do exercício o crescimento foi possível atingir cerca de 87% meta prevista. Importante destacar que esta meta possui elementos sistemáticos que podem conduzir o indicador à uma margem de erro significativa, ou seja, a natureza do produto (criança atendida) é elemento complexo devido a influências de outras variáveis como taxa de natalidade das famílias dos servidores, atingimento de idade máxima dos beneficiários, exonerações, nomeações e outros elementos exógenos. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

– Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Ação de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, nos limites da legislação atinente à matéria. O indicador apresentou tendência declinante tendo em vista que a progressão funcional e o reajuste dos proventos dos servidores é inversamente proporcional ao crescimento do número de beneficiários. Outro fator a ser considerado é a mudança de endereço pelos servidores para locais próximos de onde trabalham. Foi executado cerca de 90 % da meta programada para o exercício, com isso, foi concorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é propiciar a Instituição meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

– Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: Execução realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os resultados assim plenamente alcançados (execução de 101%) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos: Ação executada satisfatoriamente, do ponto de vista da eficácia, pois foram executados 1.585 exames, superando a meta prevista. Para 2012 estão sendo adotados procedimentos visando maior divulgação e adesão por parte do público alvo.

– Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino: ação de manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade. Basicamente foi executada para o pagamento do pessoal empregado no HUSM.

## 2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

### 2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Santa Maria	26247	153164
Hospital Universitário de Santa Maria	26387	153610

Quadro VI – Identificação das Unidades Orçamentárias

Fonte: COPLEC/PROPLAN

#### 2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CRÉDITOS	LOA						
	<b>Dotação proposta pela UO</b>	434.686.493,00	428.227.465,00	-	-	84.841.346,00	69.781.958,00
	<b>PLOA</b>	441.213.716,00	428.227.465,00	-	-	86.910.324,00	69.781.958,00
	<b>LOA</b>	441.213.716,00	428.227.465,00	-	-	86.910.324,00	69.781.958,00
	<b>Suplementares</b>	83.412.954,00	89.875.000,00	-	-	2.839.066,00	10.863.751,00
<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>	371.711,00	507.093,00	-	-	2.176.668,00	3.680.532,00
	<b>Outras Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>524.254.959,00</b>	<b>517.595.372,00</b>	-	-	<b>87.572.722,00</b>	<b>76.965.177,00</b>

Quadro VII – Programação de Despesas Correntes da UFSM (R\$)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CRÉDITOS	LOA						
	<b>Dotação proposta pela UO</b>	92.421.750,00	71.385.217,00	-	-	8.352.319,00	10.934.725,00
	<b>PLOA</b>	92.421.750,00	71.385.217,00	-	-	8.352.319,00	10.934.725,00
	<b>LOA</b>	92.421.750,00	71.385.217,00	-	-	8.352.319,00	10.934.725,00
	<b>Suplementares</b>	30.234.449,00	34.088.000,00	-	-	-	2.502.220,00
<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>	-	-	-	-	1.171.961,00	3.171.706,00
	<b>Outras Operacionais</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>122.656.199,00</b>	<b>105.473.217,00</b>	-	-	<b>7.180.358,00</b>	<b>10.265.239,00</b>

Quadro VIII – Programação de Despesas Correntes do HUSM (R\$)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

#### 2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	37.445.658,00	25.726.746,00	-	-	-
		PLOA	37.553.868,00	25.726.746,00	41.902,00	-	-
		LOA	38.103.868,00	26.226.746,00	41.902,00	-	-
	Suplementares		-	1.076.000,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		500.000,00	1.000.000,00	8.894,00	-	-
	Outras Operacionais		-	-	-	-	-
Total		37.603.868,00	26.302.746,00	33.008,00	-	-	-

Quadro IX – Programação de Despesas de Capital da UFSM (R\$)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-
		PLOA	-	-	-	-	-
		LOA	-	-	-	-	-
	Suplementares		-	2.508.000,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
	Outras Operacionais		-	-	-	-	-
	Total		-	2.508.000,00	-	-	-

Quadro X – Programação de Despesas de Capital do HUSM (R\$)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

### 2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência		
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	519.527.839,00	498.009.423,00	37.445.658,00	26.726.746,00	-	-
	PLOA	528.124.040,00	498.009.423,00	37.595.770,00	26.726.746,00	-	-	
	LOA	528.124.040,00	498.009.423,00	38.145.770,00	26.226.746,00	-	-	
	Suplementares		86.252.020,00	100.738.751,00	-	1.076.000,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		2.548.379,00	4.187.625,00	508.894,00	1.000.000,00	-	-
Outras Operacionais		-	-	-	-	-	-	
Total		<b>611.827.681,00</b>	<b>594.560.549,00</b>	<b>37.636.876,00</b>	<b>26.302.746,00</b>	-	-	

### XI – Quadro Resumo da Programação de Despesas da UFSM (RS)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência	
Exercícios		2011	2010	2011	2010	2011	2010
CRÉDITOS	LOA	Dotação proposta pela UO	100.774.069,00	82.319.942,00	-	-	-
	PLOA	100.774.069,00	82.319.942,00	-	-	-	-
	LOA	100.774.069,00	82.319.942,00	-	-	-	-
	Suplementares		30.234.449,00	36.590.220,00	-	2.508.000,00	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		1.171.961,00	3.171.706,00	-	-	-
Outras Operacionais		-	-	-	-	-	-
Total		<b>129.836.557,00</b>	<b>115.738.456,00</b>	-	<b>2.508.000,00</b>	-	-

### Quadro XII – Quadro Resumo da Programação de Despesas do HUSM (R\$)

Fonte: SIAFI Gerencial e SIMEC

#### 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153610	26247.09.272.0089.0181.0043	223.710,03	-	-
		153610	26247.12.364.1073.4009.0043	-	-	1.966.744,11
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	090033	26247.28.846.0901.0005.0043	5.394.387,00	-	-
		090033	26247.28.846.0901.00G5.0001	761.125,00	-	-
		153114	26247.12.364.1073.4009.0043	-	-	20.000,00
		154359	26247.12.364.1073.4009.0043	-	-	60,94
		080014	26247.28.846.0901.0005.0043	-	-	36.644,00
		090033	26247.28.846.0901.0005.0043	-	-	1.653.776,00
	Recebidos	152250	26262.12.364.1073.4009.0035	63,03	-	-
		240101	24101.19.572.1388.6257.0001	-	-	160.000,00
		150014	26101.12.122.1067.2272.0001	-	-	10.533,02
		150016	26101.12.363.1062.20AW.0001	-	-	99.000,00
		150016	26101.12.363.1062.6358.0001	-	-	197.355,46
		150011	26101.12.364.1073.009E.0001	-	-	39.180,00
		150011	26101.12.364.1377.2C68.0001	-	-	72.125,50
		153065	26240.12.364.1073.4009.0025	-	-	4.466,67
		153114	26244.12.364.1073.4009.0043	-	-	3.608,20
		153163	26246.12.364.1073.4009.0042	-	-	1.858,00

<b>Movimentação Externa</b>	<b>Recebidos</b>	153031	26262.12.128.1067.4572.0035	-	-	360,00
		154359	26266.12.128.1067.4572.0043	-	-	5.000,00
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>	<b>UG concedente ou recebedora</b>	154051	26282.12.364.1073.4009.0031	-	-	854,72
		154032	26284.12.364.1073.4009.0043	-	-	972,53
		153978	26290.12.362.1449.4017.0001	-	-	47.000,00
		154003	26291.12.128.1061.8429.0001	-	-	103.439,20
		154003	26291.12.128.1448.6333.0001	-	-	30.000,00
		154003	26291.12.364.1375.0487.0001	-	-	2.370.495,12
		153173	26298.12.128.1448.6333.0001	-	-	78.680,65
		153173	26298.12.363.1062.8252.0001	-	-	510.943,36
		153173	26298.12.367.1374.8613.0001	-	-	362.800,00
		153173	26298.12.422.1377.8751.0001	-	-	284.963,00
		158141	26419.12.363.1062.2992.0043	-	-	657,76
		200094	30101.06.422.1453.8853.0001	-	-	300.000,00
		410002	41101.24.333.1008.20ER.0001	-	-	109.017,60
		201002	47101.04.128.1054.2D32.0001	-	-	26.592,17
		373001	49201.21.606.1427.4470.0001	-	-	482.672,56
		373001	49201.21.691.0137.4320.0001	-	-	284.892,63
		180002	51101.27.812.1250.2667.0001	-	-	253.600,00
		180002	51101.27.812.8028.4377.0001	-	-	189.900,00
<b>Movimentação Interna</b>		<b>Classificação da ação</b>		<b>Despesas de Capital</b>		
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>
		153610	47101.04.331.1054.20D3.0001	3.126,00	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Recebidos</b>	153610	26247.12.364.1073.4009.0043	352.782,04	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	090033	26247.28.846.0901.0005.0043	-	33.008,00	-
	<b>Recebidos</b>	150016	26101.12.363.1062.1H1.00001	3.403.094,95	-	-

	150016	26101.12.363.1062.6380.0001	2.171.385,31	-	-
	150011	26101.12.364.1377.2C68.0001	32.422,70	-	-
	153978	26290.12.122.1449.2272.0001	49.227,49	-	-
	154003	26291.12.361.1448.20CV.0001	4.028,06	-	-
	154003	26291.12.571.1375.4019.0001	1.658.107,09	-	-
	153173	26298.12.128.1448.6333.0001	3.515,00	-	-
	153173	26298.12.363.1062.8252.0001	533.555,10	-	-
	410002	41101.24.122.0750.2000.0001	20.790,00	-	-
	201002	47101.04.331.1054.20D3.0001	26.438,00	-	-
	180002	51101.27.811.0181.1055.0001	1.271.986,42	-	-
	180002	51101.27.812.1250.2667.0001	30.000,00	-	-

Quadro XIII – Movimentação orçamentária por grupo de despesa da UFSM (RS)

Fonte: SIAFI Gerencial

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	153164	26247.09.272.0089.0181.0043	223.710,03	-	-
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	150011	26101.12.302.1073.6379.0001	-	-	901.763,66
Movimentação Externa		150011	26101.12.364.1073.4005.0001	-	-	5.514.400,80
		257001	36901.10.302.1220.20G8.0001	-	-	11.989.049,57
		257001	36901.10.302.1220.20G8.0101	-	-	7.801.873,48
		257001	36901.10.302.1220.8585.0043	-	-	40.298.056,34
		257001	36901.10.305.1444.20AL.0043	-	-	60.000,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	153164	47101.04.331.1054.20D3.0001	3.126,00	-	-
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	150011	26101.12.302.1073.6379.0001	11.551.651,72	-	-
		257001	36901.10.302.1220.20G8.0001	1.111.970,00	-	-

Quadro XIV – Movimentação orçamentária por grupo de despesa do HUSM (RS)

Fonte: SIAFI Gerencial

## 2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas

### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

#### a. Despesas por Modalidade de Contratação

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>		Valores em R\$ 1,00
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>29.335.205,42</b>	<b>23.890.885,90</b>	<b>28.138.057,44</b>	<b>23.841.977,39</b>	
Convite	-	-	-	-	
Tomada de Preços	1.317.650,69	1.414.201,32	1.285.159,15	1.413.373,67	
Concorrência	5.280.235,24	2.889.293,31	5.245.629,59	2.844.962,06	
Pregão	22.737.319,49	19.587.391,27	21.607.268,70	19.583.641,66	
Concurso	-	-	-	-	
Consulta	-	-	-	-	
Registro de Preços	-	-	-	-	
<b>Contratações Diretas</b>	<b>13.389.666,85</b>	<b>9.565.426,60</b>	<b>13.105.043,00</b>	<b>9.562.053,30</b>	
Dispensa	11.115.593,89	8.014.983,31	10.898.756,44	8.014.983,31	
Inexigibilidade	2.274.072,96	1.550.443,29	2.206.286,56	1.547.069,99	
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>430.394,14</b>	<b>448.135,66</b>	<b>430.394,14</b>	<b>448.135,66</b>	
Suprimento de Fundos	430.394,14	448.135,66	430.394,14	448.135,66	
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>541.263.022,79</b>	<b>530.436.345,73</b>	<b>541.263.022,79</b>	<b>530.436.345,73</b>	
Pagamento em Folha	539.237.016,04	528.285.347,64	539.237.016,04	528.285.347,64	
Diárias	2.026.006,75	2.150.998,09	2.026.006,75	2.150.998,09	
<b>Outros</b>	<b>12.900.858,85</b>	<b>16.727.749,57</b>	<b>12.582.489,15</b>	<b>12.962.064,57</b>	
<b>Totais</b>	<b>597.319.148,05</b>	<b>581.068.543,46</b>	<b>595.519.006,52</b>	<b>577.250.576,65</b>	

Quadro XV – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – UFSM

Fonte: SIAFI Gerencial

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>		<b>Valores em R\$ 1,00</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	
<b>Modalidade de Licitação</b>	-	<b>2.672.365,34</b>	-	<b>2.672.365,34</b>	
Convite	-	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-	-
Concorrência	-	59.424,60	-	59.424,60	
Pregão	-	2.612.940,74	-	2.612.940,74	
Concurso	-	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	-	<b>14.691,13</b>	-	<b>14.691,13</b>	
Dispensa	-	10.901,13	-	10.901,13	
Inexigibilidade	-	3.790,00	-	3.790,00	
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>126.762.902,03</b>	<b>111.116.960,74</b>	<b>126.762.902,03</b>	<b>111.116.960,74</b>	
Pagamento em Folha	126.762.902,03	111.116.960,74 <sup>2</sup>	126.762.902,03	111.116.960,74	
Diárias	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	6.445,00	39.902,13	6.445,00	39.902,13	
<b>Totais</b>	<b>126.769.347,03</b>	<b>113.843.919,34</b>	<b>126.769.347,03</b>	<b>113.843.919,34</b>	

Quadro XVI– Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários – HUSM

Fonte: SIAFI Gerencial

<sup>2</sup> Este montante retifica o valor informado no Relatório de Gestão de 2010 (R\$ 187.767,72), o qual não contemplou as despesas com pessoal apropriadas pelo sistema ATUFOLHA.

## b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Valores em R\$ 1,00							
	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>520.378.670,88</b>	<b>509.914.703,62</b>	<b>520.378.670,88</b>	<b>509.914.703,62</b>	-	-	<b>520.378.670,88</b>	<b>509.914.703,62</b>
11 - Vencim. e vantag. fixas - pes. civil / 11 - Vencim. e vantag. fixas - pes. civil	253.562.750,17	227.567.856,37	253.562.750,17	227.567.856,37	-	-	253.562.750,17	227.567.856,37
01 - Aposentadorias / 01 - Aposentadorias	148.749.545,98	138.275.986,59	148.749.545,98	138.275.986,59	-	-	148.749.545,98	138.275.986,59
13 - Obrigações patronais / 91 - Sentenças judiciais	53.557.491,50	64.030.545,65	53.557.491,50	64.030.545,65	-	-	53.557.491,50	64.030.545,65
Demais elementos do grupo	64.508.883,23	80.040.315,01	64.508.883,23	80.040.315,01	-	-	64.508.883,23	80.040.315,01
<b>2 – Juros e Enc. da Dív.</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Desp. Corr.</b>	<b>85.505.016,31</b>	<b>74.884.769,74</b>	<b>66.230.292,74</b>	<b>65.098.210,32</b>	<b>19.274.723,57</b>	<b>9.786.559,42</b>	<b>64.716.163,60</b>	<b>61.325.402,41</b>
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica / 39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	26.169.055,24	19.901.264,22	17.737.166,91	15.386.473,71	8.431.888,33	4.514.790,51	17.347.068,07	13.106.639,10
37 - Locação de mão de obra / 37 - Locação de mão de obra	16.947.723,91	15.930.534,65	14.283.036,76	14.071.005,55	2.664.687,15	1.859.529,10	13.215.305,14	14.071.005,55
30 - Material de consumo / 46 - Auxílio-alimentação	13.041.907,00	10.655.709,53	5.457.817,70	10.655.709,53	7.584.089,30	-	5.451.558,50	10.655.709,53
Demais elementos do grupo	29.346.330,16	28.397.261,34	28.752.271,37	24.985.021,53	594.058,79	3.412.239,81	28.702.231,89	23.492.048,23
<b>Totais</b>	<b>605.883.687,19</b>	<b>584.799.473,36</b>	<b>586.608.963,62</b>	<b>575.012.913,94</b>	<b>19.274.723,57</b>	<b>9.786.559,42</b>	<b>585.094.834,48</b>	<b>571.240.106,03</b>

Quadro XVII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFSM  
 Fonte: SIAFI Gerencial

Valores em R\$ 1,00

<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Despesa Empenhada</b>		<b>Despesa Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>120.284.525,41</b>	<b>104.273.776,15</b>	<b>120.284.525,41</b>	<b>104.273.776,15</b>	-	-	<b>120.284.525,41</b>	<b>104.273.776,15</b>
11 - Vencim. e vantag. fixas - pes. civil / 11 - Vencim. e vantag. fixas - pes. Civil	92.412.419,62	81.054.886,37	92.412.419,62	81.054.886,37	-	-	92.412.419,62	81.054.886,37
13 - Obrigações patronais / 13 - Obrigações patronais	18.403.836,14	15.593.554,08	18.403.836,14	15.593.554,08	-	-	18.403.836,14	15.593.554,08
16 - Outras desp. var. - pes. Civil / 16 - Outras desp. var. - pes. Civil	4.156.512,71	3.729.499,61	4.156.512,71	3.729.499,61	-	-	4.156.512,71	3.729.499,61
Demais elementos do grupo	5.311.756,94	3.895.836,09	5.311.756,94	3.895.836,09	-	-	5.311.756,94	3.895.836,09
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>6.561.670,59</b>	<b>9.281.921,42</b>	<b>6.484.821,62</b>	<b>9.095.995,19</b>	<b>76.848,97</b>	<b>185.926,23</b>	<b>6.484.821,62</b>	<b>9.095.995,19</b>
46 - Auxílio-alimentação	4.414.665,56	4.463.162,62	4.414.665,56	4.463.162,62	-	-	4.414.665,56	4.463.162,62
93 - Indenizações e restituições / 30 - Material de consumo	1.136.657,54	2.199.841,46	1.136.657,54	2.174.069,36	-	25.772,10	1.136.657,54	2.174.069,36
49 - Auxílio-transporte/ 93 - Indenizações e restituições	696.371,96	1.184.179,74	696.371,96	1.161.947,46	-	22.232,28	696.371,96	1.161.947,46
Demais elementos do grupo	313.975,53	1.434.737,60	237.126,56	1.296.815,75	76.848,97	137.921,85	237.126,56	1.296.815,75
<b>Totais</b>	<b>126.846.196,00</b>	<b>113.555.697,57</b>	<b>126.769.347,03</b>	<b>113.369.771,34</b>	<b>76.848,97</b>	<b>185.926,23</b>	<b>126.769.347,03</b>	<b>113.369.771,34</b>

Quadro XVIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários do HUSM  
Fonte: SIAFI Gerencial

## c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>37.164.597,24</b>	<b>25.845.850,36</b>	<b>10.677.176,89</b>	<b>6.189.881,58</b>	<b>26.487.420,35</b>	<b>19.655.968,78</b>	<b>10.391.164,50</b>	<b>6.144.722,68</b>
51 - Obras e instalações / 52 - Equip. e Mat. Perman.	21.994.414,53	12.954.888,36	5.047.070,73	5.404.183,15	16.947.343,80	7.550.705,21	5.021.233,34	5.404.183,15
52 - Equip. e Mat. Perman. / 51 - Obras e instalações	14.937.379,75	12.832.888,01	5.524.834,27	734.274,44	9.412.545,48	12.098.613,57	5.274.834,27	689.115,54
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica / 39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	195.276,96	51.397,00	67.745,89	44.747,00	127.531,07	6.650,00	57.570,89	44.747,00
Demais elementos do grupo	37.526,00	6.676,99	37.526,00	6.676,99	-	-	37.526,00	6.676,99
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>33.007,54</b>	<b>-</b>	<b>33.007,54</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.007,54</b>	<b>-</b>
91 - Sentenças judiciais	33.007,54	-	33.007,54	-	-	-	33.007,54	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>37.197.604,78</b>	<b>25.845.850,36</b>	<b>10.710.184,43</b>	<b>6.189.881,58</b>	<b>26.487.420,35</b>	<b>19.655.968,78</b>	<b>10.424.172,04</b>	<b>6.144.722,68</b>

Quadro XIX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários – UFSM

Fonte: SIAFI Gerencial

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	-	<b>2.507.899,98</b>	-	<b>474.148,00</b>	-	<b>2.033.751,98</b>	-	<b>474.148,00</b>
51 - Obras e instalações	-	1.543.000,00	-	-	-	1.543.000,00	-	-
52 - Equipamentos	-	964.899,98	-	474.148,00	-	490.751,98	-	474.148,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	<b>2.507.899,98</b>	-	<b>474.148,00</b>	-	<b>2.033.751,98</b>	-	<b>474.148,00</b>

Quadro XX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários – HUSM

Fonte: SIAFI Gerencial

#### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação<sup>3</sup>

##### a. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidadada		Despesa paga		Valores em R\$ 1,00
	2011	2010	2011	2010	
<b>Licitação</b>	<b>1.682.478,80</b>	<b>3.768.753,41</b>	<b>1.682.478,80</b>	<b>2.742.761,48</b>	
Convite	-	29.985,00	-	29.985,00	
Tomada de Preços	515.247,10	595.486,15	515.247,10	314.602,53	
Concorrência	-	1.903.837,10	-	1.387.833,31	
Pregão	1.167.231,70	1.239.445,16	1.167.231,70	1.010.340,64	
Concurso	-	-	-	-	
Consulta	-	-	-	-	
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.215.110,62</b>	<b>4.030.444,46</b>	<b>1.215.110,62</b>	<b>3.655.522,17</b>	
Dispensa	1.151.693,06	3.967.970,31	1.151.693,06	3.594.078,70	
Inexigibilidade	63.417,56	62.474,15	63.417,56	61.443,47	
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Suprimento de Fundos	-	-	-	-	
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>961.552,36</b>	<b>839.939,72</b>	<b>961.552,36</b>	<b>800.999,72</b>	
Pagamento em Folha	69.722,90	108.144,80	69.722,90	108.144,80	
Diárias	891.829,46	731.794,92 <sup>4</sup>	891.829,46	692.854,92	
<b>Outras</b>	<b>5.832.084,08</b>	<b>8.813.282,12</b>	<b>5.832.084,08</b>	<b>2.386.967,41</b>	
<b>Totais</b>	<b>9.691.225,86</b>	<b>17.452.419,71</b>	<b>9.691.225,86</b>	<b>9.586.250,78</b>	

Quadro XXI – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação  
- UFSM

Fonte: SIAFI Gerencial

<sup>3</sup> Estes quadros foram desenvolvidos a partir de método diferente do utilizado no Relatório de Gestão de 2010, neste houve a separação dos dados das duas UOs (26.247-UFSM e 26.387-HUSM) e não estão contemplados os créditos recebidos por provisão (movimentação interna).

<sup>4</sup> Este montante retifica o valor apresentado no Relatório de Gestão de 2010, pois naquele estão contemplados as diárias concedidas aos colaboradores eventuais.

Valores em R\$ 1,00

<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Licitação</b>	<b>37.669.100,22</b>	<b>26.069.828,19</b>	<b>37.413.132,23</b>	<b>26.033.171,71</b>
Convite	-		-	
Tomada de Preços	91.150,50	66.180,19	91.150,50	66.180,19
Concorrência	619.187,04	1.652.490,58	619.187,04	1.652.490,58
Pregão	36.958.762,68	24.351.157,42	36.702.794,69	24.314.500,94
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>9.260.334,57</b>	<b>8.508.264,34</b>	<b>8.660.334,57</b>	<b>8.508.264,34</b>
Dispensa	7.528.727,69	5.423.557,64	6.928.727,69	5.423.557,64
Inexigibilidade	1.731.606,88	3.084.706,70	1.731.606,88	3.084.706,70
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>149.321,24</b>	<b>129.942,29</b>	<b>149.321,24</b>	<b>129.942,29</b>
Suprimento de Fundos	149.321,24	129.942,29	149.321,24	129.942,29
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>5.655.646,81</b>	<b>117.452,45</b>	<b>5.655.646,81</b>	<b>117.452,45</b>
Pagamento em Folha	5.514.400,80	-	5.514.400,80	-
Diárias	141.246,01	117.452,45	141.246,01	117.452,45
<b>Outras</b>	<b>13.354.008,11</b>	<b>4.484.507,58</b>	<b>5.420.982,11</b>	<b>4.484.507,58</b>
<b>Totais</b>	<b>66.088.410,95</b>	<b>39.309.994,85</b>	<b>57.299.416,96</b>	<b>39.273.338,37</b>

Quadro XXII – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação  
– HUSM

Fonte: SIAFI Gerencial

b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Valores em R\$ 1,00

<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Despesa Empenhada</b>		<b>Despesa Liquidadada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010<sup>5</sup></b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>63,03</b>	<b>171,30</b>	<b>63,03</b>	<b>171,30</b>	-	-	<b>63,03</b>	<b>171,30</b>
16 - Outras desp. var. - pes. civil / 11 - Vencim. e vantagens fixas - pes. civil	63,03	171,30	63,03	171,30	-	-	63,03	171,30
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>6.038.477,01</b>	<b>12.961.194,58</b>	<b>4.823.835,97</b>	<b>11.407.142,21</b>	<b>1.214.641,04</b>	<b>1.554.052,37</b>	<b>4.823.835,97</b>	<b>7.675.436,19</b>
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica / 39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	1.543.970,62	7.812.735,60	1.495.191,89	6.848.092,14	48.778,73	964.643,46	1.495.191,89	4.160.861,03
30 - Material de consumo / 18 - Aux. financ. a estudantes	1.540.816,68	1.976.802,00	456.292,84	1.784.952,00	1.084.523,84	191.850,00	456.292,84	1.784.952,00
36 - Outros serv. de terc. - Pes.Física / 36 - Outros serv. de terc. - Pes.Física	1.471.127,53	1.142.824,94	1.467.034,51	1.119.105,49	4.093,02	23.719,45	1.467.034,51	704.035,93
Demais elementos do grupo	1.482.562,18	2.028.832,04	1.405.316,73	1.654.992,58	77.245,45	373.839,46	1.405.316,73	1.025.587,23
<b>Totais</b>	<b>6.038.540,04</b>	<b>12.961.365,88</b>	<b>4.823.899,00</b>	<b>11.407.313,51</b>	<b>1.214.641,04</b>	<b>1.554.052,37</b>	<b>4.823.899,00</b>	<b>7.675.607,49</b>

Quadro XXIII – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Fonte: SIAFI Gerencial

<sup>5</sup> Esta coluna retifica os dados apresentados no Relatório 2010.

## c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Valores em R\$ 1,00

<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Despesa Empenhada</b>		<b>Despesa Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>66.550.676,83</b>	<b>47.364.061,57</b>	<b>58.886.384,95</b>	<b>42.342.995,55</b>	<b>7.664.291,88</b>	<b>5.021.066,02</b>	<b>57.230.416,96</b>	<b>42.306.339,07</b>
30 - Material de consumo / 30 - Material de consumo	34.212.434,57	24.662.980,26	29.815.903,54	21.766.815,87	4.396.531,03	2.896.164,39	29.559.935,55	21.730.159,39
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica / 39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	13.171.119,46	9.680.472,11	11.661.271,18	8.202.044,85	1.509.848,28	1.478.427,26	10.261.271,18	8.202.044,85
37 - Locação de mão de obra / 37 - Locação de mão de obra	10.842.185,81	6.230.121,30	9.096.624,88	5.600.558,44	1.745.560,93	629.562,86	9.096.624,88	5.600.558,44
Demais elementos do grupo	8.324.936,99	6.790.487,90	8.312.585,35	6.773.576,39	12.351,64	16.911,51	8.312.585,35	6.773.576,39
<b>Totais</b>	<b>66.550.676,83</b>	<b>47.364.061,57</b>	<b>58.886.384,95</b>	<b>42.342.995,55</b>	<b>7.664.291,88</b>	<b>5.021.066,02</b>	<b>57.230.416,96</b>	<b>42.306.339,07</b>

Quadro XXIV – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM  
Fonte: SIAFI Gerencial

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010 <sup>6</sup>	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>9.201.424,12</b>	<b>19.305.758,25</b>	<b>4.352.079,76</b>	<b>6.159.645,33</b>	<b>4.849.344,36</b>	<b>13.146.112,92</b>	<b>4.352.079,76</b>	<b>2.025.182,42</b>
52 - Equip. e Mat. Perman. / 51 - Obras e instalações	5.804.427,16	14.879.114,53	3.578.391,94	4.211.701,77	2.226.035,22	10.667.412,76	3.578.391,94	1.596.380,73
51 - Obras e instalações / 52 - Equip. e Mat. Perman.	3.352.176,96	4.426.643,72	728.867,82	1.947.943,56	2.623.309,14	2.478.700,16	728.867,82	428.801,69
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	44.820,00	-	44.820,00	-	-	-	44.820,00	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>9.201.424,12</b>	<b>19.305.758,25</b>	<b>4.352.079,76</b>	<b>6.159.645,33</b>	<b>4.849.344,36</b>	<b>13.146.112,92</b>	<b>4.352.079,76</b>	<b>2.025.182,42</b>

Quadro XXV – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM

Fonte: SIAFI Gerencial

<sup>6</sup> Esta coluna retifica os dados apresentados no Relatório 2010.

Valores em R\$ 1,00

<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Despesa Empenhada</b>		<b>Despesa Liquidadada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010<sup>7</sup></b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>4 - Investimentos</b>	<b>12.666.415,11</b>	<b>1.294.152,00</b>	<b>7.202.026,00</b>	<b>304.152,00</b>	<b>5.464.389,11</b>	<b>990.000,00</b>	<b>69.000,00</b>	<b>304.152,00</b>
51 - Obras e instalações /	7.133.026,00	990.000,00	7.133.026,00	-	-	990.000,00	-	-
52 - Equip. e Mat. Perman. /	5.497.869,11	304.152,00	69.000,00	304.152,00	5.428.869,11	-	69.000,00	304.152,00
39 - Outros serv. de terc. - Pes.Jurídica	35.520,00	-	-	-	35.520,00	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>12.666.415,11</b>	<b>1.294.152,00</b>	<b>7.202.026,00</b>	<b>304.152,00</b>	<b>5.464.389,11</b>	<b>990.000,00</b>	<b>69.000,00</b>	<b>304.152,00</b>

Quadro XXVI – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – HUSM  
 Fonte: SIAFI Gerencial

<sup>7</sup> Esta coluna retifica os dados apresentados no Relatório 2010.

### 2.4.3 Indicadores Institucionais

A Universidade Federal de Santa Maria está buscando o seu desenvolvimento também na área de tomada de decisão mantendo séries históricas, onde relaciona os principais indicadores com suas variáveis, as quais auxiliam o processo de gestão. Além disso, também são utilizados os indicadores sugeridos pelo Tribunal de Contas da União.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, e da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 foi dado início à elaboração do Portal de Indicadores com o objetivo de disponibilizar para a comunidade os principais números da Instituição.

O objetivo do portal é disponibilizar um conjunto de informações indispensáveis ao desenvolvimento organizacional, que possibilitem o monitoramento e a avaliação do desempenho dos processos organizacionais da Instituição.

Os indicadores de desempenho possibilitam enfatizar os resultados quantitativos e qualitativos da Instituição. A finalidade é informar o desempenho da UFSM no decorrer dos últimos anos e destacar seus aspectos mais relevantes.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma parceria entre a Pró-Reitoria de Planejamento e a Pró-Reitoria de Administração, por meio do CPD – Centro de Processamento de Dados da UFSM, em conjunto com as áreas responsáveis pelos dados. As estatísticas contempladas no portal tratam sobre indicadores relativos a estudantes, servidores, cursos, diplomados e acervo bibliográfico. Novos indicadores poderão ser definidos a partir das necessidades identificadas pelas diversas áreas da Instituição. A Coordenadoria de Planejamento Informacional, da Pró-Reitoria de Planejamento é o órgão responsável pelo encaminhamento do processo de publicação das informações institucionais demandadas pela comunidade.

A construção do Portal de Indicadores levou em consideração os seguintes princípios:

- ✓ A utilização do SIE – Sistema de Informação para o Ensino como fonte de todas as informações e a alimentação dos dados na sua origem;
- ✓ O setor responsável pela informação é acompanhado e monitorado pelo SIE;
- ✓ Unidades que demandam as informações se responsabilizam conjuntamente com o setor responsável pela elaboração do formato dos relatórios necessários;
- ✓ As Informações são disponibilizadas diretamente na página da UFSM pelo “Portal UFSM Indicadores”.

A elaboração do portal prevê três fases:

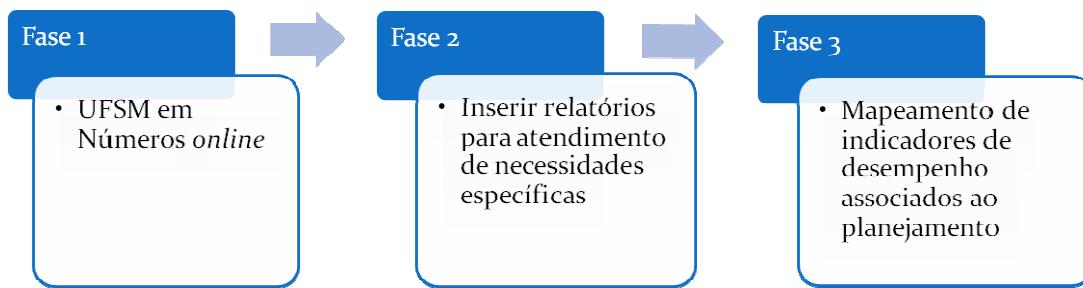


Figura 3 – Fases da elaboração do “Portal UFSM Indicadores”

O processo encontra-se na fase 1, denominada UFSM em Números, online, publicação institucional existente há mais de dez anos. Nessa fase ocorre, a análise e triagem dos indicadores por área; a identificação dos indicadores que não constam na base de dados do SIE para então incorporá-los ao sistema e a definição do escopo de indicadores para a composição do portal.

A Fase 2, com previsão de início para 2012, tem como principais objetivos a identificação dos indicadores mais importantes de cada área, tomando por base os sistemas que já são alimentados; a elaboração do escopo dos indicadores com as datas limites, definidas nos relatórios a serem emitidos pelo sistema e a definição do formato dos relatórios em parceria com o CPD.

A Fase 3, prevista para 2013 pretende trabalhar na organização do planejamento das unidades associando-o a metas e indicadores de desempenho; realizar a incorporação das informações ao SIE e finalizar o processo com a elaboração da sistemática de alimentação do sistema, coleta, acompanhamento e divulgação do “Portal UFSM Indicadores”.

A Figura 4 apresenta a página de acesso ao portal.

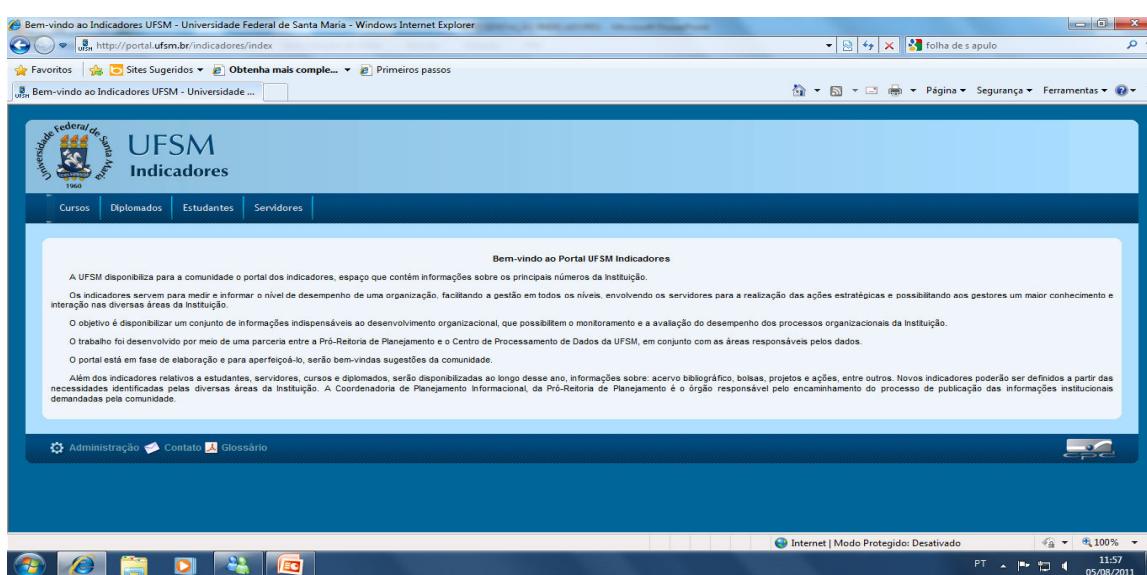


Figura 4 – Página de acesso ao “Portal UFSM Indicadores”

No Portal UFSM Indicadores, a cada menu é disponibilizado um link “mais detalhes” onde é descrito o indicador em sua denominação, finalidade, definição, detalhamento, restrições, área, fonte de referência, fonte responsável, demandantes e observações, conforme Figura 5.

The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer browser window displaying the UFSM Indicadores website. The main content area shows a table titled 'Cursos Por Centro de Ensino' with data for various academic centers. A 'Mais detalhes' (More details) button is visible in the top right corner of the table header. A modal dialog box is open, titled 'Cursos Por Centro de Ensino', containing detailed information about the indicator:

Denominação:	CURSOS/ POR CENTRO DE ENSINO
Finalidade:	Informar a Comunidade em geral e a Universitária; Atender os diversos sistemas de controle e regulação internos e externos
Definição:	Totalidade de cursos oferecidos pela UFSM por unidade universitária e unidade de ensino médio, técnico e tecnológico
Detalhamento:	Totalidade de cursos oferecidos pela UFSM por unidade universitária e unidade de ensino médio, técnico e tecnológico nas modalidades presencial e EaD
Restrições:	não há
Área:	Ensino
Fonte de Referência:	SIE
Fonte Responsável:	DERCA/PROGRAD, PRPCP e Colégios de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico
Demandantes:	Comunidade em geral e comunidade universitária, entre elas: unidades universitárias e unidades do ensino médio, técnico e tecnológico, PRAE, PROPLAN, PROGRAD, CEMTEC, SAI, CEAD, PRPCP, procurador educacional institucional e direção dos centros
Observações:	

The main table data is as follows:

Centro de Ensino	Presenciais	Total
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	32	35
CENTRO DE CIÉNCIAS DA SAÚDE - CCS	35	35
CENTRO DE CIÉNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	33	36
CENTRO DE CIÉNCIAS RURAIS - CCR	26	28
CENTRO DE CIÉNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - CCSH	33	38
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	9	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFOD	4	4
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM - CESNOI	13	15
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	19	20
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW	10	10
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANT	5	5

Figura 5 – Página contendo Mais Detalhes sobre o indicador

Para estimular o uso e o conhecimento do portal foi elaborada uma campanha de divulgação que está em andamento.

### **3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

---

Não se aplica.

## **4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	11.684.135,74	-	11.680.386,13	3.749,61
2009	463.600,10	-	461.749,23	1.850,87
2008	3.088.238,60	-	1.424.921,77	1.663.316,83
2007	20.595,35	-	-	20.595,35
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	43.773.958,65	34.505,32	31.515.008,69	12.224.444,64
2009	5.355.499,43	1.235.008,36	3.361.497,75	758.993,32
2008	2.498.635,47	2.482.705,45	178,00	15.752,02
2007	-	-	-	-
<b>Observações:</b>				

Quadro XXVII – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Fonte: SIAFI Gerencial

## 5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UFSM

A Gestão de recursos humanos no âmbito da UFSM é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH, a quem compete propor e implementar a política de gestão de pessoas por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global.

### 5.1 Composição do quadro de servidores ativos

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	<b>4.234</b>	<b>174</b>	<b>137</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	4.234	174	137
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	4.223	172	137
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	10	2	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	<b>162</b>	<b>141</b>	<b>64</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	-	<b>4.399*</b>	<b>317**</b>	<b>201</b>

\* Neste total foi acrescentado mais 3 CD sem vínculo.

\*\* Neste total foi acrescentado mais 2 servidores que ingressaram em 2011.

Quadro XXVIII – Força de Trabalho da UFSM – Situação em 31/12/2011

Fonte: CCRE/PRRH

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>16</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	12
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	4
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>123</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	22
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	101
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>20</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	20
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>2</b>
4.1. Doença em pessoa da família	1
4.2. Capacitação	1
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>7</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	2
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	5
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>333</b>
6.1. Afastamento para prestar colaboração (Lei N. 11.233/2005)	5
6.2. Faltas não justificadas	1
6.3. Licença gestante	28
6.4. Licença acidente de serviço	4
6.5. Licença tratamento de saúde	111
6.6. Requisitado para outro órgão com ônus	5
6.7. Licença prêmio por assiduidade	3
6.8. Férias	176
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>501</b>

Quadro XXIX – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UFSM – Situação em 31/12/2011

Fonte: CCRE/PRRH

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>				
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	773	869	221	212
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>773</b>	<b>869</b>	<b>221</b>	<b>212</b>

Nota: A lotação efetiva se refere ao número de servidores que efetivamente desempenharam, em algum período do exercício, cargo em comissão ou função gratificada.

#### Quadro XXX – Detalhamento Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas – Situação em 31/12/2011

Fonte: CCRE/PRRH

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>380</b>	<b>942</b>	<b>1.465</b>	<b>1.334</b>	<b>264</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	308	881	1.445	1.327	262
1.3. Servidores com Contratos Temporários	72	61	20	7	2
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD s/vínculo)	-	-	1	1	1
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>380</b>	<b>942</b>	<b>1.466</b>	<b>1.335</b>	<b>265</b>

#### Quadro XXXI – Quantidade de Servidores por Faixa Etária – Situação em 31/12/2011

Fonte: CCRE/PRRH

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	<b>158</b>	<b>208</b>	<b>677</b>	<b>591</b>	<b>891</b>	<b>727</b>	<b>1.133</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	158	208	677	544	877	638	1.121
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	47	14	89	12
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>1</b>	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	2	1	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	<b>158</b>	<b>208</b>	<b>677</b>	<b>593</b>	<b>892</b>	<b>727</b>	<b>1.133</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado e Pós-Doutorado; 10 - Não Classificada.

Quadro XXXII – Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade – Situação em 31/12/2011

Fonte: CCRE/PRRH

## 5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2011
<b>1 Integral</b>	<b>1.689</b>	<b>76</b>
1.1 Voluntária	1.510	70
1.2 Compulsório	2	-
1.3 Invalidez Permanente	177	6
1.4 Outras	-	-
<b>2 Proporcional</b>	<b>790</b>	<b>10</b>
2.1 Voluntária	634	3
2.2 Compulsório	20	6
2.3 Invalidez Permanente	131	1
2.4 Outras	5	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>2.479</b>	<b>86</b>

Quadro XXXIII – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação em 31/12/2011

Fonte: SIE/UFSM

<b>Regime de proventos do servidor instituidor</b>	<b>Quantidade de Beneficiários de Pensão</b>	
	<b>Acumulada até 31/12</b>	<b>Iniciada no exercício de referência</b>
<b>1. Aposentado</b>	<b>436</b>	<b>26</b>
1.1. Integral	373	21
1.2. Proporcional	63	5
<b>2. Em Atividade</b>	<b>188</b>	<b>1</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>624</b>	<b>27</b>

Quadro XXXIV – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação em 31/12/2011  
Fonte: SIE/UFSM

### 5.3 Composição do quadro de estagiários

<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Quantitativo de contratos de estágio vigentes</b>				<b>Despesa no exercício (em R\$ 1,00)</b>
	<b>1º Trimestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>4º Trimestre</b>	
<b>1. Nível superior</b>					
1.1 Área Fim	29	03	07	02	138.624,76
1.2 Área Meio	22	10	08	05	152.149,13
<b>2. Nível Médio</b>					
2.1 Área Fim	-	-	-	-	
2.2 Área Meio	02	04	-	-	7.851,06
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>53</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>07</b>	<b>290.773,89</b>

Quadro XXXV – Composição do Quadro de Estagiários  
Fonte: CCRE/PRRH

### 5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Tota
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
2011	209.458.933,24	-	25.596.891,93	43.639.544,80	13.897.000,91	8.320.098,58	-	277.022,50	3.725.802,61	304.915.294,57
2010	168.577.726,17	-	87.146.491,40	19.390.790,10	14.025.429,48	7.225.560,57	166.793,54	-	-	296.532.791,26
2009	150.473.665,28	-	81.224.212,61	19.648.791,25	6.765.286,86	6.119.715,08	-	-	-	264.231.671,08
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
2011	3.904.162,67	-	290.185,33	271.613,11	475.902,82	-	-	-	-	4.941.863,93
2010	2.669.907,97	-	-	35.245,49	341.427,00	-	-	-	-	3.046.630,46
2009	2.383.159,40	-	-	35.765,11	164.690,25	-	-	-	-	2.583.614,76
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>										
2011	801.657,80	804,90	78.178,43	80.561,70	33.804,00	35.921,68	-	-	40.063,19	1.070.991,70
2010	5.707.763,42	-	2.973.261,47	-	339.231,24	70.316,08	-	-	-	9.090.572,21
2009	5.094.748,66	-	2.771.205,34	-	163.631,11	59.554,46	-	-	-	8.089.139,57
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial<sup>1</sup></b>										
2011	316.043,05	-	24.133,93	9.925,97	8.319,47	-	-	-	-	358.422,42
2010	20.721,17	21.741,02	39.128,54	-	3.952,00	-	-	-	-	85.542,73
2009	20.721,17	56.471,35	34.311,53	-	3.024,00	-	-	-	-	114.528,05
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
2011	9.534.076,95	3.491.949,62	1.203.631,47	1.271.209,23	366.970,41	365.277,23	-	119.166,00	806.925,13	17.159.206,04
2010	5.779.444,94	3.838.269,93	5.301.583,08	208.754,00	378.932,28	396.715,96	-	-	-	15.903.700,19
2009	5.158.731,57	3.481.133,20	4.941.299,45	211.531,55	182.781,25	336.000,04	-	-	-	14.311.477,06
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>										
2011	44.686.612,19	3.077.356,17	4.462.311,33	7.339.613,96	2.607.688,39	1.658.350,44	-	94.045,75	1.318.063,85	65.244.042,08
2010	35.232.340,18	3.372.793,66	18.403.842,20	2.036.027,63	2.598.398,28	1.775.440,58	-	-	-	63.418.842,53
2009	31.448.380,87	3.058.967,77	17.153.158,64	2.063.117,68	1.253.359,82	1.503.715,96	-	-	-	56.480.700,74

<sup>1</sup>Nota: Valores referentes a pagamento de professores visitantes.

Quadro XXXVI – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores

Fonte: CPAG/PRRH

## 5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
<b>Análise crítica da situação da terceirização no órgão</b>					
Os cargos de vigilância e de limpezas serão de preferência de Execução Indireta (cargos extintos e em extinção).					

Quadro XXXVII – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Fonte: PROINFRA

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
Não houve substituição por Concurso Público.		

Quadro XXXVIII – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de

Fonte: PROINFRA

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores
	Número	Data	
Não houve autorização para a realização de Concurso Público.			

Quadro XXXIX – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Fonte: PROINFRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164					CNPJ: 9555917640001-05								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas			Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados					Sit.
					Início	Fim		P	C	P	C	P	C
2007	L	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	42	27	46	22	0	0	P
2011	L	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	52	62	18	0	0	A
2009	V	O	106/2009	01.264.336/0001-24	19/10/2009	18/10/2012	0	25	11	18	0	0	P
2011	V	O	29/2011	01.264.336/0001-24	01/07/2011	30/06/2012	0	12	32	39	0	0	A

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quadro XL – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva  
 Fonte:PROINFRA

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164					CNPJ: 9555917640001-05								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados					Sit.	
					Ínicio	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	1	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	18	20	16	8	0	0	P
2007	6	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	0	6	2	0	0	0	P
2007	7	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	0	0	0	16	0	0	P
2007	10	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	0	1	2	3	0	0	P
2007	11	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	0	24	34	9	0	0	P
2007	14	O	07/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	31/08/2012	0	33	52	18	0	0	P
2009	4	O	63/2009	06.205.427/0001-02	17/06/2009	01/12/2011	0	0	5	4	0	0	E
2005	6	O	140/2005	06.205.427/0001-02	01/11/2005	31/10/2011	0	8	7	6	0	0	E
2005	7	O	140/2005	06.205.427/0001-02	01/11/2005	31/10/2011	0	0	0	78	0	0	E
2005	10	O	140/2005	06.205.427/0001-02	01/11/2005	31/10/2011	0	2	3	1	0	0	E
2005	11	O	140/2005	06.205.427/0001-02	01/11/2005	31/10/2011	0	4	7	5	0	0	E
2005	14	O	140/2005	06.205.427/0001-02	01/11/2005	31/10/2011	0	48	17	5	0	0	E
2011	6	E	218/2011	06.205.427/0001-02	01/11/2011	30/11/2011	0	8	7	6	0	0	E
2011	7	E	218/2011	06.205.427/0001-02	01/11/2011	30/11/2011	0	0	0	78	0	0	E
2011	10	E	218/2011	06.205.427/0001-02	01/11/2011	30/11/2011	0	2	3	1	0	0	E
2011	11	E	218/2011	06.205.427/0001-02	01/11/2011	30/11/2011	0	4	7	5	0	0	E
2011	14	E	218/2011	06.205.427/0001-02	01/11/2011	30/11/2011	0	48	17	5	0	0	E
2011	14	O	45/2011	06.205.427/0001-02	02/05/2011	01/05/2012	0	0	1	1	0	0	A
2011	6	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	22	16	8	0	0	A
2011	7	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	0	0	130	0	0	A
2011	10	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	0	4	3	0	0	A
2011	11	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	4	8	4	0	0	A
2011	13	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	0	0	9	0	0	A

2011	14	O	149/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	55	109	16	0	0	A
2011	4	O	213/2011	06.205.427/0001-02	01/12/2011	30/11/2012	0	0	8	12	0	0	A
2011	1	O	85/2011	06.205.427/0001-02	30/06/2011	29/06/2012	0	12	4	2	0	0	A
2011	6	O	85/2011	06.205.427/0001-02	30/06/2011	29/06/2012	0	42	12	4	0	0	A
2011	7	O	85/2011	06.205.427/0001-02	30/06/2011	29/06/2012	0	0	0	6	0	0	A
2011	14	O	85/2011	06.205.427/0001-02	30/06/2011	29/06/2012	0	10	27	6	0	0	A
2007	14	O	12/2007	06.205.427/0001-02	01/03/2007	28/05/2012	0	0	29	46	0	0	P

**Observações:** Ctr 007/2007 - 14 Outros: 01 Açoqueiro; 03 Aux. Agropecaria; 19 Aux. Almoxarife; 02 Calceteiro; 04 Contínuo; 10 Cozinheiros; 26 Jardineiros; 02 Lavador Veiculos; 02 Lavador Roupa Maquina; 05 Operad Maquina Agroindustrial; 02 Operador Maquina; 13 Trasnporte Móveis; 14 Aux Tratorista - Ctr 140/2005 - 14 Outros: 07 Ascensoristas; 26 Aux. Almoxarife; 02 Açoqueiro; 10 Cozinheiros; 04 Lavador Roupa a maquina; 03 Rouparistas; 18 Serv Gerais Limpeza Materiais - Ctr 218/2011 - 14 Outros: 07 Ascensoristas; 26 Aux. Almoxarife; 02 Açoqueiro; 10 Cozinheiros; 04 Lavador Roupa a maquina; 03 Rouparistas; 18 Serv Gerais Limpeza Materiais - Ctr 149/2011 - 14 Outros: 02 Almoxarife; 08 Ascensoristas; 36 Aux. Limpeza Material; 27 Aux. Almoxarife; 01 Açoqueiro; 07 Costureiro; 12 Cozinheiras; 02 Jardineiros; 34 Lavadores Roupa a Maquina; 02 Maqueiros; 03 Rouparistas - Ctr 085/2011 - 14 Outros: 02 Açoqueiro; 08 Aux. Almoxarife; 01 Caldeirista; 21 Cozinheiros; 02 Jardineiros; 05 Operador de maquina Lavandeira; 04 Operador de Maquina Registradora.

**Área:**

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| 1. Conservação e Limpeza; | 8. Reprografia;                               |
| 2. Segurança;             | 9. Telecomunicações;                          |
| 3. Vigilância;            | 10. Manutenção de bens móveis                 |
| 4. Transportes;           | 11. Manutenção de bens imóveis                |
| 5. Informática;           | 12. Brigadistas                               |
| 6. Copeiragem;            | 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes |
| 7. Recepção;              | 14. Outras                                    |

**LEGENDA**

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro XLI – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Fonte: PROINFRA

## 5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Conforme estabelecido no item 2. d) III, a UFSM ainda não possui indicadores gerenciais e sim uma série histórica de variáveis que norteiam a tomada de decisão, sendo que no caso da área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação, de docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e de ensino superior, de capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação e de assistência médica e odontológica.

### a) Absenteísmo

O controle de faltas ao serviço é realizado segundo informações constantes no Memorando-Circular N. 12/2002, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

O Núcleo de Cadastro da Coordenadoria de Concessões e Registros/PRRH, com base nos memorandos encaminhados pelas chefias à PRRH, efetua o registro das faltas nas ocorrências funcionais do servidor no Sistema de Informações para o Ensino – SIE e a seguir encaminha o memorando a Coordenadoria de Pagamentos/PRRH, para as providências necessárias. No ano de 2011, foram registradas na totalidade trezentas e trinta e duas Faltas não Justificadas.

### b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Na Universidade Federal de Santa Maria no ano de 2011 foram feitos 67 registros de acidente de trabalho e geradas 22 Licenças por Acidente de Trabalho.

### c) Rotatividade

A UFSM não possui indicadores de rotatividade uma vez que a reposição das vacâncias (aposentadorias, exonerações, demissões, etc.) é imediata.

Os cargos Técnico-Administrativos em Educação são repostos pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), criado pelo Decreto N. 7.232, de 19 de julho de 2010 e os servidores docentes pelo Banco de Professor Equivalente.

### d) Educação Continuada

O número de cursos/eventos de qualificação oferecidos em 2011 totalizaram em 81 ações de capacitação que englobam cursos, seminários, palestras, oficinas, encontros.

A Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento (CIAPER) da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRRH) utiliza alguns parâmetros para gerenciamento de seus cursos de capacitação, destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais estão no quadro abaixo:

Variáveis	Quantitativo - ano de 2010	Quantitativo - ano de 2011	Meta para 2012
Número total de ações de capacitações anuais	59	81	-
Número de participações de servidores	3.466	3.418	3500 servidores (informado para elaboração da proposta orçamentária)
Carga horária total dos cursos por ano	3.150 horas	3.237 horas	-

Como suporte à Gestão de Pessoas na UFSM, a PRRH desenvolve o programa Transformar, destinado a servidores docentes e técnico-administrativos da UFSM. Os objetivos do Programa Transformar são:

**Objetivos:**

*Principal: zelar pela perspectiva do ser humano dentro da sua esfera de trabalho;*

*Secundários: (a) acolher, ambientar e integrar pessoas, visando o desenvolvimento de relações interpessoais positivas; (b) promover a qualidade de vida dos servidores; (c) delinear estratégias e ações que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores; (d) promover a discussão sobre a sustentabilidade, abordando aspectos de cunho ambiental, social, cultural e econômico, visando auxiliar na melhoria da percepção dos servidores no que diz respeito à forma de viver no mundo, aos valores, às crenças, às posturas e às suas atitudes em relação a este tema e; (e) fornecer uma maior visibilidade dos serviços desenvolvidos pela equipe da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, estreitando as relações entre a Pró-Reitoria e os servidores da Instituição.*

Fonte: <http://w3.ufsm.br/prrh/organograma.php>

Assim, dentro do Programa Transformar, em 2010, foram promovidos 59 cursos e eventos, com a participação de 3.466 servidores. Já em 2011, estas atividades totalizaram em 81, sendo que foram capacitados 3.418 servidores. Os gráficos 1 e 2, demonstram a evolução dos cursos e eventos e das participações:

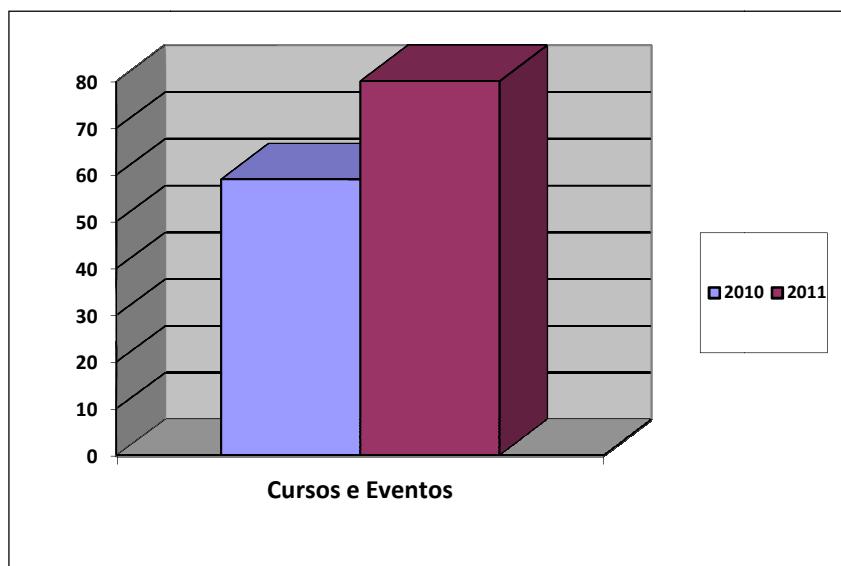


Gráfico 1 – Quantitativo de cursos em eventos da PRRH nos anos de 2010 e 2011  
Fonte: NED/CIAPER/PRRH

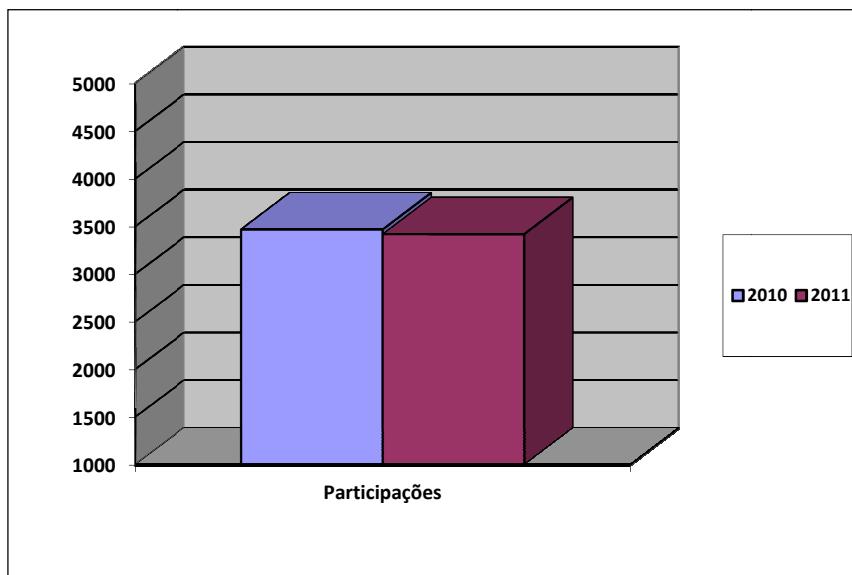


Gráfico 2 – Quantitativo de participações de servidores nos cursos e eventos da PRRH nos anos de 2010 e 2011  
Fonte: NED/CIAPER/PRRH

Os resultados demonstram que apesar da oferta de cursos e eventos em 2011 ter sido bem maior do que no ano de 2010 (35% a mais), as participações de servidores nestes dois anos totalizaram, basicamente, o mesmo quantitativo, sendo que em 2011 houve um decréscimo no número de participantes. Acredita-se que este decréscimo foi ocasionado pelo greve dos servidores

técnico-administrativos em educação. Porém, ressalta-se que a participação em cursos e eventos supera a meta de capacitação estabelecida para 2011, que era de 1500 servidores.

O total de cursos e eventos realizados em 2011 em cada projeto do Programa Transformar está apresentado a seguir:

- Cursos Técnicos e Gerenciais: 62 ações de capacitação;
- Eventos Projeto Integrar: 07 ações de capacitação;
- Atenção à Saúde do Servidor: 09 ações de capacitação; e
- Sustentabilidade: 03 ações de capacitação.

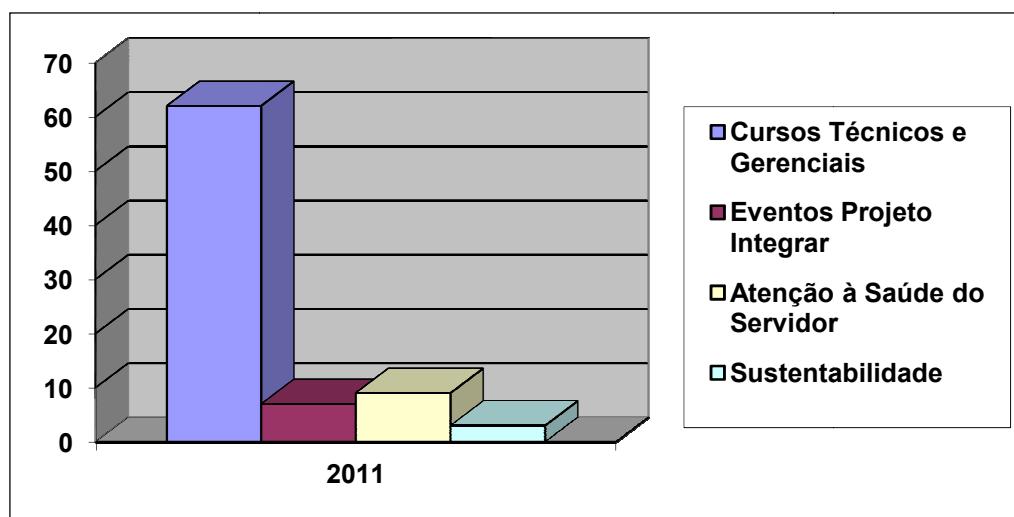


Gráfico 3 – Quantitativo de Projetos do Programa Transformar realizados em 2011

Fonte: NED/PPR/UFSM

Quanto ao Projeto GP Conhecer, durante o ano de 2011, foram elaboradas quatro edições do GPN - Gestão de Pessoas em Notícia. Além disso, o site da PRRH foi atualizado diariamente, contendo as notícias dos cursos ofertados, encerrados e em andamento, além de outras notícias pertinentes à PRRH.

Nos cursos e eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, a CIAPER aplica a “avaliação de reação”. Neste instrumento de avaliação, cada participante atribui uma nota de 0 a 10, sendo que “0” representa Nenhuma Satisfação e “10” Muita Satisfação. As dimensões mensuradas nos cursos são:

- Avaliação do Conteúdo do curso: seleção do conteúdo e tema abordados; adequação do conteúdo aos objetivos do curso; profundidade dos conteúdos trabalhados; clareza da linguagem utilizada no material didático; atualização do material didático do curso.

- Avaliação do Instrutor do curso: domínio dos conteúdos abordados; clareza da apresentação dos conteúdos do curso; utilização de estratégias de ensino adequadas; utilização de casos reais em sala de aula; habilidade em promover a participação grupal; esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos; cumprimento do programa proposto; coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.
- Avaliação da aplicabilidade e resultados do curso: assimilação dos conteúdos transmitidos no curso; aplicabilidade dos conteúdos do curso para desempenho das atividades; capacidade de disseminação dos conteúdos transmitidos no curso.

Já as dimensões mensuradas nos eventos são:

- Conteúdo: adequação do conteúdo aos objetivos do evento; clareza e atualização dos conteúdos;
- Ministrantes: conhecimento do assunto; metodologia utilizada; esclarecimento de dúvidas e questionamentos;
- Organização e Estrutura: relevância do seminário; organizações e horários; local do evento; divulgação.

Nos dois tipos de questionário, há um espaço destinado para críticas e sugestões.

Após, os dados são tabulados e os resultados finais da Avaliação de Reação de cada curso demonstram os resultados de: Média (nota), desvio padrão, número de participantes e média geral do curso.

Outro instrumento que a CIAPER utiliza é o comparativo dos concluintes dos cursos de capacitação com a demanda informada no Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado em 2010.

A avaliação de Impacto do Treinamento, que indica se houve transferência de aprendizado para o trabalho efetivamente realizado, ainda não é aplicada sistematicamente aos participantes dos cursos e eventos da PRRH. Porém, ressalta-se que foi desenvolvido no ano de 2011 um trabalho acadêmico em nível de graduação, no qual foram considerados os concluintes de 15 cursos presenciais oferecidos pela PRRH. A população pesquisada totalizou 327 servidores, com retorno de 176 questionários. Os cursos abordados na pesquisa foram delimitados através dos seguintes critérios:

- (1) possuir carga horária igual ou superior a 30horas/aula;
- (2) ter iniciado em 2010 ou 2011; e
- (3) ter sido concluído até setembro de 2011.

#### e) Satisfação e Motivação

Como fatores de motivação dos servidores, foram realizados cursos, oficinas e palestras integrantes do Programa TRANSFORMAR da PRRH, dentre as quais destacam-se:

- Homenagem ao Dia da Mulher;
- Homenagem ao Dia das Mães;
- Homenagem aos Aposentados;
- Curso de Liderança e Desenvolvimento de Equipes;
- Oficinas do Espaço Alternativo;
- Curso de Qualidade no Atendimento;
- Semana de Servidor Público e II Encontro Musical de Talentos dos Servidores da UFSM;
- Curso de Relações de Trabalho e Desenvolvimento Pessoal; e
- Ciclo de Palestras 2011.

#### f) Disciplina

A Instituição não possui nenhum instrumento de apuração dessa competência fundamental no desenvolvimento funcional.

#### g) Desempenho funcional

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM está sendo construído de forma gradativa e considerando a realidade da Universidade.

Durante o ano de 2011 ocorreu a greve dos servidores técnico-administrativos em educação da UFSM, pelo período de 110 dias, o que prejudicou o calendário de implementação da segunda etapa do programa.

A comissão instituída para acompanhamento da implantação do programa realizou o planejamento da próxima etapa, com redefinição dos instrumentos e criação de um novo instrumento (da avaliação da chefia).

O desencadeamento da aplicação será no mês de março de 2012 e já foi definido um calendário de realização de reuniões para divulgação da metodologia de avaliação, cuja inovação é a realização da avaliação da chefia imediata, conforme já descrito anteriormente.

Durante o mês de janeiro e fevereiro de 2012 o sistema de avaliação ficará aberto para que os servidores que não realizaram a autoavaliação e os chefes que não realizaram a avaliação dos servidores na etapa de 2010 possam efetuá-la. São 131 autoavaliações não realizadas e 69 servidores não avaliados pela chefia.

Os objetivos do programa para o ano de 2012 são os seguintes:

- Buscar o atendimento do objetivo estratégico do Plano de Gestão/UFSM/2010-2013, qual seja o de valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores mais especificamente no que diz respeito à ação estratégica de promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores;
- Possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados, incentivando uma cultura para a avaliação, principalmente através do feedback conjunto;
- Capacitar as chefias para o processo de avaliação de desempenho, instrumentalizando-as para o planejamento e controle do desempenho;
- Incluir os docentes no processo pedagógico de avaliação, ao avaliar os servidores deste segmento detentores de cargos de chefia;
- Dar seguimento ao processo de implantação da avaliação de desempenho (360°), por meio de um processo gradativo e contínuo, que terá sua integralidade no período de cinco anos (2010-2014);
- Verificar o desempenho funcional, visando à progressão funcional por mérito dos servidores técnico-administrativos em Educação, conforme determina a Lei N. 11.091/2005.

O acompanhamento do processo ocorrerá por meio de reuniões periódicas da Comissão constituída para este fim e pela análise das críticas/sugestões enviadas para o e-mail [avaliacao@smail.ufsm.br](mailto:avaliacao@smail.ufsm.br).

É necessário manter os indicadores de desempenho definidos no relatório de prestação de contas de 2010, considerando o atraso na implantação no ano de 2011, quais sejam:

Indicador de participação dos servidores nos treinamentos: N. de servidores participantes/N. de servidores convidados (a participação dos servidores nos treinamentos ocorre por adesão, por isto são tão necessárias ações de motivação). Poderão ser analisados os coeficientes de participação relativos a cada órgão de lotação, ocupantes ou não de funções de chefia.

Indicador de demandas de capacitação oriundas das avaliações qualitativas dos encontros realizados e dos instrumentos de avaliação de reação aplicados em cada encontro

Indicador de evolução na nota obtida no Programa: a partir da qualificação obtida com o programa de preparação de gestores, realizar um paralelo entre o resultado obtido com o processo de avaliação de 2011 em relação ao realizado em 2010, a fim de verificar se houve evolução na pontuação do servidor.

#### h) Aposentadoria versus reposição do quadro

A partir da publicação do Decreto N. 7232, de 19 de julho de 2010, que instituiu o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA), a UFSM tem realizado a reposição imediata das vacâncias de técnico-administrativos nos cargos em que há concurso válido na Instituição. Nos cargos em que não há concurso válido, a UFSM realiza os certames, para a reposição imediata das vagas.

**6 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS  
MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE,  
TERMO DE PARCERIA, TERMO DE  
COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU  
OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU  
INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO  
EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

---

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Maria									
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164						
Informações sobre as transferências									
Moda- lidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global R\$ 1,00	Contra- partida	No exercício	Acumulado até o exercício R\$ 1,00	Início	Fim	
01	2006.15.006	89.252.431/0001-59	1.250.000,00	-	-	1.250.000,00	15/12/06	31/12/12	1
01	2006.26.011	89.252.431/0001-59	140.000,00	-	-	140.000,00	26/12/06	30/06/11	4
01	2006.26.015	89.252.431/0001-59	1.135.716,83	-	-	1.135.716,83	26/12/06	31/12/12	1
01	2006.29.016	89.252.431/0001-59	871.618,00	-	-	871.618,00	29/12/06	31/12/12	1
01	2006.29.018	89.252.431/0001-59	402.000,00	-	-	402.000,00	29/12/06	31/12/12	1
01	2007.04.029	89.252.431/0001-59	73.200,00	-	-	73.200,00	04/12/07	31/03/12	1
01	2007.27.034	89.252.431/0001-59	12.720.924,54	-	-	10.220.924,54	27/12/07	31/12/12	1
01	2007.27.035	89.252.431/0001-59	200.000,00	-	-	200.000,00	27/12/07	30/06/11	4
01	2008.29.010	89.252.431/0001-59	62.750,00	-	-	61.033,00	29/04/08	30/09/12	1
01	2008.31.003	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	-	300.000,00	31/01/08	30/12/11	4
01	2008.31.005	89.252.431/0001-59	4.978.662,80	-	-	4.978.662,80	31/01/08	31/12/12	1
01	2008.31.009	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	31/01/08	31/12/12	1
01	2009.01.01	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	13/01/09	31/12/12	1
01	2009.01.02	89.252.431/0001-59	918.476,00	-	918.476,00	918.476,00	13/01/09	09/04/14	1
01	2009.01.03	89.252.431/0001-59	89.782,50	-	-	88.082,50	15/01/09	31/07/11	4
01	2009.01.04	89.252.431/0001-59	150.000,00	-	-	150.000,00	15/01/09	30/04/11	4
01	2009.01.06	89.252.431/0001-59	1.131.620,07	-	284.892,63	1.131.620,07	15/01/09	31/03/12	1
01	2009.01.07	89.252.431/0001-59	482.672,56	-	-	482.672,56	15/01/09	31/12/11	4
01	2009.01.08	89.252.431/0001-59	399.851,79	-	-	399.851,79	15/01/09	30/03/12	1
01	2009.01.09	89.252.431/0001-59	24.400,00	-	-	24.400,00	16/01/09	31/03/12	1
01	2009.12.13	89.252.431/0001-59	130.666,00	-	-	130.666,00	17/12/09	17/09/12	1
01	2009.12.14	89.252.431/0001-59	136.132,50	-	-	136.132,50	17/12/09	18/09/12	1
01	2009.12.15	89.252.431/0001-59	1.500.000,00	-	-	282.725,00	17/12/09	31/12/12	1
01	2009.12.16	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	250.000,00	17/12/09	30/06/12	1
01	2009.12.17	89.252.431/0001-59	965.345,12	-	482.672,56	965.345,12	18/12/09	31/03/12	1
01	2009.12.19	89.252.431/0001-59	142.490,00	-	-	142.490,00	18/12/09	30/06/12	1
01	2009.12.20	89.252.431/0001-59	17.000,00	-	-	17.000,00	24/12/09	30/08/11	4
01	2009.12.21	89.252.431/0001-59	45.600,00	-	-	45.600,00	23/12/09	30/04/11	4
01	2009.12.22	89.252.431/0001-59	16.100,00	-	-	16.100,00	29/12/09	20/04/11	4
01	2009.12.23	89.252.431/0001-59	1.479,00	-	-	1.479,00	29/12/09	29/12/12	1
01	2009.12.24	89.252.431/0001-59	57.600,00	-	-	57.600,00	29/12/09	20/05/11	4
01	2009.12.25	89.252.431/0001-59	18.200,00	-	-	18.200,00	29/12/09	30/06/12	1
01	2009.12.26	89.252.431/0001-59	70.563,98	-	-	70.563,98	29/12/09	31/01/12	1
01	2009.12.27	89.252.431/0001-59	2.300,00	-	-	2.300,00	29/12/09	30/07/11	4
01	2009.12.28	89.252.431/0001-59	13.400,00	-	-	13.400,00	30/12/09	30/04/12	1
01	2010.12.01	89.252.431/0001-59	344.500,00	-	344.500,00	344.500,00	20/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.02	89.252.431/0001-59	78.004,90	-	78.004,90	78.004,90	20/12/10	31/12/11	4
01	2010.12.03	89.252.431/0001-59	67.924,77	-	67.924,77	67.924,77	20/12/10	31/08/11	4

continua...

conclusão...

Moda- lidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global R\$ 1,00	Contra- partida	No exercício	Acumulado até o exercício R\$ 1,00	Início	Fim	
01	2010.12.04	89.252.431/0001-59	20.000,00	-	20.000,00	20.000,00	20/12/10	31/03/12	1
01	2010.12.05	89.252.431/0001-59	1.300.000,00	-	1.300.000,00	1.300.000,00	20/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.06	89.252.431/0001-59	7.000,00	-	7.000,00	7.000,00	20/12/10	30/11/12	1
01	2010.12.07	89.252.431/0001-59	200.679,29	-	200.679,29	200.679,29	20/12/10	30/04/12	1
01	2010.12.08	89.252.431/0001-59	10.864,00	-	10.864,00	10.864,00	20/12/10	01/02/12	1
01	2010.12.09	89.252.431/0001-59	1.000.000,00	-	1.000.000,00	1.000.000,00	21/12/10	31/05/12	1
01	2010.12.10	89.252.431/0001-59	3.765.685,00	-	3.765.685,00	3.765.685,00	21/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.11	89.252.431/0001-59	135.992,63	-	135.992,63	135.992,63	21/12/10	30/04/12	1
01	2010.12.12	89.252.431/0001-59	12.945,00	-	12.945,00	12.945,00	21/12/10	21/03/12	1
01	2010.12.13	89.252.431/0001-59	654.793,63	-	654.793,63	654.793,63	21/12/10	10/12/12	1
01	2010.12.14	89.252.431/0001-59	383.981,45	-	383.981,45	383.981,45	21/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.15	89.252.431/0001-59	349.283,88	-	349.283,88	349.283,88	21/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.16	89.252.431/0001-59	181.926,00	-	181.926,00	181.926,00	21/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.17	89.252.431/0001-59	1.700.000,00	-	1.700.000,00	1.700.000,00	22/12/10	31/12/12	1
01	2011.01.01	89.252.431/0001-59	15.000,00	-	15.000,00	15.000,00	24/01/11	31/10/12	1
01	755558/2011	89.252.431/0001-59	58.800,00	-	58.800,00	58.800,00	15/06/11	03/06/12	1
01	756725/2011	89.252.431/0001-59	284.963,00	-	284.963,00	284.963,00	25/10/11	31/08/12	1
01	756507/2011	89.252.431/0001-59	538.543,36	-	538.543,36	538.543,36	06/10/11	11/11/13	1
01	757095/2011	89.252.431/0001-59	60.000,00	-	60.000,00	60.000,00	27/10/11	31/01/12	1
01	760413/2011	89.252.431/0001-59	70.948,15	-	70.948,15	70.948,15	21/12/11	30/03/13	1
01	760414/2011	89.252.431/0001-59	362.800,00	-	362.800,00	362.800,00	21/12/11	30/12/12	1
01	760416/2011	89.252.431/0001-59	71.597,72	-	71.597,72	71.597,72	21/12/11	31/12/12	1
01	760417/2011	89.252.431/0001-59	34.028,06	-	34.028,06	34.028,06	06/12/11	31/12/14	1
01	760435/2011	89.252.431/0001-59	728.867,82	-	728.867,82	728.867,82	06/12/11	31/12/12	1
01	760438/2011	89.252.431/0001-59	505.955,10	-	505.955,10	505.955,10	06/12/11	31/12/12	1
01	762011/2011	89.252.431/0001-59	100.000,00	-	100.000,00	100.000,00	21/12/11	31/08/12	1
01	763513/2011	89.252.431/0001-59	189.900,00	-	189.900,00	189.900,00	20/12/11	28/11/13	1
01	763516/2011	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	300.000,00	300.000,00	21/12/11	31/12/12	1
01	763519/2011	89.252.431/0001-59	1.271.986,42	-	1.271.986,42	1.271.986,42	21/12/11	16/06/16	1
01	764083/2011	89.252.431/0001-59	129.807,60	-	129.807,60	129.807,60	20/12/11	31/12/12	1
01	764208/2011	89.252.431/0001-59	7.933.026,00	-	-	-	20/12/11	31/12/13	1
01	767727/2011	89.252.431/0001-59	283.600,00	-	-	-	28/12/11	30/05/13	1
01	767914/2011	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	-	-	29/12/11	31/12/16	1

Quadro XLII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria			CNPJ: 95.591.764/0001-05 UG/GESTÃO: 153164			
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	28	17	19	3.536.377,49	2.029.419,06	16.618.737,97
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Quadro XLIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria			CNPJ: 95.591.764/0001-05 UG/GESTÃO: 153164		
Modalidade	Qtd.de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	58	53.184.478,70	40.610.247,53	8.466.626,00	76,36%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais					

Quadro XLIV – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Santa Maria				
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos
			Convênios	Contratos de Repasse
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		13
		Montante Repassado (R\$)		1.646.984,73
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
2010	Contas prestadas	Contas não prestadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		9
			Montante Repassado (R\$)	2.237.561,59
2009	Contas prestadas	Quantidade		17
			Montante Repassado (R\$)	4.097.069,62
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)	

Quadro XLV – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05		UG/GESTÃO: 153164			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				Convênios	
2011	Quantidade de contas prestadas			13	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
		Contas analisadas	Qtd.aprovada		
			Qtd.reprovada		
			Qtd.TCE		
2010	Com prazo de análise VENCIDO	Contas NÃO analisadas	Qtd.		
			Montante Repassado(R\$)		
	Com prazo de análise ainda VENCIDO	Qtd.aprovada			
		Qtd.reprovada			
		Qtd.TCE			
2009	Quantidade de contas prestadas			17	
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
		Contas analisadas	Qtd.aprovada		
	Com prazo de análise VENCIDO		Qtd.reprovada		
			Qtd.TCE		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas		Contas NÃO analisadas	Qtd.	
			Quantidade		
			Montante Repassado(R\$)		

Quadro XLVI – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante									Valores em R\$ 1,00
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)									
CNPJ:		UG/GESTÃO: 257001/00001							
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até o exercício	Ínicio	Fim	
PORTARIA	517/2008	UFSM	2.005.706,88	-	-	2.005.706,88	12/12/08	07/07/11	4
PORTARIA	755/2008	UFSM	720.000,00	-	-	-	26/12/08	30/11/12	1
PORTARIA	760/2008	UFSM	454.000,00	-	-	454.000,00	23/12/08	13/08/11	4
PORTARIA	763/2008	UFSM	1.230.190,00	-	-	1.230.190,00	22/12/08	09/04/14	1
PORTARIA	766/2008	UFSM	1.852.800,00	-	-	1.852.800,00	22/12/08	31/12/11	4
PORTARIA	209/2010	UFSM	1.450.000,00	-	-	-	27/12/10	30/09/12	1

Quadro XLVII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)				CNPJ: UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Convênio	-	1	-	3.240.906,88	388.000,00	-
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Quadro XLVIII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios FNS

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)			CNPJ: UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Qtd.de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	3	3.400.190,00	5.542.696,88	2.170.000,00	36,18%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais					

Quadro XLIX – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes FNS

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)		UG/GESTÃO: 257001/00001		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos
				Convênios
2011	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		3
		Montante Repassado (R\$)		4.312.506,88
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
2010	Contas prestadas	Contas não prestadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)	
2009	Contas prestadas	Contas não prestadas	Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)	
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas		Quantidade	
			Montante Repassado (R\$)	

Quadro L – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na modalidade de Convênio e de Contratos de Repasse  
FNS

Fonte: DCF/PRA

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)		CNPJ:		UG/GESTÃO: 257001/00001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados				Instrumentos		
					Convênios		
2011	Quantidade de contas prestadas				3		
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade					
		Montante Repassado (R\$)					
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada				
			Qtd.reprovada				
		Contas NÃO analisadas	Qtd.TCE				
			Qtd.				
					Montante Repassado(R\$)		
2010	Quantidade de contas prestadas						
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade					
		Montante Repassado (R\$)					
	Com prazo de análise ainda VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada				
			Qtd.reprovada				
		Contas NÃO analisadas	Qtd.TCE				
			Qtd.				
2009	Quantidade de contas prestadas						
	Com prazo de análise ainda NÃO VENCIDO	Quantidade					
		Montante Repassado (R\$)					
	Com prazo de análise VENCIDO	Contas analisadas	Qtd.aprovada				
			Qtd.reprovada				
		Contas NÃO analisadas	Qtd.TCE				
			Qtd.				
Exercícios anteriores a 2009		Contas NÃO analisadas	Quantidade				
			Montante Repassado(R\$)				

Quadro LI – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse FNS

Fonte: DCF/PRA

**7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL  
ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES  
REFERENTES A CONTRATOS, E CONVÊNIOS OU  
INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO  
DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS,  
RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO  
DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS –  
SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE  
CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E  
TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME  
ESTABELECE O ART. 19 DA LEI N. 12.309, DE 9 DE  
AGOSTO DE 2010**

Em conformidade com a área responsável, declara-se que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Com relação a convênios, firmados nos termos do Decreto N. 6.170/07 cumpre-nos declarar que os mesmos foram cadastrados e encontram-se disponíveis no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, a partir do exercício de 2011, sendo que aqueles firmados até o exercício de 2010 encontram-se disponíveis para consulta pública no site da UFSM.

## **8 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N. 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS**

Atendendo Memorando N. 008/2012 – PROPLAN, referente as obrigações estabelecidas na Lei n. 8.730, de 10 de novembro de 1993, informamos que o Núcleo de Classificação de Cargos, da Coordenadoria de Concessões e Registros, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria, está cumprindo a Instrução Normativa TCU N. 67/2011, de 6 de julho de 2011, respeitando a opção do servidor.

Os servidores que optaram por atender nos termos do art. 2º, é solicitado anualmente a apresentarem cópia da Declaração de Bens e Rendas (DBR), com a opção de aderir a autorizar o acesso, por meio eletrônico, à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física.

<b>Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR</b>	<b>Situação em relação às exigências da Lei n. 8.730/93</b>	<b>Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR</b>		
		<b>Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo</b>	<b>Final do exercício da Função ou Cargo</b>	<b>Final do exercício financeiro</b>
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei n. 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	869	-	-
	Entregaram a DBR	869	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Quadro LII – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFSM, da obrigação de entregar a DBR

Fonte: CCRE/PRRH

## 9 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFSM

<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

continua...

... conclusão

<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais: A metodologia utilizada consistiu no consenso das percepções dos dirigentes que compõem a Administração Superior da UFSM, mais especificamente: Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Pró-Reitores e dirigentes de órgãos executivos ligados ao Gabinete do Reitor. No que se refere aos itens 4, 12, 13, 14 e 15, informamos que na UFSM outras medidas estão sendo tomadas para alterar o nível de avaliação.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

**Quadro LIII – Estrutura de Controles Internos da UFSM**

Fonte: Administração Central da UFSM (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores)

**10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 1/2010 E A PORTARIA N. 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO N. 5.940/2006**

---

A nível institucional cabe ao Departamento de Material e Patrimônio – DEMAPA planejar, organizar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas à contratação de serviços, aquisição, gestão de materiais e patrimônio e à Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais, implementando diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental.

<b>Aspectos sobre a gestão ambiental</b>	<b>Avaliação</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
O impacto é um crescimento dos custos de água e energia em proporção bem inferior ao aumento das instalações da UFSM.				X	
Todos os prédios novos ou em todas as reformas os projetos e sua execução contêm especificações visando economia de energia elétrica e água, com equipamentos e componentes de iluminação de menor potência, luminárias de alto rendimento, reaproveitamento da água das chuvas e iluminação natural.					
Com relação às reformas de prédios são utilizados os mesmos critérios.					
Os materiais hidráulicos e elétricos para reposição ou manutenção também são adquiridos com especificação que geram economia de consumo.					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				X	
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
Sim, foram incluídas especificações de biocombustíveis.					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto n. 5.940/2006.				X	

continua ...

... conclusão

<b>Aspectos sobre a gestão ambiental</b>	<b>Avaliação</b>				
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.	X				
• Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)					
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Quadro LIV – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Fonte: DEMAPA/PRA e PROINFRA

---

## **11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UFSM, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS**

---

Todos os bens imóveis se encontram escriturados em nome da Universidade Federal de Santa Maria.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – RS	100	100
	Santa Maria	94	94
	Alegrete	2	2
	Frederico Westphalen	1	1
	Iraí	1	1
	Palmeira das Missões	1	1
	Uruguaiana	1	1
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>100</b>	<b>100</b>

Quadro LV – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Fonte: PRA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF RS	1	1
	Santa Maria	1	1
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Quadro LVI – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Fonte: PRA

O imóvel referente a locação destina-se a alunos do intercâmbio da Associação das Universidades do Grupo Montevidéu – AUGM.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
153164	6.500-1	3	Regular	588.000,00	08.06.2007	855.579,96		
<b>Total</b>							<b>Σ</b>	<b>Σ</b>

Quadro LVII – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFSM

Fonte: PRA

O referido imóvel é destinado para as instalações do Museu Educativo Gama D'Eça, da UFSM.

## **12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFSM**

---

Na UFSM a Gestão de Tecnologia da Informação se encontra a cargo do Centro de Processamento de Dados – CPD a quem compete propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à referida área e prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas da informação no âmbito institucional.

Encontra-se em fase de elaboração o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, 2012-213/UFSM.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFSM tem por objetivo propor estratégias com base nos diagnósticos da situação atual a fim de eliminar o desperdício de recursos públicos e apoiar a gestão administrativa institucional no que se refere a área de tecnologia de informação demonstrando as ações propostas no âmbito de cada subunidade, seus prazos e o benefício esperado com a execução do plano.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	34 – 1				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

**LVIII – Gestão de TI da UFSM**

Fonte: CPD/PRA

### **13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS N. 5.355/2005 E N. 6.370/2008**

As despesas realizadas com crédito coorporativo são demonstradas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Despesas realizadas com crédito corporativo

<b>Período</b>	<b>UFSM</b>		<b>HUSM</b>	
	<b>Fatura</b>	<b>Saque</b>	<b>Fatura</b>	<b>Saque</b>
<b>2009</b>	284.909,95	43.037,00	62.684,59	15.041,00
<b>2010</b>	338.011,43	79.017,63	92.913,15	24.684,78
<b>2011</b>	424.515,58	61.418,56	151.837,29	19.963,86

Fonte: SIAFI

**14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA  
TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO  
GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS  
DA RENÚNCIA, BEM COMO DA  
CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO  
EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO  
REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS  
TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA  
FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE  
GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À  
SEGURIDADE SOCIAL**

Não se aplica.

**15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS  
ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES  
EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM  
RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE  
CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE  
JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS  
JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO**

Cumprimento das deliberações do TCU e da CGU atendidas no exercício:

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	023.226/2010-2	1361/2011-2ª C	1.5.1.1	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Nos projetos desenvolvidos em conjunto com fundação de apoio, não permita que seja autorizado o pagamento de despesas não previstas em Plano de Trabalho, bem como, na hipótese de conduta inadequada, causadora de dano ao patrimônio público, adote as medidas legais para apurar responsabilidades e, se for o caso, efetue a cobrança dos valores indevidamente despendidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Junto a fundação de apoio já foi providenciado para que apliquem os recursos única e exclusivamente dentro do plano de trabalho					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não ocorrencia do desvio de finalidade prevista inicialmente					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Quanto aos convênios o controle é mais fácil pois a utilização do SICONV há um controle maior. Quanto aos contratos onde há captação de recursos pela Fundação, esta deve sempre estar atenta verificando se a aquisição é possível ou não.					

Quadro LIX – Restrição a pagamento de despesas não previstas em plano de trabalho

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.1.1	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Apresentação do processo de prestação de contas sem contemplar a totalidade dos conteúdos estabelecidos anualmente em Decisão Normativa deste TCU, configurando o descumprimento do previsto no artigo 7º da Lei n. 8.443/92, consoante tratado no item 6.1 da instrução da unidade técnica de fls. 413/415 dos autos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Revisar o relatório para que não faltem as peças exigidas					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os resultados serão vistos no próximo relatório					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Em virtude do grande número de informações exigidas, talvez haja alguma falha, visto que são diversas as unidades envolvidas donde vem estes dados. Outro fator que contribui e prejudica é o período exígido para formatação do relatório visto que temos praticamente 2 meses para montagem e consolidação dos dados, e não podemos desconsiderar que é um período não letivo e que são dois meses onde os servidores estão em férias.					

Quadro LX – Processo de prestação de contas sem contemplar a totalidade dos conteúdos estabelecidos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.1.2	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Avaliação ambiental realizada por empresa contratada em conformidade com a Lei 8.666/93, sem a averbação ou reconhecimento posterior da Coordenação Geral de Seguridade Social do Servidor- COGSS/MPOG, infringe o disposto no item 3 do Ofício n. 25/COGSS/DERT/SRH/MP, de 14/12/2005, vigente até 9/3/2009, data a partir da qual não é mais possível a contratação de serviços de terceiros para realizar a referida avaliação, em vista da Orientação Normativa n. 1/2009 da SRH/MPOG, conforme tratado no item 6.7.1 da instrução da unidade técnica de fls. 413/415 dos autos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não licitar mais este tipo de serviço					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXI – Avaliação ambiental sem a averbação ou reconhecimento posterior da Coordenação Geral de Seguridade Social do Servidor

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.1.3	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Ausência da indicação dos motivos da não utilização da rede afiliada do Cartão Corporativo do Governo Federal, por ocasião dos saques para pagamento das despesas enquadradas como suprimento de fundos, decorrente do descumprimento do § 2º do artigo 4º da Portaria MPOG n. 41/2005, conforme tratado no item 6.7.4 da instrução da unidade técnica de fls. 413/415.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Passamos a exigir do suprido justificativa dos saques efetuados					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Todos os saques estão sendo justificados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXII – Ausência de indicação dos motivos da não utilização da rede afiliada do Cartão Corporativo do Governo Federal

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.1.4	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Deixar de incluir nos editais de licitação os critérios de reajuste de preço, nos casos em que a contratação poderá ultrapassar 12 meses, infringe o disposto no inciso XI do artigo 40 da Lei n. 8.666/93, consoante tratado no item 6.8.2 da instrução da unidade técnica de fls. 413/415 dos autos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração/DEMAPA					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Não inclusão nos editais da previsão de reajuste de preço					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXIII – Não inclusão nos editais de licitação, dos critérios de reajuste de preço  
Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.2.1	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Adote providências junto a sua fundação de apoio para que, no caso de inexigibilidade de licitação realizada no âmbito dos contratos e convênios realizados com fundamento na Lei n. 8.958/94, a justificativa da escolha do fornecedor deve constar do processo administrativo, conforme previsto no inciso II do parágrafo único do artigo 26 da Lei n. 8.666/93, e que a inexigibilidade de licitação para a prestação de serviços de informática somente é admitida para os serviços relacionados no artigo 13 da Lei n. 8.666/93, ou quando se referir à manutenção de sistema de software em que o prestador do serviço detenha os direitos de propriedade intelectual, situação que deve estar devidamente comprovada nos termos previstos no inciso I do artigo 25 da Lei n. 8.666/93.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Já foi comunicado à fundação de apoio na época e a mesma está adotando todos os procedimentos conforme Lei N. 8.666/93.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A fundação de apoio adotou o mesmo sistema da UFSM para os procedimentos licitatórios.					

Quadro LXIV – Justificativa da escolha do fornecedor, no caso de inexigibilidade de licitação, deve constar do processo administrativo

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	015.589/2009-4	1608/2011-2ª C	1.6.2.2	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Passe a prever não apenas no projeto técnico, mas também nos termos contratuais, os custos operacionais devidos à FATEC pelo apoio dispensado na consecução de projetos conjuntos, realizados com fundamento na Lei n. 8.958/94.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Nos contratos com a fundação o plano de trabalho onde estão previstos os custos fazem parte integrante do contrato					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Como é citado nas cláusulas do contrato que o plano de trabalho é parte integrante do mesmo entende-se que foi atendida a recomendação					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXV – Previsão dos custos operacionais devidos à FATEC deve constar também nos termos contratuais

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.1	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Uniformize os procedimentos de análise das prestações de contas dos projetos celebrados com a fundação de apoio, quer celebrados mediante termo de contrato ou termo de convênio, envolvendo recursos orçamentários ou recursos captados pela própria fundação de apoio em nome da Universidade, uma vez que, consoante entendimento firmado por este Tribunal, no âmbito da Fiscalização de Orientação Centralizada das Fundações de Apoio (FOC-HU), todo recurso financeiro aplicado nos projetos, executados com fundamento na Lei n. 8.958, de 1994, corresponde a recurso público, sendo obrigatória a análise da prestação de contas no âmbito da Instituição Federal de Ensino, observada a devida segregação de funções entre coordenadores e avaliadores de projetos - itens 9.1 e 9.2.1.4 do Acórdão 2.731/2008 – Plenário.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Contabilidade e Finanças					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos os contratos e convênios estão sendo analisados conforme orientação exarada.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Efetivamente existe um controle mais adequado e eficiente nos convênios e contratos, principalmente relativo aos bens adquirido sob a égide destes instrumentos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXVI – Não uniformização dos procedimentos de análise de prestação de contas dos projetos celebrados com a fundação de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.7	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Confeccione um checklist arrolando as peças obrigatórias das prestações de contas dos convênios e contratos celebrados com a FATEC, exigindo que seja preenchido e anexado ao processo de prestação de contas, e que venha assinado pelo representante da fundação de apoio FATEC - inciso V do artigo 22 da Resolução UFSM n. 18/2010 - e pelo supervisor financeiro do contrato ou convênio - inciso VIII do art. 21 da mesma norma.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Nas prestações de contas enviadas pela fundação já está contida tal recomendação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Melhora a qualidade do documento					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXVI – Confecção de checklist arrolando as peças obrigatórias das prestações de contas dos contratos e convênio celebrados com a FATEC

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.2	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Exija, nas prestações de contas dos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio, o documento comprobatório da incorporação ao patrimônio da Universidade dos bens adquirido no projeto, propiciando, com isso, condições para que a Seção de Convênios elabore laudo atestando o tombamento, consoante prevê o artigo 25 da Resolução - UFMS n. 18/2010.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Material e Patrimônio					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Na prestação de contas é enviado o termo de doação dos bens adquiridos e posteriormente os mesmos são incorporados ao patrimônio da Instituição					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Maior controle dos bens adquiridos por intermédio de contratos e convênios					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A grande dificuldade para incorporação dos bens é o fato de que a maioria estão em laboratórios que por vezes encontram-se por alguma circunstância fechados o que ocasiona um certo atraso na incorporação destes bens visto que o trabalho exige uma conferência dos bens e o consequente emplaqueamento.					

Quadro LXVIII – Exigência de documento comprobatório da incorporação ao patrimônio da UFSM dos bens adquiridos no projeto

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.8	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Elabore formulário padronizado para análise de mérito das prestações de contas dos projetos executados com as fundações de apoio, para que sirva de roteiro aos gestores e possa ser conferido pela Seção de Convênios antes da emissão do laudo previsto no artigo 25 da Resolução 18/2010, o qual deverá ser devidamente assinado e incluído no processo, prevendo, inclusive, a verificação dos documentos fiscais arquivados na fundação de apoio FATEC.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Nos parecer que esta recomendação fica atendida com o atendimento do item 9.2.7, visto a semelhança das duas recomendações.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Melhora a qualidade do documento					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXIX – Elaboração de formulário padronizado para análise de mérito das prestações de contas dos projetos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.3	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Não firme contratos com fundamento no inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, 1993, c/c art. 1º da Lei nº 8.958, de 1994, apenas com o objetivo de transferir à fundação de apoio o encargo de realizar licitação.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Nos contratos ou convênios com a Fundação ou a licitação é feita pela UFSM, e cabe a Fundação apenas o gerenciamento do recurso financeiro, principalmente aqueles recursos de obras e equipamentos					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Como o objeto é licitado pela UFSM há maior divulgação possibilitando desta forma redução de custos do objeto a ser contratado, assim como há mais transparência e divulgação do processo em si.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O grande problema ainda recorrente são os recursos repassados em final de exercício, não pelo MEC, mas por outros Ministérios, visto que grande parte destes recursos são provenientes de participação de projetos em editais, cuja a análise destes projetos que concorrem aos recursos é lenta, e em consequência somente são liberados quando o exercício orçamentário está findando.					

Quadro LXX – Restrição à celebração de contratos com a fundação de apoio apenas com o objetivo de transferir à o encargo de realizar licitação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.10	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie treinamento dos servidores da área administrativa para a utilização do sistema informatizado institucional (SIE), para que conheçam as possibilidades e limitações por ele oferecidas, propiciando-lhes oportunidades para que avaliem os diversos módulos que o compõem, apresentando sugestões de melhoria dentro de suas áreas de atuação, bem como opte, sempre que possível, pela sua utilização, de modo a eliminar o uso de controles paralelos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A cada módulo novo do sistema é feito a capacitação de alguns servidores por unidade, pois é humanamente impossível capacitar todos os servidores. A título de exemplo no exercício de 2011 na Pró-Reitoria de Administração ingressaram dois servidores novos, que foram capacitados pelos próprios colegas da unidade que já trabalhavam com o sistema.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Quanto mais pessoas trabalharem com o sistema não corremos de risco da falta de continuidade.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Esta metodologia de capacitar alguns servidores para que sejam disseminadores para os demais já é utilizado amplamente pelo Governo Federal com os diferentes sistemas utilizados, portanto nos parece uma forma eficaz de capacitação. Acontece que alguns servidores não se interessam por utilizar o sistema e alegam que nunca foram capacitados, isto como forma, talvez de eximirem-se de alguma responsabilidade.					

Quadro LXXI – Providências quanto à realização de treinamento dos servidores administrativos para a utilização do SIE

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.4	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Opte pela celebração de convênio com a FATEC no caso de execução de objeto de interesse comum, com repasse antecipado de recursos, bem como deixe de prorrogar os contratos em andamento que se enquadrem nesta hipótese, substituindo-os, ao término de sua vigência, caso seja necessário, por termos de convênios.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A UFSM esta somente firmando convênios com a Fundação quando tratam-se de recursos orçamentários.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Na prática os resultados são única e exclusivamente a publicidade deste instrumento vistos que são firmados via SICONV					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Embora a publicidade seja um grande avanço, o sistema “SICONV”, comunica-se com o SIAFI, para gerar os empenhos o que é dificultado pelos prazos impostos para o encerramento do exercício. Também o SICONV, é um sistema que é muito eficiente como ferramenta para convênios com outras esferas da União, pois os convenientes não tem os mesmos prazos de encerramento de exercício que a União, facilitando portanto o trabalho de cadastramento de convênios no sistema, o que não é o caso de convênios da União com suas Unidades, visto que os recursos são repassados com prazos exígues para o correto preenchimento dos requisitos exigidos pelo sistema, assim como as várias fases e instâncias que devem ser obedecida s no sistema sem as quais não há como trámitá-lo.					

Quadro LXXII – Opção pela celebração de convênios com a FATEC no caso de execução de objeto de interesse comum, não prorrogando contratos que se enquadrem nessa hipótese, substituindo-os por convênios

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.11	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie a concessão de acesso para os supervisores financeiros dos contratos e convênios celebrados com a FATEC, ao Portal do Coordenador disponível na página da fundação de apoio, com perfil que lhes permita consultar todos os controles relativos aos contratos e convênios que supervisionam.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Fatec					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Já foi liberado o sistema para consulta aos supervisores financeiros.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Proporciona o acompanhamento em tempo real das despesas executadas e receitas arrecadadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXIII – Possibilidade de acesso para os supervisores financeiros dos contratos e convênios no Portal do Coordenador disponível na página da FATEC

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.6	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Solicite à FATEC que passe a numerar os termos de doação e disponibilize, em sua página na Internet, o relatório informatizado de bens adquiridos por projeto, que deverá conter o número do referido termo por ocasião da doação.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado a Fundação o Ofício 105/2011 PRA/UFSM, solicitando a implementação da medida.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Em função de alteração no sistema informatizado da Fundação a medida ainda não foi implementada					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Da parte da UFSM, foi solicitado o que foi determinado, porém cabe a Fundação a adoção das medidas cabíveis					

Quadro LXXIV– Numeração dos termos de doação e disponibilização na página da FATEC, do relatório informatizado de bens adquiridos por projeto

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.15	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Aperfeiçoe o sistema informatizado de patrimônio da Universidade, de modo que permita identificar os bens doados por projeto/contrato/convênio, o número do termo de doação e o doador.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O sistema já foi alterado permitindo identificar os bens doados de projetos					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Facilita o controle do bens doados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXV – Providências para o aperfeiçoamento do sistema informatizado de patrimônio da UFSM, de modo que permita identificar os bens doados por projeto/contrato/convênio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.7	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Estipule prazo para que a FATEC apresente o cálculo dos custos operacionais com base em critérios definidos, por tipo de projeto, de modo a apropriar adequadamente os custos fixos e variáveis pertinentes a cada projeto que não se enquadre na hipótese previstas no artigo 11 do Decreto nº 5.563/2005, e avalie a proposta por ela apresentada, submetendo-a, inclusive, à análise do Conselho Curador, em vista do que dispõe o inciso IV do art. 21 do Estatuto da UFSM.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado a Fundação o Ofício 105/2011 PRA/UFSM, solicitando a implementação da medida.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A fundação já tinha implementado um sistema de apropriação de custos por projetos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Embora a UFSM tenha dado um prazo de 60 dias para implementação da medida, um sistema destes, principalmente na área de serviços, sabe-se que é bastante complicado, pois trata-se na maioria de custos indiretos, que requer alteração em sistemas, contagem de tempo de servidor trabalhando em cada projeto. O que hoje é usado é um sistema de apropriação de custos levando em conta o custo geral de fundação versus o valor geral do projeto.					

Quadro LXXVI – Definição de prazo para a FATEC apresentar o cálculo dos custos operacionais com bas Fonte: PRA  
e em critérios definidos, por projeto

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.8	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie o encerramento de todas as contas contábeis denominadas pela fundação de apoio de "Fundão" e a transferência dos recursos financeiros para a conta única da Universidade, identificando o Centro ou Departamento de origem, para que esses possam, posteriormente, pleitear o seu recebimento por ocasião da distribuição interna dos recursos orçamentários.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado a Fundação o Ofício 105/2011 PRA/UFSM, solicitando a implementação da medida.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Fim de projetos que não tenham contratos e projetos que lhe dêem sustentação legal.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXVII – Encerramento de todas as contas contábeis denominadas de "Fundão" pela fundação de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.9	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Alerte os Diretores de Centro e os Chefes de Departamento sobre a impossibilidade da manutenção de fundos paralelos de apoio, instituídos com recursos oriundos de projetos, bem como determine à FATEC que não permita a abertura de contas para a movimentação de recursos devidos às unidades acadêmicas, que não sejam os destinados à consecução do objeto contratado ou conveniado, respaldadas em contrato ou convênio firmado entre as duas entidades.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado Ofício 107/2011 PRA/UFSM, aos dirigentes das unidades e o Ofício 105/2011 PRA/UFSM a fundação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Fim de projetos que não tenham contratos e projetos que lhe dêem sustentação legal.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXVIII – Comunicação aos Diretores de Centro e os Chefes de Departamento sobre a impossibilidade da manutenção de fundos paralelos de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.10	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Encerre os projetos executados sem suporte contratual ou providencie a sua formalização mediante contratos ou convênios, bem como alerte os Diretores de Centro, os Chefes de Departamentos e os Coordenadores de que todos os projetos executados com o apoio da FATEC deverão ser operacionalizados mediante contrato ou convênio.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado a Fundação Ofício N. 105/2011 PRA/UFSM					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Fim de projetos que não tenham contratos e projetos que lhe dêem sustentação legal.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXIX – Encerramento de projetos executados sem suporte contratual

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.11	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Não aceite a abertura de projeto por parte da FATEC sem que este esteja devidamente amparado em contrato ou convênio assinado entre as duas instituições, em face do que dispõe o artigo 1º da Lei 8.958/1994 e o § 1º do art. 2º da Resolução - UFSM n. 18/2010.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi encaminhado a Fundação Ofício N. 105/2011 PRA/UFSM alertando para tal fato.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Fim de projetos que não tenham contratos e projetos que lhe dêem sustentação legal.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXX – Não aceitação de abertura de projeto por parte da FATEC sem que este esteja devidamente amparado em contrato ou convênio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.14	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Dê cumprimento aos seus normativos internos, em especial ao disposto no inciso IV, do artigo 10 da Resolução 18/2009, fazendo com que todos os processos de prestação de serviços sejam analisados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, inclusive por ocasião da renovação daqueles iniciados anteriormente a sua vigência, em face de seu art. 16, § 1º; e ao artigo 15 da Resolução 16/2010, cancelando os projetos não avaliados dentro dos prazos estabelecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos processos estão sendo analisado pelo NIT, inclusive os aditivos.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Se houver alguma alteração em cláusulas que envolva a lei de inovação, será objeto de análise mais apurada.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Mais um passo no processo que demanda maior tempo de tramitação, porém traz mais segurança jurídica.					

Quadro LXXXI – Análise, pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, de todos os processos de prestação de serviços

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
1	241088	2.1.1.1	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			<b>431</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do SINAPI.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró-Reitoria de Infraestrutura			431		
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foram adotadas as recomendações, visando atender plenamente as determinações do art. 7º da Lei n. 8.666/93 combinado com o art. 127 da Lei n. 12.309/2010 e o consubstanciado na súmula nº 258 do Tribunal de Contas da União.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A necessidade de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do SINAPI estava prevista na LDO 2009, mas não é mais exigida na LDO 2011, razão pela qual cancelamos a presente recomendação.					

Quadro LXXXII – Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia  
Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	221978	2.1.1.1/001	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Promover e agilizar as gestões necessárias junto aos entes e órgãos competentes e outros envolvidos no cumprimento dos termos de ajuste firmado entre a UFSM, o Município de Uruguaiana e a empresa de CNPJ n. 98.408.073/0001-11, esta responsável pelo passivo ambiental, visando regularizar a edificação e torná-la legalmente apta a ser utilizada de forma efetiva.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quanto à destinação final do prédio construído para sediar a UNIPAMPA, é interessante que se reprise a história e os argumentos anteriormente expendidos. Já foi anteriormente narrado que a UFSM não tomou parte no processo de escolha da área a ser utilizada em Uruguaiana, conforme consta do histórico contido no of. 552/2008-GAB/UFSM. Quando do processo de conhecimento da mesma, em 2006, foi detectado o problema ambiental que viria junto, pelo que foram feitas tratativas junto à Prefeitura Municipal daquele Município, visando a retirada do depósito de raspas, o que foi prometido mas não cumprido pela PM de Uruguaiana. Face a persistência do problema e cientes de que tal depósito não impediria a ocupação do prédio, a UFSM solicitou a redução da área a ser doada, com a extirpação da área que continha o depósito, permanecendo assim o mesmo dentro dos próprios da Prefeitura. Tal providência foi tomada, ficando a área da Unipampa adstrita a 1,3 hectares, conforme Decreto 156/2007/PMU. Não se fale, portanto, de existência de passivo ambiental dentro da área assim demarcada. O depósito estava em área lindeira, sendo que sua existência não traz perigo de contaminação a pessoas, conforme laudo da FEPAM, dirigido ao Ministério Público Federal, conforme se verá adiante. Mediante tais cuidados, as obras do prédio foram sendo executadas, quando então os Ministérios Públícos Estadual e Federal em Uruguaiana houveram por bem acionar, perante a Justiça Federal, a Calçados Azaléia, produtora do passivo ambiental; a Prefeitura Municipal de Uruguaiana, proprietária da área onde está o depósito e - equivocadamente - a UFSM, pois entendiam, à época, que o prédio não poderia ser utilizado. Assim, lograram assinatura de um TAC que estendeu a situação de embargo, em que pesem os esforços da UFSM no sentido de se fazer entender: NÃO EXISTIA IMPEDIMENTO PARA UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO! O que prevaleceu foi a insistência numa situação que nada tinha a ver com a UFSM, pois ela não é nem a produtora nem a guardiã dos resíduos, sendo simples lindeira da situação e profunda prejudicada. Esta, a parte que lhe tocou no imbróglio assim formado. De fato, a situação da vala de resíduos não sofreu qualquer modificação desde o momento em que a UFSM dele tomou conhecimento, em 2006. Nada mudou. O que mudou foi o entendimento dos Ministérios Públícos -Estadual e Federal - que enfim entenderam que a simples presença do nefasto depósito em área lindeira não prejudica sob nenhuma forma a utilização de um prédio educacional. Porém, por longo tempo a UFSM viu-se refém de tal entendimento, não logrando convencer os Autores da ação judicial que embargou a obra, de que os riscos de contaminação que aquele aterro oferece é em relação ao lençol freático somente e ainda assim sendo necessário um rompimento da manta de invólucro e vazamento de eventual chorume. Quanto a seres humanos, não há possibilidade de prejuízos, a menos que tais raspas sejam ingeridas, o que se pressupõe um absurdo. Enquanto isso, já em 2008, o prédio restava pronto e operacional, permanecendo contudo embargado face a Ação Ministerial supra. Note-se, aqui, que a UFSM já havia manifestado sua desconformidade com o embargo, posto que entendia não haver motivos para não ocupação do prédio. Reforçando tal entendimento, obras do PAC estavam construindo 500(quinhentas) moradias populares a menos de 50(cinqüenta) metros da área em questão, cumulado ao fato de que esta área está cercada de moradias, sem que fosse registrado um único problema ao longo do tempo.			

Neste interregno, a Reitoria da UNIPAMPA decidiu, de forma autônoma, adquirir outras instalações e ali instalar-se definitivamente, abandonando assim as instalações provisórias cedidas pela Prefeitura Municipal. Tornamos a ressaltar que o prédio foi aprontado ainda em 2008, conforme Termo de Recebimento Definitivo da Obra (ANEXO VII).

Já nesta data, não fosse a ação ministerial de embargo, na qual a UFSM foi indevidamente arrolada no Pólo Passivo, teríamos condições de proceder à tramitação do HABITE-SE e do ALVARÀ DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO, evitando de tal forma maiores transtornos.

Persistindo a negativa dos Ministérios Públicos quanto à liberação para ocupação do referido prédio, a UFSM solicitou à FEPAM uma visita técnica à área do depósito, em conjunto com representante do Ministério Público Federal, em 11/08/2010, ocasião em que a Procuradora da República LARA MARINA ZANELA MARTINEZ CARO requisitou àquela Fundação Estadual de Proteção Ambiental informações específicas quanto à possibilidade de ocupação do prédio, o que resultou na Informação Técnica DICOP-10/2010, de 16 de agosto de 2010, através da qual os técnicos do Orgão de Proteção Ambiental assim se manifestam:

'No dia 11/08/2010 quando realizamos vistoria no local não foi percebido odor no prédio pertencente à universidade nem no local onde os resíduos estão enterrados.

Mantidas as condições atuais da área, até que sejam realizadas as obras de remoção dos resíduos e remediação da área como um todo, não identificamos no local fator que justifique a não ocupação do prédio. Salientamos que ao lado da área onde está o prédio e o aterro com os resíduos existem residências e que até a presente data não recebemos nesta Fundação reclamações da vizinhança do local relativas a emissão de gases com odores desagradáveis' (ANEXO VIII)

Note-se que a própria FEPAM, conforme consta do primeiro parágrafo, trata os locais como perfeitamente distintos, efetuando a devida separação de áreas, o que não foi efetuado pelo MPF nem pelo MPE, que trataram a área do prédio como ponto crítico, quando não o é.

De qualquer sorte, presente tal Informação Técnica, finalmente convenceram-se os Ministérios Públicos da inadequação do pedido de embargo. Após quase três anos do embargo, presente tal Parecer da área técnica, a Procuradora da República supramencionada e o representante do Ministério Público Estadual Promotor Público CLAUDIO ARI MELLO peticionam à 1ª Vara Federal e JEF Criminal e Previdenciário, dentro da Ação Civil Pública nº 2007.71.03.002015-2 no sentido expresso de liberação do prédio para fins de sua ocupação, petição esta que levou aquele Juízo Federal a exarar o DESPACHO/DECISÃO autorizando a imediata ocupação do prédio. (ANEXO IX)

Confirmou-se, assim, em via judicial, que nunca houve impedimento para construção e ocupação do prédio, posição defendida desde o início pela UFSM.

Presentes tais condições, e presente o fato de que a UFSM, enquanto se debatia em situação à qual não deu a mínima causa, já havia providenciado as tramitações necessárias à obtenção do Alvará de Licença, para fins de averbação do prédio, bem como o Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio e o consequente HABITE-SE, aproximando ainda mais o prédio de seu destino final: SER OCUPADO, ENFIM! (ANEXO II).

Assim, após tratativas da UFSM junto à UNIPAMPA, em 31 de março de 2011, lavrou-se Escritura Pública de Doação da área àquela Universidade (ANEXO X), bem como a documentação referente ao prédio, LIVRE DE QUALQUER EMBARGO E APTO PARA USO IMEDIATO, o que aliás já podia desde 2008, quando o prédio foi entregue pela empresa construtora. Se não foi utilizado desde então, não foi por culpa, ação ou omissão da UFSM, e sim motivado por uma ação judicial que, ao fim e ao cabo, para tal finalidade revelou-se equivocada.

#### **Síntese dos resultados obtidos**

Regularização da obra e liberação da mesma para uso

**Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Quadro LXXXIII – Regularização da edificação a que se refere os termos de ajuste firmado entre a UFSM, o Município de Uruguaiana

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	221978	2.1.1.4/001	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Abster-se de contratar fundações de apoio para mera gerência financeira e execução de atividades de rotina e de competência exclusiva da universidade, tais como licitações e contratos, em observância ao disposto na Lei n. 8.958/94 e Medida Provisória n. 495/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Inobstante o entendimento, o Tribunal de Contas da União, através do Acórdão Plenário 1.590/2004 e 1.065/2005, considerou imprópria a contratação de Fundações para subcontratação ou execução direta de serviços, tendo a UFSM agravado tal decisão, o que gerou o Acórdão 1.273/2006, contendo decisão terminativa acerca do assunto, decisão esta que atingiu diretamente as atividades do Projeto de Implantação da UNIPAMPA, pelo que a UFSM imediatamente, por meio de Termo Aditivo ao contrato, retirou da Fundação a operacionalização das metas, retomando assim tais ações.			
Tal ato evitou que contratos e compras referentes ao Projeto em questão fossem efetuadas pela Fundação, pelo que entendemos que, dentro do quadro à época e tendo presente que, sem tais providências a implantação da novel IFES restaria inviável, as ações adotadas pela UFSM foram pertinentes, possibilitando a consecução do objeto, qual seja, implantação de cinco campi para a UNIPAMPA.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Plena implantação do Campus Unipampa Uruguaiana			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro LXXXIV – Restrições à contratação da fundação de apoio para mera gerência financeira e execução de atividades de rotina

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
2	241108	2.1.1.2	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do SINAPI.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró-Reitoria de Infraestrutura		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foram adotadas as recomendações, visando atender plenamente as determinações do art. 7º da Lei n. 8.666/93 combinado com o art. 127 da Lei n. 12.309/2010 e o consubstanciado na súmula nº 258 do Tribunal de Contas da União.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A necessidade de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do SINAPI estava prevista na LDO 2009, mas não é mais exigida na LDO 2011, razão pela qual cancelamos a presente recomendação.					

Quadro LXXXV – Ausência de declaração quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos orçados com os quantitativos do projeto de engenharia  
Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	241166/241190	2.1.1.3/2.1.1.4	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Não exigência, às licitantes, de apresentação detalhada do BDI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Infraestrutura			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Atualmente estamos solicitando que a empresa apresente em sua proposta financeira o BDI detalhado adotado, conforme segue: "A empresa deverá apresentar sua proposta financeira com preços unitários considerando todos os encargos, inclusive o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas). Além do orçamento analítico e cronograma físico-financeiro, a proposta financeira deverá conter o detalhamento/discriminação do BDI global adotado no orçamento analítico. O IRPJ e CSLL não deverão ser considerados na composição do BDI." (anexo edital da concorrência 012/2010 - ver item 4.1.1)" A UFSM, em sua resposta, corrobora o apontamento e informa que o procedimento licitatório, nas atuais licitações já foi corrigido.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Por meio de consulta às licitações publicadas no sítio <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a> , verificou-se que 1 concorrência e 5 tomadas de preços referentes a obras, publicadas entre 15/08/2011 e 30/09/2011, possuíam dispositivo exigindo detalhamento do BDI por parte das participantes. Dessa forma, considera-se a recomendação atendida.			

Quadro LXXXVI – Não exigência, às licitantes, de apresentação detalhada do BDI

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
4	224845	001	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			<b>Código SIORG</b>		
			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Em análise ao balancete da Universidade, referente ao ano de 2008, não conseguimos identificar com clareza a composição da conta-contábil 4.1.6.00.05.01(Serviços Hospitalares), acarretando diferença de escrituração.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Administração		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
"No Certificado de Auditoria n. 224845 de 29 de junho de 2009, não consta mais tal apontamento, portanto, entendemos que a questão está resolvida."					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Por meio de análise efetuada no Relatório de Auditoria n. 224845 - 2ª parte, verificou-se que o apontamento não estava contido no referido documento, dessa forma tal recomendação é inexistente.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro LXXXVII – Não identificação, no balancete da UFSM, referente ao ano de 2008, da conta-contábil Serviços Hospitalares

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	224845	2.2.1.7	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Falhas na condução de processos de importação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
"Conforme razão da conta contábil abaixo (dados extraídos do SIAFI 2008), demonstramos a baixa dos valores de importação e incorporação dos bens ao patrimônio."			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Regularização da conta contábil.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A demora na baixa dos processos se dá pelo fato da importação ser demorada e também pelos trâmites burocráticos internos.			

Quadro LXXXVIII – Falhas na condução de processos de importação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	243916	2.2.1.9	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Celebração de contratos com a FATECIENS, em termos característicos de instrumentos de convênio, em desacordo com determinação do Tribunal de Contas da União.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quando os recursos são orçamentários são feitos convênios com a Fundação, e quando tratam-se de recursos captados pela fundação adota-se o instrumento contrato.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em função dos recursos serem orçamentários utiliza-se o SICONV, o que facilita a prestação de contas			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro LXXXIX – Celebração de contratos com a fundação de apoio, com termos característicos de instrumentos de convênio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
7	224845	2.2.1.1	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Impropriedades em relação a execução do Contrato nº 014/2005, firmado entre a UFSM e a FATEC.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró-Reitoria de Administração			431		
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
"O contrato não foi renovado em janeiro de 2010, desta forma a situação não mais persiste."					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro XC – Impropriedades em relação a execução do Contrato firmado entre a UFSM e a FATEC

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	20110895	2.2.1.12	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Falta de entrega das declarações de bens e rendas ou das autorizações de acesso às declarações do Imposto de Renda de servidores que ocuparam cargo comissionado ou função de confiança em 2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
"A Pró-reitoria de Recursos Humanos efetuou o recolhimento das Declarações de Bens e Rendas e/ou as Autorizações de Acesso às Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física dos servidores apontados no relatório da auditoria realizada no mês de abril de 2011. Anexo documentação comprobatória."			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Regularização da entrega das declarações			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro XCI – Falta de entrega ou de autorizações de acesso nas declarações do Imposto de Renda de servidores que ocuparam cargo comissionado ou função de confiança em 2010

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
9	224845	2.2.1.14	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Falta de reembolso e de evidência de cobrança de resarcimentos devidos por órgãos municipais relativos a servidores cedidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Recursos Administração		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Os servidores retornaram a UFSM, e através de um acordo judicial com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, o pagamento esta sendo feito de forma parcelada.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Regularização situação de servidores cedidos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A maior dificuldade foi a cobrança dos valores pois foi somente através de cobrança judicial.					

Quadro XCII – Falta de reembolso e de evidência de cobrança de resarcimentos devidos por órgãos municipais relativos a servidores cedidos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
10	224845	2.2.1.17	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Inexistência de unidade de auditoria interna na UFSM.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Recursos Humanos		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Através de concurso público foi nomeada a auditora interna					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Atendimento a legislação que exige a unidade de auditoria interna					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O CRC/RS ingressou com um mandado de segurança que ocasionou atraso no concurso público					

Quadro XCIII – Inexistência de unidade de auditoria interna

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	224845	2.2.1.18	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Inexistência na UFSM de normativos com relação à análise de prestação de contas contrariando Acórdão do TCU.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Planejamento			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Resoluções n. 16/2010, 17/2010 e 18/2010, regulamentou esta situação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro XCIV – Inexistência de normativos com relação à análise de prestação de contas

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
12	224845	2.2.1.20	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Pagamento de auxílio-alimentação em desacordo com os valores normatizados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431		
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
As situações apontadas foram sanadas					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro XCV – Pagamento de auxílio-alimentação em desacordo com os valores normatizados  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
13	224845	2.2.1.21	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Divergência entre valor do documento comprobatório da despesa e o valor registrado no Portal da Transparência em relação ao Cartão Corporativo.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Administração		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
"Não é responsabilidade da UFSM a manutenção do portal da transparência, portanto solicitamos seja esta recomendação feita a que seja responsável pela manutenção do referido portal."					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro XCVI – Divergência entre valor do documento comprobatório da despesa com Cartão Corporativo e o valor registrado no Portal da Transparência

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	253423	2.2.1.22	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Não elaboração do Plano de Atividades da Auditoria Interna - PAINT para o exercício 2011.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Unidade apresentou Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna para o exercício 2012. Considera-se a recomendação atendida.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro XCVII – Não elaboração do Plano de Atividades da Auditoria Interna - PAINT para o exercício 2011

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	243916	2.2.1.23	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Inconsistências em prestação de contas referentes a convênio firmado com a FATECIENS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Forma incluídas cláusulas nos convênios prevendo a prestação de contas			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em decorrência dos exames efetuados para elaboração de relatório de auditoria sobre a gestão 2010 da UFSM, foram analisados 4 instrumentos de convênios efetuados com a FATEC. Em todos foi identificada cláusula prevendo a elaboração de relatórios por parte dos docentes e discentes participantes (Cláusula Oitava, § 1º). Dessa forma, considera-se a recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro XCVIII – Inconsistências em prestação de contas referentes a convênio firmado com a FATEC

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	243916	003	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos que a UFSM se abstenha de aprovar aplicação de recursos conveniados em pagamentos de despesas não previstas no plano de aplicação e, sob nenhuma hipótese, as decorrentes de conduta incompatível com a boa e regular aplicação do recurso público, procedendo à cobrança e responsabilização, na forma da lei, daquele que der causa a eventuais danos ao patrimônio público.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em conjunto com a Fundação foram tomadas providências no sentido de controlar se as despesas tinham aderência o plano de trabalho			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em decorrência dos exames efetuados para elaboração de relatório de auditoria sobre a gestão 2010 da UFSM, foram analisadas 2 prestações de contas de convênios efetuados com a FATEC. Não foram identificadas despesas não previstas no plano de trabalho. Dessa forma, consideramos a recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro XCIX – Recomendamos que a UFSM se abstenha de aprovar aplicação de recursos conveniados em pagamentos de despesas não previstas no plano de aplicação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	243916	003	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos que a UFSM proceda à verificação da identificação com o número do convênio dos comprovantes originais das despesas apresentadas pela FATECIENS nas prestações de contas, conforme entendimento do Tribunal de Contas da União consignado no item 9.2.19 do Acórdão 2731/2008 - Plenário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram tomadas providências junto a fundação para que numerasse as notas fiscais com o número do convênio.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em decorrência dos exames efetuados para elaboração de relatório de auditoria sobre a gestão 2010 da UFSM, foram analisados 2 prestações de contas de convênios efetuados com a FATEC. Todas as Notas Fiscais tinham em seu corpo menção ao respectivo convênio. Dessa forma, consideramos a recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro C – Recomendação para que a UFSM proceda à verificação da identificação com o número do convênio dos comprovantes originais das despesas apresentadas pela FATEC nas prestações de contas

Fonte: PRA

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
18	243916	2.2.1.25	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Remuneração da fundação de apoio em contratos firmados com a UFSM por meio de taxa de administração.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Administração			431		
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Retirou-se a taxa de administração e a fundação implementou um sistema de custos, com base neste sistema é cobrado despesas operacionais.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CI – Remuneração da fundação de apoio em contratos firmados com a UFSM por meio de taxa de administração

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
19	243916	2.2.1.27	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Pagamento de servidor referente à classe de Professor Titular sem amparo legal.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Recursos Humanos		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A situação do servidor em destaque se assemelha ao enquadramento dos demais professores a Classe de Professores Titulares que tiveram sua ascensão funcional a este classe em que o Reitor fundamentado por Parecer da Procuradoria na época referendou os pedidos. É um caso que aconteceu a 20 anos atrás e cujas pessoas que referendaram este processo já estão na inatividade ou falecidas.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Em Relatório anexo ao Acórdão n. 1.361/2011, da 2ª Câmara, do TCU, verificamos que não houve apontamento da Corte de Contas relativo à falha constatada por esta CGU. Tal ato fora referendado, à época, pela Reitoria e pela Procuradoria. Aceitamos a recusa do gestor em atender a recomendação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CII – Pagamento de servidor referente à classe de Professor Titular sem amparo legal

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	201108952	2.2.1.28	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Celebração de contratos com a FATEC, em termos característicos de instrumentos de convênio, em desacordo com item 1.6 do Acórdão TCU n. 2.259/2007-Plenário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Com recursos orçamentário não se faz mais contrato com a fundação.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CIII – Celebração de contratos com a FATEC, em termos característicos de instrumentos de convênio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
21	243916	2.2.1.29	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Não atendimento à determinação do TCU referente à regulamentação interna da participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Recursos Planejamento		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi aprovada na 710ª sessão do Conselho Universitário realizada em 28/05/2010 a Resolução 017/10 que “Dispõe sobre as normas de concessão de bolsas de participação em projetos operacionalizados por Fundações de Apoio”.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CIV – Não atendimento à determinação do TCU referente à regulamentação interna da participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	243916	2.2.1.30	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de demonstração das fontes dos recursos envolvidos nos Contratos nº 153/2008, 218/2008, 44/2009 e 56/2009.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Nos contratos firmados estão identificadas as fontes de recursos			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Em decorrência dos exames efetuados para elaboração de relatório de auditoria sobre a gestão 2010 da UFSM, foram analisados os Contratos 59/2010, 27/2010 e 28/2010, firmados com a FATEC. Nos mesmos foram identificadas as fontes dos recursos. Dessa forma, consideramos a recomendação atendida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CV – Ausência de demonstração das fontes dos recursos envolvidos em alguns Contratos  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	224845	2.2.1.34	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Firmação de contratos com Fundação de Apoio contrariando o item 1.6 do Acórdão do TCU n. 2259/2007 - Plenário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Recursos Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A UFSM adotou a posição firmada no Acórdão em comento, salientado-se, contudo, que dito Acórdão não proíbe as IFES de manterem contratos com as Fundações, desde que tal relacionamento seja sinaligmático, isto é, haja contraprestação de serviços e interesses divergentes. Assim, a UFSM rescindiu os contratos nos quais havia interesses mútuos e transformou-os em Convênios. Os demais permaneceram com de fato são, ou seja, Contratos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Quando os recursos são orçamentários estamos adotando o instrumento convênio.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CVI – Contratos com Fundação de Apoio contrariando Acórdão do TCU

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	224845	002	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos adotar providências referentes ao aprimoramento dos controles existentes na UFSM no que tange ao acompanhamento de contratos e convênios realizados junto à Fundação. A questão trata da existência de contratos firmados em 2008 com características de convênios. A recomendação trata da implementação de controles objetivando o atendimento do item 1.6 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, providência não informada pela UFSM.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
'Os contratos n. 27/2010 e 59/2010 já foram encerrados e o contrato n. 28/2010 está em vigência até 31/12/2011 e que não será renovado.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Quando os recursos são orçamentários estamos adotando o instrumento convênio.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CVII – Adoção de providências referentes ao aprimoramento dos controles existentes na UFSM no que tange ao acompanhamento de contratos e convênios realizados junto à Fundação  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
25	224845	003	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Regulamente à participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações, a qual deve ter caráter esporádico, de forma a atender o disposto no art. 4º, caput e § 1º e 2º, da Lei n. 8.958/1994, dispondo sobre o valor máximo da bolsa, que já é praticado, e definindo que cada servidor poderá participar de, no máximo, dois projetos concomitantemente, com a carga horária compatível com a natureza da participação de caráter esporádico.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Planejamento		431			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Resolução n. 17/2010 do Reitor, de 10/06/2010, que regulamenta a participação de servidores em projetos com fundações de apoio. O artigo 6º limita a participação de servidores a 2 projetos simultâneos e o artigo 8º limita o valor da bolsa. Recomendação atendida.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CVIII – Regulamentação da participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	201108988	2.2.2.1	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Imóvel utilizado pelo HUSM vinculado à UFSM no SPIUnet e no SIAFI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
"O Hospital Universitário possui autonomia administrativa somente em relação ao seu orçamento. Com relação ao patrimônio (imóvel em questão), o mesmo pertence à Universidade Federal de Santa Maria, ficando inviável inserir informações pertinentes junto ao Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União - SPIUnet."			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CIX – Utilização, pelo HUSM, de imóvel vinculado à UFSM no SPIUnet e no SIAFI

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	201108988	2.2.2.2	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Inscrição da Nota de Empenho 2010NE402546, no valor de R\$ 460.000,00, em Restos a Pagar Não Processados sem atender alguma das hipóteses previstas no artigo 35, do Decreto n. 93.872/86.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O empenho foi cancelado			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CX – Inscrição da Nota de Empenho em Restos a Pagar Não Processados sem atender alguma das hipóteses previstas no Decreto

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	201108988	2.2.2.3	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Pagamento a maior de Auxílio-Transporte para servidora, no período de maio de 2009 a março de 2011, totalizando em R\$ 23.702,28 o valor pago a maior.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta sendo descontado mensalmente o valor recebido a maior pela servidora.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXI – Pagamento a maior de Auxílio-Transporte à servidora

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.5	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Defina, em cumprimento ao disposto no § 1º do artigo 4º da Lei n. 8.958, de 1994 c/c o § 9º do artigo 6º do Decreto 7.423/2010, a carga horária aceitável na instituição como colaboração esporádica em projetos desenvolvidos com as fundações de apoio, passível de ser prestada durante a jornada de trabalho, remunerada ou não.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Os estudos para alteração das resoluções que regram a matéria já foram concluídos, porém a última sessão do Conselho Universitário no exercício de 2011 foi cancelada, por motivo de falecimento de um servidor em 23 de dezembro, o que impossibilitou a implementação da medida, na prática.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Na prática isto já está definido, faltando somente a parte oficial que é a aprovação das novas resoluções que regulam a matéria.					

Quadro CXII – Definição da carga horária aceitável na instituição como colaboração esporádica em projetos desenvolvidos com as fundações de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.12	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Utilize a data de vigência do projeto como limite máximo de vigência do contrato ou do convênio firmado com a FATEC para a operacionalização de sua execução e exija a prorrogação do projeto e a atualização de sua vigência no sistema SIE - Módulo de Registro e Avaliação de Projetos, pelo setor responsável, antes da celebração dos temos aditivos de prorrogação dos referidos ajustes.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Centro de Processamento de Dados					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Em função do sistema utilizada pela UFSM, “SIE”, desenvolvido pela Instituição, ser modular, ou seja, temos o módulo registro de projeto, o módulo contratos, acadêmico, financeiro, orçamentário, pessoal etc. Primeiramente tem-se que alterar o módulo contrato e implementá-lo para que seja então unificado com o módulo registro de projetos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A grande dificuldade que temos é a demanda muito grande por serviços de TI, e um quadro reduzido de pessoal, cerca de 35 servidores. Também o que ocasionou o atraso em todas as demandas, foi a exigência por parte do Ministério Público Federal da implantação do ponto eletrônico na UFSM e no Hospital Universitário, sendo que para Reitoria o ponto deverá estar implementado até 22 de fevereiro de 2012 e para as demais unidades até junho de 2012. Esta exigência nos levou a concentrar grande parte dos servidores nesta empreitada, visto que conjuntamente houve um processo judicial por parte do MP que culminou com esta determinação.					

Quadro CXIII – Utilização da data de vigência do projeto como limite máximo de vigência do contrato ou do convênio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.1	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Altere a redação do artigo 25 da Resolução UFSM nº 18/2010, retirando a responsabilidade da Seção de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças de atestar o alcance qualitativo das metas dos projetos realizados com as fundações de apoio, por envolver aspectos técnicos estranhos àquele setor, transferindo a competência desse ato às unidades ou subunidades acadêmicas responsáveis pela aprovação e execução dos respectivos projetos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
As alterações propostas já estão concluídas faltando apenas aprovação pelo Conselho Universitário					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A maior dificuldade foi que temos três resoluções que regem a matéria e as três tinham que ser analisada conjuntamente, outro fator que impediu a aprovação ainda no exercício de 2011, é que a reunião do Conselho Universitário que 23/12/11, foi cancelada pro motivo de força maior.					

Quadro CXIV – Alteração da redação do artigo 25 da Resolução UFSM nº 18/2010

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.1.13	DE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie a depuração do sistema SIE - Módulo de Registro e Avaliação de Projetos e a revisão de todos os dados nele inseridos, bem como estude a possibilidade de aperfeiçoá-lo, de modo que permita gerar relatórios que subsidiem as seções de contratos e de convênios da Reitoria.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Centro de Processamento de Dados					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Em função do sistema utilizado pela UFSM, “SIE”, desenvolvido pela Instituição, ser modular, ou seja, temos o módulo registro de projeto, o módulo contratos, acadêmico, financeiro, orçamentário, pessoal etc. Primeiramente tem-se que alterar o módulo contrato e implementá-lo para que seja então unificado com o módulo registro de projetos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A grande dificuldade que temos é a demanda muito grande por serviços de TI, e um quadro reduzido de pessoal, cerca de 35 servidores. Também o que ocasionou o atraso em todas as demandas, foi a exigência por parte do Ministério Público Federal da implantação do ponto eletrônico na UFSM e no Hospital Universitário, sendo que para Reitoria o ponto deverá estar implementado até 22 de fevereiro de 2012 e para as demais unidades até junho de 2012. Esta exigência nos levou a concentrar grande parte dos servidores nesta empreitada, visto que conjuntamente houve um processo judicial por parte do MP que culminou com esta determinação.					

Quadro CXV – Depuração do sistema SIE - Módulo de Registro e Avaliação de Projetos e a revisão de todos os dados nele inseridos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.3	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Compatibilize a redação entre o artigo 6º da Resolução UFSM n. 17/2010 e o § 2º do artigo 9º da Resolução UFSM n. 18/2010, de modo a esclarecer em quantos projetos um mesmo servidor poderá atuar, concomitantemente, como supervisor financeiro.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
As alterações propostas já estão concluídas faltando apenas aprovação pelo Conselho Universitário					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A maior dificuldade foi que temos três resoluções que regem a matéria e as três tinham que ser analisada conjuntamente, outro fator que impediu a aprovação ainda no exercício de 2011, é que a reunião do Conselho Universitário que 23/12//11, foi cancelada pro motivo de força maior.					

Quadro CXVI – Compatibilização da redação entre o artigo 6º da Resolução n. 17/2010 e o § 2º do artigo 9º da Resolução n. 18/2010

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.4	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Altere o artigo 6º da Resolução UFSM n. 16/2010, incisos II e III, compatibilizando-o com a nomenclatura utilizada em seu Estatuto, de modo que fique claro a todos os coordenadores, independentemente de estarem lotados num departamento, num órgão suplementar, num órgão da Reitoria ou outro setor da Universidade, a quem deve ser submetido inicialmente seu projeto para aprovação.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
As alterações propostas já estão concluídas faltando apenas aprovação pelo Conselho Universitário					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A maior dificuldade foi que temos três resoluções que regem a matéria e as três tinham que ser analisada conjuntamente, outro fator que impediu a aprovação ainda no exercício de 2011, é que a reunião do Conselho Universitário que 23/12//11, foi cancelada pro motivo de força maior.					

Quadro CXVII – Altere o artigo 6º da Resolução UFSM n. 16/2010, incisos II e III, compatibilizando-o com a nomenclatura utilizada em seu Estatuto

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.5	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Avalie, em conjunto com a FATEC, a conveniência de que o mesmo sistema de patrimônio implantado na UFSM seja também implantado na fundação.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Ainda estamos em tratativas junto a Fundação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A dificuldade esta no fato da Fundação ter um sistema próprio, que talvez com um estudo mais aprofundado, o sistema por eles usado pode transmitir dados ao nosso e apenas atualizá-lo.					

Quadro CXVIII – Avaliação, em conjunto com a FATEC, a conveniência de que o mesmo sistema de patrimônio implantado na UFSM seja também implantado na fundação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.6	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Nomeie formalmente um gestor responsável pelo Módulo de Registro e Avaliação dos Projetos, com autoridade para cobrar providências daqueles que tem a responsabilidade de alimentar e de atualizar o sistema.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Planejamento					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Em função das alterações nos módulos registros de projetos e contratos ainda não foi nomeado um gestor					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Primeiramente precisamos alterar os módulos registro de projetos e contratos, para capacitar o gestor nestes dois módulos para que o mesmo após capacitado possa disseminar a informação junto aos gabinetes de projeto que são vinculados aos centros de ensino					

Quadro CXIX – Nomeação formal de gestor responsável pelo Módulo de Registro e Avaliação dos Projetos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.9	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>Providencie treinamento para todos os supervisores financeiros, de modo que saibam não apenas o que deve ser supervisionado nos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio, mas também como deve ser executada essa supervisão, dando ênfase especial à fiscalização da execução financeira desses ajustes, pois a partir desse exame é que se dará a aprovação da prestação de contas pela Seção de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças, nos temos do disposto no artigo 25 da Resolução - UFSM n. 18/2010.</p> <p>Providencie treinamento para todos os supervisores financeiros, de modo que saibam não apenas o que deve ser supervisionado nos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio, mas também como deve ser executada essa supervisão, dando ênfase especial à fiscalização da execução financeira desses ajustes, pois a partir desse exame é que se dará a aprovação da prestação de contas pela Seção de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças, nos temos do disposto no artigo 25 da Resolução - UFSM n. 18/2010.</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
<p>Em função do grande número de licitações que ocorrem de julho em diante que exigiu um grande esforço da administração, que fez reuniões em todas as unidades capacitando um público de mais ou menos 200 servidores, não foi possível implementar tal medida, o que será feito no decorrer de 2011</p>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
<p>O pessoal que tem capacitação para treinar os gestores é exatamente do setor de compras que envolve contratos, que estavam envolvidos nas licitações e na preparação das mesmas, e capacitação aos servidores das diversas unidades para que tivéssemos maior padronização nas compras facilitando desta forma o andamento dos processos licitatórios.</p>					

Quadro CXX – Treinamento para todos os supervisores financeiros

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.12	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Dê conhecimento da Resolução - UFSM n. 18/2010 aos supervisores financeiros dos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio, em especial às atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 21.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Em função das alterações proposta no presente acórdão das resoluções estamos aguardando a aprovação no Conselho Universitário para enviar para os supervisores financeiros					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Para alteração das resoluções tivemos que ouvir todos os centros de ensino o que acarreta uma certa demora. Também o fato do cancelamento da reunião do Conselho Universitário em dezembro acarretou mais uma demora.					

Quadro CXXI – Divulgação da Resolução n. 18/2010 aos supervisores financeiros dos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.13	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Unifique os controles relativos aos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio (prazo de vigência, prorrogações, aditamentos de valor, prazo de prestação de contas, substituição de coordenadores e supervisores financeiros e outros que entender necessários), preferencialmente por meio da utilização do sistema informatizado da Universidade (SIE), evitando controles paralelos e retrabalho, e viabilizando a confecção de relatórios gerenciais.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e CPD e DEMAPA					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Já estão sendo feitas as adequações no sistema modulo de contratos para atendimento a recomendação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Em função de outras prioridades como a implantação do ponto eletrônico, por ordem judicial, o que envolveu grande parte do esforço do CPD, para atingir os prazos estipulados, mesmo assim ainda conseguiu-se alguns avanços no modulo contratos, que esperamos implantar no correr de 2012					

Quadro CXXII – Unificação dos controles relativos aos contratos e convênios celebrados com a fundação de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					<b>Código SIORG</b> 244
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	001.630/2010-5	2016/2011-P	9.2.16	RE	Ofício
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b>					<b>431</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Alerte os coordenadores da importância das informações constantes no sistema SIE, para que possa fornecer dados confiáveis, seja para o cálculo do Índice de Distribuição de Recursos de Custo, seja para a avaliação da produção acadêmica e, inclusive, para o desempenho das atividades administrativas vinculadas aos projetos, dando segurança e celeridade para os trâmites legais necessários.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração					431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento</b>					
Assim que tivermos nomeado o gestor institucional para o módulo de projetos será feito tal comunicação					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
E função das alterações nos módulos registro de projetos e contratos houve atraso na implementação da recomendação, assim como outros fatores, como a medida judicial para implantação do ponto eletrônico, acarretou este atraso.					

Quadro CXXIII – Alerta dos coordenadores da importância das informações constantes no sistema SIE, para que possa o fornecimento de dados confiáveis

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	221978	2.1.1.2/001	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Apurar a responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA naquele município, recebida em doação, a qual apresentou problemas decorrentes de passivos ambiental, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Em momento algum a Universidade trabalhou com a hipótese de aceitar, dentro de área a si doada, qualquer passivo que viesse a prejudicar o andamento do Projeto de Implantação da UNIPAMPA. O passivo ambiental - que de resto não é óbice ao funcionamento de uma Universidade em terreno a si lindeiro - é composto de raspas de couro, estando depositados em vala coberta e não estão dentro da área onde está o prédio do Centro de Saúde de Uruguaiana. Entendemos, por tais motivos e por outros que se verão adiante, que não pode subsistir o apontamento como Dano ao Erário, posto que o prédio está disponível, dentro de todos os critérios técnicos e construtivos, bem como a área não possui qualquer restrição de uso, conforme reconhecido pela FEPAM, pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, bem como pela Justiça Federal, que levantou o embargo do prédio mediante petição específica daqueles Ministérios Públicos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXIV – Apuração de responsabilidade pela omissão na avaliação da área proposta pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana/RS para sediar o campus da UNIPAMPA  
Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201108952	001	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			<b>431</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Insira, nos processos licitatórios, critérios de sustentabilidade ambiental, em atendimento aos artigos 1º e 5º, incisos I a IV da IN SLTI n. 01/2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Por meio do Departamento de Material e Patrimônio a instituição buscará adotar critérios de sustentabilidade ambiental nos próximos processos licitatórios, a fim de atender a IN SLTI nº 01/2010.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Por outro lado, poderemos enfrentar dificuldades em relação ao certame licitatório, tendo em vista que poucas empresas adotam práticas e critérios de sustentabilidade ambiental (certificadas), o que acarretará na diminuição do número de participantes do certame, bem como o ônus para a instituição poderá ser maior. Ainda, poderá a instituição sofrer demandas judiciais por estar restringindo a concorrência e desobedecendo ao princípio da isonomia.			

Quadro CXXV – Inserção, nos processos licitatórios, de critérios de sustentabilidade ambiental  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	221978	2.1.1.3/001	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Abster-se de executar obras sem que os respectivos projeto e licença para construção, necessários ao início de qualquer empreendimento de construção civil estejam devidamente aprovados pelos órgãos competentes, a fim de produzir segurança jurídica tanto para o requerente, quanto para o poder estadual.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Embora a documentação não tenha sido obtida a tempo, estas foram todas liberadas e aprovados pelos órgãos competentes, prova disto é o fato de que o prédio foi liberado para uso, sem nenhum tipo de restrição.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXVI – Abstenção de executar obras sem que os respectivos projeto e licença para construção, aprovados pelos órgãos competentes

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	243916	001	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos que a UFSM proceda ao registro no SICONV de todos os convênios por ela firmados, seguindo os procedimentos operacionais constantes do Manual SIAFI, macrofunção 020307 CONVÊNIOS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Planejamento			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Gestor informou, por meio de Ofício 04/2011-PROPLAN que não foi efetuado cadastro dos convênios no SICONV por haver problemas no cadastro da UFSM como proponente do SICONV. Foi anexada documentação			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O problema que existia já foi resolvido e todos os convênios foram inseridos no siconv			

Quadro CXXVII – Recomendação à UFSM para que proceda ao registro no SICONV de todos os convênios por ela firmados

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
3	221978	2.1.1.3/002	Ofício 37027/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Apurar a responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento de etapas preliminares inerentes a qualquer empreendimento de construção civil, tal como a aprovação de projetos e licenças pelos órgãos competentes, e pelos danos porventura causados ao Erário, visto que o prédio não está sendo efetivamente utilizado.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Universidade Federal de Santa Maria		431			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
"Quanto ao início das obras sem as respectivas aprovações de projeto, entendemos pertinentes as explicações constantes do of. 682/2009-GR, repisamos o entendimento ali expresso e entendemos que as ações, como efetuadas, não refletem qualquer Dano ao Erário, posto que a obra foi executada dentro das melhores técnicas construtivas. De fato, a ausência da aprovação antecipada de projetos, de per si, não é fator suficiente para traduzir Dano ao Erário, posto que daí não decorreu nenhum prejuízo. A obra teve seu transcurso técnico-construtivo levado a efeito sem que a falha documental em tela refletisse prejuízo ou dano à sua consecução. Por apreço ao argumento, temos a reforçar a afirmação retro o fato de que, a desconstituir plenamente a possibilidade de Dano ao Erário, os projetos do prédio em questão foram analisados pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana, registrados em suas Secretarias correspondentes, aprovados e foi emitido Alvará de Licença, Carta de Habite-se e Alvará de Prevenção contra Incêndio, conforme ANEXO II."					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CXXVIII – Apuração de responsabilidade pela promoção da execução da obra sem o cumprimento das etapas preliminares

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	243916	2.2.1.2	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Inconsistências em prestações de contas de contratos com a Fundação de Apoio, em desatendimento a determinações do Tribunal de Contas da União.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Era para elaboração de check-list para os gestores medida que já foi implementada, e também promover um curso de capacitação para os gestores financeiro que não foi feito			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Em função do grande número de atividades principalmente em função da implantação do REUNI, não foi possível programar tal capacitação o que pretendemos fazer em 2012			

Quadro CXXIX – Inconsistências em prestações de contas de contratos com a Fundação de Apoio  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	221978	2.1.1.4/002	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			<b>431</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Apurar o valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana e promover o seu retorno aos cofres públicos, conforme determinação do Tribunal de Contas da União.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Santa Maria			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O prazo foi dado até 29/02/2012, para apresentação de toda prestação de contas do contrato 190/2005.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXX – Apuração do valor repassado à FATEC para a construção do imóvel do Campus Uruguaiana

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	253442	2.2.1.4	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Quanto ao exercício de 2007, que tínhamos a informação os descontos foram feitos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A UFSM não tem acesso a consolidação da RAIS de outras empresas o que impossibilita a adoção de medidas previas. Contudo já foram tomadas providências para atendimento da recomendação.			

Quadro CXXXI – Servidores com dedicação exclusiva mantendo outro vínculo empregatício  
 Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	221978	2.1.1.4/003	Ofício 37027/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Apurar a responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para construção de imóveis em Uruguaiana/RS, após a responsabilidade pela execução do objeto haver sido repassada para a UFSM.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Santa Maria			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O prazo foi dado até 29/02/2012, para apresentação de toda prestação de contas do contrato 190/2005.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXXII – Apuração da responsabilidade pela omissão na devolução dos recursos transferidos à FATEC para construção de imóveis em Uruguaiana/RS

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	224845	2.2.1.4	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de comprovação da emissão de bilhetes rodoviários.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"Estamos em tratativas com a empresa para implementar nova sistemática para requisição de passagens. A solução negociada será implantada no menor prazo possível, respeitados os entraves administrativos do processo."			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Foi feito um novo modelo de requisição que atende a recomendação, porém o modelo não foi enviado a CGU, esta é a razão da não aceitação da justificativa pela plena implementação da medida.			

Quadro CXXXIII – Ausência de comprovação da emissão de bilhetes rodoviários

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	224845	2.2.1.5	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Realização de pagamentos indevidos de diárias a servidores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Foi enviado a CGU o comprovante do recolhimento dos valores recebidos indevidamente, esta é a razão pela não implementação da medida.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Nos causa espécie o fato de que no ofício 9393/2010/GAB/CGU de 25 de março de 2010 este apontamento foi dado como atendido.			

Quadro CXXXIV – Pagamentos indevidos de diárias a servidores

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	224845	2.2.1.6	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Falhas na escrituração na conta-contábil 4.1.6.00.05.01.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
'Com relação ao processo 15426/2007-95 no valor de R\$ 4.000,00, este refere-se a importação de produto controlado pela ANVISA (Buprenorfina) junto a empresa ALSTOE no valor de GBP 904,40 (novecentos e quatro libras esterlinas e quarenta centavos). A UFSM, após várias tentativas, não conseguiu a AUTORIZAÇÃO DE EMBARQUE junto ao órgão anuente devido deficiências nos documentos apresentados pelo exportador, fato que gerou cancelamento da compra. Como a aquisição não foi concretizada o exportador devolveu o recurso descontando seus custos financeiros. A devolução foi de GBP 862,40 (oitocentos e sessenta e dois libras esterlinas e quarenta centavos).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXXV – Falhas na escrituração na conta-contábil

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	201108952	2.2.1.8	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Aquisições de TI não atendem determinações da Portaria SLTI/MP n. 02, de 16 de março de 2010, tais como contemplar preferencialmente as especificações de bens citadas com configurações aderentes aos computadores sustentáveis, também chamados TI Verde.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Para dar o start inicial em tal recomendação participou-se no ano de 2011, na condição de coparticipantes do Pregão Eletrônico n. 28/2011, processo n. 23000.015599/2010-61, do Ministério da Educação, cujo objeto era aquisição de microcomputadores e notebooks. Desta forma vivenciou-se uma experiência a mais na área de licitações para quando as mesmas forem executadas pela UFSM contemple-se tais parâmetros, conforme previsão da Portaria supracitada. Este foi somente um processo que a UFSM participou.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXXVI – Aquisições de TI não atendem determinações de Portaria

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	224845	004	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			<b>Código SIORG</b> 431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Inibir o pagamento de despesas operacionais indiretas às fundações de apoio, bem como solicitar o ressarcimento dos valores pagos em projetos a este título, vez que não há amparo legal para realização de tais pagamentos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Em 2010 estamos aplicando nos contratos, por analogia, a regulamentação, emanada pela Portaria 127/2008, art. 39, parágrafo único, abaixo transcrito:			
Parágrafo único: Os convênios ou contratos de repasse celebrados com entidades privadas sem fins lucrativos, poderão acolher despesas administrativas até o limite de quinze por cento do valor do objeto, desde que expressamente autorizadas e demonstradas no respectivo instrumento e no plano de trabalho (alterado pela Portaria n. 342, de 05/11/2008).			
Este item também objeto de apontamento no Certificado de Auditoria nº 243916, item 2.1.2.3, que foi julgado através do Acórdão TCU 1361/2011 2ª C., e aprovado quanto a este item."			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Existe o entendimento que nos contratos com a fundação e até mesmo em convênios pode ser cobrada despesas operacionais conforme os instrumentos legais acima elencados.			

Quadro CXXXVII – Inibição à pagamento de despesas operacionais indiretas às fundações de apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	224845	005	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Adotar providências imediatas com vistas à cobrança das faturas a receber no valor de R\$ 237.681,95, conforme conciliação bancária realizada em 31/12/2008.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"A Equipe de Auditoria já foi devidamente informada que tais valores já foram cobrados e recebidos, sendo que restam vencidas e não pagas apenas três faturas, no valor total de R\$ 17.875,60, porém não forma apresentados documentos comprobatórios da cobrança.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXXVIII – Adoção de providências imediatas com vistas à cobrança das faturas a receber

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	201108952	2.2.1.11/1/2/3	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
1-Realize atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios. 2- Institua procedimento que defina as atividades a serem realizadas pelos fiscais e prerrogativas para a adequada execução das mesmas. 3- Designe equipe/departamento responsável por assessorar os fiscais, acompanhar as atividades realizadas pelos mesmos de forma sistemática e periódica e propor melhorias nos procedimentos de fiscalização.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
1-A capacitação para gestores e fiscais será feita em 2012. 2-As alterações nas resoluções que regulamentam a matéria já estão feitas faltando somente a aprovação no Conselho Universitário 3-Conforme Regimento Geral da UFSM, entende-se conforme art.27, inc.I, o Departamento de Contabilidade e Finanças já tem estas atribuições regimentais.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXXXIX – Realização de atividades de capacitação e reciclagem dos fiscais de contratos e convênios

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	224845	2.2.1.13	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Falta de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados em Projetos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Não concordamos, quanto ao acórdão, o correto é o 2259/2007, plenário, em seu item 1.10, transscrito abaixo: 2. 1.10. Para a execução pela FATEC de projetos de interesse da universidade, abstenha-se de transferir para conta bancária geral daquela Fundação os recursos orçamentários correspondentes, creditando-os diretamente na conta bancária específica do projeto, em consonância com o disposto no art. 20 da IN/STN n.º 01/97. 3. Quanto se executa um projeto pela fundação, e onde os recursos são captados diretamente pela mesma, os recursos não tem que passar pela conta única, pois não são recursos orçamentários. Cabe ressaltar que estes recursos são objeto de licitação por parte da fundação de apoio e prestação de contas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXL – Falta de trâmite, na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos arrecadados em Projetos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	201108952	2.2.1.15	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação, de comitê gestor da segurança da informação, e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Planejamento			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"A Instituição já incluiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, aprovado pelo Conselho Universitário em junho de 2011, a implementação do Plano Diretor de Tecnologia de Informação. O Centro de Processamento de Dados da instituição, por meio do Memorando n. 060/2011/CPD, de 31 de maio de 2011, manifestou-se em relação à reformulação das atividades e da composição do Comitê Técnico de Tecnologia da Informação, para constar a elaboração e respectivas revisões do PETI e do PDTI. Prazo: 17/10/2011 para criação do Comitê. Prazo: 13/04/2012 para aprovação, elaboração e implantação do PDTI."			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
No ano de 2011 foi implantado o PDI, que exigiu um grande esforço da Pró Reitoria de Planejamento e CPD que desenvolveu um sistema para acompanhamento das ações contidas no PDI, eis a razão principal para não implementação do PDTI em 2011.			

Quadro CXLI – Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	201108952	2.2.1.15/004	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			<b>431</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Instituir um Comitê Gestor da Segurança da Informação, com o objetivo de implementar a política de segurança e gestão de incidentes de segurança no âmbito da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"O Centro de Processamento de Dados da instituição, por meio do Memorando n. 061/2011/CPD, de 31 de maio de 2011, manifestou-se em relação à solicitação da criação do Comitê Gestor da Segurança da Informação sugerindo os nomes para comporem a comissão que irá propor a respectiva política de segurança da informação, aguardando a designação dos mesmos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXLII – Instituição de um Comitê Gestor da Segurança da Informação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	201108952	2.2.1.15/005	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos ao gestor que estabeleça uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
'A instituição implantará um estudo relacionado às necessidades de recursos de Tecnologia da Informação das unidades a fim de avaliar as necessidades existentes e a realidade das mesmas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A maior dificuldade é que a UFSM possui mais de 130 cursos, o que dificulta o levantamento de necessidades.			

Quadro CXLIII – Estabelecimento de uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	253442	2.2.1.16	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Servidores cadastrados como sócios administradores de empresas privadas, em desacordo ao disposto no inciso X do artigo 117 da Lei n. 8.112/90.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O primeiro servidor apontado já está aposentado. Quanto ao de matrícula 1555724, serão tomadas providências.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXLIV – Servidores cadastrados como sócios administradores de empresas privadas

Fonte: PRA

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
17	253442	2.2.1.19/1/2	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
1- Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto 94.664, de 23/07/1987. 2- Recomendamos o cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei nº 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Planejamento			431		
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
1-Faz parte da atividade docente a pesquisa (lei de inovação, pesquisa pura, ou mesmo serviço), no caso em comento as atividades são exercidas dentro da UFSM, portanto dedicados à UFSM 2-Já foram feitas as alterações nas resoluções porém ainda não foram aprovadas pelo Conselho Universitário.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CXLV – Recomendação para inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	224845	1.1.7.1/017	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Efetuar revisão de toda a folha de pagamento, relativamente à rubrica auxílio-alimentação, identificando as ocorrências com falhas similares à descrita neste item, ou seja, com pagamentos em duplicidade, e providenciando o imediato resarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
No Ofício 9393/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 25/03/2010, segundo parágrafo diz que:” 2. Em decorrência de tal análise, identificamos que algumas das recomendações presentes no referido plano foram atendidas, enquanto outras não se demonstraram plenamente implementadas, para as quais propomos novo prazo para atendimento. Para as recomendações contidas no segundo conjunto, solicitamos a atenção de Vossa Magnificência para a adoção de medidas corretivas, com o objetivo de contribuir para eliminar ou reduzir os problemas evidenciados.”			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Estranhamente agora no ofício 37026/2011, cuja origem é mesma CGU, este item é levantado novamente.			

Quadro CXLVI – Revisão de toda a folha de pagamento, relativamente à rubrica auxílio-alimentação

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
19	243916	2.2.1.23/004	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos que o servidor designado como gestor do convênio seja orientado a proceder de forma efetiva no acompanhamento e controle das ações referentes à execução do ajuste, exigindo a apresentação tempestiva das prestações de contas e controlando os prazos de vigência.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Humanos			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Estava previsto uma capacitação para os gestores em 2011, porém foi impossível a implementação em função de outras atividades, como a implantação do ponto eletrônico, por ordem judicial, as licitações que tomam parte de boa parte do segundo semestres.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXLVII – Recomendação ao servidor designado como gestor do convênio seja orientado a proceder de forma efetiva no acompanhamento e controle das ações

Fonte: PRA

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244			
<b>Recomendações do OCI</b>						
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>						
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida			
20	224845	2.2.1.24./039	Ofício 37026/2011			
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>						
Autorização de deslocamentos durante o fim de semana, sem a devida motivação no processo de pagamento.						
<b>Providências Adotadas</b>						
Setor responsável pela implementação						
Pró Reitoria de Recursos Administração						
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>						
Todos os processos foram justificados, conforme descrição abaixo, portanto entendemos justificada a medida:						
Não concordamos: Quanto ao processo 23081.020044/2007-83 em nome de Ana Gabriela Saccol a mesma participou de uma reunião de trabalho na UFSM, portanto sem necessidade de comprovante formal de participação. Com relação ao adicional de deslocamento mantemos o mesmo posicionamento;						
Não concordamos: Quanto ao processo 23081.03957/2008-16 em nome do Prof. Antonio Carlos Mortari, o mesmo seguiu orientação da Coordenação do FORPLAN, conforme documento em anexo;						
Não concordamos: Os processos 23081.16247/2008-91 e 23081.019601/2008-02 em nome de Anselmo Luiz da Silva Pippi são viagens programadas para os fins de semana para não prejudicar as atividades de outras disciplinas já agendadas na grade curricular. São aulas práticas em estabelecimentos agropecuários para pesquisas de solo (análise de acidez, correção e aplicação de nutrientes) Muitos trabalhos são desenvolvidos pelos alunos onde são analisadas várias culturas plantadas em diferentes tipos de solos, bem como coleta de material para análise nos laboratórios da UFSM. Com relação ao Colégio Politécnico que forma Técnicos em Agropecuária, é viagens com a mesma justificativa, são visitas em Empresas voltadas áreas de Viveiros Faunísticos, Florísticos e Florestais, bovinocultura, Elaboração de produtos lácteos e embutidos. Estamos orientando as diversas unidades da UFSM para registrar na descrição da viagem o detalhamento correto para evitar análises distorcidas dos objetivos das viagens de estudos.						
Não concordamos: Com referência aos processos 23081.017216/2008-12 e 23081.017217-2008-67 com ônus para a CAPES a mesma só concede 07 diárias para viagens ao exterior, segundo legislação própria. A viagem do Prof. Danilo iniciou no dia 15/11 às 07h00 partindo de Santa Maria. Embarcou com destino a São Paulo às 13:00h deste mesmo dia e partiu para Paris às 02h30 do dia 16/11. Uma viagem a Paris dura em média 12hs., o Prof. desembarcou em Lyon dia 17/11 em torno das 14h30., seguindo viagem para Avignon. Para um fuso horário de mais quatro horas no caso desta viagem o passageiro precisa superar a Síndrome de Mudança de Fuso Horário que neste caso o organismo precisa de um período de até quatro dias para uma boa adaptação. No caso do interessado o mesmo só teve menos de dois dias para superar este fenômeno.						
Concordamos: Com relação ao processo 23081.02572/2008-31 em nome de Athos Renner Diniz justificamos anexando cópia da Nota Fiscal Fatura de Prestação de Serviços nº 002224 da Empresa World Travel Turismo Ltda como comprovante da emissão dos bilhetes. Anexo VI.						
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>						

Quadro CXLVIII – Autorização de deslocamentos durante o fim de semana, sem a devida motivação no processo de pagamento

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	243916	2.2.1.26./008	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Prestação de serviços pela UFSM em razão de ajustes firmados pela FATECIENS com outras instituições, nos quais não há menção à participação da UFSM.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Recursos Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Por meio de Ofício 40/2011-PRA, de 14/04/2011, o gestor se manifestou da seguinte forma: "O Acórdão (1361/2011-2) refere-se as contas do exercício de 2009, referente ao Relatório de Auditoria nº 243919, portanto, smj, entendemos que as alegações que foram feitas pela UFSM, foram acatadas no julgamento da contas de 2009. No entanto se a equipe de Auditoria, entender de forma diferente, mantemos o mesmo entendimento já respondido no item 2.1.2 4 do Relatório de Auditoria 243916."			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CXLIX – Prestação de serviços pela UFSM em razão de ajustes firmados pela Fundação de Apoio com outras instituições, nos quais não há menção à participação da UFSM

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
22	224845	2.2.1.31/11	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>					
			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio, em caráter não esporádico.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Administração			431		
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
Não há nenhum dispositivo na lei 8958/94 que não permita a participação de servidores detentores de função em projetos com Fundações, ademais os projetos são de interesse da UFSM, para seu desenvolvimento científico, tecnológico, de extensão e institucional.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CL – Participação de detentores de cargos de direção e função gratificada em projetos executados em conjunto com Fundação de Apoio

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
23	224845	2.2.1.31/11/002	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA		431			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Recomendamos ao gestor a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
Pró Reitoria de Administração		431			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
O texto da nova resolução já teve sua tramitação interna aprovada, faltando contudo a aprovação no Conselho Universitário					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CLI – Recomendação ao gestor com relação a providências adotadas relativas à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio

Fonte: PRA

<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
24	201108952	2.2.1.32/001	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade (falta de atualização dos dados de todos os imóveis registrados, valores registrados incorretamente em 8 imóveis e imóveis do Colégio em Frederico Westphalen registrados no município de Santa Maria).					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Administração			431		
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
"Atualmente a instituição conta com 85 (oitenta e cinco) obras em execução, nos campis de: Silveira Martins, Palmeira das Missões e Frederico Westphalen e em sua sede na cidade de Santa Maria. Para isso, contamos com 13 (treze) profissionais (8 engenheiros civis e 5 arquitetos), imbuídos no controle, acompanhamento e execução das mesmas, o que gera o envolvimento integral de toda a equipe existe no quadro funcional da instituição. Conforme informação do Pró-reitor de infra-estrutura, 50% destas obras estarão concluídas até o final do exercício de 2011, o que possibilitará que a Pró-Reitoria de Infra-Estrutura disponibilize profissionais para realizarem a reavaliação e atualização dos imóveis pertencentes à Instituição. A partir do início do exercício de 2012, será nomeada uma comissão composta basicamente por engenheiros e arquitetos da instituição, com a finalidade de efetuar a reavaliação dos imóveis existentes na instituição a fim de atualizar e regularizar a situação dos mesmos. Com relação aos imóveis situados no município de Frederico Westphalen já procedemos a sua regularização, conforme relação em anexo.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CLII – Falhas nos controles relativos às informações contidas no SPIUnet sobre bens de uso especial da União sob a responsabilidade da Unidade

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
25	201108952	2.2.1.32/002	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Institua procedimento para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial nos sistemas informatizados (SPIUnet e SIAFI).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"A partir de janeiro de 2012, adotaremos o controle e a centralização das informações e respectivas atualizações nos sistemas SPIUnet e SIAFI junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, afim de garantir a manutenção dos sistemas e manter um controle interno eficaz destas informações.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CLIII – Instituição de procedimentos para acompanhamento periódico das informações referentes aos imóveis de uso especial no SPIUnet e SIAFI

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	224845	2.2.1.35/001/002	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 Recomendamos ao Gestor da Unidade inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos em conjunto com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), atendendo, assim, ao art. 29 do Decreto n. 94.664, de 23/07/1987. 002 Recomendamos a adoção de providências com vistas ao cumprimento do disposto no § 2º, art. 4º da Lei n. 8.958/1994, relativamente à colaboração esporádica de servidores em projetos executados em conjunto com fundações de apoio, permitindo somente a participação de servidores/professores em projetos, em conjunto com as fundações de apoio, de forma evidentemente esporádica.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
001 No ofício n. 9393/2010/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, não consta tal recomendação. 002 Esta faltando somente a tramitação no Conselho Universitário, pois a minuta já esta aprovada.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CLIV – Recomendação ao Gestor da Unidade para inibir a participação de servidores/professores, detentores de cargo com dedicação exclusiva, na execução de projetos em conjunto com a FATEC

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		244			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
27	224845	2.2.1.36/001	Ofício 37026/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
<p>Recomendamos o atendimento ao item 1.4 do Acórdão TCU 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.4. abstinha-se de transferir à fundação de apoio a prática de atos de competência exclusiva de unidade integrante da estrutura da Universidade, relativos a serviços vinculados a projetos com o apoio das fundações, que não possam ser executados em caráter personalíssimo pela fundação e que não sejam compatíveis com a sua área de atuação, e que resultem em subcontratação de terceiros, configurando mera intermediação da fundação, a exemplo das contratações para aquisição de equipamentos e contratação de obras. Em casos de impossibilidade de cumprimento de tal orientação, demonstre clara e formalmente, nas justificativas do processo de dispensa de licitação, que a imperiosidade de proceder à contratação da fundação de apoio resultou da liberação de recursos orçamentários ao final do exercício, comprovando por documentos hábeis as datas de repasses orçamentários e a impossibilidade de reprogramação para o ano seguinte, adotando, nesse caso, mecanismos rigorosos de controle que permitam avaliar a conformidade das licitações realizadas pelas fundações."</p> <p>Cabe ainda ressaltar que a UFSM adota contratação de Fundação mesmo recebendo descentralizações no decorrer do ano, não somente ao final, como por exemplo, o contrato n. 038/2007, sendo que a execução se deu no ano de 2008, e o contrato n. 19/2008, objeto: " Apoio técnico científico no estudo rural no município de Santa Rosa, valor estimado de R\$ 252.827,38."</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>		
Pró Reitoria de Administração			431		
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>					
<p>Não concordamos a UFSM mantém a posição anteriormente assumida, não podendo se manifestar acerca dos contratos citados pela equipe de auditoria, posto que o contrato n. 38/2007 está contido no processo nº 23081.018156/2006-93 e trata de contratação para o fornecimento de marca-passos cardíacos, eletrodos e introdutores de punção, firmado com a empresa BIOTRONIC COMERCIAL MEDICAL L TOA e o contrato n. 19/2008, conforme seu processo n. 23081.002069/2007-03 trata de contratação de serviços de vigilância para a Unidade UNIPAMPA/ITAQUI. Não se trata, portanto, de contrato UFSM/FATECIENS.</p>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

Quadro CLV – Recomendação a respeito do item 1.4 do Acórdão TCU 2259/2007

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	224845	2.2.1.37/001	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			431
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
A administração deve proceder a compatibilização dos convênio firmados e a serem firmados com a legislação vigente, relevantemente com a Portaria Ministerial 127/08.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
"O registro de informações relativas a convênios no SIAFI e no Portal de Convênios (SICONV) não foi realizado devido a problemas relacionados ao cadastro da UFSM como Proponente no SICONV, que não permitia um membro de Proponente se cadastrar em um órgão Concedente. O cadastro como Concedente já se encontrava ativo, no entanto, devido ao CPF do Reitor, está vinculado ao cadastro da UFSM como Responsável do Convenente, não foi possível registrá-lo como responsável do Concedente, o que impedia que fossem aprovadas as propostas enviadas pela FATEC e providenciado o empenho dos recursos e a assinatura dos Convênios. Foi enviado o pedido de exclusão do cadastro da UFSM como Proponente no SICONV para o Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão em 02/12/10, a exclusão aconteceu fora dos prazos que permitiam a realização do empenho, conforme documentação anexa."			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CLVI – Compatibilização dos convênio firmados e a serem firmados com a legislação vigente

Fonte: PRA

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			244
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	224845	2.2.1.38/001	Ofício 37026/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
UNIVERSIDADE DEFERAL DE SANTA MARIA			<b>431</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendamos a imediata regularização da conta-contábil 21119.05.01- Assistência à Saúde, mantendo, assim, registro contábil exclusivamente de recursos relacionados às atividades finalísticas da UFSM			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró Reitoria de Administração			431
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Não foi enviado o razão da conta contábil. Nem houve a consulta por parte da CGU no SIAFI			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

Quadro CLVII – Imediata regularização da conta-contábil 21119.05.01- Assistência à Saúde

Fonte: PRA

## **16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO**

**1.** A Unidade de Auditoria Interna da **Universidade Federal de Santa Maria – UFSM**, em

função do disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta opinião sobre a **Prestação de Contas Anual**, correspondente ao **exercício de 2011**, em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, de 1º de setembro de 2010, juntamente com as Decisões Normativas TCU nº 108/2010, de 24 de novembro de 2010 e nº 117/2011, de 19 de outubro de 2011.

**2.** Nossos exames, durante o exercício, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria, aplicáveis ao serviço público federal. Durante o exercício de 2011, realizamos exame sobre as Demonstrações Contábeis, trabalhos em áreas administrativas, controles internos, orientações e assessoramento à administração central e unidades acadêmicas.

As atividades também se estenderam no acompanhamento e assessoramento aos órgãos de controle interno e externo, CGU/RS e TCU/SECEX/RS em trabalhos na Universidade. A Auditoria Interna tomou conhecimento dos relatórios emitidos pelos citados órgãos, encaminhando-os aos diversos setores da Instituição, por competência, para providências e saneamento das falhas e impropriedades apontadas. Prestou assessoramento e orientação às Pró-Reitorias, Unidades e Setores, na tarefa de corrigir e sanar as falhas apontadas.

## - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Informação Contábil

A sociedade atual está centrada na informação e no conhecimento, o que tem refletido fortemente no processo de gestão. A expressão de que a informação é o maior bem de uma organização torna-se, a cada dia, mais verdadeira. Dessa forma, as empresas estão percebendo que o sucesso ou fracasso depende cada vez mais de como gerenciam e usam as informações (MOSCOVE et. al, 2002, p. 22).

Através da análise dos Demonstrativos Contábeis relativos ao exercício de 2011 da Universidade Federal de Santa Maria, realizada por esta Unidade de Auditoria Interna, podemos fazer as seguintes observações:

### Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/64 tem por finalidade demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

No exercício de 2011, constatamos que houve um **déficit orçamentário** no montante de R\$ 847.984.653,09 (oitocentos e quarenta e sete milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e cinqüenta e três reais e nove centavos), pois a receita realizada foi de R\$ 9.101.056,41 e a despesa realizada foi de R\$ 857.085.709,50.

Embora no Balanço Orçamentário exista um déficit total de R\$ 847.984.653,09, esse valor representa os repasses financeiros recebidos do Tesouro para cobrir as respectivas despesas. Os valores dos repasses recebidos constam na Demonstração das Variações Patrimoniais, no item “Transferências Financeiras Recebidas” no valor de R\$ 907.284.157,26.

Em relação à arrecadação da receita, observamos que ocorreu um **excesso de arrecadação** no montante de R\$ 700.894,41 (setecentos mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta e um centavos), pois a Previsão de arrecadação da receita era de R\$ 8.400.162,00 e a Realização da receita foi de R\$ 9.101.056,41.

Em relação às despesas ocorridas no exercício de 2011, constatamos que houve **uma economia na realização da despesa** no montante de R\$ 8.792.604,69 (oito milhões, setecentos e noventa e dois mil, seiscentos e quatro reais e sessenta e nove centavos), pois a despesa fixada para o exercício foi de R\$ 865.878.314,19 e a execução da despesa foi de R\$ 857.085.709,50.

### Quocientes do Balanço Orçamentário

a) **Quociente de Execução da Receita:**  $\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} = 1,08$

### *ANÁLISE DE DADOS*

Esse quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 de Receita orçamentária prevista houve R\$ 1,08 de Receita realizada. Este resultado demonstra que ocorreu um bom resultado financeiro, pois apresentou a Receita realizada maior que a Receita prevista, ou seja, os recursos recebidos foram superiores aqueles previstos no orçamento.

**b) Quociente do Equilíbrio Orçamentário:**  $\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} = 0,98$

*ANÁLISE DE DADOS*

O Quociente de Equilíbrio Orçamentário demonstrou que no período em estudo, a Despesa Fixada foi maior que a Receita Prevista. A comparação entre a previsão da receita (R\$ 6.805.096,00) e a fixação da despesa (R\$ 667.043.879,00) demonstra o montante de Créditos Adicionais Abertos.

**d) Quociente da Execução da Despesa:**  $\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} = 0,99$

*ANÁLISE DE DADOS*

O resultado demonstra que a despesa executada foi menor que a despesa fixada (despesa legalmente autorizada). A diferença representa uma economia orçamentária no exercício.

**e) Quociente do Resultado Orçamentário:**  $\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} = 0,01$

*ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente revela que para cada R\$ 0,01 de Receita executada, houve R\$ 1,00 de Despesa executada no exercício, demonstrando um déficit de execução. Foi verificado que a receita orçamentária arrecadada no exercício de 2011 totalizou um montante de R\$ 9.101.056,41, enquanto que a despesa executada foi de R\$ 857.085.709,50.

## **Balanço Financeiro**

Segundo a Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que transferem para o exercício seguinte.

### **Quocientes do Balanço Financeiro**

**a) Quociente da Execução Orçamentária:**  $\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} = 0,93$

*ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente revela um déficit orçamentário na execução e movimentação financeira, pois o quociente apresenta-se menor do que 1, demonstrando uma despesa orçamentária maior que a receita orçamentária neste exercício.

**c) Quociente da Execução Orçamentária Corrente:**  $\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} = 0,11$

*ANÁLISE DE DADOS*

O valor encontrado neste quociente demonstra haver um déficit corrente, pois, existe menos do que R\$ 1,00 de Receita Corrente para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente realizada.

**e) Quociente da Execução Extra-Orçamentária:**  $\frac{\text{Receita Extra-orçamentária}}{\text{Despesa Extra-orçamentária}} = 1,31$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente reflete que a Receita Extra-orçamentária foi maior do que a Despesa Extra-orçamentária, isto é, os recebimentos foram superiores aos pagamentos de ordem extra-orçamentária.

**f) Quociente do Resultado da Execução Financeira:**

$$\frac{\text{Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária)}} = 1,00$$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente representa que a soma dos recebimentos e a soma dos pagamentos ocorridos no exercício de 2011 apresenta um equilíbrio financeiro.

**g) Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros:**

$$\frac{\text{Saldo que passa para o exercício seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = 1,11$$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente demonstra que o Saldo que passa para o exercício seguinte é maior do que o Saldo do exercício anterior, constituindo-se num superávit financeiro, ou seja, os recebimentos do exercício de 2011 foram maiores do que os pagamentos no mesmo período.

### **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

No exercício de 2011, constatamos que houve um **superávit financeiro** no montante de R\$ 3.414.702,46 (três milhões, quatrocentos e quatorze mil, setecentos e dois reais e quarenta e seis centavos), pois o Ativo Financeiro foi de R\$ 110.001.406,91 e o Passivo Financeiro foi de R\$ 106.586.704,45.

### **Quocientes para o Balanço Patrimonial**

**a) Quociente da Situação Financeira:**  $\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = 1,03$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

O resultado extraído deste quociente é positivo, pois o Ativo Financeiro do exercício de 2011 foi maior que o Passivo Financeiro, isto é, há um excesso de recursos financeiros, representados pela soma das disponibilidades, mais direitos realizáveis, sobre as obrigações de curto prazo, portanto, um superávit financeiro apurado no balanço patrimonial que poderá servir como recurso de cobertura para a abertura de créditos adicionais.

**b) Quociente da Situação Permanente:**  $\frac{\text{Ativo Não Financeiro}}{\text{Passivo Não Financeiro}} = 4,77$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

Na análise deste quociente constata-se que o Ativo Não Financeiro foi superior ao Passivo Não Financeiro, ou seja, os valores dos bens, créditos e valores do permanente são superiores ao valor da dívida fundada, isto é, obrigações de longo prazo. Assim, esta situação demonstra um superávit no grupo Não Financeiro deste demonstrativo.

**c) Quociente do Resultado Patrimonial:**  $\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}} = 32,76$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

Este quociente apresentou o resultado normal, ou seja, superiores a 1. Revela que a soma do Ativo Real foi superior a soma do Passivo Real, isto é, que a soma dos bens, créditos e valores realizáveis é superior à soma dos compromissos exigíveis mais as dívidas fundadas e, portanto, refletindo um superávit patrimonial no exercício de 2011.

### **Demonstrações das Variações Patrimoniais**

Segundo a Lei nº. 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e, indicará o resultado patrimonial do exercício.

No exercício de 2011, constatamos que houve um **superávit patrimonial ou resultado econômico positivo** no montante de R\$ 103.702.514,00 (cento e três milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e quatorze reais), pois o total das Variações Ativas foi de R\$ 1.345.674.416,95 e as Variações Passivas totalizaram a soma de R\$ 1.241.971.902,95.

#### **Quocientes para a Demonstração das Variações Patrimoniais**

**a) Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais:**  $\frac{\text{Mutação Patrimonial Ativa}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} = 325,37$

#### *ANÁLISE DE DADOS*

O quociente do resultado das mutações patrimoniais igual a 325,37 indica que a mutação patrimonial ativa é maior que a passiva, ou seja, que o aumento de bens, créditos e valores e redução de dívidas supera as baixas de bens e o quantitativo de dívidas contraídas no exercício.

As mutações patrimoniais ativas são decorrentes da troca de bens permutados entre os elementos do ativo (dinheiro/caixa), por bens e valores de caráter permanente. Já as mutações patrimoniais passivas são decorrentes da troca de bens e direitos do ativo permanente, por meio de alienação, cobrança da dívida ativa ou constituição de dívidas passivas, por numerário originando-se sempre da execução orçamentária.

**b) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais Independentes da Execução Orçamentária:**  $\frac{\text{Independente da Execução Orçamentária Ativa}}{\text{Independente da Execução Orçamentária Passiva}} = 0,97$

## ANÁLISE DE DADOS

A Variação Independente da Execução Orçamentária Ativa é menor do que a Variação Independente da Execução Orçamentária Passiva, ou seja, as incorporações de bens, créditos e valores e baixas da dívida fundada, correspondentes às Superveniências Ativas ou Insubsistências Passivas, são inferiores às baixas de bens, créditos e valores e incorporações de dívida fundada, compreendidas nas Insubsistências Ativas e Superveniências Passivas.

c) **Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais:**  $\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}} = 1,08$

## ANÁLISE DE DADOS

O quociente do resultado das variações patrimoniais apresentou o valor de 1,08 que representa que o total das Variações Ativas é superior ao total das Variações Passivas, ou seja, o resultado representa um superávit patrimonial na relação entre as variações patrimoniais.

## Conclusão

No tocante às Demonstrações Contábeis, foi efetuado exame e concluímos que as mesmas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Santa Maria em 31 de dezembro de 2011 e estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, aplicados de conformidade com o Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

## I – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

3. Examinando o processo de Prestação de Contas, verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com as peças previstas nas Decisões Normativas TCU nº 108/2010, de 24 de novembro de 2010 e nº 117/2011, de 19 de outubro de 2011.

## II – DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE

4. Tendo em vista a unidade de auditoria interna ter sido criada através da Resolução nº 008, de 02 de maio de 2011 e ser um órgão novo dentro da Instituição, as atividades do corrente exercício foram constituídas e dedicadas a fase de implantação e estruturação da AUDIN.

Este processo de implantação e estruturação da auditoria no ano de 2011 concentrou-se em conhecer a Instituição e seus principais “pontos sensíveis” haja vista que a Instituição não contava com a unidade de auditoria nem tampouco existiu uma unidade de controladoria interna para que pudéssemos obter um histórico de trabalhos realizados, dificuldades encontradas, etc.

Procuramos adotar como fonte de referência e parâmetro, os relatórios das auditorias realizadas pelos órgãos dos Sistemas de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU) e Externo do Poder Legislativo (TCU) para que pudéssemos conhecer as dificuldades que a Instituição vem apresentando bem como as constatações apontadas por estes nas auditorias realizadas nos últimos cinco anos. A partir destas constatações e demais informações, tivemos condições de planejarmos nossas atividades de auditoria para o próximo exercício através do

PAINT 2012, onde teremos a oportunidade de realizar a verificação dos procedimentos adotados pelas Instituição bem como avaliar os controles internos das demais unidades.

### **III – DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS**

5. A Universidade Federal de Santa Maria, no exercício de 2011, realizou um total de 985 (novecentos e oitenta e cinco) processos licitatórios, totalizando um montante de R\$ 186.618.046,26 (cento e oitenta e seis milhões, seiscentos e dezoito mil, quarenta e seis reais e vinte e seis centavos). Dentre eles, elencamos:

- \* 388 (trezentos e oitenta e oito) Pregões, totalizando R\$ 166.333.818,35 (cento e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e cinco centavos);
- \* 62 (sessenta e duas) Tomadas de Preços, totalizando R\$ 6.459.962,50 (seis milhões, quatrocentos e cinqüenta e nove mil, novecentos e sessenta e dois reais e cinqüenta centavos);
- \* 21 (vinte e uma) Concorrências, totalizando R\$ 11.943.581,29 (onze milhões, novecentos e quarenta e três mil, quinhentos e oitenta e um reais e vinte e nove centavos);
- \* 15 (quinze) Convites, totalizando R\$ 63.533,80 (sessenta e três mil quinhentos e trinta e três reais e oitenta centavos);
- \* 403 (quatrocentas e três) Dispensas de Licitação, totalizando R\$ 1.276.389,64 (um milhão, duzentos e setenta e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e sessenta e quatro centavos); e,
- \* 96 (noventa e seis) Inexigibilidades de Licitação, totalizando R\$ 540.760,68 (quinhentos e quarenta mil setecentos e sessenta reais e sessenta e oito centavos).

Realizamos a análise, através de amostragem de 18 (dezoito) processos licitatórios a fim de verificarmos as composições documentais dos processos bem como a correta utilização das legislações vigentes.

Para tanto, encaminhamos o Memorando nº 30/2011 – AUDIN, de 19/12/2011 ao Departamento de Materiais e Patrimônio, solicitando os seguintes processos licitatórios:

PROCESSO	NÚMERO	MODALIDADE
8450/2011-54	180/2011	Pregão
7950/2011-79	247/2011	Pregão
7943/2011-77	263/2011	Pregão
9733/2011-13	23/2011	Tomada de Preços
9666/2011-37	25/2011	Tomada de Preços
13753/2011-99	31/2011	Tomada de Preços
13585/2011-31	14/2011	Concorrência
9265/2011-87	08/2011	Concorrência
13586/2011-86	13/2011	Concorrência
0262/2011-88	02/2011	Convite
7704/2011-17	10/2011	Convite
4090/2011-11	06/2011	Convite
002503/2011-23	-	Dispensa de Licitação
010484/2011-17	-	Dispensa de Licitação
011667/2011-41	-	Dispensa de Licitação
002313/2011-14	-	Inexigibilidade de Licitação
009513/2011-90	-	Inexigibilidade de Licitação
013577/2011-95	-	Inexigibilidade de Licitação

Em relação aos processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, destacamos as seguintes informações:

### **1) Processo nº: 23081.002503/2011-23 – Dispensa de Licitação**

Objeto contratado: Prêmio do seguro do equipamento acelerados linear digital, modelo Elekta Precise.

Valor: R\$ 6.606,43

Fundamentação Legal: art 24º, inciso II lei 8.666/93

Fund. Justificativa: A contratação de seguro para o referido equipamento é uma condição prévia para que seja assinado o Protocolo de Mútua Cooperação que deverá se ajustado entre o Instituto Nacional do Câncer – INCA, a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul – SES – RS, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria e o Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM, com interveniência da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Esta exigência está expressa em e-mail em anexo, enviado pela Sra. Rejane Soares do INCA, no qual ela diz que “existe a necessidade de contratação de seguro para os equipamentos assim que forem entregues ao HUSM”. Destaca ainda “que este item fará parte do Protocolo de Mútua Cooperação como obrigações do hospital”. Esclarecemos que previamente ao referido protocolo, as entidades acima citadas firmaram um termo de intenção visando o cumprimentos dos pré-requisitos necessários para a futura e eventual assinatura do protocolo, com termo de doação de equipamento de radioterapia (acelerados linear digital, modelo Elekta Precise), para a Universidade Federal de Santa Maria – HUSM, visando ampliar o acesso ao tratamento oncológico e implementar a rede de atenção ao câncer na Macrorregião Centro do Este do Rio Grande do Sul. O INCA, após recebidos todos os documentos comprobatórios, analisará o cumprimento dos requisitos e recomendará os ajustes, caso necessário, com condição prévia para a assinatura do protocolo, com doação de equipamentos de radioterapia para a SEC-RS.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 2619426

CPF do responsável pela justificativa: 596.028.800-15

Empresas consultadas:

- a) Cia Seguros Aliança do Brasil S/A; CNPJ: 01.378.407/0001-10
- b) Universitária Militz Corr. De Seguros; CNPJ: 04.884.493/0001-20
- c) Mapfre Seguros; CNPJ: 61.074.175/0001-38

Empresa contratada: Cia Seguros Aliança do Brasil S/A; CNPJ: 01.378.407/0001-10

### **2) Processo nº: 23081.010484/2011-17 – Dispensa de Licitação**

Objeto contratado: Fixador Externo Hibrido, Fixador Externo para pequenos fragmentos, haste intramedular curta c/ bloqueio cefálico

Valor: R\$ 16.949,00

Fundamentação Legal: art 24º, inciso V, lei 8.666/93

Fund. Justificativa: Materiais utilizados nos pacientes Marco Aurélio Melo Schultz, Ivã M. Niemeier Marotz e Daniela Cristina Matos Souza. Os materiais em referência foram licitados nos

pregões 39/2011 e 105/2011, sendo os itens cancelados por inexistência de proposta. Além disso, foi realizado contrato emergencial (36/2011) que teve encerramento em 01/06/2011. Em virtude desses fatos e por tratarem-se de materiais indispensáveis para o Pronto-Socorro do serviço de traumato-ortopedia do HUSM, no atendimento de acidentados da região centro do estado do Rio Grande do Sul, realizou-se cotação de preços e alguns materiais foram utilizados enquanto se aguardava nova licitação (pregão 141/2011). Entretanto, realizado este pregão, dos itens em questão somente a haste teve cotação, sendo os fixadores novamente cancelados por inexistência de proposta.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 2619426

CPF do responsável pela justificativa: 596.028.800-15

Empresas consultadas:

- a) Synthes Ind. e Com. Ltda.; CNPJ: 58.577.370/0005-08
- b) Portomed – Comércio e Representações Ltda., CNPJ: 03.992.299/0001-04
- c) PROGER comércio, importação e exportação Ltda.; CNPJ: 02.017.233/0001-22
- d) IMPROTEC – comércio de material cirúrgico Ltda.; CNPJ: 94.868.742/0001-87

Empresa contratada: Synthes Ind. e Com. Ltda.; CNPJ: 58.577.370/0005-08

### **3) Processo nº: 23081.011667/2011-41 – Dispensa de Licitação**

Objeto contratado: Ventilador 80x80x38, carcaça de alumínio, velocidade 2800 RPM, fluxo de ar 29,60 CFM, pressão 4.32mm H20, mancal com duplo rolamento – 2 ball bearing, tensão/freqüência: 115-230/60, ruído 31,6 dB, tipo de conector 4 fios.

Valor: R\$ 1.836,00

Fundamentação Legal: art 24º, inciso II, lei 8.666/93

Fund. Justificativa: Esclarecemos que a urgência se deve ao fato de que, em função de resultados recentes de experimentos, os trabalhos de dois doutorandos (Anderson Weber e Josuel Vilela Pinto) tiveram que se ampliados, necessitando de construção de mais câmaras de atmosfera controlada, nas quais serão instalados estes mini-ventiladores.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 1617086

CPF do responsável pela justificativa: 803.776.020-00

Empresas consultadas:

- a) Mega distribuidora de Tecnologia Ltda.; CNPJ: 05.786.255/0001-45
- b) Carlesso – comércio de Produtos Agropecuários Ltda., CNPJ: 94.872.595/0001-19
- c) Schmitt & Obregon Ltda.; CNPJ: 06.893.420/0001-20

Empresa contratada: Mega distribuidora de Tecnologia Ltda.; CNPJ: 05.786.255/0001-45

### **4) Processo nº: 23081.002313/2011-14 – Inexigibilidade de Licitação**

Objeto contratado: Lâmpada 300W (BTPE300BF), Modelo XENON 300 Marca KARL STORZ, integrante da Fonte de Luz de Reg. Patrimon. N° 073450

Valor: R\$ 2.860,05

Fundamentação Legal: art 25º, inciso I, lei 8.666/93

Fund. Justificativa: Solicitamos dispensa de licitação para aquisição da Fonte de Luz modelo Xenon 300 da marca Karl Storz, integrante da Torre de vídeo de Reg. Patrimonial nº 73450. Tal equipamento é usado nos procedimentos cirúrgicos e possui uma vida útil de 700 horas, tendo já ultrapassado este número, pois está com aproximadamente 4000 horas de uso, o que ocasiona mau funcionamento com perda de qualidade. Para a aquisição do item em questão foi contatada a empresa H. STRATTNER & CIA LTDA, que, conforme certificado de exclusividade fornecido pelo sindicato dos Lojistas do Comércio do município do Rio de Janeiro, detém a exclusividade em todo o território nacional para a representação, venda, comercialização, celebração de contratos, receber notas de empenhos, entre outros poderes constantes do referido certificado, para todos os aparelhos e equipamentos da Marca Karl Storz GMBH & CO. KG.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 2619426

CPF do responsável pela justificativa: 596.028.800-15

Empresa contratada: H Strattner e Cia Ltda.; CNPJ: 33.250.713/0001-62

## **5) Processo nº: 23081.009513/2011-90 – Inexigibilidade de Licitação**

Objeto contratado: Kit para detecção de Citomegalovirus

Valor: R\$ 6.200,00

Fundamentação Legal: art 25º, inciso I, lei 8.666/93

Fund. Justificativa: Solicitamos a aquisição do reagente em questão por ser este utilizado na realização de Antigenemia para Citomegalovirus, teste utilizado no diagnóstico e monitoramento de pacientes transplantados (renais e de medula óssea). O reagente foi licitado no item 9 do pregão 177/2011 e ficou deserto por inexistência de propostas, conforme ata em anexo.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 2619426

CPF do responsável pela justificativa: 596.028.800-15

Empresa contratada: DPM Comércio e Representações Ltda.; CNPJ: 01.224.113/0001-33

## **6) Processo nº: 23081.013577/2011-95 – Inexigibilidade de Licitação**

Objeto contratado: Manutenção do equipamento Wattímetro

Valor: R\$ 8.631,00

Fundamentação Legal: art 25º, inciso I, lei 8.666/93

Fund. Justificativa: Manutenção de equipamento atendendo Edital da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa para reparos de Equipamentos vinculados a atividade de pesquisa, alocado em Programa de Pós-graduação em Engenharia elétrica.

SIAPE do Responsável fundamentação justificativa: 380559

CPF do responsável pela justificativa: 213.663.730-49

Empresa contratada: Yokogawa America do Sul Ltda; CNPJ: 53.761.607/0001-50

Após realizarmos as devidas análises, constatamos dois fatos que foram elencados através do memorando nº 31/2011 – AUDIN, de 30/12/2011:

**a) Processo nº: 002313/2011-14 – Inexigibilidade de Licitação:**

**Constatação:**

Falta do comprovante atualizado de regularidade fiscal, sendo que na documentação analisada, o comprovante estava com a validade expirada.

**Recomendação:**

Recomendamos à Unidade que exija da empresa vencedora do certame licitatório, o comprovante atualizado da Regularidade Fiscal, para fins de que o processo possa ter seguimento normal, bem como atente para o Parecer da Procuradoria Federal junto à UFSM.

**b) Processo nº: 013577/2011-95 – Inexigibilidade de Licitação:**

**Constatação:**

Na Declaração de Inexigibilidade constante na página 20 do respectivo processo, o nome da empresa contratada, é diferente do nome da empresa vencedora do certame licitatório.

**Recomendação:**

Recomendamos ao Demapa que antes de encaminhar o processo ao Pró-Reitor de Administração para assinar a inexigibilidade de licitação, verifique na documentação, se o nome da empresa vencedora é o mesmo contido na respectiva declaração.

## **Conclusão**

Após a análise dos processos, constatamos que os mesmos encontram-se em consonância com as legislações aplicáveis e devidamente bem instruídos.

## **IV – DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

**6.** A UFSM conta com o Departamento de Contabilidade e Finanças – Seção de Convênios que possui a atribuição de acompanhar a execução dos Convênios, analisar as Prestações de Contas dos Projetos da Universidade. Presta assessoria e orientação aos coordenadores e executores dos projetos no tocante ao cumprimento das normas de execução pertinentes.

A Sessão de Convênios utiliza o sistema SICONV – Sistema de Convênios, o qual disponibiliza informações precisas para fins de controle, gestão e gerenciamento.

No entendimento desta Auditoria Interna, a Universidade vem realizando esforços no sentido de aprimorar e implementar os controles referentes aos Convênios para alcançar resultados satisfatórios.

## V – CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

7. Por ser um órgão novo dentro de uma Instituição de grande porte, no decorrer do exercício de 2011 centrou suas atividades na implantação e estruturação da unidade. Este processo de implantação e estruturação da unidade de Auditoria está sendo conduzido por fases que requerem muita atenção e demanda de tempo dos integrantes da AUDIN, haja vista que a Instituição não contava com a unidade de auditoria nem tampouco existiu uma unidade de controladoria interna.

Adotamos como procedimento a realização do acompanhamento/monitoramento dos Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União, bem como os Relatórios e Solicitações de Auditorias emitidas pela Controladoria Geral da União/RS, afim de que possamos assessorar a Administração nas recomendações/determinações, bem como acompanhar as medidas corretivas adotadas pela Administração Central.

No decorrer do referido exercício, expedimos os seguintes memorandos:

Nº MEMORANDO	UNIDADE	ASSUNTO	ESCOPO
07/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.8 e 9.1.9.
08/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.5, 9.2.1 e 9.2.2.
09/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.2.3, 9.2.4 e 9.3.2.
10/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.2.9, 9.2.10 e 9.2.13.
11/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.2.11, 9.2.12 e 9.2.14.
12/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas

		2016/2011.	pela Instituição em relação ao item 9.1.14.
13/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.2.7 e 9.2.8.
14/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação ao item 9.3.1.
15/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação ao item 9.3.4.
16/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.12 e 9.2.16.
17/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.10 e 9.1.11.
18/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.13 e 9.2.6.
19/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação ao item 9.1.7.
20/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.2 e 9.1.6.
21/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação ao item 9.1.1.
22/2011	Pró-Reitoria de Administração	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário, referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.1.3 e 9.1.4.
	Pró-Reitoria de	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas	Análise e monitoramento do Acórdão TCU nº. 2016 Plenário,

23/2011	Administração	em relação ao Acórdão TCU nº. 2016/2011.	referente às providências adotadas pela Instituição em relação aos itens 9.2.5 e 9.2.15.
25/2011	Gabinete do Reitor	Encaminhamento do PAINT 2012.	Submissão do PAINT 2012 pelo Conselho Universitário.
26/2011	Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Solicitação de informações a respeito das providências adotadas a respeito da denúncia por parte de um candidato a Concurso Público.	Análise e ciência das providências adotadas pela Instituição em relação à denúncia referente ao Concurso Público de edital nº. 111, de 03 de novembro de 2011.
27/2011	Centro de Processamento de Dados	Solicitação das providências adotadas em relação ao RA/CGU nº. 201108952 e seu respectivo PPP.	Análise e monitoramento do RA/CGU nº. 201108952 e seu respectivo PPP em relação ao item 3.1.3.1, constatação 13, recomendações 01, 02 e 04.
28/2011	Departamento de Contabilidade e Finanças	Solicitação de dois processos à Sessão de Convênios e Contratos para fins de apreciação.	Análise e apreciação dos processos nºs: 23081.07928/10-48 e 23081.00919/09-92, relativos aos contratos nºs: 059/2010 e 056/2009.
29/2011	Pró-Reitoria de Planejamento	Solicitação de dois processos à para fins de apreciação.	Análise e apreciação dos processos nºs: 23081.019141/2007-23 e 23081.019397/2008-11, relativos aos convênios nºs: 2007.27.035 e 2009.01.03.
30/2011	Departamento de Materiais e Patrimônio	Solicitação de processos licitatórios.	Análise e apreciação dos seguintes processos nºs: 8450/2011-54, 7950/2001-79, 7943/2011-77, 9733/2011-13, 9666/2011-37, 13753/2011-99, 13585/2011-31, 9265/2011-87, 13586/2011-86, 0262/2011-88, 7704/2011-17, 4090/2011-11, 002503/2011-23, 010484/2011-17, 011667/2011-41, 002313/2011-14, 009513/2011-90 e 013577/2011-95 relativos às seguintes modalidades de licitação: Pregão, Tomada de Preços, Concorrência, Convite, Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, respectivamente.

Após obtermos a maioria das respostas fornecidas pelas unidades, verificamos que as recomendações/determinações estão sendo adotadas e cumpridas pelas Unidades.

Juntamente com estes memorandos, a auditoria também produziu mais dois memorandos conforme abaixo:

**Memorando nº 31/2011 Auditoria Interna**  
**Unidade: Departamento de Materiais e Patrimônio da UFSM**  
**Processo nº: 002313/2011-14 – Inexigibilidade de Licitação**

**Constatação:**

Falta do comprovante atualizado de Regularidade Fiscal, sendo que na documentação analisada, o comprovante estava com a validade expirada.

**Recomendação da AUDIN:**

Recomendamos à Unidade que exija da empresa vencedora do certame licitatório, o comprovante atualizado da Regularidade Fiscal, para fins de que o processo possa ter seguimento normal, bem como atente para o Parecer da Procuradoria Federal junto à UFSM.

**Processo nº: 013577/2011-95 – Inexigibilidade de Licitação****Constatação:**

Na Declaração de Inexigibilidade constante na página 20 do respectivo processo, o nome da empresa contratada, é diferente do nome da empresa vencedora do certame licitatório.

**Recomendação da AUDIN:**

Recomendamos à Unidade que, antes de encaminhar o processo ao Pró-Reitor de Administração para fins de assinatura da Inexigibilidade de Licitação, verifique na documentação, se o nome da empresa vencedora é o mesmo contido na respectiva declaração.

**Memorando nº 32/2011 Auditoria Interna**

**Unidade: Pró-Reitoria de Administração da UFSM**

**Processo nº: 007928/2010-48 – Contrato com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência - FATEC**

**Constatação:**

Celebração do Contrato nº 59/2010 com a FATEC, tendo como objeto a execução do projeto “Nossas Expressões – Cultura: Quem (e o quê) produz?”, cuja única atividade constante no Plano de Trabalho, consistia na locação de lonas e sonorização.

**Recomendação:**

Recomendamos à Unidade que não firme contratos com a FATEC com a finalidade de transferir encargos que podem e devem ser realizados pela Instituição.

Tal constatação já foi objeto de decisão do TCU, por meio do Acórdão nº 2016/2011 – Plenário.

**VI – RECOMANDAÇÕES/DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, PELOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL E PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

**8.** Através dos acompanhamentos/monitoramentos realizados durante o exercício em referência, verificamos que todas as recomendações/determinações expedidas pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e pelo Tribunal de Contas da União, foram e estão sendo objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas.

**VII – CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, QUANDO FOR O CASO**

9. Verificamos que no exercício de 2011, foram editadas e estão sendo implementadas as seguintes decisões dos Conselhos da UFSM:

RESOLUÇÕES	ASSUNTO
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 001/11</a>	NORMALIZA AS CERIMÔNIAS DE FORMATURAS E REVOGA AS RES. n. 002, 24 e 36/2010.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 002/11</a>	APROVAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, NO CCSH.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 003/11</a>	ESTABELECE O HORÁRIO DE EXPEDIENTE NA UFSM DURANTE O PERÍODO DO CARNAVAL 2011
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 004/11</a>	REVOGADA PELA RESOLUÇÃO N. 009/2011.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 005/11</a>	APROVAÇÃO DO MESTRADO EM ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO, NO CCSH.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 006/11</a>	APROVA A ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DA UFSM À LEGISLAÇÃO VIGENTE
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 007/11</a>	DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E A INSTALAÇÃO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO - CONAD, DO HUSM.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 008/11</a>	CRIA A AUDITORIA INTERNA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFSM E APROVA SEU REGIMENTO INTERNO.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 009/11</a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO DEPTO DE ENFERMAGEM, DO CESNOR-RS E REVOGA A RESOLUÇÃO N. 004/2011.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 010/11</a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO COMITÊ INTERNO DE ÉTICA EM EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL E REVOGA A RESOLUÇÃO N. 009/10.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 011/11</a>	APROVAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, NO CCS.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 012/11</a>	APROVAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO EM REABILITAÇÃO FÍSICO-MOTORA, NO CCS.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 013/11</a>	APROVA A FORMALIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA - BACHARELADO, NO CCNE.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 014/11</a>	INSTITUI O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE NO ÂMBITO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSM.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 015/11</a>	CRIA, NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAFW, O GABINETE DE PROJETOS - GAP.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 016/11</a>	INSTITUI O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VOLUNTÁRIO ACADÊMICO - PVA PARA AÇÕES EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 017/11</a>	APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI 2011-2015 DA UFSM.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 018/11</a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO DEPTO DE ZOOTECNIA, DO CESNOR-RS.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 019/11</a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO DEPTO DE AGRONOMIA, DO CESNOR-RS.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 020/11</a>	APROVA A CRIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS, NO CCNE.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 021/11</a>	CRIA, NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GABINETE DE REITOR, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - NTE.
<a href="#">RESOLUÇÃO N. 022/11</a>	INSTITUI, EM CARÁTER EXPERIMENTAL, O PROGRAMA DE INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO HUSM - PROIC-HUSM.

<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 023/11</u></a>	APROVA O REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA DO CT.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 024/11</u></a>	APROVA O REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO DO CT.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 025/11</u></a>	APROVA A RETIFICAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CE.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 026/11</u></a>	APROVA A CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO CE.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 027/11</u></a>	ADESÃO DA UFSM AO MESTRADO PROFISSIONAL DE MATEMÁTICA - PROFMAT.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 028/11</u></a>	APROVA A CRIAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO, EM GESTÃO DE TECNOL DA INFORMAÇÃO, VINCULADO AO CAFW.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 029/11</u></a>	APROVA O REGULAMENTO INTERNO DA RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DO CCR.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 030/11</u></a>	CRIA O NÚCLEO DE ESTUDOS DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS - NEMEC.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 031/11</u></a>	ALTERA A RES. N.020/2009.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 032/11</u></a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS PARA HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 033/11</u></a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 034/11</u></a>	ALTERA A RESOLUÇÃO N. 029/2010 QUE TRATA DO REGULAMENTO DE EMPRÉSTIMO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO DAS BIBLIOTECAS CENTRAL E SETORIAIS DA UFSM, REVOGANDO-A.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 035/11</u></a>	APROVA O REGIMENTO INTERNO DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE SILVEIRA MARTINS - UDESSM.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 036/11</u></a>	INSTITUI E REGULAMENTA O PROGRAMA DE MONITORIA NÃO-SUBSIDIADA PARA OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 037/11</u></a>	ATRIBUI PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS COMPLEMENTARES AO CPD, AO DEMAPA, AO DERCA, À PROPLAN, E À PRRH.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 038/11</u></a>	APROVA A ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CONSUN, AO REGIMENTO GERAL DA UFSM.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 039/11</u></a>	APROVA A ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 040/11</u></a>	APROVA A ADEQUAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE CURADORES, AO REGIMENTO GERAL DA UFSM.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 041/11</u></a>	APROVA A CRIAÇÃO DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, DO CCS.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 042/11</u></a>	REGULAMENTA A CONCESSÃO DA MEDALHA DO CINQUENTENÁRIO DA UFSM.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 043/11</u></a>	APROVA A CRIAÇÃO DO POLO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIAIS DA UFSM, NA REITORIA.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 044/11</u></a>	APROVA A CRIAÇÃO, NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFSM, DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 045/11</u></a>	ALTERA A DENOMINAÇÃO DA CEMTEC.

<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 046/11</u></a>	CRIA, NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRAE, O NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 047/11</u></a>	CRIA, NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO HUSM, O GABINETE DE PROJETOS
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 048/11</u></a>	ESTABELECE O HORÁRIO DE VERÃO NA UFSM.
<a href="#"><u>RESOLUÇÃO N. 049/11</u></a>	DECRETA LUTO OFICIAL NA UFSM EM RAZÃO DO FALECIMENTO DE SERVIDOR E PROFESSOR DA UFSM.

## CONCLUSÃO

Com base nos elementos que integram o processo de Prestação de Contas Anual da **Universidade Federal de Santa Maria**, referente ao exercício de 2011, concluímos que o processo encontra-se devidamente constituído.

Deste modo, emitimos **Parecer Favorável**, tendo em vista que o presente processo está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e, consequentemente ao Tribunal de Contas da União.

É o Parecer. SMJ.

Santa Maria – RS, 12 de março de 2012.

Giovana Petry Pinto  
Auditora da UFSM  
CRC/RS 081575

---

**17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS  
RELEVANTES PELA UNIDADE PARA  
DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O  
DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO**

---

Não se aplica.

# **B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

**1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL  
PELA UFSM ATESTANDO QUE OS  
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS  
ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E  
A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES  
PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N. 4.320, DE 17  
DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO  
LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA  
RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS  
UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS),  
REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO  
ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA  
UFSM QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>DECLARAÇÃO PLENA</b>	
<b>Denominação completa (UJ):</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	<b>Código da UG:</b> 153164
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964), relativas ao exercício de 2011 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.	
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.	
<b>Local</b>	<b>SANTA MARIA</b>
<b>Contador Responsável</b>	<b>CLÁUDIO ROBERTO SCALCON</b>
	<b>Data</b>
	<b>09/03/2011</b>
	<b>CRC n.</b>
	<b>046719/RS</b>

Quadro CLVIII – Declaração Plena do Contador

Fonte:DCF/PRA

**2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA  
LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS  
EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA  
RESOLUÇÃO CFC N. 1.133/2008 (NBC T 16.6)**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2011	MES	
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	DEZ(FECHADO)			
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	EMISSÃO	14/02/2012	PÁGINA	1

INGRESSOS			EXPENDIROS		
TÍTULOS	2011	2010	TÍTULOS	2011	2010
RECEITAS CORRENTES	9.155.704,74	5.667.083,64	DESPESAS CORRENTES	798.053.273,03	716.879.789,93
RECEITA PATRIMONIAL	1.076.405,88	1.111.195,01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	563.088.374,35	511.062.319,48
RECEITA AGROPECUÁRIA	38,75	920,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	160.635.839,20	141.197.571,67
RECEITA DE SERVIÇOS	7.782.122,85	4.237.942,34	OUTRAS DESPESAS	160.635.839,20	141.197.571,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	272.796,04	157.035,03	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	74.329.059,48	64.619.898,78
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	24.341,22	159.991,26	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.956.700,15	62.890.890,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.341,22	159.991,26	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.372.359,33	1.729.008,10
RECEITA CAP. ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO			DESPESAS DE CAPITAL	59.032.436,47	48.953.660,59
DEDUÇÕES DA RECEITA	-54.648,33	-168.435,22	INVESTIMENTOS	59.032.436,47	48.953.660,59
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	907.480.651,37	879.306.631,24	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	130.691.468,72	177.347.052,34
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	907.284.157,26	820.748.646,77	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	129.878.773,59	118.623.726,38
REPASSE RECEBIDO	778.742.422,54	704.998.905,33	REPASSE CONCEDIDO	60,94	2.800,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	127.650.007,24	114.330.839,10	SUB-REPASSE CONCEDIDO	127.650.007,24	114.330.839,10
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	127.650.007,24	114.330.839,10	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	127.650.007,24	114.330.839,10
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	891.727,48	1.418.902,34	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.228.705,41	4.290.087,28
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	196.494,11	58.557.984,47	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	812.695,13	58.723.325,96
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	64.209,00	493.912,51	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	407.635,38	493.912,51
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	61.200,00	493.912,46	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	61.200,00	493.912,46
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	3.009,00	0,05	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	346.435,38	0,05
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	132.285,11	58.064.071,96	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	405.059,75	58.229.413,45
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	301.617.065,04	239.825.155,44	DESPENDIDOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	229.912.447,04	181.729.743,97
VALORES EM CIRCULAÇÃO	82.612.994,66	65.605.745,25	VALORES EM CIRCULAÇÃO	104.031.828,54	82.612.994,66
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	82.612.994,66	65.605.745,25	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	104.031.828,54	82.612.994,66
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.647.607,75	4.717.578,82	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.181.814,76	6.924.857,40
VALORES DIFERIDOS	3.647.607,75	4.717.578,82	VALORES DIFERIDOS	5.181.814,76	6.924.857,40
DEPÓSITOS	292.836,66	321.619,26	DEPÓSITOS	321.619,26	376.269,89
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	270.678,40	222.561,25	CONSIGNAÇÕES	0,00	264,16
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	22.158,26	99.058,01	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	222.561,25	361.389,88
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	109.119.043,81	87.143.066,51	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	99.058,01	14.615,85
FORNecedores	13.932.021,02	15.914.640,87	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	82.303.533,91	57.786.384,93
DO EXERCÍCIO	2.400.175,89	11.632.022,13	FORNecedores	15.914.640,87	4.056.229,21
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.348.819,13	4.282.618,74	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	15.914.640,87	4.056.229,21
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	8.183.026,00	0,00	RPs NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	61.096.989,43	50.620.961,65
RESTOS A PAGAR	84.118.578,31	65.936.522,03	VALORES EM TRANSITO	78.213,24	34.763,15
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	79.064.696,88	61.096.989,43	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	5.213.690,37	2.311.230,92
CANCELADO	5.053.881,43	4.839.532,60	OUTROS DEBITOS	0,00	763.200,00
VALORES EM TRANSITO	0,00	78.213,24	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	38.073.650,57	34.029.237,09
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	33.272,91	0,00	BAIXA DE DIREITOS	25.388.664,80	28.364.721,40
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	11.035.171,57	5.213.690,37	DÉBITOS DIVERSOS A RECEBER	25.388.664,80	28.364.721,40
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	105.944.582,16	82.037.145,60	INCORPORACAO DE OBRIGAÇÕES	11.035.171,57	5.213.690,37
INCORPORACAO DE DIREITOS	97.309.394,30	73.908.303,20	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	11.035.171,57	5.213.690,37
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	97.309.394,30	73.908.303,20	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	1.649.814,20	450.825,32



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	2011	DEZ(FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	EMISSÃO	PÁGINA

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TÍTULOS	2011	2010	TÍTULOS	2011	2010
DEINCORPORACAO DE OBRIGACOES	4.345.100,58	2.622.887,34	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	1.549.814,20	450.825,32
EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	2.290,71			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	4.345.100,58	2.620.596,63			
AJUSTES DE CREDITOS	4.290.087,28	5.505.955,06			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	4.290.087,28	5.505.955,06			
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	4.568.703,33	4.848.515,06	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	5.077.850,89	4.568.703,33
CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	4.568.703,33	4.848.515,06	CONTA UNICA DO TESOURO NACIONAL	5.077.850,89	4.568.703,33
INGRESSOS	1.222.767.476,15	1.129.478.950,16	DISPENDIOS	1.222.767.476,15	1.129.478.950,16

Quadro CLIX – Balanço Financeiro – todos os orçamentos

Fonte: DCF/PRA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		2011	DEZ(FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO	PÁGINA
			14/02/2012	1
	ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS	2011	2010	TÍTULOS	2011
ATIVO FINANCEIRO	110.001.406,91	88.600.600,33	PASSIVO FINANCEIRO	106.586.704,45
DISPONIVEL	5.077.850,89	4.568.703,33	DEPOSITOS	292.836,66
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	5.077.850,89	4.568.703,33	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	22.158,26
CREDITOS EM CIRCULACAO	104.031.828,54	82.612.994,66	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	270.678,40
CREDITOS A RECEBER	25.243.952,07	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	104.065.152,38
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	5.822.164,14	11.183.633,19	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	13.932.021,02
RECURSOS A RECEBER DO TESOURO - FUNDOS	0,00	28.515.738,91	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	2.400.175,89
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	72.889.064,17	42.913.622,56	FORNECEDORES - DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.632.022,13
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	76.648,16	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	3.348.819,13
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	891.727,48	1.418.902,34	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS A PAGAR	4.282.618,74
VALORES DIFERIDOS	891.727,48	1.418.902,34	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	79.054.696,88
ATIVO NAO FINANCEIRO	430.133.942,63	351.949.959,86	A LIQUIDAR	79.054.696,88
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	138.754.051,59	99.237.547,24	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	126.863.306,92	90.003.018,90	RECURSOS ESPECIAIS A LIB./P/TRANSFERENCIA	33.272,91
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-72.889.064,17	-42.913.622,56	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	11.035.171,57
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-76.648,16	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.213.690,37
DIVERSOS RESPONSAVEIS	1.650.251,65	1.193.355,17	VALORES DIFERIDOS	2.228.705,41
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	196.964.930,36	130.577.869,32	PASSIVO NAO FINANCEIRO	4.290.087,28
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	1.213.837,24	1.145.416,97	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-90.099.868,45
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	11.890.744,67	9.234.528,34	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	-90.099.868,45
ESTOQUES	11.890.744,67	9.234.528,34	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	0,00
PERMANENTE	291.379.891,04	252.712.412,62	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-11.035.171,57
IMOBILIZADO	291.163.129,64	252.608.217,11	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-79.054.696,88
BENS MOVEIS E IMOVEIS	294.721.984,21	253.452.782,26	PASSIVO REAL	16.486.836,00
DEPRECIAOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-3.558.854,57	-844.565,15	PATRIMONIO LIQUIDO	523.648.513,54
INTANGIVEL	216.761,40	104.195,51	PATRIMONIO/CAPITAL	419.945.999,54
ATIVO REAL	540.135.349,54	440.550.560,19	PATRIMONIO	375.218.291,65
			RESERVAS	285.536.996,66
			RESULTADO DO PERIODO	44.727.707,89
ATIVO COMPENSADO	327.464.378,94	318.830.716,41	SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	103.702.514,00
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	327.464.378,94	318.830.716,41	SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	540.135.349,54
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.410,99	8.410,99	PASSIVO COMPENSADO	44.727.707,89
GARANTIAS DE VALORES	6.315.124,21	4.396.224,84	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	327.464.378,94
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	83.363.982,02	91.520.668,16	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	318.830.716,41
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	231.261.838,10	216.676.138,75	VALORES EM GARANTIA	8.410,99
OUTRAS COMPENSACOES	6.515.023,62	6.229.273,67	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	6.315.124,21
ATIVO	867.599.728,48	759.381.276,60	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	83.363.982,02
			COMPENSACOES DIVERSAS	4.396.224,84
				91.520.668,16
				216.676.138,75
				6.515.023,62
				6.229.273,67
				759.381.276,60

Quadro CLX – Balanço Patrimonial – todos os orçamentos

Fonte: DCF/PRA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	2011	MES
SUBTÍTULO	26247 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		EMISSÃO	14/02/2012	DEZ(PECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		PÁGINA	1	
<b>VARIACOES ATIVAS</b>					<b>VARIACOES PASSIVAS</b>
TÍTULOS	2011	2010	TÍTULOS	2011	2010
ORÇAMENTARIAS	1.097.538.634,66	973.949.646,49	ORÇAMENTARIAS	987.521.236,23	885.141.878,17
RECEITAS CORRENTES	9.155.704,74	5.667.083,64	DESPESAS CORRENTES	798.053.273,03	716.879.789,93
RECEITA PATRIMONIAL	1.076.405,88	1.111.195,01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	563.088.374,35	511.062.319,48
RECEITA AGROPECUARIA	38,75	920,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	160.635.839,20	141.197.571,67
RECEITA DE SERVICOS	7.782.122,85	4.237.942,34	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	74.329.059,48	64.619.898,78
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	272.796,04	157.035,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	71.956.700,15	62.890.890,68
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	24.341,22	159.991,26	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.372.359,33	1.729.008,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.341,22	159.991,26	DESPESAS DE CAPITAL	59.032.436,47	48.953.660,59
DEDUÇOES DA RECEITA	-54.648,33	-168.435,22	INVESTIMENTOS	59.032.436,47	48.953.660,59
INTERFERENCIAS ATIVAS	907.284.157,26	820.748.646,77	INTERFERENCIAS PASSIVAS	129.878.773,59	118.623.726,38
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	907.284.157,26	820.748.646,77	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	129.878.773,59	118.623.726,38
REPASSE RECEBIDO	778.742.422,54	704.996.905,33	REPASSE CONCEDIDO	60,94	2.800,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	127.650.007,24	114.330.839,10	SUB-REPASSE CONCEDIDO	127.650.007,24	114.330.839,10
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	891.727,48	1.418.902,34	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	2.228.705,41	4.290.087,28
MUTAÇOES ATIVAS	181.153.420,99	147.702.351,30	MUTAÇOES PASSIVAS	556.753,14	684.701,27
INCORPORACOES DE ATIVOS	118.121.761,71	95.326.913,58	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	556.753,14	684.701,27
AQUISIÇOES DE BENS	49.154.985,29	43.780.738,14	LIQUIDAÇÃO DE CRÉDITOS	556.753,14	684.701,27
INCORPORACAO DE CRÉDITOS	66.966.776,42	51.548.175,44	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	254.450.666,72	256.197.791,27
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	65.031.659,28	52.373.437,72	INTERFERENCIAS PASSIVAS	812.695,13	58.723.325,96
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	248.135.782,29	257.071.317,94	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	539.920,49	1.426.104,61
INTERFERENCIAS ATIVAS	196.494,11	58.557.984,47	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	272.774,64	57.297.221,35
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	196.494,11	1.416.104,61	DECRESIMOS PATRIMONIAIS	253.637.971,59	197.474.465,31
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	0,00	57.141.879,86	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	140.313.903,17	106.755.752,01
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	247.939.288,18	198.513.333,47	BAIXA DE BENS MOVEIS	40.355.833,72	34.496.545,28
INCORPORACOES DE ATIVOS	172.354.205,92	145.543.966,87	BAIXA DE BENS INTANGIVEIS	0,00	376,31
INCORPORACAO DE BENS IMÓVEIS	19.041.360,72	12.395.041,08	BAIXA DE DIREITOS	99.958.069,45	72.258.830,42
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	16.197.471,88	18.371.450,94	AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	2.714.289,42	844.565,15
INCORPORACAO DE DIREITOS	137.115.373,32	114.777.474,85	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	2.714.289,42	844.565,15
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	71.252.611,14	47.463.411,54	INCORPORACAO DE PASSIVOS	108.927.580,96	89.423.322,83
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.322.471,12	5.505.955,06	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.682.198,04	450.825,32
AJUSTES FINANCEIROS	4.290.087,28	5.505.955,06	AJUSTES FINANCEIROS	1.649.814,20	450.825,32
AJUSTES NAO FINANCEIROS	32.383,84	0,00	AJUSTES NAO FINANCEIROS	32.383,84	0,00
DEPÊCIT			RESULTADO PATRIMONIAL	103.702.514,00	89.681.294,99
VARIACOES ATIVAS	1.345.674.416,95	1.231.020.964,43	SUPERÁVIT	103.702.514,00	89.681.294,99
				1.345.674.416,95	1.231.020.964,43

Quadro CLXI – Demonstração das variáveis patrimoniais – todos os orçamentos

Fonte: DCF/PRA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	26347 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	2011	DEZ (FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	EMISSÃO	PÁGINA
		14/02/2012	1

RECEITA					DESPEZA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	6.805.096,00	6.805.096,00	9.101.056,41	-2.295.960,41	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENTOS	667.043.879,00	858.076.440,71	849.285.289,30	8.791.151,41
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.007.184,00	1.007.184,00	1.057.026,97	-49.842,97	DESPESAS CORRENTES	628.898.109,00	798.604.400,87	790.252.852,83	8.351.548,04
RECEITAS AGROPECUARIAS	1.018,00	1.018,00	38,75	979,25	PESOAL E ENCARGOS SOCIETÁRIOS	533.635.466,00	640.755.709,03	635.045.074,50	5.710.634,53
RECEITAS DE SERVICOS	5.789.771,00	5.789.771,00	7.769.101,37	-1.979.330,37	OUTRAS DESPESAS CORRENTE	95.262.643,00	157.848.691,84	155.207.778,33	2.640.913,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	7.123,00	7.123,00	274.889,32	-267.766,32	DESPESAS DE CAPITAL	38.145.770,00	59.472.039,84	59.032.436,47	439.603,37
					INVESTIMENTOS	38.103.868,00	59.472.039,84	59.032.436,47	439.603,37
					INVERSÕES FINANCEIRAS	41.902,00	0,00	0,00	0,00
					CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	7.801.873,48	7.800.420,20	1.453,28
					DESPESAS CORRENTES	0,00	7.801.873,48	7.800.420,20	1.453,28
					OUTRAS DESPESAS CORRENTE	0,00	7.801.873,48	7.800.420,20	1.453,28
SUBTOTAL I	6.805.096,00	6.805.096,00	9.101.056,41	-2.295.960,41	SUBTOTAL I	667.043.879,00	865.878.314,19	857.085.709,50	8.792.604,69
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	421.066,00	0,00	421.066,00					
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	0,00	1.174.000,00	0,00	1.174.000,00					
TOTAL	6.805.096,00	8.400.162,00	9.101.056,41	-700.894,41	TOTAL	667.043.879,00	865.878.314,19	857.085.709,50	8.792.604,69
DEFÍCIT TOTAL	0,00	0,00	847.984.653,09	-847.984.653,09	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	6.805.096,00	8.400.162,00	857.085.709,50	-848.685.547,50	TOTAL GERAL	667.043.879,00	865.878.314,19	857.085.709,50	8.792.604,69

Quadro CLXII – Balanço Orçamentário – todos os orçamentos

Fonte: DCF/PRA

### **3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Não se aplica.

**4 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO  
ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL, INDICANDO  
OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS  
PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM  
COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA  
DE INVESTIMENTO PERMANENTE EM OUTRAS  
SOCIEDADES (INVESTIDORA)**

Não se aplica.

**5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,  
QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A  
RESPEITO**

Não se aplica.

# C CONTEÚDO ESPECÍFICO

---

## 1 INDICADORES DE DESEMPENHO SUGERIDOS PELO TCU

---

Conforme o documento “Orientações para o cálculo dos Indicadores de Gestão – Versão Janeiro/2011”, a Universidade Federal de Santa Maria incluiu no cálculo dos indicadores os alunos matriculados na pós-graduação, nível de especialização, cursos permanentes e financiados pelo orçamento da Instituição, utilizando-se o peso dois. Os cursos de especialização eventuais não foram considerados para o cálculo.

Com relação ao regime de trabalho foram consideradas as cargas horárias de 24h, 25h, 36h e 44h, sendo que o peso foi calculado proporcionalmente às cargas horárias.

Convém destacar que, no indicador “aluno equivalente” do Relatório de Gestão do ano de 2010, foram considerados os ingressantes no exercício que não tiveram diplomados dentro do ano, situação que não ocorreu no exercício de 2011.

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	254.165.521,54	291.264.144,05	350.264.517,41	421.221.528,43	462.593.859,92
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	224.932.897,93	254.636.657,58	307.868.657,97	364.669.966,56	394.144.004,62
Número de professores equivalentes	1.303	1.235	1.388	1.407	1.493
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.023	2.627	3.514	3.064	3.863
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.757	1.377	1.872	1.901	2.185
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.286	13.592	13.534	15.156	16.590
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.496	1.661	1.885	2.125	2.694
Alunos de residência médica (AR)	87	92	133	113	190
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	10.846	10.988	11.098	11.159,81	11.938,38
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	21.129	21.699	21.893	22.009,19	23.955,19
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	2.992	3.322	3.769	4.250	5.388
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	174	184	266	226	380

Quadro CLXIII – Indicadores Primários – Decisão TCU n. 408/2002

Fonte: PROPLAN

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	10.461,68	11.555,76	13.609,09	15.904,04	15.563,40
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.258,44	10.102,58	11.873,96	13.768,83	13.260,49
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,76	11,74	10,91	11,11	11,86
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,63	5,52	4,31	5,10	4,58
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,97	10,62	8,09	8,22	8,10
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,32	2,13	2,53	2,18	2,59
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,35	1,12	1,35	1,35	1,46
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,88	0,81	0,82	0,74	0,72
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,11	0,12	0,12	0,14
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,08	4,06	4,06	4,28	4,01
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,85	3,95	4,17	4,27	4,27
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) <sup>8</sup>	0,63	0,67	54,99	45,14	63,24

Quadro CLXIV– Indicadores Decisão TCU n. 408/2002

Fonte: PROPLAN

<sup>8</sup> A partir do exercício de 2009, por sugestão da Secretaria de Educação Superior – SESu, o indicador TSG passou a ser apresentado na forma de percentual.

**2 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS  
PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI N.  
8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO  
CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O  
VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS  
FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS  
PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA  
PROJETO**

Quantitativo de Convênios	19	Valor Total Conveniado	13.056.797,23				
Número Proces.	Número Con	Assunto	Valor	Data Ass	Vigência	Superv. Financeiro	Coordenador
23081.020493/2010-27	2011.01.01	Simpósio de Melhoramento e Propagação Vegetativa de Plantas	15.000,00	24/01/2011	31/10/2012	Sidinei José Lopes	Dilson Antônio Bisognin
23081.004659/2011-49	755558/2011	Saúde Auditiva: Avaliação e Reabilitação	58.800,00	15/06/2011	03/06/2012	João Batista de Vasconcellos	Ana Maria Tonioli da Silva
23081.011603/2011-41	756507/2011	Curso Técnico de Automação Industrial na Modalidade a Distância Programa e-Tec Brasil Sistema Escola Aberta do Brasil	538.543,36	06/10/2011	11/11/2013	Claudio Rodrigues Nascimento	Paulo Roberto Colusso
23081.013837/2011-22	756725/2011	Curso de Atualização à Distância em Gestão de Políticas em Gênero e Raça - 300h	284.963,00	25/10/2011	31/08/2012	Laerte Severo	Maria Celeste Landerdahl
23081.014638/2011-31	757095/2011	Programa de Capacitação e Difusão do Conhecimento para a Consolidação do Empreendedorismo na UFSM	60.000,00	27/10/2011	31/01/2012	José Airton Brutti	Nilza Venturini Zampieri
23081.014066/2011-91	7604/17/2011	Formação Inicial de Professores da Educação Básica	34.028,06	06/12/2011	31/12/2014	Jorge Luiz Pereira	Júlio Ricardo Quevedo dos Santos
23081.016507/2011-99	760413/2011	Projeto do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil	70.948,15	21/12/2011	30/03/2013	Ane Carine Meurer	Viviane Ache Cancian
23081.016803/2011-90	760414/2011	Curso de Formação de Professores para o Atendimento Educacional Especializado - 6ª e 7ª Edições	362.800,00	21/12/2011	30/12/2012	Mariel Teresinha Mainardi	Ana Cláudia Pavão Siliuk
23081.016940/2011-24	760416/2011	Acessibilidade no Ensino Superior: UFSM Sem Barreiras	71.597,72	21/12/2011	31/12/2012	Márcia Regina Medeiros Veiga	Nara Joyce Wellausen Vieira
23081.017035/2011-91	760435/2011	Construção de Espaço Físico para o Laboratório de Áudio Visual - LAV, do CTISM	728.867,82	06/12/2011	31/12/2012	Maikel Guerra Bathaglini	Luciano Caldeira Vila Nova
23083.016179/2011	760438/2011	Projeto para Aquisição de Equipamentos para o Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	505.955,10	06/12/2011	31/12/2014	Maikel Guerra Bathaglini	José Abílio Lima de Freitas
23081.014687/2011-74	762011/2011	Programa de Capacitação e Difusão do Conhecimento para a Consolidação do Empreendedorismo na UFSM	100.000,00	21/12/2011	31/08/2012	José Airton Brutti	Nilza Venturini Zampieri
23081.017427/2011-51	763513/2011	Programa Segundo Tempo Pessoa com Deficiência e Universitário	189.900,00	20/12/2011	28/11/2013	Rafael Dias Mortari	Matheus Francisco Saldanha Filho
23081.017674/2011-57	763516/2011	Centro Regional de Referência de Enfrentamento ao Crack e outras drogas da região Centro do Rio Grande do Sul	300.000,00		31/12/2012	Marionaldo da Costa Ferreira	Marlene Gomes Terra
23081.017755/2011-57	763519/2011	Laboratório de Simulação Ambiental para o Esporte de Alto Rendimento: Preparação à Olimpíada de Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016	1.271.986,42	21/12/2011	16/06/2016	Carlos Renan Amaral	Luiz Osório Cruz Portela
23081.017861/2011-31	764083/2011	Ações de Extensão para a Inclusão Digital da Juventude Rural através da Implantação de Sistemas de Gestão e Desenvolvimentos dos Canais de Comercialização da Produção de Ovinos e Suínos na Agricultura Familiar	129.807,60	20/12/2011	31/12/2012	Marivane Vestena Rossato	Andréia Cristina Dörr
23081.017689/2011-15	764208/2011	Adequação da Área Física do HUSM às Demandas Regionais Conforme Políticas de Saúde com Recursos do REHUF: gerando tecnologias de assistência, de gestão, de ensino e de extensão à saúde	7.800.000,00	20/12/2011	31/12/2013	João Batista Vasconcellos	Elaine Verena Resener
23081.017877/2011-43	767727/2011	Programa Esporte e Lazer da Cidade da Universidade Federal de Santa Maria	283.600,00	28/12/2011	30/05/2013	Rafael Dias Mortari	Matheus Francisco Saldanha Filho
23081.018501/2011-56	767914/2011	Modernização dos Equipamentos Diagnósticos para Neoplasias Hematológicas	250.000,00	29/12/2011	31/12/2016	Charles Jacques Prade	Virginia Maria Coser

Quadro CLXV – Relação dos Convênios firmados entre UFSM e FATEC/ANO 2011

Fonte: COPROC/PROPLAN